Karina Milei: Irmã do presidente argentino comanda com mão de ferro a articulação política e acumula inimigos PÁGINA 25

O GLOBO

7 898937 880061

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 2024** ANO XCIX - Nº 33.130 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 10,00** 2ª Edição

ANA LÚCIA AZEVEDO

Sentinelas do desastre climático

Vítimas de caçadores em séculos passados, os pinguins convivem com nova ameaça grave: o aquecimento global. Eles veem encolher seu território e são obrigados a lidar com a escassez de alimentos, informa Ana Lucia Azevedo, em viagem às Ilhas Malvinas (Falklands para os britânicos, na foto). Não à toa, são chamados de "sentinelas do Atlântico Sul", por sentirem de cara o impacto das mudanças. PÁGINA 26

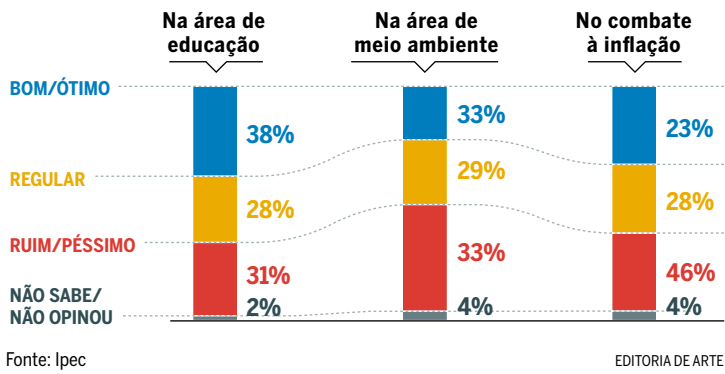
PESQUISA IPEC

Avaliação negativa é maior em 6 de 8 áreas do governo Lula

Só na educação predomina o ótimo/bom. Pior desempenho é no combate à alta de preços

OS NÚMEROS DA PESQUISA

Fonte: Ipec

EDITORIA DE ARTE

Considerando oito áreas de atuação, o governo Lula só recebe mais avaliações positivas do que negativas na educação, com 38% de ótimo/bom e 31% de ruim/péssimo. No meio ambiente, o saldo é neutro. Os dados integram pesquisa do Ipec realizada entre 4 e 8 de abril. O pior desempenho da gestão petista ocorre no combate à inflação, com 46% de ruim/péssimo, o dobro de ótimo/bom. A percepção dos brasileiros é que subiram os principais gastos das famílias, como alimentos, aluguel e luz. A reprovação também é majoritária em segurança pública, saúde e desemprego. PÁGINA 4

IVAN ERICK

ela

Giovanna Ewbank de corpo e alma

Fenômeno no YouTube, apresentadora fala sobre novo programa na TV, sobrecarga materna e tabus sexuais. "Não sou desconstruída", diz em entrevista à repórter Marcia Disitzer.

ALEXANDRE CASSIANO

Ex-jogador com passagem pelos quatro grandes do Rio, Cláudio Adão desabafa sobre o Parkinson. "Minha cabeça agora está legal. Estava terrível. Fui entendendo que estava com um problema", diz ele a Carla Felicia. PÁGINA 36

BRASILEIRÃO

Flu bate Vasco: 2 a 1

Primeira vitória tricolor no torneio encerra jejum de 13 clássicos sem ganhar. PÁGINA 35

Startups usam IA para soluções 'com sotaque'

Firmas ajudam grandes empresas a incorporar a inteligência artificial, com jeitinho e até sotaque brasileiros. PÁGINA 19

Federal Rural do Rio vira uma universidade sitiada

Campus em Seropédica, sete vezes maior do que o Fundão, vive rotina de medo com a guerra entre milicianos. PÁGINA 30

CASAS PEDRO

Do granel à creatina

Aos 92 anos, tradicional varejista carioca chega a 65 lojas e 106 produtos de marca própria. E vem aí o *whey protein*. PÁGINA 21

Entreouvindo Tiradentes

— *Meu feriado caiu num domingo!*

REDE DE INTRIGAS

Salmão é rosa e bom de verdade

Popular, o peixe ainda é cercado de dúvidas: é mito que leva corante; é verdade que reúne nutrientes de qualidade. PÁGINA 27

SEGUNDO CADERNO

Sempre cabe mais um no centro do mundo

Não é só o Brasil. Desde que o mundo é mapa, da Argentina à China, países usam a cartografia como mensageiro político.

NOVAS MAGRELAS

Eletricidade de luxo na ciclovia

Boom das bikes elétricas impulsiona mercado com modelos personalizados de até R$ 17 mil em São Paulo. PÁGINA 16

Opinião do GLOBO

Planalto e Congresso devem prestar atenção a Haddad

É preciso trazer um mínimo de racionalidade aos gastos, para evitar deterioração fiscal ainda maior

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seus ministros e os parlamentares deveriam ouvir com atenção o que tem a dizer o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para trazer um mínimo de racionalidade às medidas com impacto nas contas públicas. A mudança nas metas fiscais de 2025 e 2026, aparentemente uma concessão de Haddad, já deteriorou a credibilidade do governo. O pior que Planalto e Congresso poderiam fazer agora é acreditar que está aberta uma nova temporada de gastos sem limite.

Deputados e senadores são antenas da sociedade. É natural que verbalizem demandas dos grupos que representam. Também são legítimas as tentativas do Executivo de pôr em marcha seu programa de governo. O que não pode acontecer é um e outro adotarem medidas em favor de grupos de interesse sem lastro algum. A responsabilidade fiscal é obrigação não somente do Executivo, como Haddad costuma lembrar. A História ensina que “pautas-bombas” teimam em explodir no colo do povo. Aqueles que ainda insistem em causar dano às contas públicas precisam ser informados da realidade.

Desde o início do ano, apesar dos recordes de arrecadação e do quadro róseo pintado em gabinetes de Brasília, o dólar já subiu 8%. Embora o efeito ainda não seja sentido na inflação, o Banco Central emitiu sinais de que haverá redução no ritmo de queda dos juros. A guerra no Oriente Médio pressiona o petróleo e a inflação, levando o Fed, banco central americano, a movimento parecido. Os juros demorarão mais a cair nos Estados Unidos do que se acreditava antes. Tudo isso significa que o dinheiro ficou mais caro — e não haverá o alívio que tornaria o Brasil atraente para os investidores.

Com a aprovação do novo arcabouço fiscal, o governo Lula havia transmitido um recado de compromisso com o controle da dívida pública. Apesar dos mecanismos de contenção embutidos no arcabouço, ele deixou aberta uma brecha para mais gastos: mudar as metas. A alteração anunciada neste mês alonga o prazo para equilíbrio do endividamento. O acúmulo de despesas já leva o mercado a prever déficit de 0,8% do PIB neste ano — a meta é zero. A especulação de que o governo alterará também a meta de 2024 transmite ainda mais insegurança.

O certo teria sido um cronograma de ajuste mais curto, respeitando as regras do arcabouço que o próprio governo elaborou. Tudo aquilo de que o país não precisa são mais mudanças ou descumprimento das metas. Para evitar isso, é crucial o Congresso parar de fingir que conta com orçamento infinito. Se apostarem no aumento das despesas para prejudicar o Executivo, os congressistas acertarão os cidadãos.

Duas ideias em tramitação exigem atenção. A primeira é a absurda proposta de restaurar reajustes salariais automáticos para juízes e procuradores, a custo estimado em até R$ 42 bilhões anuais. A outra é derrubar o veto de Lula a R$ 5,6 bilhões em emendas parlamentares (as emendas subiram de R$ 7 bilhões em 2016 para mais de R$ 50 bilhões neste ano; os parlamentares não precisam de mais). Haddad tentará convencer os congressistas a abandonar essas e outras medidas que contribuem para degradar ainda mais o quadro fiscal. Diante do ambiente desafiador, o Congresso e o próprio Planalto precisam se conscientizar da importância de conter gastos e recobrar a confiança na responsabilidade do governo com as contas públicas.

Autoridades de trânsito precisam incentivar uso do cinto de segurança

Acessório obrigatório ainda é desprezado por motoristas e passageiros imprudentes

Obrigatório há 27 anos, o cinto de segurança ainda é um problema no Brasil. Não deveria, tantas as evidências de sua importância para evitar ferimentos em acidentes. Mas basta acompanhar as multas aplicadas a quem é flagrado sem usá-lo para perceber que muitos brasileiros continuam a dar de ombros para a própria segurança. Elas chegaram a 2,5 milhões em 2023, ante 2,4 milhões em 2019, antes da pandemia. Num país em que 34 mil pessoas morreram em acidentes em 2022, a segurança no trânsito deveria ser levada mais a sério.

Quem está sem cinto de segurança tem oito vezes mais chances de morrer num acidente, segundo estudos citados pelo ortopedista e traumatologista Marcos Musafir em reportagem do GLOBO. Ele equipara o uso do cinto a tomar uma vacina. São comuns, diz Musafir, traumatismos no crânio, causados em quem, sem cinto, é projetado com violência sobre o painel do carro ou para fora dele. A lista de ferimentos comuns também inclui traumas no tórax, lesões nos membros e rompimento de órgãos. Andar sem cinto não é negligência pequena nem inócua.

Isso vale também para quem anda no banco de trás, onde o risco é ser lançado para fora do veículo numa colisão. Foi o que aconteceu com o apresentador Rodrigo Mussi, quando um caminhão bateu no carro de aplicativo em que ele estava, na Marginal Pinheiros, em São Paulo. Mussi sofreu traumatismo craniano, várias fraturas e perdeu metade da visão do olho esquerdo. No Rio, a jornalista Louise Nogueira bateu o rosto no banco da frente e levou cinco pontos. Depois da experiência, ela garante que não deixará mais de usar o cinto.

O uso no banco de trás protege também quem está na frente. De acordo com o perito em trânsito Rodrigo Kleinübing, num carro em velocidade moderada, a força com que os passageiros de trás são lançados sobre os da frente numa colisão equivale a uma tonelada. Estudo da National Highway Traffic Safety Administration (NHTSA), dos Estados Unidos, revela que o cinto no banco de trás reduz o risco de morte em até 43%. E em 60% a probabilidade de lesões na coluna cervical.

Policiais precisam realizar blitzes frequentes para verificar se os passageiros do banco de trás também estão de cinto, algo que nem sempre pode ser constatado pelos sistemas automáticos, mesmo os de tecnologia avançada. Para o motorista, a multa de R$ 195,23 e a perda de cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação são penas leves para quem é flagrado sem o cinto, diante do potencial de danos causados num desastre. Além de adotar punição mais dura, as autoridades de trânsito deveriam intensificar campanhas de conscientização.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

A inevitabilidade da guerra

Num momento em que o mundo vive em permanente tensão, convivendo com duas guerras — a da Rússia contra a Ucrânia, e a de Israel contra o Hamas e agora contra o Irã —, nada mais pertinente do que o lançamento do livro “Guerra e política em psicanálise”, do psicanalista Joel Birman pela Civilização Brasileira.

Birman, que há pelo menos 20 anos tem como um de seus temas psicanálise e guerra, objeto central de um encontro internacional no Rio em 2003, analisa no livro o percurso teórico de Freud no estudo na guerra. A famosa troca de mensagens entre Freud e Einstein em 1932 sobre a possibilidade de evitar guerras entre as nações pode ser analisada como pano de fundo de uma discussão acadêmica sobre o tema que vigora até hoje.

Albert Einstein fez em carta a Sigmund Freud, o pai da psicanálise, uma pergunta: “Existe alguma forma de livrar a humanidade da ameaça de guerra?”. Nessa carta, escrita sob o desígnio da Liga das Nações, Einstein sugeria a instituição de um organismo internacional, mediante acordo entre as Nações, que intermediasse conflitos que viessem a surgir. Seria a semente da Organização das Nações Unidas (ONU), que viria a ser criada.

Freud, que não se entusiasmou com a discussão, que classificou de “enfadonha e estéril”, respondeu com uma análise sobre a impossibilidade de evitar a polarização entre as pulsões de vida e morte, inerentes à constituição humana. Era a “teoria dos instintos”, segundo a qual os instintos humanos seriam de dois tipos: os eróticos, que tendem a preservar e unir, e os destrutivos, que tendem a destruir e a matar.

Segundo Freud, para que a prevenção das guerras e o projeto de Paz Eterna fossem possíveis, seria necessário que os homens submetessem suas pulsões à “ditadura da razão”, o que seria uma utopia. Freud interpelou Einstein de maneira direta: “Por que nos revoltamos tanto contra a guerra, você, eu, e tantos outros, por que não a aceitamos como tal, entre as numerosas necessidades possíveis da vida?”.

> ***Troca de mensagens entre Freud e Einstein sobre guerras é pano de fundo de uma discussão sobre o tema que vigora até hoje***

Segundo ele, a guerra “é praticamente inevitável”, de acordo com a natureza do homem. Joel Birman lembra que Freud acreditava decisivamente na possibilidade da Paz Eterna no início de seu percurso teórico. No entanto, após a eclosão da Primeira Guerra Mundial, modificou radicalmente seu entendimento sobre a guerra e suas intrincadas relações com a paz e a política. Apesar de ser um pacifista, assim como Einstein, no ensaio “Por que a guerra?”, publicado depois da troca de cartas, chegou à conclusão de que a guerra é inevitável.

Impressionou-o especialmente a crueldade da Primeira Guerra. O cenário bélico parecia inverossímil após cem anos de paz duradoura na Europa, como o banho de sangue era promovido pelas maiores potências europeias, como França, Inglaterra e Alemanha, a vanguarda da civilidade ocidental. A tese de Freud sobre “o interdito de matar” perdia assim consistência, pois valia apenas para os tempos de paz.

Os mesmos Estados davam “autorização para matar” em tempos de guerra, demonstrando que não correspondia à verdade a tese prevalente à época de que as nações europeias eram superiores às sociedades primeiras. Ao contrário, estas seriam superiores às europeias porque respeitavam os mortos e tinham regras na condução da guerra que não eram seguidas na guerra mundial desencadeada pelos estados europeus.

Concluindo seu percurso teórico, Freud criticou a filosofia de guerra de Clausewitz, segundo quem a guerra era a continuação da política em outros termos. Para Freud, a política era a continuação da guerra em outros termos. Mesmo considerando inevitável a guerra, Freud diz que ela “é a mais óbvia oposição à atitude psíquica que nos foi incutida no processo de civilização, e, por esse motivo, não podemos evitar de nos rebelar contra ela”.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Difícil

Não é preciso ser um Voltaire para definir a História como o estudo de todos os crimes do mundo — a começar pelas guerras. Numa segunda categoria desses crimes, mais silenciosos, mas igualmente ruinosos, está deixar passar oportunidades capazes de mudar a História para melhor. Nesta semana, sob instrução do democrata Joe Biden, 46º presidente dos Estados Unidos, seu vice-embaixador junto à ONU desempenhou o melancólico papel de vetar a admissão da Palestina como membro pleno das Nações Unidas. Apesar de esperado, o veto solitário (Grã-Bretanha e Suíça se abstiveram, os outros 12 integrantes do Conselho de Segurança aprovaram a moção) pode ser considerado uma dessas oportunidades perdidas.

Caso não tivesse sofrido veto, a resolução passaria à votação na Assembleia Geral, com aprovação certamente maior que o mínimo necessário de dois terços dos 193 países. Hoje, 140 das nações da ONU já reconhecem a Palestina como Estado. Um acolhimento pleno com direito a voto e assento rotativo no Conselho de Segurança representaria um *upgrade* simbólico e político (mas não legal, claro) para o país que ainda não é país. Continuará, assim, sendo "não membro com *status* de observador". Autoproclamado Estado independente desde 1988, apesar de não ter soberania sobre seus territórios ocupados até hoje por Israel, a Palestina, de que a Faixa de Gaza faz parte, continua a ser este imenso encontro marcado e sempre adiado do mundo democrático com a História.

Ao justificar o veto dos Estados Unidos, o vice-embaixador Robert Wood cometeu contorcionismos verbais para explicar que o veto contra a admissão do Estado Palestino na ONU não refletia oposição ao Estado Palestino. Difícil de entender. Soube-se também que, para evitar ser a única voz dissonante da votação, os americanos se empenharam em tentar aliciar outros integrantes do colegiado. Cópias de memorandos do Departamento de Estado obtidas pelo site The Intercept atestam a pressão exercida sobre o Equador para que convencesse os embaixadores de Japão, Coreia do Sul e Malta (país que preside os trabalhos do Conselho neste mês) a se alinhar aos Estados Unidos. Não deu certo.

Como pano de fundo, havia a emergência de uma guerra entre Israel e seu inimigo existencial, o Irã. As duas fortalezas militares jamais haviam se confrontado mano a mano, preferindo acertar suas contas por meio de atentados terroristas, ataques cibernéticos, assassinatos e agentes intermediários. Na madrugada do sábado anterior, porém, a chuvarada de mais de 300 drones e mísseis iranianos que incandesceu o céu de Jerusalém e se espraiou por todo o território israelense alterara essa realidade... Ainda assim, foi uma resposta anunciada com antecedência aos atores-chave da região e calibrada para poder ser interceptada por Israel e seus aliados. Todos puderam se dar por satisfeitos e declarar vitória. Seis dias depois, o inevitável revide israelense revelou-se ainda mais contido, mais cirúrgico — um ataque de drones atingiu a base militar de Isfahan na sexta-feira, sem que a instalação nuclear iraniana ali fincada fosse atingida. Atendeu à pressão de seu principal aliado, os Estados Unidos, e de coadjuvantes, tanto europeus como árabes, para baixar a pressão.

Fica a pergunta: em troca de que os radicais do governo Netanyahu aceitaram comedimento contra o Irã? A moeda de troca talvez seja Rafah. Na próxima terça-feira, terão transcorrido 200 dias desde a chacina terrorista do Hamas contra civis israelenses. A retaliação desencadeada pelas Forças de Defesa de Israel — eliminação radical do Hamas, mesmo que ao custo da asfixia da vida civil na Faixa de Gaza — ainda não está completa. Falta limpar Rafah, a cidade-refúgio do Sul onde mais de 1 milhão de palestinos desenraizados do Norte se somam aos famintos locais e onde o emaranhado de túneis usados pelos terroristas ainda não foi implodido. Em 200 dias de operação terra-arrasada, 133 reféns israelenses (vivos ou mortos) continuam em mãos do Hamas devido ao estancamento das negociações por um cessar-fogo. Para o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, a contenção contra o Irã pode ter valido a pena se conseguir convencer Biden da necessidade de estrangular Rafah — condicional à remoção prévia daquela multidão sem rumo. Difícil.

O vice-embaixador Robert Wood cometeu contorcionismos para explicar que o veto contra a admissão da Palestina na ONU não refletia oposição ao Estado Palestino

Tudo o que tange a Palestina é historicamente difícil. O próprio New York Times, jornalão de referência para boa parte do mundo, atualiza constantemente as orientações sobre os termos a ser usados por jornalistas do matutino que cobrem o conflito. Segundo um memorando interno obtido por Jeremy Scahill, cofundador do Intercept, é recomendada a restrição ao uso de termos como "genocídio" e "limpeza étnica"; a denominação "territórios ocupados", em referência às terras palestinas da Cisjordânia, Gaza e parte de Jerusalém, deve ser evitada. "Palavras como matança, massacre, carnificina muitas vezes contêm mais emoção do que informação. Pensem muito antes de usá-las como sendo suas", sugere também o memorando. Difícil.

ARTIGO

O Brasil precisa liderar o debate global sobre soberania de IA

LUCA BELLI E
ALEXANDRE COSTA BARBOSA

Entramos na era da soberania de IA. Como no âmbito da soberania digital, precisamos defender uma concepção desse conceito pautada no direito fundamental à autodeterminação e na capacidade de um país para compreender, desenvolver e regular os sistemas de IA, diante de visões autoritárias ou meramente protecionistas da soberania. O momento é oportuno e necessário. No dia 7 de março, o presidente Lula defendeu o que seria uma inteligência artificial diversa, a partir do Brasil e do Sul Global para o mundo. Clamou por uma proposta brasileira a ser defendida na ONU. A pesquisa desenvolvida pelo projeto CyberBRICS, do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV Direito Rio, ajuda a entender os facilitadores essenciais da soberania em IA. São estes: dados, algoritmos, capacidade computacional, conectividade significativa, energia elétrica, recursos humanos capacitados, cibersegurança e um marco legislativo capaz de regular os riscos da IA de maneira efetiva.

Todos esses facilitadores estão interligados, e é necessário criar mecanismos de governança, regulação, pesquisa e desenvolvimento para cada um. Infelizmente, o Brasil tem uma estratégia de IA obsoleta, incompleta e muito pouco estratégica. Porém tem uma oportunidade de redefinir sua estratégia se considerar tais facilitadores.

É limitante tratar de IA desconsiderando a capacidade computacional. IA é simplesmente impossível sem semicondutores, unidades de processamento e, criticamente, servidores de computação em nuvem. Este último mercado cresceu 20% em 2024 e está concentrado nas mãos de pouquíssimas empresas: Amazon, Microsoft e Google.

Não é coincidência que elas acabem adquirindo ou sendo parceiros inevitáveis de toda nova startup de IA. Sem elas, não há escalabilidade. Porém, sendo dependentes delas, muito dificilmente haverá soberania em IA. É por isso que o Serpro criou sua própria plataforma de computação em nuvem para o governo, para "garantir soberania e privacidade dos dados".

Não faz sentido ficar debatendo regulação de IA se o país nunca conseguir desenvolver IA ou se virar uma colônia digital, refém de decisões alheias

Só que a "nuvem" não é etérea. As infraestruturas de computação em nuvem dependem de enormes quantidades de energia e água para resfriamento. Não é coincidência que a OpenAI e a Amazon estejam investindo em energia nuclear. O Brasil é líder global em energias renováveis e, na agenda ambiental, logo pode liderar uma visão de IA soberana e sustentável. Não nos esqueçamos de que o Brasil preside o G20 atualmente e sediará a COP30.

No âmbito dos dados, o país é referência internacional com sua capacidade censitária, bases de dados capilarizadas e diversas. Há cinco anos o país tem a Lei Geral de Proteção de Dados, porém sua aplicação é ainda muito embrionária. Com relação aos algoritmos, o Brasil deveria não somente considerar a regulação de risco, mas apostar nos talentos nacionais — que existem e deveriam ser fortalecidos — e promover o desenvolvimento de modelos abertos de IA, replicando o pioneirismo do governo Lula 1 com a política de software livre. Precisamos pactuar a evolução do ecossistema brasileiro de IA com base na cibersegurança, na conectividade significativa, na educação e na justiça socioambiental. Essa é a essência da autodeterminação. É um direito fundamental de cada povo e de cada indivíduo.

Nem todos os países poderão ser capazes de elaborar e implementar as demandas necessárias para uma soberania de IA, sobretudo no Sul Global. Nesse contexto, a cooperação internacional é essencial. Ser soberano não significa ser isolado.

Não faz sentido gastar tempo debatendo regulação de IA se o país nunca conseguir desenvolver IA ou se virar uma colônia digital, refém das decisões alheias. Não se trata de competir com as potências de IA, mas de entender o funcionamento da IA e escolher que futuro queremos.

Temos pouco tempo, mas ainda podemos ter nossa soberania em IA.

Luca Belli é professor e coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV Direito Rio; **Alexandre Costa Barbosa** é pesquisador do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV Direito Rio

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
𝕏 bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Ziraldo e a ditadura

Em maio de 1974, o presidente da Caixa Econômica enviou uma carta ao ministro da Justiça. Queria ouvi-lo sobre as "implicações político-ideológicas" de renovar um contrato de publicidade da Loteria Federal. A campanha era estrelada por um famoso personagem de quadrinhos: Jeremias, o Bom. O que preocupava era o criador do desenho: o cartunista Ziraldo, persona non grata para a ditadura militar.

A correspondência de Karlos Rischbieter deu origem a um processo sigiloso, que passou a perambular pela burocracia do regime. Consultada, a Divisão de Segurança e Informações sustentou que o artista gráfico seria ligado a "atividades subversivas". Apoiou o movimento estudantil, foi fichado como comunista e publicou um desenho que intrigou o tenente-coronel aviador Juarez de Deus Gomes da Silva.

O cartum mostrava o encontro de duas letras sigma, símbolo do integralismo. Elas se enroscavam até formar uma suástica, emblema do nazismo. "O nominado fez publicar vários signos (*sic*), fazendo crer que tentava estabelecer uma comparação entre regimes de duas épocas", anotou o chefe da GSI. "Suas charges e manifestações públicas seguem normalmente uma linha contestatória ao regime, segundo os interesses da propaganda adversa", concluiu o oficial da Aeronáutica.

O dossiê seguiu para a Polícia Federal, que acrescentou mais notas ao prontuário de Ziraldo. Em tom de reprovação, o delegado Sérgio Maciel Valim informou que ele assinou um manifesto contra a prisão de intelectuais, os famosos Oito do Glória, e ajudou a organizar a Passeata dos Cem Mil. "Muitos de seus desenhos satirizam atuações governamentais", acrescentou.

Alvo da ditadura, Ziraldo amargou três prisões e perdeu cinco empregos. Até seu personagem Jeremias, o Bom, foi impedido de trabalhar

O doutor ainda pôs em xeque o insuspeito Jeremias — uma figura dócil e resignada, incapaz de fazer mal a uma mosca. "Segundo análise de um OI (*oficial de inteligência*), o personagem Jeremias, quando apresenta um anúncio da CEF, aparece com o rosto cheio de traços, simbolizando sentimento de vergonha", assinalou o diretor da PF.

O papelório passou por seis repartições até pousar na mesa do ministro da Justiça. Depois de 24 dias, Armando Falcão deu o veredicto ao presidente da Caixa: "Confirmo a Vossa Senhoria a inconveniência da renovação do contrato com o humorista Ziraldo Alves Pinto". Era o fim da carreira de Jeremias como garoto-propaganda de loteria.

O processo é uma pequena amostra da perseguição a Ziraldo na ditadura. O cartunista foi preso três vezes sem direito a julgamento. Conheceu as celas do Forte de Copacabana, do Dops, da Vila Militar e do Regimento Caetano de Faria, atual sede do Batalhão de Choque da PM. Perdeu ao menos cinco empregos por pressão política, sem contar a censura e a asfixia econômica ao Pasquim.

Em 2008, a Comissão de Anistia considerou que ele merecia um pedido oficial de desculpas e uma reparação financeira. O julgamento rendeu a Ziraldo uma pensão mensal de R$ 4,3 mil, uma indenização de R$ 1 milhão e uma saraivada de críticas por aceitar receber dinheiro público. Curiosamente, o imbróglio com a Caixa não é citado nos autos. O dossiê foi microfilmado e pode ser lido no Arquivo Nacional.

NA WEB
LUTO EM BELÉM
Filho de prefeito morre aos 16 anos
'Muita força nesse momento', desejou o presidente Lula a Edmilson Rodrigues (PSOL)
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MAPA DA INSATISFAÇÃO

Educação é a única área da gestão Lula com saldo positivo na avaliação, e combate à inflação é a pior

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

LUIS ACOSTA / AFP / 17-04-2024

Baixa popularidade. De oito áreas da gestão petista, somente a educação obtém mais avaliações positivas do que negativas

Em um momento no qual o governo de Luiz Inácio Lula da Silva enfrenta baixa popularidade, dados de nova pesquisa do Ipec mostram que, dentre oito áreas da gestão petista, apenas a educação obtém mais avaliações positivas do que negativas. Já em relação aos demais segmentos, os que mais se revelam como pontos de atenção para o Palácio do Planalto são o controle da inflação, a segurança pública, a saúde e o combate ao desemprego.

A atuação do governo na área da educação tem resultados considerados "bons" ou "ótimos" por 38% da população, contra 31% que os avaliam como "ruins" ou "péssimos". São 28% os que classificam os esforços do Executivo federal nesse aspecto como "regulares".

A área comandada pelo ministro Camilo Santana tem a seu favor o programa Pé-de-Meia, que dá incentivo financeiro a alunos matriculados no ensino médio e já se posta como uma das principais marcas do terceiro mandato de Lula na Presidência. O programa beneficia a população de baixa renda, justamente o grupo que melhor avalia a gestão da educação: entre quem vive com até um salário mínimo por mês, 50% aprovam os rumos do país na área, enquanto 25% reprovam.

INFLAÇÃO É VILÃO Nº 1

Já a abordagem do governo frente ao aumento dos preços é "ruim" ou "péssima" para 46% dos entrevistados, o dobro do percentual dos que a consideram "boa" ou "ótima" (23%). Outros 28% disseram avaliar o desempenho do Executivo federal como "regular".

A despeito de a inflação oficial acumulada nos últimos 12 meses (de 3,93% até março) estar abaixo do teto da meta, a percepção de que serviços e produtos estão mais caros permeia todos os estratos da população. Dentre os mais ricos, que ganham acima de cinco salários mínimos por mês, 59% acham que o governo vai mal no controle da inflação. A taxa é menor entre os mais pobres (37%), mas mesmo nesse grupo a insatisfação também supera o percentual dos que veem um "bom" ou "ótimo" desempenho do governo.

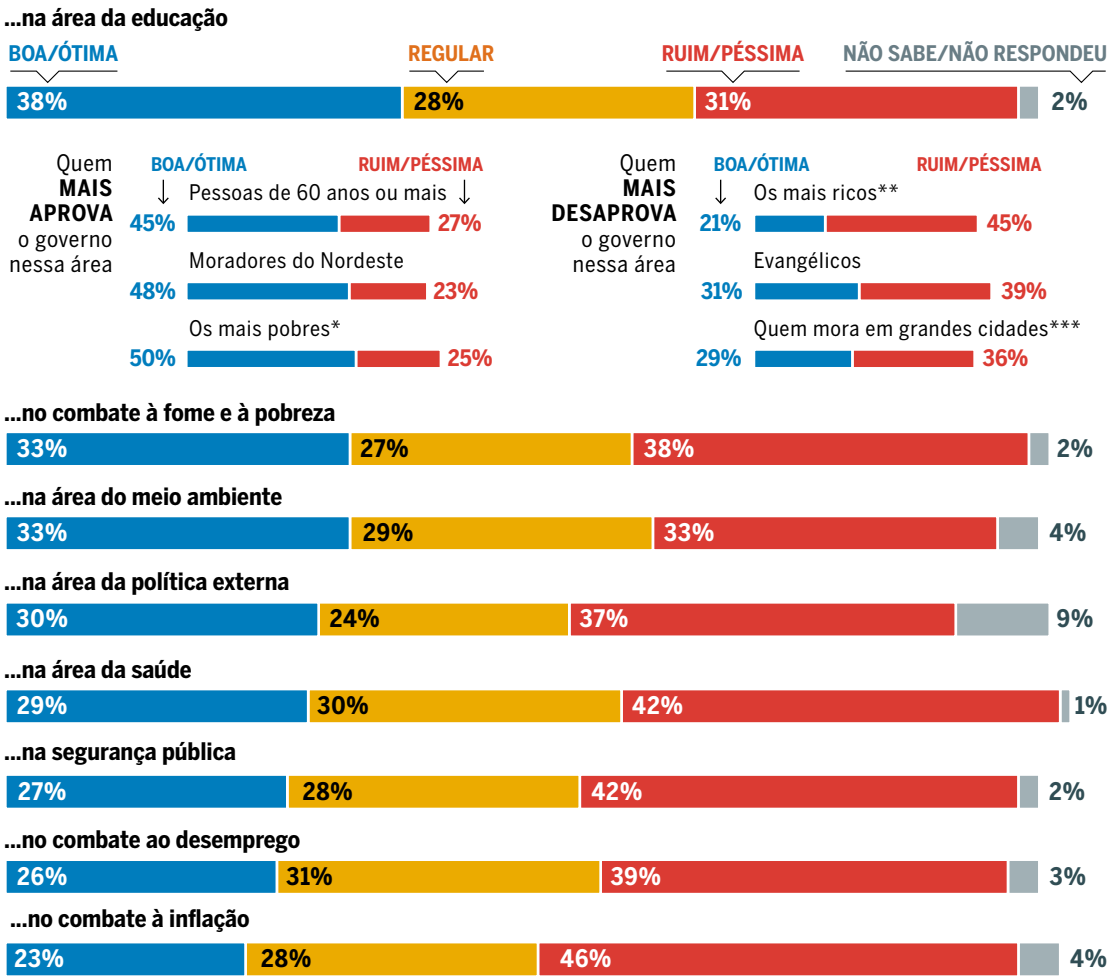
Márcia Cavallari, CEO do Ipec, avalia que mesmo que os indicadores expressem que há melhora em relação ao fim do governo anterior de Jair Bolsonaro, os resultados até aqui não foram suficientes para atender às expectativas criadas nas eleições.

Frente à crise de imagem decorrente da fuga de dois presos (só recapturados após 51 dias) da Penitenciária Federal de Mossoró, a segurança pública é mal avaliada por 42% dos brasileiros. É o mesmo percentual dos que consideram "ruim" ou "péssima" a atuação do governo na saúde, área comandada pela ministra Nísia Trindade — que enfrenta uma epidemia de dengue e é hoje o principal alvo do Centrão na Esplanada.

Os novos resultados aferidos pelo Ipec se somam a uma maré ruim para o governo Lula em termos de aprovação popular. A pesquisa de março feita pelo instituto que sucedeu o Ibope mostrou que, pela primeira vez desde a posse do petista, a parcela dos brasileiros que aprovam a atual gestão (33%) equivale estatisticamente à dos que o reprovam (32%).

Visando interromper a série de quedas na popularidade, o presidente realizou no mês passado sua primeira reunião ministerial no ano para cobrar mais entregas e uma melhora na comunicação do governo. O Planalto lançou este mês uma campanha publicitária com o slogan "É bom pra todo mundo", conforme havia antecipado o colunista Lauro Jardim. As peças dessa ofensiva de marketing furaram a fila da campanha com o mote "Fé no Brasil", que estava sendo engendrada com foco no público evangélico.

— Comunicar não é a solução. A população tem que sentir no bolso que a situação está melhor. E, para mudar essa percepção, o efeito tem que ser longo e duradouro. Não é imediato — avalia Cavallari.

O otimismo dos brasileiros em relação à economia do país, mostra o Ipec, já foi maior. Hoje, 40% das pessoas acham que a situação econômica estará melhor daqui a seis meses, enquanto 31% são pessimistas quanto a isso. Quando o mesmo questionamento foi feito em setembro do ano passado, 51% diziam acreditar na melhora, contra 27% que projetavam piora.

— As expectativas em relação à situação econômica do país são positivas, mas bem menores do que já foram. É necessário que essa expectativa se consolide para que possa haver uma reversão da tendência observada até aqui. A população precisa de resultados concretos perceptíveis no seu dia a dia — diz a CEO do Ipec.

Os preços dos alimentos são, ao lado das contas de consumo, os que mais assustam a população. Para 79% dos entrevistados, o custo da comida aumentou nos últimos meses, enquanto 76% dizem que o valor da fatura da água, da luz ou do gás subiu. Também há percepção majoritária de que houve alta nos preços de combustíveis e aluguéis recentemente.

Essa percepção negativa em relação à trajetória dos preços surte efeitos práticos na hora de fazer a economia girar. Segundo o Ipec, 89% dos brasileiros dizem que agora pesquisam mais os preços antes de fazer compras, e 61% afirmam que adiaram planos mais caros nos últimos meses. Dois terços (69%) também declaram ter trocado produtos que costumavam comprar por outros mais baratos.

ELEITOR NEM-NEM É CRÍTICO

A pesquisa mostra que a maioria dos eleitores que declaram ter votado nulo ou em branco no segundo turno da última eleição presidencial considera que a situação econômica do país está igual ou pior que há seis meses.

Nesse grupo, 41% avaliam que a economia andou de lado nos últimos seis meses, enquanto 37% acham que houve piora. Considerando a margem de erro, os dois grupos são estatisticamente equivalentes. Outros 19% acreditam que a economia melhorou no período.

Já lulistas e bolsonaristas divergem também nesse ponto. Para 66% dos que apoiaram Bolsonaro, a economia está pior, e 9% apontam melhora. Entre lulistas, as taxas praticamente se invertem: 10% admitem deterioração do quadro econômico, enquanto 60% dizem que a economia está melhor.

O Ipec entrevistou 2.000 eleitores de 129 municípios entre 4 e 8 de abril. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou menos, para um nível de confiança de 95%.

OPOSIÇÃO
545 dias

O PSDB lança na terça-feira um levantamento do Instituto Teotônio Vilela com uma montanha de dados para municiar os filiados do partido nas críticas ao governo. Um deles diz respeito às viagens de Lula ao exterior. Incluindo já sua ida à Colômbia na semana passada, Lula passou 545 dias no exterior como presidente da República na soma de seus três mandatos, o que dá um ano e meio fora do Brasil em nove anos e quatro meses.

PARTIDOS
Vale tudo

A política brasileira é um negócio complicado, sobretudo a teia de alianças e relações que se forma a partir dela. O prefeito Waguinho, de Belford Roxo, é um exemplo acabado disso. É o maior apoiador de Lula na Baixada Fluminense desde a campanha de 2022. No início do governo, ganhou até um ministério para sua mulher Daniela (“do Waguinho”). É prestigiado pelo presidente. Ao mesmo tempo que estende uma das mãos a Lula reserva a outra ao notório Eduardo Cunha, com quem faz suas articulações na política fluminense com uma afinidade impressionante.

‘Custo Moro’

Autores individuais das duas ações que pedem a cassação de Sergio Moro no TRE do Paraná, PL e PT contrataram bancas especialmente para a ação. Quanto cada partido já gastou? Quando decidiu entrar com a ação, em 2023, o PL repassou R$ 400 mil à Delmanto & Cristaldi Sociedade de Advogados. Já o PT depositou R$ 30 mil na conta da Peccinin & Alessi Advocacia também em 2023, segundo o TSE.

GOVERNO
Tudo precificado

O governo respirou aliviado após analisar o “pacote de maldades” contido nas CPIs que Arthur Lira ameaça abrir na Câmara. Avaliou-se que nenhuma delas tem potencial de causar (mais) estragos na já desgastada relação.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

R$ 10 bilhões

Os grandes bancos brasileiros encontraram um modo de se livrar de uma concorrência que chamam de assimétrica e, ao mesmo tempo, ajudar o governo a aumentar as receitas públicas em R$ 10 bilhões por ano — um montante que adoça a boca de Fernando Haddad. Em reuniões no Ministério da Fazenda expuseram a competição desigual por parte das cooperativas de crédito, detalhando números e sugerindo que, ao menos as duas maiores do setor — a Sicredi e a Sicoob —, passem a pagar impostos, pois atuariam exatamente como bancos. As cooperativas são isentas de imposto de renda e PIS Cofins, ao contrário dos bancos que pagam, respectivamente, 45% e 4,68%, além de 2% a 5% de ISS. Uma radiografia do setor de cooperativas foi feita pela Febraban e entregue ao governo.

CONGRESSO
Em análise

Arthur Lira já escolheu o seu plano B para comandar o Incra de Alagoas, no lugar do primo Wellington Cézar de Lira, demitido na semana passada pelo governo Lula. Trata-se de uma solução caseira: o já superintendente Júnior do Nascimento. O nome ainda precisa ser aprovado pela Casa Civil.

Gazeta descontada

A Câmara descontou uma parcela do salário de 39 deputados por faltas injustificadas durante as sessões de votações no plenário. Os parlamentares alegaram “problemas no Infoleg”, mas a Mesa Diretora não identificou nenhum erro no aplicativo de votações.

Na trave

Em meio à inquietação do Congresso com o governo, eis que volta à linha de tiro a emperrada liberação de emendas. Em um cronograma instituído pelo Congresso, mas vetado pelo governo, a previsão era de que em abril, o governo tivesse empenhado R$ 11 bilhões. Mas passado já da metade do mês, o valor se mantém em R$ 2,52 bilhões.

PLANEJA JAIR
Pagou, mas...

Michelle Bolsonaro tem feito rifas de seus vestidos a fim de levantar recursos com fins assistenciais. O método funciona assim: o vestido usado vira objeto de uma rifa, e o dinheiro arrecadado é enviado a uma instituição. Beleza. Mas numa dessas doações, Michelle, ainda com seu marido como presidente, desistiu do trato e pediu o vestido de volta — sem devolver o dinheiro.

...não levou

Quem arrematara a peça, por R$ 5 mil, foi o advogado Otávio Noronha, filho de João Otávio de Noronha (STJ). A peça acabou devolvida à então primeira-dama. E ficou tudo por isso mesmo.

JUSTIÇA
No banco dos réus

Dezoito anos depois de um acidente que matou Jelson Antunes, a Mercedes-Benz depositou R$ 9 milhões para a viúva do empresário, dono da Auto Viação 1001. Motivo: o *airbag* do seu Mercedes-Benz CLS 500 não funcionou adequadamente. A conta, no entanto, pode ficar mais salgada. A condenação, já transitada em julgado, manda a montadora além de pagar 9,6 vezes o que Jelson declarou de rendimentos no ano de sua morte. Cálculos preliminares de peritos judiciais avaliaram que o montante a ser pago chega a R$ 1 bilhão.

ANDRÉ MELLO

Criador por excelência

Aos 86 anos, Daniel Filho está a todo vapor. Prepara-se neste momento para duas produções audiovisuais. Uma que dirigirá e outra em que ele será o personagem principal. Daniel vai dirigir no segundo semestre sua adaptação de “Toda nudez será castigada”, que terá como protagonistas Drica Moraes e Otávio Müller. Será a volta de Daniel ao universo de Nelson Rodrigues, autor para quem já trabalhou como ator e diretor no cinema e na TV, seja em “Boca de ouro” ou “A vida como ela é”. Terá também sua trajetória de quase 80 anos de carreira (começou criança, no circo) contada em “Daniel Filho, vocação para criar”, dirigido por Suzana Lira e filmado no ano que vem. Será um documentário para o cinema, mas que se desdobrará numa série a ser exibida num *streaming*.

Nas telas

Vai virar filme “Queda livre”, livro de Chico Otavio e Isabela Palmeira que a Intrínseca está lançando em maio e que conta a trajetória de Glaidson dos Santos, o ex-garçom que construiu a maior pirâmide da história do Brasil envolvendo bitcoins, Igreja Universal e movimentando R$ 38 bilhões. A produtora Morena Filmes, de Mariza Leão e Tiago Rezende, comprou os direitos da obra para o cinema. O filme começa a ser rodado no primeiro semestre de 2025. O ator que interpretará Glaidson ainda não foi escolhido.

ECONOMIA
Sem necessidade

Michael Klein levou a melhor sobre seu irmão Saul, com quem está em litígio por causa do espólio do pai, Samuel, fundador da Casas Bahia, morto em 2014. O TJ-SP concedeu na semana passada um habeas corpus para que não seja feita uma perícia em assinaturas do patriarca no seu testamento e no contrato social da empresa. Saul diz que elas teriam sido fraudadas.

Em queda, mas ainda alta

Pelas previsões do Bradesco, a taxa Selic, que hoje está em 10,75%, chega em dezembro em 9,5% ao ano.

Gato com...

A prática do “gato de rico” na área em que a Light é concessionária no Rio de Janeiro está cada vez mais sofisticada. Enquanto o “gato de pobre” consiste na ligação direta do poste à residência do fraudador, a de estabelecimentos comerciais, unidades fabris ou casas em bairros nobres já contam com aparelhos mais sofisticados para roubar energia elétrica. Por exemplo, controles remotos e sensores de presença que detectam a presença humana e desabilitam as fraudes quando a fiscalização chega.

...sensor

A Light tem tentado contra-atacar usando softwares de IA que monitoram o comportamento do consumo dos clientes para a indicação de possíveis alvos para inspeção. Nos primeiros quatro meses de 2024, a Light registrou um aumento de 40% de fraudes de energia na Barra da Tijuca e na Zona Sul carioca.

FUTEBOL
Sonho grande

O grupo Águia, de Wagner Abrahão, que há décadas tem uma relação umbilical com a CBF, está negociando a compra de um clube do futebol paulista, a Portuguesa. A transação envolve não somente o time, mas todos os ativos do clube, incluindo o estádio do Canindé e a sede. Os planos são ambiciosos: além de cuidar do futebol, a ideia é erguer um empreendimento de lazer no Canindé, inspirado no L.A. Live de Los Angeles.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

Líderes avaliam que Lira ‘esticará corda’, mas sem ruptura

Embora vejam com preocupação os atritos entre o presidente da Câmara e o Planalto, parlamentares apostam que temperatura irá baixar

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Líderes da Câmara dos Deputados acompanham com preocupação a crise entre o governo e o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), mas acreditam que a temperatura deve baixar. Apesar dos embates e do desentendimento público com o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, a avaliação dos aliados de Lira é que não há uma ruptura no horizonte.

O entendimento é que o deputado está incomodado com ações do Poder Executivo e que, por isso, tem “esticado a corda” para pressionar o Palácio do Planalto. A intenção, porém, não é cortar laços com a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Mesmo na bancada do PT na Câmara há quem critique os sinais emitidos pelo Planalto desde o início da semana. Há queixas sobre o fato de César Lira, primo do deputado do PP, ter sido retirado da superintendência do Incra em Alagoas sem ter sido definido um substituto. A demissão foi classificada como “desastrosa” por um deputado do partido.

Há críticas de petistas também em relação à portaria que determina um acompanhamento da Secretaria de Relações Institucionais na liberação de emendas. Na avaliação de uma ala do partido, a medida não era necessária para disciplinar o assunto, pois bastaria o governo orientar cada ministério sobre como lidar com os repasses. Deputados da sigla de Lula têm dito nos bastidores, por exemplo, que “trabalham mais que alguns ministros” e que “o governo não se ajuda, só atrapalha”.

As duas decisões do governo aconteceram poucos dias após Lira externar insatisfação e chamar Padilha de “incompetente” e “desafeto pessoal”.

Como noticiou O GLOBO, diante do agravamento da crise, Lula decidiu, em almoço no Palácio do Planalto, marcar reuniões para a próxima semana com os presidentes da Câmara e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O martelo foi batido após conversa com ministros do núcleo político e líderes do governo.

A ofensiva para tentar melhorar a relação com o Congresso deve incluir ainda reuniões do presidente com os vice-líderes do governo na Câmara e no Senado. No grupo, estão parlamentares de legendas aliadas como MDB, PSD, PSB, União Brasil e PP. Assim, os encontros seriam uma forma de ampliar o contato direto de Lula com a base.

SUPERVISÃO DE EMENDAS

A influência do ministério de Padilha sobre a liberação de emendas já existia em 2023, mas foi derrubada no fim do ano, quando o Congresso aprovou o orçamento de 2024. Um dispositivo incluído na lei deu margem para as pastas negociarem as verbas sem o intermédio da Secretaria de Relações Institucionais.

Apesar disso, Lira negou que haja uma articulação para derrubar a portaria, o que chamou de “ilações falsas”. Já o líder da maioria na Câmara, André Figueiredo (PDT-CE), por exemplo, classificou a medida como “inócua”.

ENTREVISTA

Waldez Góes

MINISTRO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Titular da pasta diz que cabe a parlamentares definir para onde vão mandar verbas, mas que o Executivo deve se empenhar para influenciar. Ele minimiza eventuais ruídos com o Congresso e vê contrassenso em impedir pesquisas de petróleo na Foz do Amazonas

GOVERNO PRECISA DE ESFORÇO PARA DIRECIONAR EMENDAS A OBRAS

CRISTIANO MARIZ

Articulação. Sobre apoio no Congresso, Waldez diz que vai ter mês que vai estar "azeitado" e, logo depois, com "desafios"

SARAH TEÓFILO E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

À frente de umas das pastas mais cobiçadas pelo Centrão em função da capacidade de executar emendas parlamentares, o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, defende um esforço da equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para direcionar esses recursos a obras de interesse do governo. Waldez também toma lado na discussão sobre a exploração de petróleo na Foz do Amazonas e defende o direito de a Petrobras fazer pesquisas na região. Para ele, não há incoerência com o discurso ambiental adotado pela gestão.

Por que a avaliação do governo tem caído, como mostraram as pesquisas mais recentes?

A pesquisa vai ser um retrato daquele momento. Eu acho que ninguém pode definir mudança de rumo ou de prioridades em função de um ou outro resultado de pesquisa. Os programas estão bem definidos e estruturados. Não tem por que a gente ter um sobressalto.

Quando o presidente anunciou o seu nome para o ministério, disse que caberia ao senhor o diálogo com o União Brasil. Como está essa conversa?

Sempre estamos na articulação. Isso aí é da vida política. É muito dinâmico esse processo. Vai ter um mês que vai estar bem azeitado. E na semana seguinte, de novo, tem desafios a serem construídos. Eu não falo só com o União. Eu faço (articulação) também com o PDT, com o PT. Com quem eu for requisitado.

O senhor foi indicado pelo senador Davi Alcolumbre (União-AP). Qual a influência dele no ministério?

Nenhuma. Tenho a liberdade de tocar. O presidente da República é o Lula.

O União Brasil discute lançar um candidato em 2026 contra o PT. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, tem se colocado. Isso causa algum desconforto para o senhor?

Não existe isso. É um direito que lhe cabe. Todo brasileiro que tiver interesse, o Caiado e outros, não há problema nisso.

O senhor vai trabalhar para o União Brasil apoiar o presidente Lula em 2026?

Vou trabalhar para o União Brasil, o PP, o PL, para tudo que eu puder. Se a minha contribuição servir para qualquer convencimento, claro que eu vou fazer.

O Amapá foi um dos estados que mais recebeu recursos via convênio do ministério no ano passado. O senhor tem privilegiado municípios de aliados?

Zero. Os convênios que eu faço são de emendas parlamentares. Não fui eu que escolhi colocar emenda aqui. Porque se os parlamentares colocaram emenda para aquele município, eu não posso colocar para outro. E quase todos os parlamentares colocam emenda no Ministério da Integração. É um direito dele constitucional fazer a escolha de suas emendas, e eu tenho o dever de cumprir. E eu fiz isso com todos os demais estados do país.

O fato de os parlamentares definirem para onde vão os recursos atrapalha sua gestão?

Quanto mais recursos discricionários o governo tiver, melhor. O governo prioriza o PAC e obviamente que precisa de esforço também da política. E não é só do governo. Acho que esse é o esforço que a política tem que fazer. Se é interesse do governo estadual, das bancadas, do governo federal e da sociedade, você (parlamentar) não pode reforçar com a sua emenda individual ou coletiva? Eu trabalho nesse sentido. Porque realmente são valores altos que eles definem. Tem parlamentar que tem colocado.

Na área da Defesa Civil, o que o governo tem feito para evitar que desastres aconteçam?

Nos últimos sete anos, houve uma desmobilização de recursos tanto para resposta a desastres quanto para prevenção. A retomada está acontecendo. O evento é impossível evitar, estão cada vez mais frequentes e mais intensos. É preparar (a cidade), mitigar, criar adaptação. O presidente Lula recriou a política de prevenção, destinou R$ 20 bilhões só para o Minha Casa Minha Vida por ano. A política foi retomada, mas não vai resolver em um ou dois anos.

Havia discussão de que o programa Calha Norte sairia do Ministério da Defesa e passaria a integrar a pasta do senhor. Isso já foi definido?

Em torno de 90% a 95% do que o Calha Norte executa está relacionado a desenvolvimento regional e não à pasta da Defesa. É um debate que o governo está fazendo para reorganizar isso. Estando aqui ou não, ele (o Calha Norte) vai fazer parte do programa Desenvolve Amazônia, que nós estamos para lançar.

O senhor comemorou a licença para explorar petróleo na Margem Equatorial. Como vê a divisão do governo no tema?

Meio ambiente não é agenda de um ministério, é da sociedade. Nem eu e nem ninguém vai desrespeitar isso. Faz dez anos que fizeram o leilão dos blocos, as duas empresas que venceram abandonaram e estão explorando petróleo na Guiana Inglesa. Chegou a hora de provar se tem ou não tem petróleo. Se tem milhares de bilhões de dólares, a gente precisa conhecer para depois sentar e decidir sobre isso.

"Chegou a hora de provar se tem ou não tem petróleo (na Foz do Amazonas). Se tem milhares de bilhões de dólares, a gente precisa conhecer para depois sentar e decidir sobre isso"

O senhor vê incoerência diante da bandeira do governo de promover transição energética?

Fui governador do Amapá, que é carbono negativo. Será que parece que eu sou contra o meio ambiente? Será que parece que eu não tenho responsabilidade ambiental? Tem alguém nesse planeta que tenha defendido mais o meio ambiente do que o presidente Lula? Não tenho dúvida da responsabilidade do presidente Lula e de nenhum colega, inclusive da própria ministra Marina Silva (Meio Ambiente). Lógico que ela tem as precauções dela, mas é um contrassenso depois de 50 anos de conhecimento produzido que não se feche isso.

Nísia se une a Camilo contra plano da área econômica

Ministra da Saúde se junta ao titular da Educação na defesa de que as duas pastas sigam com recursos vinculados a piso constitucional, na contramão do que desejam Fernando Haddad, da Fazenda, e Simone Tebet, do Planejamento

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Querem manter. Camilo Santana e Nísia Trindade defendem mais gastos em seus ministérios

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Querem mudar. Simone Tebet e Fernando Haddad temem o aumento das despesas do governo

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, antecipou ao GLOBO que vai se opor à ideia dos ministérios da área econômica de desvincular os gastos em Saúde do piso constitucional de 15% da receita da União. Com o posicionamento, Nísia fica do lado do ministro da Educação, Camilo Santana, que também vê chance de prejuízo aos investimentos das pastas. No caso do MEC, o piso estabelecido é de 18%.

As pastas da área econômica avaliam que, como o novo arcabouço fiscal estabelece travas para os gastos, a vinculação aos pisos como exceção à regra pode levar a um aumento de despesas que dificultaria o equilíbrio das contas públicas. Por isso, cogitam mudar o cálculo a partir de 2025.

— Minha posição clara é a importância de ter recuperado o orçamento da Saúde. O presidente Lula colocou claramente no programa de governo a importância de termos investimentos em Saúde — afirma a ministra. — Sou a favor da manutenção da vinculação e vou conversar com meus colegas de ministério. A relação com a ministra Simone Tebet (Planejamento) e o ministro Fernando Haddad (Fazenda) é muito boa.

Nísia, no entanto, avalia que a Saúde exige um orçamento maior. Ela comemora, por exemplo, a PEC da Transição, articulada por Haddad, que permitiu ao ministério retomar no ano passado programas que estavam paralisados, como o Farmácia Popular.

HOSPITAIS FEDERAIS

Em relação aos hospitais federais do Rio, um dos motivos que a colocaram no epicentro de uma crise no mês passado, a ministra diz que está em conversas com a prefeitura, o governo do estado, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e instituições como a Fiocruz para discutir novos modelos de gestão.

Nísia evita dizer se há a possibilidade de medidas como a municipalização de algum hospital – o que ocorreu no passado e foi revertido pelo próprio governo Lula em 2005. Afirma apenas que estudos estão em andamento e que, seja qual for o novo formato, o ministério estará na gestão.

— Estamos discutindo várias possibilidades. A solução será de gestão compartilhada, que é o ideal para um SUS eficiente — defende a ministra. — O governo federal não vai abrir mão da sua responsabilidade de ter esses hospitais funcionando plenamente. O modelo de gestão vai ser noticiado em breve.

A ministra assume que deputados do PT do Rio fizeram indicações para as unidades. Mas afirma que a pasta analisou currículos antes de confirmar nomeações:

— Não vejo nada de negativo em deputados fazerem indicações. Tem que ver o perfil, e aí quem definiu fui eu. Algumas deram certo, outras eu revi. Mas as pessoas indicadas tinham currículo para isso.

No mês passado, o Departamento de Gestão Hospitalar (DGH) passou a centralizar compras que antes eram feitas no varejo pelas unidades. A medida é uma forma de baratear custos e facilitar a fiscalização unificada das aquisições. Outras ações emergenciais, como a contratação de servidores temporários, estão sendo adotadas para reverter o sucateamento da rede, que é fundamental por concentrar serviços do SUS de alta e média complexidade.

Outro problema político que atormentou a ministra desde o início do governo foram as emendas parlamentares. Em vários momentos, o Centrão e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reclamaram da demora na liberação de recursos. Nísia diz que a pasta tenta aprimorar a transparência das emendas. Mas avalia que o debate primordial a ser feito dentro dessa seara é sobre os impactos que o avanço do Legislativo sobre o orçamento traz para a dinâmica entre os Poderes.

— Acho que, além de transparência, o principal ponto é qual vai ser o equilíbrio que teremos na relação entre Executivo e Legislativo — aponta.

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

A bagunça dos planos de saúde

A repórter Cláudia Collucci contou o caso de Martha Treco, uma senhora de 102 anos que paga R$ 9.300 por mês à Unimed e recebeu um aviso de que seu plano de saúde foi cancelado. Grotesco, o episódio foi contornado, mas serve para mostrar a bagunça que vigora nesse mercado, prejudicando dezenas de milhares de pessoas. Vale recapitulá-lo:

A senhora é freguesa da Unimed desde 2009 e, no dia 28 de março, recebeu uma carta informando que "apesar de todos os nossos esforços para a manutenção da sua permanência", o plano "será cancelado a partir de 1º de maio de 2024."

Seu filho procurou a empresa e foi informado de que a Unimed estava no direito de cancelar o contrato. Como a Unimed disse numa nota, a empresa cumpre rigorosamente as leis e as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Essa é a verdade, amparada pela ANS. Se uma senhora de 102 anos paga um plano coletivo ou de adesão desde 2009, ela pode ser cancelada, ponto. Não há nada a negociar, nem se oferecem alternativas. Como se chegou às leis e normas que geram situações como essa, é outra história.

Quando a família da senhora procurou a imprensa, o jogo virou. As leis e normas da ANS foram às favas e a Unimed telefonou avisando que o plano de saúde da senhora será mantido. Se a repórter não tivesse contado o caso, ele iria para baixo do tapete. Lá está boa parte das 3.848 reclamações contra planos de saúde apresentadas no ano passado à ANS. Num só escritório de advocacia de São Paulo, nos três primeiros meses do ano, os litígios com planos passaram de 42 em 2023, para 119. Pudera, outra operadora, a Hapvida, já foi apanhada desrespeitando até mesmo liminares da Justiça.

O mercado de operadoras de saúde privadas está povoado por coitadinhos profissionais. Somando má administração com excesso de confiança, a gigante americana United Health foi-se embora do Brasil, reclamando. Do mercado, vem a queixa de que de 2021 a setembro do ano passado, o setor teve um prejuízo operacional de R$ 18 bilhões e isso resultará num enxugamento dos serviços. Tudo bem, mas em 2020, as operadoras lucraram R$ 18,7 bilhões. Além disso, a Agência Nacional de Saúde informa que em 2023, 74% das empresas (705 operadoras) tiveram um lucro líquido de R$ 2,9 bilhões.

Quem ficou no prejuízo deveria pesquisar a gestão da empresa em vez de reclamar, para tungar a clientela. Além disso, todo o setor padece da ausência adequada de controles de custos, confiando em fontes de advocacia auricular na ANS, no Congresso e nos escurinhos de Brasília.

Quando a Unimed informa que cancelou o plano da senhora de 102 anos respeitando as leis, é porque essas leis (e as normas) são escritas para ferrar a freguesia.

A fundação de Curitiba

Seis anos depois de sua exposição, o escalafobético acordo da Petrobras com o Ministério Público de Curitiba voltou para a vitrine, empacotado numa decisão do corregedor Luis Felipe Salomão. Ele ressuscitou a questão, decidindo afastar a juíza Gabriela Hardt da Vara Federal de Curitiba, que ratificou o acerto. O Conselho Nacional de Justiça, contudo, revogou a decisão.

O passado pode ser incerto, mas é sempre o mesmo. Em setembro de 2018, um primeiro acordo, assinado pela Petrobras com o Departamento de Justiça americano, estabeleceu que o equivalente a R$ 2,5 bilhões seriam passados a "autoridades brasileiras". Essa expressão é usada duas vezes, e o texto não especifica que "autoridades" são essas. Os diretores de hospitais e de serviços funerários também são "autoridades".

Poucos meses depois, em janeiro de 2019, 12 procuradores de Curitiba assinaram outro acordo com a Petrobras e transferiram o ervanário para uma conta da Caixa Econômica Federal de Curitiba, em nome do Ministério Público Federal. Ninguém se perguntou por que o dinheiro foi parar lá, e não para a Bolsa da Viúva, no Tesouro Nacional. A juíza Hardt homologou esse acerto e, em depoimento, disse que decidiu depois de uma mensagem "muito eventual", dada a urgência da questão.

Luis Felipe Salomão viu gatos nessa tuba. Além disso, expôs a "gestão caótica" das finanças da todo-poderosa Vara de Curitiba. Caberá ao STF e ao CNJ dizer quanto havia de método naquele caos.

A migração dos R$ 2,5 bilhões tramitou numa papelada protegida pelo mais alto grau de sigilo. A juíza Hardt homologou a migração esquecendo-se de consultar ou mesmo avisar aos outros agentes públicos. Isso num caos onde pelo menos uma ação caducou porque o advogado da parte interessada perdeu um prazo.

O ervanário cairia no cofre de uma fundação que poderia ser dirigida por um procurador aposentado. Exposta, a manobra morreu no Supremo Tribunal Federal. Lá, o ministro Alexandre de Moraes condenou sua moralidade.

A fundação de Curitiba teve outra particularidade. Enquanto tramitou, esteve protegida pelo sigilo. Depois que foi exposta à luz do sol, ficou sem pai, mãe ou defensores.

Para o ministro Luís Roberto Barroso, a criação da fundação foi uma "ideia ruim". Nesse caso, foi a maior "ideia ruim" de todos os tempos, valendo R$ 2,5 bilhões.

A bola foi e voltou, mas continua sem explicação como e por que esse dinheiro foi parar numa conta do MP de Curitiba.

CENSURA SIGILOSA

A divulgação, nos Estados Unidos, de decisões sigilosas do ministro Alexandre de Moraes mandando retirar mensagens das redes sociais criou uma situação embaraçosa para a Justiça brasileira.

Algumas ordens seguiam um texto padronizado e diziam:

"Tendo em conta a natureza confidencial destes processos, devem ser tomadas as medidas necessárias para mantê-los (em sigilo). Sem mais delongas, aproveito a oportunidade para renovar minhas expressões de elevada estima e consideração".

Faltam estima e consideração quando não se diz por que uma mensagem deve ser cancelada.

O gabinete do ministro informou que as decisões são fundamentadas. Se há fundamentação, nada impedia que junto com a proibição, seu link fosse apensado ao ofício.

Durante a ditadura, os censores eram explícitos. Em 1972, por exemplo, eles determinaram:

"Nenhuma referência, contra ou a favor de Dom Helder Câmara."

O SONHO DAS CONTAS

Desde a semana passada, quem duvidar das previsões do Ministério da Fazenda para o equilíbrio das contas públicas não pode mais ser acusado de bolsonarismo, vendido ao mercado ou desmancha-prazeres.

Quem duvida dessas metas é o Fundo Monetário Internacional.

Em geral, o FMI acredita em lorotas, desde que não se exagere.

Pedido de Bolsonaro para rever multa é negado no STF

Ex-presidente foi condenado pelo TSE a pagar R$ 70 mil por vídeo impulsionado contra Lula em 2022

BERNARDO LIMA E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou decisão do ministro Flávio Dino e negou um pedido da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para anular uma multa de R$ 70 mil que foi imposta pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Dino tomou essa decisão há um mês, e o caso foi levado para análise dos demais ministros. O julgamento em plenário virtual da turma da Corte que tratou desse assunto foi finalizado ontem.

O TSE impôs a multa a Bolsonaro durante a campanha eleitoral de 2022, pelo fato de o ex-presidente ter impulsionado um vídeo com ataques ao então candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo a Justiça Eleitoral, a ação foi irregular porque só podem ser patrocinadas publicações de promoção de uma candidatura, e não de crítica.

O entendimento de Flávio Dino foi acompanhado pelos ministros Alexandre de Moraes, Carmen Lúcia e Luiz Fux. O ministro Cristiano Zanin, que foi advogado do presidente Lula, se declarou impedido de analisar o recurso da defesa de Bolsonaro.

De acordo com a decisão do TSE, também não havia na peça em questão a identificação da campanha do então presidente, que disputava a reeleição. O cálculo do valor da multa foi equivalente ao dobro do que foi gasto no impulsionamento (R$ 35 mil).

SEM REVISAR PROVAS

Relator do caso, Dino citou a jurisprudência estabelecida no STF de que não é possível reanalisar as provas citadas na decisão do TSE. Por isso, não seria possível avaliar a alegação da defesa de Bolsonaro de que a punição foi desproporcional.

"Para concluir de forma diversa, no sentido de que não ocorreram a publicidade negativa e as demais irregularidades, bem como avaliar a proporcionalidade, ou não, entre as condutas censuradas e a sanção aplicada seria necessário revisitar o caderno probatório dos autos", escreveu o ministro no parecer que acabou acolhido pela Primeira Turma do Supremo.

Saída de Moraes muda correlação de forças no TSE

Chegada de André Mendonça deve deslocar maioria para ala contrária a sanções ou punições de aliados de Jair Bolsonaro. Corte deve julgar pedido de cassação de Sergio Moro e 16 ações contra o ex-presidente

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O fim do mandato do ministro Alexandre de Moraes no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 3 de junho, vai provocar um rearranjo de forças no plenário, com o potencial de impactar em julgamentos de peso, mas preservando o foco no combate às fake news. Com a saída do magistrado, Cármen Lúcia passará a ser a presidente do colegiado, e a vaga em aberto será ocupada pelo ministro André Mendonça, considerado de uma ala divergente à de Moraes na Corte.

Na prática, está em jogo a maioria que vem sendo alcançada em julgamentos de grande alcance: o placar de 4 a 3, sempre alinhado a Moraes e, portanto, mais favorável a sanções ou punições a aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro. Nos bastidores da Corte, a avaliação é de que é possível um deslocamento deste placar: com a chegada de Mendonça, quatro ministros mais "conservadores", e menos alinhados a Moraes, passariam a integrar o plenário — Nunes Marques, Raul Araújo e Isabel Gallotti. Do outro lado, ficariam Cármen Lúcia, André Ramos Tavares e Floriano de Azevedo Marques. Mendonça foi indicado por Bolsonaro ao STF.

Um dos principais casos que o TSE deverá enfrentar pós-Moraes é o pedido de cassação do senador Sergio Moro (União-PR), absolvido no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná. Além disso, ainda tramitam na Corte ações contra Bolsonaro.

Na avaliação de integrantes da Corte eleitoral, a troca de Moraes por Mendonça torna a composição mais favorável a Moro. Isto porque o atual presidente do TSE toma decisões mais incisivas em processos de perda de mandato, enquanto Mendonça demonstra uma postura mais contida em julgamentos de cassação que chegam ao Supremo.

É o caso da ação em 2022 que determinou a perda de mandato do deputado estadual Fernando Francischini. Mendonça votou contra a cassação, ao lado de Nunes Marques, mas ambos acabaram vencidos, e o parlamentar bolsonarista acabou cassado por ter feito uma transmissão com a divulgação de notícias falsas sobre o sistema eletrônico de votação em 2018.

Mesmo condenado à inelegibilidade por oito anos em 2023, Bolsonaro segue alvo de outras 16 ações que tramitam no TSE, cenário que preocupa o ex-presidente. Caberá à nova composição analisar esses casos, que dizem respeito, por exemplo, aos ataques às urnas, uso da máquina pública e da propagação de um ecossistema de desinformação — ação apresentada pelo PT em 2022 e considerada a mais robusta.

Se a mudança na composição do tribunal pode ter reflexos nos placares dos julgamentos e nos entendimentos aplicados sobre a lei eleitoral, o TSE seguirá empunhando, na presidência de Cármen Lúcia, a principal bandeira erguida por Moraes: a do combate às fake news. Segundo interlocutores da Corte ouvidos pelo GLOBO, a ministra tem o projeto de seguir avançando com as normas implementadas pelo tribunal para coibir a propagação de informações falsas, sobretudo com o foco nas eleições municipais de outubro.

REGRAS PARA PLATAFORMAS

Em fevereiro, Cármen já havia deixado claro o protagonismo que pretende dar ao tema com a publicação de resoluções com regras para as eleições deste ano estabelecendo uma regulação para uso de inteligência artificial — podendo levar, inclusive, à cassação do candidato. O TSE também aprovou pontos que ampliam a responsabilização das redes.

Um dos principais focos da equipe que prepara a transição na presidência do TSE é o fortalecimento da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, órgão criado em 2022 pelo ministro Edson Fachin.

SERGIO LIMA

Saindo. Moraes tem conseguido placar de 4 a 3

STF

Chegando. Mendonça tem postura menos punitivista

NO HORIZONTE DO TRIBUNAL

Cassação de Moro
O TSE deve julgar o pedido de cassação do ex-juiz e atual senador Sergio Moro (União-PR). Na avaliação de integrantes do tribunal, a troca de Moraes por Mendonça torna a composição do TSE mais favorável a Moro. Ele é acusado de abuso de poder econômico na eleição de 2022.

Ações contra Bolsonaro
Mesmo condenado à inelegibilidade por oito anos em 2023, o ex-presidente Jair Bolsonaro segue alvo de outras 16 ações que tramitam no TSE. Entre os casos estão ataques às urnas eletrônicas, uso da máquina pública e propagação de um ecossistema de desinformação.

Fake news
Na presidência do TSE, a ministra Cármen Lúcia pretende manter como uma das bandeiras da Corte o combate à propagação de fake news. Um dos principais focos é o fortalecimento da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, órgão criado em 2022 pelo ministro Edson Fachin.

INSPIRA

IVC - FEVEREIRO/2024 - O GLOBO - DOMINGO

24/04

Teatro Copacabana Palace
Av. Nossa Sra. de Copacabana, 261
Copacabana

As mulheres têm muito a dizer e, aqui, nós potencializamos suas falas. Pelo segundo ano consecutivo, a ELA, publicação feminina de maior circulação do Brasil, reunirá mulheres inspiradoras, de diversas áreas de atuação, em bate-papos que provocam reflexão e acolhimento.

Não fique de fora desta tarde especial. Participe.

PROGRAMAÇÃO

13H30 I WELCOME COFFEE

Talk 1 - 14h00 I DORES E DELÍCIAS DA MENOPAUSA
- **Drª Isabela Bussade**, médica, PhD em endocrinologia e diretora da All Clinik
- **Ingrid Guimarães**, atriz, humorista, roteirista e apresentadora brasileira
- **Thalita Rebouças**, jornalista, escritora e roteirista

Talk 2 - 14h45 I MULHERES NO ESPORTE
- **Carol Barcellos**, jornalista, repórter e apresentadora
- **Carol Solberg**, campeã de vôlei de praia e fundadora da ONG Instituto Levante
- **Daiane dos Santos**, atleta medalhista olímpica, influenciadora esportiva e comentarista

15H30 I COFFEE BREAK

Talk 3 - 15h45 I O BOTICÁRIO: ETARISMO X BELEZA SEM FILTRO
- **Desirée Schuck**, Gerente Sr. Performance de Produto do Grupo Boticário
- **Drª Juliana Neiva**, dermatologista criadora do conceito de Beleza Integrada
- **Kika Gama Lobo**, escritora, criadora de conteúdo digital e porta-voz da idade madura
- **Veluma**, modelo 60+, referência de elegância e estilo nos anos 80 e ainda hoje

Talk 4 - 16h30 I Firjan SENAI: O PODER SOCIAL DA OURIVESARIA
- **Camila Soares**, aluna do Programa Elabora em parceria com a Firjan SENAI.
- **Carla Pinheiro**, diretora e conselheira da Firjan SENAI SESI e presidente do Conselho de Mulheres da Firjan, preside a AJORIO e dois sindicatos patronais do setor de joias e bijuterias do estado do Rio.
- **Geovana de Oliveira**, ex-aluna de ourivesaria da Firjan SENAI e competidora da WorldSkills que acontecerá na França.
- **Nathalie Kuperman**, idealizadora e diretora-executiva do Programa Elabora.

17H15 I COFFEE BREAK

Talk 5 - 17h30 I MONTE CARLO JOIAS: VOZES QUE BRILHAM
- **Erica Pagano**, VP de marketing e vendas da Monte Carlo Joias
- **Juliana Paes**, atriz e embaixadora da ONU Mulher

Talk 6 - 18h05 I MATERNIDADE INTERRACIAL
- **Bruna Aiiso**, atriz e mestre de cerimônias
- **Lia Maria**, mãe de Bruna e atriz
- **Leandra Leal**, atriz, diretora e produtora

19H I COQUETEL DE ENCERRAMENTO

Mediação: **Marina Caruso**, Editora-Chefe da Ela, **Flávia Barbosa**, Editora-Executiva do GLOBO, **Joana Dale**, Editora assistente da Ela

INSCRIÇÕES ESGOTADAS! ACOMPANHE O EVENTO NAS REDES SOCIAIS DA REVISTA ELA!

PATROCÍNIO

OBOTICÁRIO

I ♥ PRIO

APOIO

Ortobom

vogue eyewear

PARCERIA

COPACABANA PALACE
A BELMOND HOTEL
RIO DE JANEIRO

REALIZAÇÃO

INÊS249

Alvo de Bolsonaro, Kassab amplia sua influência em SP

Secretário de Governo de Tarcísio emplacou novo chefe do MP estadual e é atacado pelo ex-presidente em lista de WhatsApp

EDILSON DANTAS

BRENNO CARVALHO

Desconfiança. Bolsonaro ressalta que Kassab, apesar de integrar gestão Tarcísio, tem três ministérios no governo Lula

BIANCA GOMES E GUILHERME CAETANO
SÃO PAULO

A ampliação da esfera de influência de Gilberto Kassab na gestão Tarcísio de Freitas, com a nomeação de Paulo Sérgio de Oliveira e Costa para a chefia do Ministério Público, incomodou bolsonaristas, que veem o secretário de Governo e Relações Institucionais com desconfiança. Ele já vinha sendo alvo do ex-presidente Jair Bolsonaro em sua lista de transmissão no WhatsApp.

Costa, nomeado por Tarcísio para a Procuradoria-Geral de Justiça, é próximo tanto de Kassab quanto de outro desafeto do bolsonarismo: o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Enquanto busca manter sua influência no campo da direita e se defender das investigações da Polícia Federal e do STF, Bolsonaro tem enviado recados para seus aliados por meio de sua lista de transmissão no WhatsApp, por onde costuma compartilhar fotos, vídeos e mensagens sobre temas diversos. Kassab é citado em um dos disparos do último mês.

"O Kassab, pelos seus 3 ministérios, apoia as políticas do PT, como a ideologia de gênero, maconha, aborto, censura, defesa do MST, destruição da família, defesa do Hamas, desarmamento, fim da propriedade privada, etc", escreveu Bolsonaro sobre o ex-prefeito de São Paulo e presidente nacional do PSD.

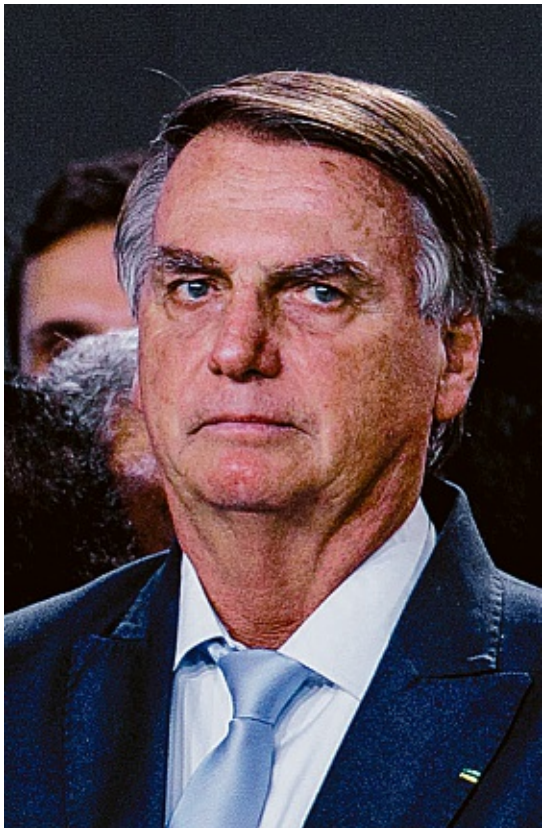
PUNIÇÃO A GOLPISTAS

Na mensagem, o ex-presidente destaca que "o senhor Kassab" orientou seus parlamentares a votarem pela "incriminação de inocentes" do 8 de Janeiro e que o dirigente está interessado na cassação do senador bolsonarista Jorge Seif (PL-SC). "As mulheres do Brasil não cairão nessa conversa mole do Kassab. Não se conquista ninguém com mentiras", termina a mensagem, em referência a uma publicação do PSD convidando mulheres a se filiarem ao partido.

Procurado pelo GLOBO, Kassab atribuiu os ânimos exaltados ao período eleitoral e disse que "quando um dos lados não quer, a temperatura não sobe."

Correligionários sustentam que o ex-presidente tem intensificado os ataques a Kassab para desgastá-lo perante o bolsonarismo, pois teme que o dirigente possa concorrer como vice de Tarcísio em uma eventual tentativa de reeleição ao governo de São Paulo em 2026. Nesse cenário, Kassab poderia assumir o Palácio dos Bandeirantes caso o ex-ministro da Infraestrutura de Bolsonaro renuncie ao cargo para disputar a Presidência da República mais à frente.

Embora essa conjuntura esteja ainda distante, aliados de Kassab reconhecem que ele tem pretensão de ser governador do estado. Portanto, dizem pessoas próximas ao ex-presidente, difamá-lo a partir de agora poderia desmotivar Tarcísio a abrir espaço para o secretário em seus planos eleitorais.

A desconfiança de Bolsonaro deve ter repercussões eleitorais. Em fevereiro, o ex-presidente enviou um áudio a seus aliados vetando alianças com o PSD. "Deixo claro: PSD do Kassab eu não apoio ninguém, tá ok?", disse. A decisão tem atrapalhado articulações para as eleições municipais em cidades espalhadas por estados como Santa Catarina, São Paulo e Goiás.

> *"O Kassab, pelos seus 3 ministérios, apoia as políticas do PT, como a ideologia de gênero, maconha, aborto, censura, defesa do MST, destruição da família, defesa do Hamas, desarmamento, fim da propriedade privada"*
>
> **Jair Bolsonaro,** em lista de WhatsApp

Oficialmente, Tarcísio minimiza a boa relação entre o novo procurador-geral, Kassab e Moraes, e atribui a sua decisão ao alinhamento de Costa com o próprio Conselho do MP e seu tempo de carreira.

— Proximidade com o secretário (Kassab) todos os três (da lista) têm. Obviamente, a opinião de ministros (do Supremo) é sempre relevante, mas não é determinante — afirmou Tarcísio ao GLOBO.

Aliados de Kassab tratam a crescente influência do ex-prefeito no governo como algo "natural" e enfatizam que o secretário é o único no primeiro escalão com perfil político.

Integrantes da administração estadual relatam que Tarcísio costuma recorrer a Kassab sempre que precisa resolver alguma questão política. O secretário desempenhou papel crucial ao ajudar o governador a se aproximar da Câmara Municipal de São Paulo e, em especial, de seu presidente, o vereador Milton Leite (União Brasil), com quem Tarcísio não mantinha boa relação. Foi depois da articulação de Kassab que Leite destravou a votação do projeto de lei que viabiliza a privatização da Sabesp, uma bandeira da gestão Tarcísio.

Membros do governo também afirmam que Kassab faz incursões em Brasília a pedido do governador, para tratar de assuntos de interesse da gestão estadual.

No Rio, famosos são apostas de partidos para vagas na Câmara

Artistas e influenciadores vão impulsionar lista de candidatos a vereador; parentes de nomes conhecidos também têm espaço

MARCELO REMIGIO
marcelo.remigio@oglobo.com.br

Uma lista de novatos na política, mas famosos na mídia, vai impulsionar a disputa por uma vaga na Câmara Municipal do Rio. Os partidos escalaram cantores, humoristas e influenciadores digitais para, ao lado de vereadores, tentarem aumentar as suas bancadas. Há também parentes de políticos eleitos pela fama, que pretendem pegar carona na popularidade do familiar.

Entre os artistas, dois nomes de polos políticos diferentes se destacam. O ator e ex-BBB Babu Santana e o cantor gospel e ex-pagodeiro Waguinho. Babu recebeu do PSOL o convite para concorrer, e Waguinho foi chamado pelo PL. Já o União Brasil foi às redes sociais buscar o humorista e influenciador Cristian, o Pantera, conhecido na internet como o "botafoguense mais chato do país". Seus vídeos superam 8 milhões de visualizações.

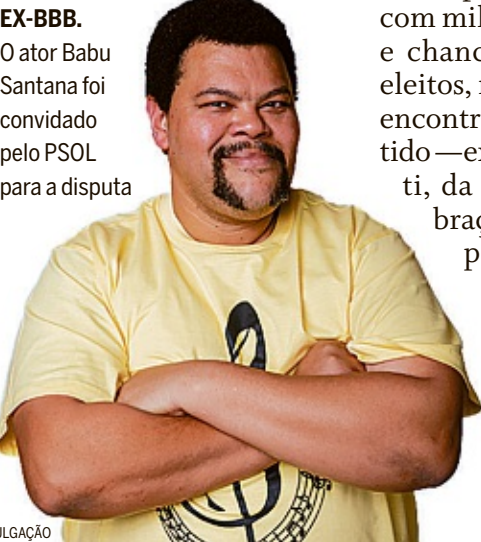
Na busca das legendas por puxadores de votos, vale também parentes de famosos. A estratégia foi abraçada pelo PL, que lançará o irmão do senador Romário, Ronaldo Faria, e a mãe dos irmãos atores Bruno e Thiago Gagliasso, a empresária Lúcia Gagliasso. Thiago, deputado estadual bolsonarista, está à frente da estratégia de campanha da mãe. Já Bruno rompeu politicamente com o irmão ao declarar, em 2022, apoio à campanha do presidente Lula.

— Ao lado de Carlos Bolsonaro, que estará em todas as nossas inserções na TV a vereador e é o principal nome da nominata, teremos três importantes puxadores de legenda: Waguinho, Ronaldo e Lúcia. A escolha levou em conta o posicionamento ideológico de cada um. Chegamos a ser procurados por influenciadores com milhões de seguidores e chances reais de serem eleitos, mas que não iam de encontro a ideologia do partido — explica Bruno Bonetti, da direção estadual e braço direito no Rio do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM/29-01-2024

Em família. Romário abraça o irmão Ronaldo, que concorrerá pela primeira vez a vereador: tentativa de transferir votos

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM/05-04-2024

Evangélico. O gospel Waguinho ao lado do deputado Sóstenes: filiação ao PL

EX-BBB. O ator Babu Santana foi convidado pelo PSOL para a disputa

DIVULGAÇÃO

O cantor Waguinho, Ronaldo e Lúcia chegam como apostas do PL para o ranking de campeões de votos. O ex-pagodeiro e agora gospel tem o apoio do pastor Silas Malafaia, líder religioso da igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo, e do deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), nomes com forte influência no eleitorado evangélico. Waguinho concorrerá com outros famosos do mundo gospel, como o locutor Eliel do Carmo, que tenta voltar à Câmara pelo União Brasil.

Já Ronaldo Faria aposta na transferência de votos do irmão Romário que, apesar de campeão nas urnas, ainda não elegeu parentes. Esta será a primeira campanha de Ronaldo, que atuou no esporte como treinador. Enquanto Lúcia, para tentar se eleger, contará com a ajuda do filho Thiago:

— Mais que transferência de votos, minha mãe é muita conhecida na região de Barra da Tijuca e Jacarepaguá. Vamos trabalhar redes sociais e, principalmente, a "campanha de chão", indo para rua. Ela defenderá as propostas do partido — adianta Thiago a estratégia.

POLÍTICA "INFLUENCER"

A força das redes sociais também é trunfo dos partidos. No União Brasil, o humorista e influenciador Cristian, o Pantera buscará transferir sua popularidade da rede para as urnas. Autor de vídeos bem-humorados sobre o clube Botafogo, o pré-candidato acredita em votos além da torcida de seu time. Segundo ele, pelo menos 60% de seus seguidores são de outros clubes.

— Meu vídeo mais acessado teve mais de 8 milhões de visualização e não foi visto exclusivamente por botafoguenses. Além disso, recebo muitos pedidos de ajuda, de seguidores que confiam em mim. Por que, então, não apostar na candidatura? — indaga Pantera, que aposta na Zona Oeste como reduto.

No PSOL, os puxadores de votos serão políticos conhecidos, que formam a atual bancada, e nomes nacionais, como a ex-senadora Heloísa Helena. Mas na lista de candidatos ainda terá espaço para artistas, influenciadores e líderes de religiões de matriz afro. O partido ainda fecha a nominata.

— Elegemos sete vereadores na eleição passada. Nossa meta é fazer de oito a dez. Mas esse número pode aumentar. Há surpresas chegando na nominata, como nomes ligados às redes sociais e conhecidos por movimentos como o Vida Além do Trabalho — diz o deputado federal e pré-candidato a prefeito, Tarcísio Motta.

NA WEB
VIOLÊNCIA EM ESCOLAS
Governo acompanha casos em SP e AL
Ministério de Direitos Humanos mobilizou equipes para monitorar os dois episódios
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS EDILSON DANTAS

Fenômeno. Nos últimos meses, as bicicletas das ciclovias paulistanas passaram a dividir espaço com um número cada vez maior de modelos que contam com algum tipo de ajuda para acelerar

MAGRELAS CHIQUES

Ciclofaixas em São Paulo são tomadas por bikes elétricas de até R$ 17 mil

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

É fim de tarde na Avenida Faria Lima, o principal eixo financeiro de São Paulo e do país. Entre as buzinas dos automóveis presos no trânsito, um segundo congestionamento, na ciclofaixa que corta o canteiro central da via, revela uma nova cara dos ciclistas da cidade.

— De 12 bicicletas paradas aqui em frente, oito são elétricas — aponta o publicitário Anderson Augusto, 51 anos, que passava pelo trecho onde fica o prédio do Google, no Itaim, na terça-feira.

Nos últimos meses, as bicicletas das ciclovias paulistanas passaram a dividir espaço com um número cada vez maior de modelos que contam com algum tipo de ajuda para acelerar — sejam as bikes elétricas (que têm um motor auxiliar), os autopropelidos (semelhantes a pequenas scooters e às vezes sem pedal) ou mesmo os ciclomotores (que chegam a 50 km/h e requerem emplacamento e carteira de habilitação do tipo ACC). Esses últimos, em tese, não poderiam circular pelas ciclofaixas, mas é comum flagrálos nessas pistas.

1.000 w
Limite de potência
Antes da atualização do Contran, era de 350 watts

32 km/h
Velocidade máxima
Esse limite era de 25 km/h até junho de 2023

139.417
Importações em 2023
Dois anos antes, foram 15.936 modelos trazidos do exterior

11.500
Produzidas em Manaus em 2023
No ano anterior, foram produzidas 10.800 bikes elétricas

CUSTOMIZAÇÃO

O fenômeno impulsiona novos negócios, como a customização das elétricas, que já tem lojas com modelos de até R$ 17 mil. Mas os novos — e velozes — frequentadores do pedaço têm despertado a ira dos ciclistas "raiz".

— Os caras reclamam de quem pedala devagar. Tento dialogar, mas não estão abertos a isso — conta Augusto.

Os clientes que aquecem esse mercado são figuras facilmente identificáveis em avenidas como a Faria Lima ou a Paulista.

— Uso a minha bicicleta elétrica principalmente para ir ao trabalho. Mudei para São Paulo em fevereiro e a malha cicloviária daqui é melhor que a do Rio — diz o economista Guilherme Castro, de 28 anos, morador de Moema que trabalha na Faria Lima, que pedala de camisa social e calça jeans.

Dois estilos. Fundador da Bendita Elettrica, Rodrigo Marcondes diz que faz tudo de bicicleta, da ida ao trabalho até levar a filha na escola; sua mulher, Olivia Rios, usa um modelo normal no dia a dia

Guilherme optou por uma elétrica da fabricante carioca Lev, que tem lojas em São Paulo onde os modelos mais baratos saem na faixa de R$ 8 mil. Outra marca de sucesso na capital paulista, conhecida pela personalização, é a Bendita Elettrica. Até o ano passado, a empresa era especializada na customização de motos. As elétricas da grife custam até R$ 16.990 e lembram pequenas motos clássicas: pneus grossos, rodas de alumínio, suspensão hidráulica, freios a disco e itens personalizáveis.

Na Bendita, o cliente escolhe a cor do "tanque" (que, apesar do formato, é uma bateria) e muda o tipo de banco, entre outras customizações. A marca iniciou as vendas em setembro com 50 unidades, esgotadas em janeiro. Agora, produz uma nova leva de 200 bikes e tem planos de vender em outras capitais. Um dos usuários, claro, é o fundador do negócio.

— Faço tudo com a minha elétrica: vou ao trabalho, à farmácia, levo a filha à escola — conta Rodrigo Marcondes, 47, morador do Itaim Bibi e criador da Bendita. — A elétrica leva a gente a distâncias maiores sem ficar todo suado — completa Olívia Rios, 45, fotógrafa e mulher de Rodrigo, que usa uma bicicleta normal no cotidiano, mas sente falta da elétrica que usou por alguns meses.

No fluxo entre os bairros nobres da metrópole, essas novas "magrelas" se tornaram comuns na paisagem:

— Moro nos Jardins e trabalho na Vila Mariana. Fazia o percurso em 45 minutos de metrô. Hoje gasto 20 minutos de bike elétrica — conta o publicitário Gabriel Valença, 45, que escolheu um modelo da Bendita pelo apelo visual da marca.

A profusão dos modelos modernos é fruto de uma mudança na legislação. Em junho de 2023, o Contran, órgão que regulamenta o trânsito do país, atualizou a classificação para bicicletas elétricas, autopropelidos e ciclomotores, definindo claramente o que são cada um deles.

— Isso trouxe segurança jurídica para as empresas e usuários, que agora sabem o que podem comprar — diz Bernardo Omar, 43, sócio da Bee Elétricas, que fabrica autopropelidos que custam a partir de R$ 9.990.

EXPLOSÃO DE VENDAS

As novas regras também resultaram em modelos mais rápidos. O limite de potência de bicicletas elétricas foi de 350 para 1.000 watts, enquanto a velocidade máxima permitida subiu de 25 km/h para 32km/h. A clientela parece ter aprovado.

— O fato é que as importações explodiram. Em 2021, foram 15.936 modelos trazidos ao Brasil. Em 2022, subiu para 19.875. Em 2023, chegou a 139.417 — diz Daniel Guth, 40, diretor da Aliança Bike, entidade do setor que levantou os dados com a Receita Federal. — Todos entraram como bicicletas elétricas, embora alguns fossem autopropelidos, mas o termo não é usado nas importações — explica Guth.

Na indústria nacional, a tendência do setor também é de alta. Segundo dados da Abraciclo, que representa fabricantes, o número de bicicletas elétricas produzidas em Manaus foi de 10.800 em 2022 para 11.500 em 2023. Neste ano, a expectativa é de 12.500 unidades.

Segundo a Aliança Bike, o preço médio de uma bicicleta elétrica fica na casa dos R$ 6,8 mil — mas, claro, alguns modelos ultrapassam de longe esse patamar.

Os novos equipamentos disputam espaço com as bicicletas convencionais nos 731 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas de São Paulo, onde os limites de velocidade variam de 20 a 25 km/h. Nem sempre a convivência é harmoniosa.

— Já tive brigas com esse pessoal. Eles passam gritando, pedindo pra gente ir para o lado e dar espaço para ultrapassarem — reclama o entregador de aplicativo Rafael Benfatti, 24, que costuma circular pela região da Faria Lima.

Para os ciclistas das antigas, os usuários das bikes motorizadas importaram a maneira de dirigir dos motoristas de carro para as ciclovias:

— Vem um cara com uma "mini-harley" querendo ultrapassar todo mundo. Ainda não desligaram a mentalidade do carro — diz Murilo Casagrande, de 41 anos, ciclista e diretor do instituto Aromeiazero. — Acho interessante que tenham deixado o carro na garagem para trocar por um desses novos equipamentos, mas as ciclovias da cidade são estreitas.

A prefeitura lembra que bicicletas elétricas e autopropelidos podem utilizar as ciclovias, mas ciclomotores são vetados e informou que a fiscalização das infraestruturas cicloviárias faz parte da "rotina e atribuições" da CET. A gestão Ricardo Nunes (MDB), no entanto, ainda não adequou ou atualizou as normas das ciclofaixas após a regulamentação do Contran de 2023.

FOTOS DE MICHAEL DANTAS

O brilho da diversidade na noite da Amazônia

Inspiradores de mistérios indígenas, cogumelos que produzem a própria luz começam a ser desvendados por cientistas

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

O brilho da biodiversidade ilumina a noite da Amazônia. Novas espécies de cogumelos bioluminescentes, que produzem a própria luz e só brilham na escuridão, têm sido descobertas por cientistas, num trabalho pioneiro. São criaturas ainda pouco conhecidas, que podem revelar alguns dos mecanismos que produzem a variedade das formas de vida amazônica e fazer avançar a tecnologia desenvolvida a partir desta riqueza natural.

De dia, eles passam quase despercebidos. É à noite que se revelam e transformam o chão da mata em céu de estrelas. Vários desses fungos já eram conhecidos pelos povos da floresta. Na região de São Gabriel da Cachoeira, município na fronteira do Amazonas com a Colômbia e a Venezuela, eles são os “iluminadores” das trilhas usadas pelo povo Baniwa nas noites sem luar.

— Os fungos são o princípio e o fim da vida na floresta — afirma a micologista (especialista em fungos) Noemia Ishikawa, líder do Grupo de Pesquisas Cogumelos da Amazônia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

MAIORIA FEMININA

O grupo liderado por Ishikawa descobriu cerca de 30 espécies (com e sem bioluminescência) nos últimos 12 anos. A mais recente, chamada *Mycena lamprocephala*, acaba de ser descrita na revista científica Phytotaxa, num estudo que teve como principal autora a micologista Célia Soares, outra integrante do grupo, composto quase que só por mulheres.

São elas que se embrenham pelas trilhas à noite em busca das chamadas “luzes vivas”. O cogumelo descrito por Soares não se mostra com facilidade de dia e levou três anos para ser classificado.

É uma minúscula criatura (o “chapeuzinho” mede menos de 10 mm) marrom, sem charme aparente, que se multiplica em folhas e galhos mortos. Mas à noite, ele emite luz verde, em pulsos, como uma pequena estrela. Como esses cogumelos se aglomeram em grande número, formam tapetes de luz.

A descoberta aconteceu na Reserva Biológica do Alto Cuieiras, a 60 quilômetros de Manaus. Apesar da proximidade com a capital amazonense, essa área permanece preservada, cortada por numerosos igarapés em florestas inundáveis (igapós) e de terra firme.

Bioluminescentes ou não, os fungos são essenciais para a existência da Amazônia. Ajudam a formar o solo, transformam tudo o que morre em nutrientes para que plantas e animais possam viver. Seus esporos são tão abundantes que, segundo cientistas, contribuem para a formação de nuvens de chuva que irrigam a mata. Sua química complexa pode servir de inspiração e matéria-prima para a biotecnologia.

No mundo, os fungos estão em toda parte e, sem eles, não teríamos nem pão nem vinho. Bebidas alcoólicas e todos os alimentos fermentados são feitos com leveduras. O mercado de fungos comestíveis em 2024 deve chegar a U$ 69 bilhões no mundo.

Caminho na escuridão. Fungos são os “iluminadores” das trilhas dos Baniwa nas noites sem luar

Exploração por trilhas. Grupo de Cogumelos da Amazônia do Inpa: nos últimos 12 anos, descoberta de 30 espécies

Formas insólitas. Pesquisadora com cogumelo: esporos são tão abundantes que contribuem para a formar nuvens

O potencial é colossal na indústria farmacêutica. Eles são a base de algumas das drogas mais importantes, como penicilina e outros antibióticos da mesma classe, ciclosporina (imunomodulador para transplantes e doenças autoimunes), estatinas (controle do colesterol) e anticancerígenos, como o taxol. Além disso, cerca de 60% das enzimas industriais são geradas por fungos, assim como 15% das vacinas.

O micologista britânico Merlin Sheldrake estimou em seu livro “A teia da vida”, que podem existir 3,8 milhões de espécies (cerca de 10 vezes a mais que as espécies de plantas), mas apenas 6% foram descritas.

Na verdade, considerado o país com maior biodiversidade do mundo, o Brasil é terra incógnita no que diz respeito a muitas espécies. É o caso dos fungos. O inventário nacional mais recente lista 8.192 espécies de fungos (no mundo são cerca de 155 mil), mas esse número pode ser muito maior. Ishikawa observa que não existem muitos micologistas no país e as pesquisas de campo são poucas, por falta de gente e recursos.

Todo fungo importa e, por isso, trabalhos como os do grupo do Inpa abrem caminho para o conhecimento da floresta e o desenvolvimento da biotecnologia.

Mas, para ver a floresta brilhar, é preciso se aventurar à noite na mata. E isso atraiu a atenção da cineasta Iara Cardoso, que acompanhou o trabalho do grupo no documentário “A Era dos Humanos”, estrelado por Marcos Palmeira.

— É um sentimento estranho. Primeiro, de medo, porque precisamos desligar as lanternas e ficar na mais completa escuridão na floresta, cheia de sons e cheiros. É um mundo à parte. Mas ele se torna deslumbrante, quando começamos a ver as luzes vivas desses fungos. Fiquei maravilhada — afirma Cardoso.

Ishikawa começou a investigar os cogumelos que brilham fascinada pelo que lhe mostraram os povos originários da Amazônia. Para várias culturas, os cogumelos e suas luzes da noite tanto são aliados nas trilhas quanto suscitam mistérios espirituais. A ciência também se deparou com enigmas.

— Não sabemos, por exemplo, por que brilham. Pode ser para se defender ou para atrair alguma outra criatura que os beneficiem. Estamos começando a arranhar a superfície de mistérios tão grandes quanto a própria floresta — diz Ishikawa.

MICOTURISMO

Ela e seu grupo têm realizado ainda um outro tipo de trabalho com os fungos, o micoturismo, para gerar renda para comunidades amazônicas. O nome alude à micologia, o estudo dos fungos. E tem funcionado.

— Treinamos comunidades locais a guiar turistas para conhecer a diversidade de fungos amazônica. De início, muita gente implicou com o nome micoturismo, achavam que não ia pegar. Mas é questão de levar informação. O resultado tem sido ótimo, as pessoas ficam encantadas. Recebemos de executivos de grandes empresas a crianças — diz Ishikawa.

Os visitantes aprendem, por exemplo, a conhecer os fungos comestíveis. A riqueza de formas, aromas e sabores de fungos da Amazônia impressiona quem pensa que prato com cogumelo se resume a shitake e três ou quatro espécies encontradas em supermercados.

Também são levados a ver fungos que “explodem” ao ser tocados, lançando nuvens de esporos no ar.

Ishikawa diz que por trás do micoturismo e da identificação de espécies há também o esforço de formar cientistas especializados altamente qualificados na própria Amazônia.

— Nosso grupo faz desde análises moleculares à taxonomia (classificação de organismos). Também temos um forte trabalho de campo, quase todo feito por mulheres. São expedições pesadas, de muitos dias de caminhada pela selva, como a feita na Cabeça do Cachorro (Amazonas). Mostramos que é possível — frisa Ishikawa.

“Precisamos desligar as lanternas e ficar na mais completa escuridão na floresta, cheia de sons e cheiros. É um mundo à parte. E ele se torna deslumbrante, quando começamos a ver as luzes vivas desses fungos”

Iara Cardoso, cineasta

“Estamos começando a arranhar a superfície de mistérios grandes”

Noemia Ishikawa, líder do Grupo de Pesquisas Cogumelos da Amazônia do Inpa

NA WEB
DIVIDENDOS DA PETROBRAS
Fazenda estima ganho de R$ 6 bi
Conselho da estatal libera distribuição de metade do valor extra aos acionistas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVO NICHO DE NEGÓCIOS

SERVIÇO DE IA COM SOTAQUE LOCAL

Startups criam sistemas adaptados a setores que vão de saúde a finanças. Mercado já movimenta US$ 9,7 bi

DIVULGAÇÃO

Foco. Equipe da Nama, que criou ferramenta para avaliar do que o usuário de chatbot precisa

DIVULGAÇÃO

De olho no cliente. Luiz Lobo, sócio da startup Fintalk, destaca que empresa desenvolveu tecnologia brasileira para a solução de IA que entende português regional, com sotaque e até com gíria

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Grandes companhias que ainda não desenvolveram, mas querem incorporar inteligência artificial (IA) aos seus negócios, estão buscando ajuda de startups — e aquecendo um novo ramo de negócios chamado de *IA as a service*, na tradução literal "inteligência artificial como serviço". O que as startups oferecem a essas empresas são sistemas automatizados e capazes de entender as necessidades dos consumidores em áreas tão diversas quanto saúde e finanças. Com IA, o atendimento acontece de forma personalizada, levando em conta aspectos locais e com muito mais precisão, dizem os especialistas.

Estima-se que esse mercado já movimente US$ 9,7 bilhões globalmente (mais de R$ 51 bilhões) e que apresente crescimento de 33% ao ano até 2032, quando deverá movimentar US$ 124 bilhões (R$ 652 bilhões), segundo estudo da consultoria Global Markets Insight. No Brasil, analistas ainda não estimaram quanto o mercado de *IA as a service* movimenta, mas avaliam que ele já é realidade. Isso é comprovado pelo interesse de fundos de investimento, como o de Jorge Paulo Lemann, que buscam startups que atuam na área.

— Trata-se de um novo momento do mercado de tecnologia, e não é mais uma tendência, mas uma realidade para empresas, no Brasil e em outros países, que querem automatizar processos e realizar trabalhos de repetição com uma camada de inteligência artificial. É uma forma de buscar crescimento de receitas com novas funcionalidades — diz Leo Monte, diretor de inovação da Torq, *hub* de inovação da Sinqia, empresa de soluções tecnológicas para o mercado financeiro.

US$ 9,7 bilhões
É quanto movimenta globalmente o mercado de 'IA as a service'

US$ 124 bilhões
É a projeção de quanto esse setor deverá movimentar em 2032

PORTUGUÊS REGIONAL E GÍRIA

A Fintalk é uma startup brasileira, fundada em 2019, que nasceu criando soluções de conversas automatizadas por inteligência artificial. Tem entre seus 15 clientes, além de corretoras, empresas de varejo e academias de ginástica, como a Avenue-Itaú, Stone, Banco Afinz, Cimed, C&A, Sky, BlueFit e Cogna. A expectativa é dobrar a carteira de clientes até o fim do ano, segundo o sócio, Luiz Lobo. De olho na expansão, a empresa participou do Web Summit Rio.

O sistema de IA criado pela Fintalk entende o português regional e informal, com todas as gírias e sotaques, e foi treinado durante três anos para fazer os atendimentos. Também está capacitado em outros 133 idiomas, o que permitirá a expansão internacional da startup no futuro.

— Pelo sistema, os clientes dessas empresas podem pagar boletos, pedir segunda via do documento e ter informações via aplicativo ou redes sociais, tudo por conversas de áudio. O importante é que desenvolvemos tecnologia brasileira para nossa solução de IA — explica Lobo, lembrando que todos os serviços bancários oferecidos passaram pelo crivo das áreas de segurança dos bancos.

O investimento inicial dos sócios foi de R$ 1 milhão e depois a startup decidiu ir a mercado para acelerar a expansão, recebendo US$ 350 mil do Google for Startups. Em março, a Fintalk recebeu novo aporte do Revolution, fundo da Volt que tem Jorge Paulo Lemann e ex-sócios do Banco Garantia entre os cotistas, e que já tinha feito investimento de R$ 6 milhões na startup. Dessa vez, o valor não foi revelado.

As empresas que usam o serviço da Fintalk registraram queda de 40% no custo de atendimento e redução de 25% na inadimplência, segundo relataram. As companhias que usam o serviço pagam por usuário atendido.

— Desenvolver soluções de IA dentro de casa é caro, leva tempo, e demanda a busca por profissionais como cientistas de dados. E pode não funcionar, já que não é o foco principal dos negócios. As startups entregam sistemas prontos, com as particularidades brasileiras — diz Monte, da Torq.

Para o setor financeiro, o atendimento com IA vem sendo considerado pelo mercado como um ponto de virada tecnológica, com possibilidade de oferta de crédito com menor risco, cobrança com mais eficiência, o que reduz o calote.

Em outros segmentos também há vantagens. No varejo, é possível gerir o estoque e a logística com mais precisão, e o atendimento personalizado ajuda a aumentar vendas. Na área de seguros, os especialistas veem a chance de oferecer produtos mais precisos, de acordo com o tipo de risco do segurado. Na área de telemedicina, a IA pode indicar medicamentos mais eficientes.

FORMULÁRIO POR VOZ

No Brasil, a ferramenta Sofya é capaz de estruturar dados médicos, interpretar diagnósticos de exames e auxiliar em decisões clínicas complexas com auxílio de IA, permitindo que médicos reduzam em mais de 40% o tempo no preenchimento de formulários, através de voz, e elevem o nível de precisão e personalização nos cuidados com os pacientes. Qualquer instituição de saúde pode aderir à ferramenta. Fundada em 2021, a Sofya foi a primeira startup a ser incubada pelo núcleo de inovação do Hospital Sírio-Libanês.

— Já existem inúmeros fluxos de cuidados na saúde impulsionados pela AI, desde o administrativo e melhor eficiência no controle dos custos médicos, até segurança do paciente e protocolos de cuidado — diz Igor Couto, fundador e CEO da Sofya.

A startup brasileira 0xCarbon iniciou suas atividades neste mês oferecendo dois produtos a empresas que atuam com ativos digitais, especialmente o Drex, a nova moeda digital brasileira, automatizando processos financeiros: uma aplicação de IA generativa e uma carteira de custódia de ativos digitais, com garantia de privacidade e segurança de dados, com tecnologia *blockchain*.

> *"A IA foi treinada com base em leis brasileiras, português local, questões históricas do país, o que permite que o sistema, batizado de Zeca, responda como alguém local, com traços culturais locais"*
>
> **Fabio Canesin,** um dos fundadores da 0xCarbon

O treinamento dos algoritmos foi feito em português "do Brasil", refletindo os traços culturais do país, explica Fabio Canesin, um dos fundadores da 0xCarbon. O processo consumiu investimento da ordem de R$ 5 milhões e contou com investidores-anjo.

— A IA foi treinada com base em leis brasileiras, português local, questões históricas do país, o que permite que o sistema, batizado de Zeca, responda como alguém local, com traços culturais locais — explicou Canesin, lembrando que a startup já existia há dois anos e meio e vinha desenvolvendo ferramentas de IA internas.

RESPOSTA EM DOCUMENTOS

Ele diz que o modelo faz uma interface com sistemas da empresa interessada, que paga cada vez que usar o sistema.

Há quase uma década no mercado brasileiro e trabalhando com IA antes mesmo da chegada do ChatGPT, a Nama desenvolveu uma ferramenta para entender o que o usuário precisa em termos de atendimento com assistente virtual (os *chatbots*), com linguagem natural (e não a formal usada pelos sistemas de computadores). Rodrigo Scotti, fundador da Nama, lembra que o sistema consegue entender além do que foi ensinado inicialmente, usando modelos matemáticos para extrapolar:

— Isso evita a necessidade de treinamento com cada expressão do português e o que aquilo significa. Trata-se de um novo universo de compreensão da linguagem.

No departamento de Recursos Humanos de uma empresa, a ferramenta da Nama pode tirar dúvidas sobre vagas, como é o trabalho e responder perguntas buscando respostas em documentos, sem treinar o sistema com parâmetros novos. A empresa já tem 15 clientes, como Unimed, Sicredi e o laboratório Aché, que podem ter acesso mensal ou pagar a cada vez que usam. A Nama teve investimentos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), empresa pública de fomento à ciência e tecnologia. E os sócios reinvestem na empresa, que já recebeu aportes de R$ 10 milhões.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

A economia e o ruído político

O almoço do presidente Lula com alguns ministros e os líderes no Congresso já começou com as notícias do apaziguamento do presidente da Câmara, Arthur Lira. Isso é bom, mas do Senado é que veio o sinal mais pesado da semana. A aprovação na CCJ da volta do quinquênio para os magistrados é uma enorme bomba fiscal. Era a sexta-feira de uma semana em que houve instabilidade internacional, volatilidade da moeda, mudança na meta fiscal, ruídos com o Congresso, avanços do delírio da direita de que o Brasil é uma ditadura.

Enquanto há barulho em várias áreas e previsões piores nas contas públicas, a economia tem boas notícias. O IBGE informou que a massa de rendimento real aumentou 12,2% no ano passado, em relação a 2022, e que os 5% mais pobres tiveram o maior aumento da renda, 38,5%. A FGV calculou que a miséria está em seu menor nível da história.

Na agricultura, a quebra de safra pode ser bem menor do que está sendo previsto. Esta boa notícia nem está ainda no radar do governo. A Conab espera uma queda de 8% na safra de grãos prevendo uma colheita de 294 milhões de toneladas. A consultoria MB Agro, que tem um histórico de acertos, é mais otimista. Acha que a queda será só de 2%, e a safra será de 312,5 mil toneladas, ou seja, 18 milhões a mais de toneladas. Como resultado, os preços de diversos alimentos já estão caindo fortemente no atacado. Do começo do ano até o dia 18 de abril, milho caiu 26%, feijão, 26%, óleo de soja, 21%, frango, 4,3%, boi gordo, 16,5%. Isso indica que no varejo também haverá alívio.

Enquanto as boas notícias surgiam na economia, em emprego, renda e produção, o mundo da política ficava em tumulto a semana inteira. A extrema direita ganhou aliados de peso para o delírio de que no Brasil a liberdade de expressão está em risco. Algumas bombas fiscais avançaram. O presidente Lula convocou essa reunião de emergência na sexta com os líderes e alguns ministros do Palácio. Mas nada teve de emergência, segundo me contaram. Trataram da pauta normal mesmo e o melhor resultado foi Lula decidir conversar diretamente com os presidentes da Câmara e do Senado, talvez durante o fim de semana. Lira vociferou várias vezes nos últimos dias, mas Pacheco tem aprovado medidas contra a agenda do atual governo. Essa semana, o Congresso vai se reunir para analisar os vetos do presidente. É certo que Lula terá novas derrotas, como a derrubada dos vetos no projeto das "saidinhas".

> *Boas notícias de renda e na safra surgem na economia, enquanto na política o governo enfrenta pautas bombas e gritaria da extrema direita*

Há várias pressões por aumento de gastos. O mais assustador é o projeto do quinquênio da magistratura, que eleva o salário de forma permanente, com novos reajustes contratados para cada cinco anos. É a elite do funcionalismo público. Isso no meio de pressões de aumentos salariais de várias categorias de servidores. Perguntei a um participante da reunião de sexta-feira se essa PEC foi tratada como uma pauta bomba, e ele respondeu. "Pior do que isso, desmoraliza todo o ajuste fiscal". A avaliação do governo é a de que não há voto para aprovar em plenário. Mesmo assim é preciso estar atento porque terá efeito cascata, dos ministros da Suprema Corte até os juízes de primeira instância. O valor calculado é R$ 40 bilhões por ano. Foi definida por um participante da reunião como "uma velha reivindicação dos juízes, que o Luiz Fux encampou quando presidia o Supremo e agora Pacheco assumiu como sua".

Lula estimulou os líderes, deputado José Guimarães, senadores Randolfe Rodrigues e Jaques Wagner a "animar a tropa", e se contrapor à direita e extrema direita que têm ocupado a tribuna para ataques ao governo. A avaliação é que a oposição mais estridente e extremista está ganhando todas as "batalhas das narrativas". Chega ao ponto de o grupo que urdiu a maior ameaça à liberdade no Brasil, apresentar-se como o paladino da liberdade.

A oposição sequestrou o debate. Em vez de estar envolvido em discussões sérias sobre maneira de fazer o país crescer, como proteger os vulneráveis, qual é a melhor política pública em diversas áreas, o país fica ouvindo que o fim da saidinha é política de segurança, que é um avanço colocar na Constituição que o porte de qualquer quantia de maconha é crime, e que o Brasil é uma ditadura.

Alguns indicadores econômicos estão tendo melhoras, o ruído político está mais estridente, o mundo mais instável e a desconfiança do mercado em relação às contas públicas aumentou. Está mais difícil administrar o Brasil.

ENTREVISTA

Alberto Griselli / CEO DA TIM BRASIL

Executivo diz que consumidor busca qualidade do serviço e rede que funcione a maior parte do tempo. Para empresa, cliente da rede 5G consome o dobro de quem é 4G. Tele já faz testes com tecnologia 5,5G

BRUNO ROSA bruno.rosa@oglobo.com.br

'CONSOLIDAÇÃO NO MERCADO DE BANDA LARGA É INEVITÁVEL'

DIVULGAÇÃO

Mais acessível. Alberto Griselli lembra que o 5G já conta com aparelhos disponíveis na faixa de R$ 1 mil. Hoje, 50% das vendas da tele são de celulares com a nova tecnologia

O setor de telecomunicações se prepara para uma nova fase com a chegada da inteligência artificial e dos aparelhos capazes de rodar na rede 5,5G, o que vai conferir maior velocidade em relação ao atual 5G, ainda em implantação. As perspectivas, avaliam Alberto Griselli, CEO da TIM Brasil, podem tornar o segmento de telecom ainda "mais central" na vida dos consumidores ao permitir mais funções na palma da mão. Mas as mudanças não param por aí. O executivo não esconde que haverá uma nova consolidação, agora na área de banda larga, segmento que conta com mais de oito mil empresas. "A consolidação é um processo inevitável. Vai acontecer e ponto", afirmou.

Qual é a estratégia da TIM para o avanço do 5G?

Um cliente 5G consome o dobro de quem é 4G. O cliente nem pode saber que é 5G, mas o que ele repara é que o serviço funciona melhor. Estamos usando a nova rede para os grandes eventos. Um exemplo foi o carnaval. Na Sapucaí, o fluxo de dados da nova rede já ultrapassou os 50%. No Rock in Rio, o tráfego do 5G pode passar a performance do carnaval.

A empresa fez um teste recente com a nova rede 5,5G. Quando pretende lançar?

O 5G Advanced depende bastante do celular, que precisa estar disponível a um preço acessível. Em países como na China, por exemplo, já existem soluções rodando. Aqui no Brasil, a onda agora é a popularização dos aparelhos 5G. No varejo já atingimos 50% das vendas de *smartphones* com 5G. O 5G já atingiu a gama de R$ 1 mil. Ainda há um caminho a ser feito com o 5G.

A chegada da inteligência artificial generativa nos aparelhos deve aumentar os preços. Isso é um desafio?

Não vejo a inteligência artificial como desafio. O setor de telefonia vai se tornar ainda mais central em nossas vidas com a inteligência artificial. Já usamos o celular para fazer um monte de coisas. E quanto mais utilidade tiver, mais valor existe. O ciclo de troca do celular é um elemento importante. E cada vez que há evolução tecnológica, ele pode trocar de operadora. É um movimento positivo tanto para o consumidor quanto para o modelo competitivo.

> *"O setor de telefonia vai se tornar ainda mais central em nossas vidas com a inteligência artificial"*

> *"Não tem outro lugar no mundo com um número tão grande de players de banda larga. A consolidação é um processo inevitável. Vai acontecer e ponto. Algumas empresas, provavelmente, vão sair do mercado"*

O consumidor quer mais velocidade?

O consumidor está querendo qualidade de serviço. Temos 62 milhões de clientes. Todo mundo quer é algo que funcione. Os clientes valorizaram três vezes mais a confiabilidade do serviço do que a velocidade. Isso ocorre porque a velocidade é importante só quando você percebe o efeito da diferença. Mas confiabilidade significa funcionar a maior parte do tempo. Já passamos dos 200 municípios com 5G no fim de 2023.

O que planeja em termos de mudança nos planos de telefonia?

O que hoje não esta incluído é o serviço de educação e saúde (como ensino a distância e teleconsulta). A ideia é poder escolher o benefício com a vantagem de precificação. Vamos expandir esse conceito.

Qual é a perspectiva de investimento?

Grande parte do investimento de R$ 4,5 bilhões por ano é relacionado ao 5G. Mas tem outras coisas que são importantes, como a qualidade do serviço de rede, que tem a ver com a digitalização e o modelo operacional de atendimento ao cliente.

A empresa tem um fundo 5G para acelerar startups. Quais as previsões?

O fundo tem a ambição de chegar a US$ 250 milhões. E desse valor, a TIM contribui com US$ 50 milhões. Queremos colocar novos sócios no fundo. Vamos olhar investimento em empresas de agronegócio, logística e publicidade.

Há mais de 8 mil players no mercado de banda larga. Hoje, há espaço para consolidação?

A consolidação deve acontecer. Não tem outro lugar no mundo com um número tão grande de *players* de banda larga. A consolidação é um processo inevitável. Vai acontecer e ponto. Algumas empresas inclusive, provavelmente, vão sair do mercado no meio desse caminho. Algumas estão inclusive em recuperação judicial. Esse é um mercado com capital intensivo. É necessário consolidação. Do ponto de vista regional, há uma dinâmica competitiva muito acirrada. A gente vê, sim, uma possibilidade para a TIM crescer em receita nesse mercado de R$ 40 bilhões. Nós temos R$ 200 milhões desse mercado. Como TIM, podemos almejar muito mais que isso. Só que não adianta crescer receita se o negócio não é rentável. E ao nosso ver, dada a dinâmica competitiva, é um negócio que se a gente crescer muito não vai se tornar rentável. Não acreditamos que a convergência seja um diferencial competitivo no Brasil, pois mais de 60% do mercado está na mão de empresas não convergentes. A gente tenta sempre olhando algo que possa ser muito atrativo para nós, mas até hoje não encontramos.

E a Oi está em recuperação judicial pela segunda vez. A TIM tem interesse na carteira de clientes de banda larga da operadora carioca?

É um processo que está sempre em discussão. A gente está olhando todas as oportunidades. E o *deal* da banda larga da Oi é mais complexo devido ao processo de recuperação judicial. A Oi está apoiada na rede da V.tal e há termos (contratuais) entre as duas empresas. O que posso dizer é que a gente olha tudo.

A TIM está conversando com Claro e Vivo para dividir os clientes de banda larga da Oi?

Não.

Como o senhor analisa os movimentos de venda no Brasil da TIM por acionistas da Telecom Italia?

Sempre tem essa de a "TIM estar a venda". Mas a verdade e que nós fomos para a consolidação do mercado, comprando um pedaço da Oi. A TIM é uma empresa hoje central na estratégia da Telecom Italia porque representa parcela importante da Telecom Italia (de 50%). A nossa estratégia de crescer a empresa de forma sustentável é valida para qualquer cenário.

FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO

Casas Pedro vai do granel a marca própria e terá até 'whey protein'

Rede de 92 anos conta com 106 itens com seu nome, do mel ao chocolate, cria ofertas personalizadas, avança no digital e planeja chegar a outros estados

Diversificação. Funcionária seleciona castanhas: empresa tem 500 produtos vendidos a granel. À esquerda, Felipe Mussalem, neto do fundador da rede, que aumentou de dez para 65 lojas na última década

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

Q

"A crise deixa os pontos comerciais mais baratos e a mão de obra mais acessível. Foi uma oportunidade de negociar preços melhores para novas lojas, e isso deixou a gente mais próximo da casa das pessoas, o que muda o perfil de consumo"

Felipe Mussalem, sócio-diretor e neto do fundador

"São várias formas de a gente sair do Rio e expandir, e o digital é uma delas"

Ivo Ferreira, CEO da Casas Pedro

Quando abriu as portas em 1932, a Casas Pedro era apenas uma venda de frutas e produtos árabes no térreo do sobrado onde vivia a família Mussalem, que desembarcara do Líbano na tradicional Saara, no Centro do Rio. Noventa e dois anos depois, a companhia — ainda familiar — se aproxima do centenário em franca expansão. Na última década, a rede saltou de dez para 65 lojas, inaugurou um centro de distribuição e lançou uma linha própria, que inclui produtos que vão desde suco de uva e tapioca, a leites vegetais, mel e azeite. Agora, a aposta está no mercado do *fitness*, com itens como creatina e *whey protein*, enquanto a empresa faz planos para chegar a outros estados.

SUGESTÃO DE PRODUTOS

A marca, uma das mais conhecidas do varejo carioca, expandiu as atividades durante a recessão e na pandemia, quando muitos negócios fecharam as portas. Sócio-diretor e neto do fundador Betrus (equivalente em árabe para Pedro, que dá nome à companhia), Felipe Mussalem diz que o período difícil serviu como "alavanca" para a expansão da rede.

— A crise deixa os pontos comerciais mais baratos e a mão de obra mais acessível. Foi uma oportunidade de negociar preços melhores para novas lojas, e isso deixou a gente mais próximo da casa das pessoas, o que muda o perfil de consumo. O produto a granel é mais barato, e as pessoas começaram a comprar mais — avalia.

Noutra ponta, a companhia tem focado em digitalização. Em fevereiro, lançou o programa de fidelidade "Sou de Casa", em que os clientes cadastrados têm acesso a ofertas personalizadas e sugestões de produtos de acordo com seu perfil de consumo. A funcionalidade já está disponível em todas as lojas.

Ampliar a presença no e-commerce é também uma estratégia para tornar a marca conhecida em outros estados. Hoje, apenas 2% das vendas da Casas Pedro vêm de plataformas digitais, como o site próprio e aplicativos de *delivery*. A empresa firmou parceria com a Vtex, de soluções para comércio eletrônico, para desenvolver o e-commerce em nível nacional e alcançar outros locais antes da abertura de lojas — passo que está no radar para os próximos anos.

— São várias formas de a gente sair do Rio e expandir, e o digital é uma delas, não precisa da loja física necessariamente para você chegar. Estamos estudando e analisando a melhor forma de entrar em cada espaço — explica Ivo Ferreira, CEO.

DA VITAMINA D AO MEL

Do Rio, a marca planeja chegar a São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais. Antes, no entanto, a ideia é abrir unidades em cidades como Nova Friburgo, Três Rios e Campos dos Goytacazes. Uma das possibilidades é que a expansão interestadual seja via franquias. No Rio, as lojas devem permanecer próprias:

— Pensamos em ir da Região dos Lagos para o Espírito Santo, da Região Serrana para Minas Gerais, com calma — diz Mussalem: — Pode ser por parceiro local, um sócio novo ou franquia. Esta última nós achamos que perde algumas características importantes, como o plano de carreira dos funcionários. É a opção que menos nos fascina, mas é a mais fácil.

Em meio à expansão da rede, em 2021 a companhia decidiu lançar a marca própria. Em três anos, já são 106 itens, produzidos por 21 fornecedores de todo o país. O suco de uva, o primeiro lançamento, vem da Serra Gaúcha, enquanto a água de coco é trazida do Espírito Santo.

Depois de itens como tapioca, tahine, palmito, chás, granola e barras de chocolate, em janeiro deste ano a marca lançou uma linha especial de suplementos alimentares, com produtos como creatina e Vitamina D. O *whey protein*, queridinho de quem pratica atividade física, deve ser lançado ainda este ano.

— Como não tem gasto comercial, já tem a loja aqui, a gente consegue vender mais barato. Hoje a marca Casas Pedro já é a mais vendida nas lojas — cita Ferreira.

Antes de chegar às prateleiras, os produtos da marca própria passam por testes no centro de distribuição da rede, em São Cristóvão, ponto estratégico da Zona Norte do Rio com fácil acesso para cidades da Baixada Fluminense e Região Metropolitana. O espaço, de oito mil metros quadrados, é fruto de um investimento de R$ 7 milhões.

Com estoque mínimo nas 65 lojas, numa tentativa de manter os produtos frescos por mais tempo, pelo centro de distribuição passam todos os itens dos quase 800 fornecedores. Entre os 500 produtos vendidos a granel, tudo que passa por algum tipo de processamento, como *mix* de *nuts*, temperos moídos e até o bacalhau, é manipulado por funcionários da rede.

— Hoje a gente processa tudo — diz Mussalem.

A tecnologia ajuda a otimizar a logística. Pedidos de grandes clientes, como restaurantes, *buffet* e hotéis, saem direto do centro de distribuição, enquanto os de consumidores comuns passam por um robô desenvolvido para a empresa que direciona o pedido à loja mais próxima ou ao centro de distribuição.

TREINAMENTO MENSAL

Entre ervas, temperos e grãos distribuídos em centenas de gôndolas, o treinamento dos funcionários é essencial para agilizar o atendimento. A empresa tem 1,5 mil trabalhadores, a maior parte em funções como caixa, atendente e gerente de loja, além de nutricionistas que atuam no setor de qualidade, monitorando validade e segurança sanitária, e no atendimento aos clientes.

Ferreira explica que a empresa faz um processo de "ambientação mensal" com toda a equipe, dividida em turmas diárias com 25 a 30 funcionários de todas as lojas:

— É uma ação rotineira, desde atendimento a políticas de perda de estoque e conhecimento dos produtos. Nada é melhor que o dia a dia, a prática. E os nutricionistas também auxiliam nisso, num ecossistema de colaboração.

Aposta. Centro de distribuição da Casas Pedro, um investimento de R$ 7 milhões, de onde partem pedidos para restaurantes e hotéis e são processados temperos e bacalhau

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

FOTOS DE JANAÍNA FIGUEIREDO

Contas sem fim. Susana Said, aposentada, já calculou quanto tempo conseguirá viver das próprias economias, usadas para pagar suas despesas mensais

'Dilema do dólar' deixa Argentina cara para turista e com recuperação mais lenta

Governo Milei troca o tratamento de choque do início do mandato por leves ajustes mensais na cotação para evitar disparada de preços e buscar retomada adiante

A Argentina do presidente Javier Milei vive o que muitos chamam de "dilema do dólar". Depois de ter implementado uma forte desvalorização do peso quando assumiu o poder, em dezembro de 2023, Milei optou por leves ajustes mensais — em torno de 2% — na cotação oficial da moeda americana.

É uma estratégia, conhecida no jargão do mercado financeiro, como *crawling peg* — um regime cambial com ajustes controlados e graduais na taxa.

O tratamento de choque inicial, e que fora prometido durante a corrida eleitoral, foi substituído por uma calibragem fina de desvalorização do peso, num tênue equilíbrio para, de um lado, permitir a retomada do crescimento do país e, por outro, não fazer os preços ao consumidor dispararem.

Na prática, o valor do dólar oficial e paralelo (845 pesos e 970 pesos, respectivamente), está praticamente congelado. O resultado é que o país, mergulhado numa profunda recessão e com a inflação ainda acima dos dois dígitos, ficou asfixiante para os argentinos e mais caro para os estrangeiros.

Alguns preços chegam a ser superiores aos do Brasil. Os brasileiros Leonardo e Amanda Araújo, que moram no interior de São Paulo, levaram um susto ao ver num supermercado de Buenos Aires que uma garrafa de dois litros de Coca-Cola custa em torno de R$ 15, acima dos R$ 10 que pagam em Praia Grande, no litoral paulista.

— Achamos vários produtos mais caros, não esperávamos isso. Não existe mais vantagem econômica em vir para Buenos Aires, mas sim outras vantagens, como opções culturais gratuitas — contou Amanda, enquanto visita a famosa livraria El Ateneo, na Recoleta, ponto turístico de Buenos Aires.

Já para os americanos Donna e David Miers, que moram em San Diego, na Califórnia, os preços portenhos ainda são atraentes. Em sua primeira noite na cidade, o casal gastou, com outras duas pessoas, US$ 200 num jantar em Porto Madero. Para um brasileiro, o preço é salgado. Para um americano ainda vale a pena.

— Comparado com os Estados Unidos, não achamos caro — disseram ambos.

Até o fim de 2023, a Argentina tinha os preços mais baratos da região e altamente competitivos em relação ao resto do mundo. Com a chegada de Milei ao poder, o dólar deu um primeiro grande salto em dezembro passado — 118% em dezembro —, mas estacionou e praticamente não se mexe mais.

A principal explicação por trás desta decisão é a prioridade de combater a inflação e não ameaçar o alto índice de popularidade do chefe de Estado — que oscila entre 45% e 48%, mas, segundo algumas pesquisas, com uma taxa de desaprovação acima de 50%.

Se o dólar subir depressa demais, o peso perderá valor e os preços no mercado interno tendem a acelerar.

Sem pechincha. Amanda e Leonardo Araújo se surpreenderam com preços

Ainda vale. Para os americanos David e Donna Miers cotação ainda é favorável

COMPRAS NO EXTERIOR

As pressões por uma desvalorização mais forte estão aumentando e partem de setores diversos, entre eles o Fundo Monetário Internacional (FMI), exportadores, economistas privados e produtores rurais. Se o peso se desvaloriza, fica mais fácil vender os produtos argentinos no exterior, o que pode ajudar na retomada do crescimento.

— Temos várias situações acontecendo ao mesmo tempo. O dólar está parado, os preços internos ainda altos e alguns reajustes superam 100% ou até 300%, como as tarifas de eletricidade e gás. A Argentina está numa profunda recessão, e perdendo competitividade — explica o consultor econômico Amilcar Collante.

Nos últimos dias, economistas renomados como Miguel Angel Broda e Roberto Cachanosky questionaram publicamente o chamado *crawling peg*, ou seja, uma desvalorização administrada e com flutuações leves do peso, já adotado por outros países da América Latina.

— Há um atraso cambial. Temos um problema com a cotação do peso. O governo deveria ver como todos os fins de semana os argentinos viajam para comprar coisas mais baratas no exterior — declarou o veterano Broda.

Para economistas como Andres Borenstein, da Econviews, o ideal seria desvalorização mensal em torno de 6% e 7%, mais próxima do índice mensal de inflação, ainda acima dos dois dígitos. Mas há poucos dias o ministro da Economia, Luis Caputo, afirmou que não haverá qualquer tipo de medida cambial até que o Banco Central recomponha suas reservas, ainda negativas.

Milei e Caputo querem baixar a inflação, mesmo cientes de que um dos efeitos colaterais de manter o dólar baixo é esfriar a economia e atrasar a recuperação. Estimativas de analistas privados apontam queda do PIB de até 4% este ano.

No feriado da Semana Santa, que na Argentina este ano durou seis dias, milhares de pessoas atravessaram a Cordilheira dos Andes para fazer compras no Chile. Esse movimento foi muito forte nos anos de 2017 e 2018, antes do final do governo de Mauricio Macri (2015-2019), mas se inverteu no governo do peronista Alberto Fernández (2019-2023), quando foram os vizinhos que invadiram a Argentina em busca de pechinchas, entre eles os brasileiros.

Os argentinos que têm recursos cruzam as fronteiras para irem às compras, mas a grande maioria da classe média não tem a menor condição de sair do país e, dentro da Argentina, o consumo está despencando. De acordo com dados da Confederação Argentina da Média Empresa (CAME), em março o consumo dos argentinos caiu 12,6% frente ao mês anterior, e 28,7% em relação ao mesmo período de 2023.

Em particular, os aposentados são os que mais sofrem. A socióloga Susana Said, de 76 anos, já cortou despesas em todas as frentes, inclusive na alimentação. Susana é paciente oncológica e entrou na Justiça contra seu plano de saúde para pedir uma redução da mensalidade. Desde dezembro, em média, os planos de saúde aumentaram 100%, o que levou o ministro da Economia a acusá-los de ter declarado "a guerra à classe média".

— Sou classe média, tenho formação profissional, sempre tivemos uma vida boa, viajei muito, não posso me queixar. Hoje vendo dólares da poupança todos os meses para pagar as contas — disse a socióloga, que já fez os cálculos para estimar quanto tempo durarão as economias de sua vida se a situação não melhorar: — Tenho para mais dois anos e isso me assusta muito. Comecei a trabalhar aos 17 anos, é tudo muito injusto. Meu condomínio aumentou 100% nos últimos três meses.

NOTA DE 20 MIL PESOS

A curto prazo, o que mais a assusta é pensar no próximo inverno e em como fará para pagar as contas de gás. As tarifas públicas aumentaram entre 100% e 300% nos últimos meses e muitos argentinos deixaram de pagar as contas ou outras tarifas residenciais.

Semana passada, Susana levou seu neto de 17 anos para comer uma pizza no centro de Buenos Aires. A ideia era que a avó fosse a convidada. Mas, quando a conta chegou, seu neto "ficou pálido", lembrou Susana.

— Ele não tinha dinheiro suficiente. Hoje uma pizza com duas garrafas de refrigerante custa 20 mil pesos (R$ 101). Para nós, é caríssimo — lamentou a socióloga.

O governo Milei lançará este mês as notas de 10 mil (perto de R$ 52) e 20 mil pesos (cerca de R$ 105), em um sinal de que o alto custo de vida na Argentina chegou para ficar. Hoje, a célula mais alta é de 2 mil pesos (cerca de R$ 10), e a mais frequente e de maior circulação é de mil pesos (perto de R$ 5). Os caixas eletrônicos entregam, no máximo, 40 mil pesos (R$ 210) de uma vez, o que significa que, muitas vezes, os correntistas precisam fazer vários saques para obter o valor pretendido. Num país no qual o dinheiro em espécie ainda é muito usado, as filas são longas, e a espera também.

Câmara dos EUA aprova projeto que pode banir TikTok

Texto obriga app a cortar vínculo com a controladora chinesa ByteDance para evitar proibição. Senado deve votar nesta semana

Da Bloomberg News
economia@oglobo.com.br
WASHINGTON

A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou ontem um projeto de lei que obriga o TikTok a cortar vínculos com a ByteDance, a empresa chinesa controladora da rede social. Caso a empresa não se adapte à medida, terá que enfrentar uma proibição de nível nacional nos Estados Unidos. A proposta pode rapidamente se tornar lei, pois foi vinculada a um pacote de ajuda para Ucrânia e Israel.

Um enorme esforço de lobby liderado pelo CEO do TikTok, Shou Chew, não conseguiu superar uma coalizão bipartidária preocupada com a coleta de dados do aplicativo sobre mais de 170 milhões de americanos — e com a possibilidade de o governo chinês usá-lo para disseminar propaganda.

A legislação foi aprovada por 360 votos a 58 e também aborda outros temas, como a autorização ao confisco de bens russos congelados para ajudar a Ucrânia, entre outros.

A previsão é que o Senado vote a medida nesta semana, e o presidente Joe Biden já sinalizou que, se for aprovada na Casa, assinará a legislação.

"Este projeto de lei protege os americanos e especialmente as crianças americanas da influência maligna da propaganda chinesa no aplicativo TikTok", disse o autor do projeto, Michael McCaul, um republicano do Texas.

Os opositores do projeto de lei, como o senador Rand Paul, republicano do Kentucky, ainda poderiam tentar retirar a medida do TikTok no Senado, mas tais esforços provavelmente não terão sucesso.

A ByteDance pretende esgotar todas as contestações legais possíveis antes de considerar qualquer tipo de venda do aplicativo caso a proibição do TikTok se torne lei, segundo fontes a par do assunto.

"É lamentável que a Câmara dos Representantes use a cobertura de importante assistência externa e humanitária para mais uma vez impor um projeto de lei de proibição que atropelaria os direitos de liberdade de expressão de 170 milhões de americanos, devastaria 7 milhões de empresas e fecharia uma plataforma que contribui com US$ 24 bilhões para a economia dos EUA, anualmente", disse um porta-voz do TikTok ontem.

O ex-presidente Donald Trump tentou proibir o aplicativo por meio de uma ordem executiva que foi anulada no governo Biden. Vários projetos de proibição com apoio bipartidário foram propostos no Congresso e depois deixados de lado. A legislação aprovada ontem, porém, dá à ByteDance quase um ano para se desfazer da rede social, mais que os seis meses previstos numa versão da proposta que a Câmara aprovou no início do ano.

Esse prazo estendido significa que o TikTok não terá que ser vendido ou parar de operar antes das eleições, para consternação de legisladores que dizem temer que a China possa usar o aplicativo para se intrometer na política dos EUA.

LEIA MAIS SOBRE O PROJETO APROVADO NA CÂMARA DOS EUA NA PÁGINA 25

‘Raspadinha’ voltará pela Caixa com prêmio de até R$ 2 milhões

Loteria instantânea terá modelo em papel e versão virtual. Próximo passo será a entrada do banco no mercado de ‘bets’

DIVULGAÇÃO/ARQUIVO

Repaginada. Imagem da antiga raspadinha, que deve voltar com preço de R$ 2,50 a R$ 20 em sua nova versão

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Depois de oito anos de sumiço, a “raspadinha” deve voltar a despertar o interesse dos apostadores na lotéricas. A Caixa Econômica Federal finaliza os detalhes para lançar ainda neste semestre a loteria instantânea, que será operada pela Caixa Loterias. A subsidiária da instituição passará a gerir todos os jogos do banco, incluindo os que o apostador tenta prever os números sorteados, como lotofácil, quina, mega-sena e loteria federal, hoje operados diretamente pela Caixa, além da raspadinha. A Caixa também vai entrar no mercado de apostas on-line, as chamadas *bets*.

A decisão de reforçar a Caixa Loterias foi tomada pelo Conselho de Administração do banco nesta última semana. A diretora-presidente da subsidiária, Lucíola Vasconcelos, contou que a raspadinha voltará em grande estilo e repaginada, com novas faixas de prêmios. Os detalhes do anúncio estão sendo fechados.

—Há uma grande expectativa em torno da raspadinha, uma das apostas mais populares do mundo — disse Lucíola.

Será possível raspar o bilhete de forma manual nas lotéricas, como no passado, e também de forma virtual, usando uma ferramenta do celular, que simula um dedo raspando a superfície.

Segundo técnicos a par das discussões, o bilhete vai custar entre R$ 2,50 e R$ 20. O prêmio será proporcional ao custo da aposta e vai variar entre R$ 2,50 e R$ 2 milhões. Pela legislação, prêmios acima de R$ 2.259 só podem ser resgatados nas agências da Caixa.

DE JOGO DA VELHA A FUTEBOL

O bilhete ainda está sendo desenhado e vai conter temas variados, como jogo da velha, chance extra, datas comemorativas, jogos de tabuleiro e jogos de futebol, em cores vibrantes. A Caixa estuda realizar um evento para relançar a loteria, que será vendida na rede de 13,3 mil lotéricas em todo o país.

O segundo passo será a entrada do Caixa Loterias no mercado de *sporting bets*, dominado por empresas internacionais e que começou a ser regulamentado no país. A estratégia da Caixa é adotar modelo vigente em Portugal e permitir que, além de apostas on-line, os apostadores possam arriscar seus palpites em pontos fixos, nas casas lotéricas.

Segundo Lucíola, as modalidades raspadinha e *bets* são as mais populares do mundo, respondendo por 48% da arrecadação com jogos. Para a diretora da Caixa Loterias, há enorme potencial nesses dois nichos, considerando a baixa participação dos jogos no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, de apenas 0,21%.

Com uma população de 215 milhões, o Brasil arrecada por ano R$ 18 bilhões com jogos, de acordo com pesquisa da Caixa. Com cerca de 10 milhões de habitantes, Portugal arrecada o mesmo com as apostas, que respondem por 1,17% do PIB, destacou Lucíola. No Uruguai, o percentual é de 0,39%, 0,46% na Argentina e 0,96% na Espanha.

Segundo pesquisas do banco, as *bets* movimentam no país entre R$ 40 bilhões e R$ 70 bilhões. Lucíola destaca que o jogo no Brasil tem função social relevante, pois 48% do valor arrecadado é direcionado a políticas sociais, como cultura, esportes e segurança pública.

ATÉ 80 MILHÕES DE BILHETES

Com as tentativas frustradas dos governos do ex-presidente Michel Temer e Jair Bolsonaro de vender a Lotex (loteria instantânea, o nome formal da raspadinha), a Caixa ficou oito anos fora da modalidade e deixou de arrecadar R$ 8 bilhões nesse período. Eram comercializados entre 70 milhões e 80 milhões de bilhetes por ano.

A Caixa comercializou a raspadinha entre os anos 1960 e 2015, quando o modelo de apostas foi suspenso por determinação da Controladoria-Geral da União (CGU), que contestou a legalidade da forma como vinha sendo feito no país.

Em 2018, mudanças legais permitiram que o serviço fosse repassado à iniciativa privada e retomado. Após realizar dois leilões que não atraíram interessados e de flexibilizar suas exigências iniciais, o governo federal conseguiu repassar a um consórcio o direito de explorar o serviço por 15 anos. Contudo, a empresa desistiu após considerar que o serviço só seria viável se assinasse um contrato de distribuição com a Caixa, o que nunca ocorreu. A logística é importante porque o bilhete só pode ser validado no ponto de venda, para evitar o uso das raspadinhas obtidas num furto a um caminhão de distribuição, por exemplo.

Em agosto do ano passado, um decreto presidencial voltou a alterar a legislação a fim de permitir que o Ministério da Fazenda pudesse autorizar a Caixa a retomar o serviço.

MAIOR ARRECADAÇÃO

Em 2023, a Caixa arrecadou R$ 23,4 bilhões com as loterias. Com a volta da raspadinha, a Caixa estima um crescimento de pelo menos 20% na arrecadação com loterias.

Uma ala do PT, porém, é contrária à criação da subsidiária e ao direcionamento para a empresa, que é 100% estatal, de todos as loterias. O argumento é que esse braço da Caixa ficará pronto para ser privatizado em outros governos.

ATTA KENARE/AFP/17-4-2024

Vulnerabilidade no bolso. Soldados iranianos participam de parada militar durante cerimônia pelo Dia do Exército do país em Teerã; com desvalorização da moeda local, o rial, população recorre à compra de ouro ou de moedas estrangeiras

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

ALTO RISCO ECONÔMICO

Custo de ataques entre Irã e Israel revela potencial impacto de guerra mais ampla

O ataque sem precedentes do Irã contra o território israelense na semana passada, e a resposta contida de Israel na madrugada de sexta-feira, demonstraram capacidades coordenadas de ação dos dois lados, com o apoio de aliados estatais e não estatais. Mas o lado financeiro dos atritos, que ainda deixam no ar a possibilidade de uma guerra catastrófica entre os dois rivais de décadas, não pôde ser ignorado.

Apenas na noite do dia 13, quando o Irã lançou 330 mísseis e drones, Israel gastou o equivalente a quase 10% de todo o pacote orçamentário adicional aprovado para a Defesa no começo do ano, cerca de 5 bilhões de shekels (R$ 6,9 bilhões), revelou ao site Ynet o ex-conselheiro financeiro das Forças Armadas israelenses Reem Aminoach.

— Se falamos de mísseis balísticos que precisam ser abatidos com o sistema Arrow, de mísseis de cruzeiro que precisam ser derrubados com outros mísseis e de drones destruídos com aeronaves, e isso aumenta o custo, são 3,5 milhões [de shekels] por cada míssil Arrow, 1 milhão [de shekels] por cada [míssil] da Funda de Davi [sistema de defesa de Israel], mais os custos dos aviões. É uma magnitude de 4 bilhões ou 5 bilhões de shekels (R$ 5,52 bilhões ou R$ 6,9 bilhões) — disse.

RISCO DE DESESTABILIZAÇÃO

A soma se refere a apenas uma noite, em um ataque apontado por especialistas e fontes governamentais como "orquestrado", e com detalhes antecipados aos EUA (embora a Casa Branca negue). Uma série de retaliações exigiria ainda mais dos sistemas de defesa de Israel, com um custo considerável para os cofres do país.

Para efeito de comparação, estimativas feitas por economistas a pedido do Washington Post e, no início do conflito, pelo ministro das Finanças israelense, Bezalel Smotrich, indicam que a guerra em Gaza custa por dia entre 826 milhões e 1 bilhão de shekels (R$ 1,14 bilhão e R$ 1,39 bilhão), respectivamente. Em números, a operação de 13 de abril custou o equivalente a quase cinco dias do conflito em Gaza, em que há ataques aéreos, mas em ambiente mais restrito.

Mesmo antes dos ataques mútuos, um conflito generalizado era tratado como potencialmente desestabilizador. Em relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre as perspectivas para 2024, divulgado na semana passada, o capítulo relacionado ao Oriente Médio citava impactos "sobre o comércio e o turismo" relacionados às instabilidades.

Além de serem países que há quatro décadas nutrem hostilidades, Israel e Irã têm sistemas econômicos distintos, que ostentam problemas que poderiam ser agravados com uma guerra de grande porte.

No caso iraniano, trata-se de um país de 80 milhões de pessoas, com uma forte presença econômica do Estado e, especificamente, da Guarda Revolucionária, que tem negócios em praticamente todos os setores, incluindo bancos, importadoras e construtoras que atuam em obras de infraestrutura civis e militares.

Sob sanções há décadas, o país tem desafios macroeconômicos sensíveis, em especial a inflação, em torno dos 40% ao ano, e a desvalorização da moeda local, o rial. Embargos em indústrias como a petroquímica impactam os rendimentos nacionais, embora as autoridades tenham métodos de burlar as restrições.

— Podemos pensar no Irã como em um estado de estagnação. A economia não desmoronou sob as sanções, as fábricas continuam abertas, e vimos uma recuperação das exportações de petróleo. Então a resiliência do setor industrial e a leve recuperação do setor de energia permitiram algum crescimento — disse ao GLOBO Esfandyar Batmanghelidj, fundador do centro de estudos Bourse & Bazaar. — Mas temos a inflação, causada pela forte desvalorização do rial, e o governo precisa imprimir moeda para funcionar.

Segundo o FMI, a economia iraniana deve crescer 3,3% em 2024 e 3,1% em 2025. Contudo, Batmanghelidj aponta que, mesmo sem guerra, a incerteza já causa problemas.

— O rial está caindo fortemente, e os iranianos sabem da vulnerabilidade de sua economia com o risco de um ataque. Muitos estão buscando commodities como ouro e moedas estrangeiras. E, mesmo que um ataque não aconteça, a perspectiva é negativa.

IRÃ E ISRAEL, DUAS ECONOMIAS EM NÚMEROS

Países têm realidades, problemas e desafios distintos

Israel (estimativa 2024)

População: 9,3 milhões

PIB: US$ 552,15 bilhões*

Crescimento: 1,6%

Inflação: 2,6% ao ano

Déficit primário: 6,6% do PIB

Câmbio (em 18/04): 1 = 3,79 shekels

Desemprego: 3,7%

Irã (estimativa 2024)

População: 89,8 milhões

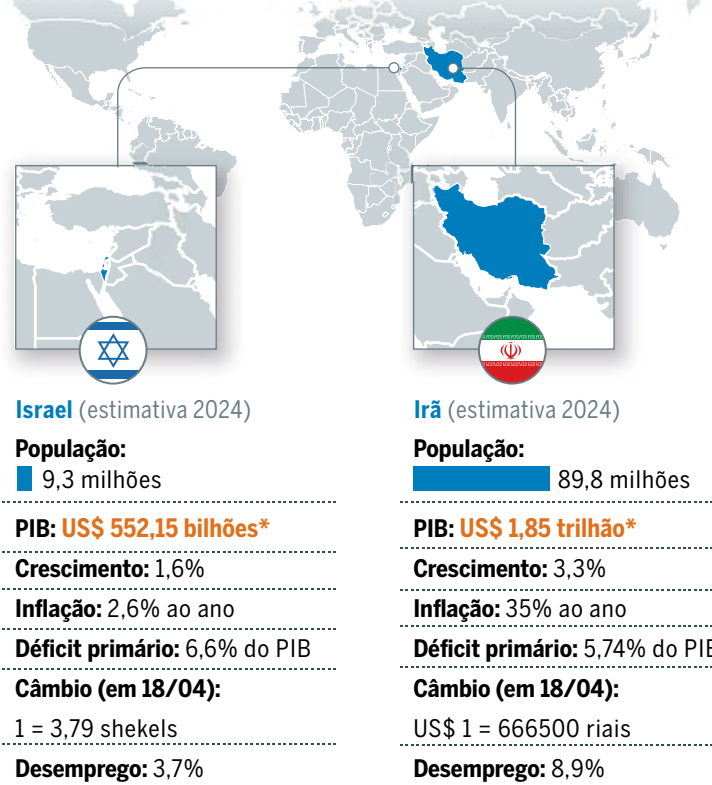
PIB: US$ 1,85 trilhão*

Crescimento: 3,3%

Inflação: 35% ao ano

Déficit primário: 5,74% do PIB

Câmbio (em 18/04): US$ 1 = 666500 riais

Desemprego: 8,9%

*Paridade por Poder de Compra (PPC)

Fonte: FMI; Ministério das Finanças de Israel;

GASTOS PÚBLICOS

A economia de Israel é bem mais sólida. Membro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o país está integrado às finanças globais e exerce papel de liderança em setores como a alta tecnologia. Após um tombo de quase 20% do PIB no último trimestre de 2023 por causa da guerra em Gaza, o FMI projeta 1,6% de crescimento em 2024, e um robusto 5,4% em 2025.

O déficit do Orçamento, previsto pelo governo para fechar o ano em 6,6% do PIB, preocupa em curto prazo, e a perspectiva adiante é positiva. Mas uma eventual guerra com o Irã exigiria novos cálculos.

— A expectativa já era de que esse déficit fosse maior do que 6,6% mesmo antes do risco de uma guerra total contra o Irã. Além disso, a guerra em Gaza está perdendo força, mas uma batalha em Rafah ainda deve acontecer, então a maior parte dos gastos elevados ocorrerá este ano — disse ao GLOBO Michael Ben-Gad, professor de Economia da City University, em Londres.

Ele pontua que os gastos altos poderão forçar cortes robustos mais à frente como forma de equalizar as contas, apesar de o premier Benjamin Netanyahu e sua equipe não darem sinais de que uma política de austeridade esteja nos planos. No início da guerra, a dívida pública era de 60% do PIB e deve fechar o ano em 67%.

SOCIEDADE CIVIL FORTE

Ben-Gad destaca outro fator de resiliência da economia israelense, mesmo em um hipotético cenário de guerra contra o Irã: a força da sociedade civil, um freio para abusos do governo, incluindo no Orçamento. Em Israel, isso é demonstrado desde o início do ano passado com milhares de pessoas nas ruas contra o premier Benjamin Netanyahu, inicialmente contra seus planos para uma reforma judicial e, depois de 7 de outubro, como forma de pressionar pela libertação dos reféns do Hamas em Gaza.

— Em uma sociedade totalitária, a sociedade civil é deliberadamente massacrada, uma vez que representa um contrapeso ao governo. É por causa da força da sociedade civil que os esforços do governo para monopolizar o poder e fragilizar o Judiciário fracassaram, ao contrário de outros lugares onde governos eleitos democraticamente tiveram sucesso ao tentar o mesmo — afirmou.

Um aspecto que tem sido reprimido com força no Irã, como em protestos que tiveram a economia como estopim. A degradação das finanças do país e agravamento das condições de vida da maioria da população traz riscos de mais instabilidade — e mais repressão.

— Apesar de o governo considerar isso (ataque a Israel) necessário, há outros custos para o Irã — afirma Batmanghelidj. — Os iranianos não veem nada sendo feito, a não ser esse jogo de gato e rato com outro Estado (Israel), ouvem que há um dilema de segurança. Mas as pessoas querem ver seu governo resolvendo também outras prioridades.

Câmara dos EUA aprova ajuda a Ucrânia e Israel

Projeto é resultado de meses de negociações, da pressão dos aliados americanos e de repetidos pedidos de auxílio do presidente ucraniano; porta-voz do Kremlin diz que pacote ‘arruinará ainda mais a Ucrânia’

WASHINGTON

A Câmara dos Representantes dos EUA aprovou ontem um plano de ajuda militar de US$ 95 bilhões (R$ 494,2 bilhões, na cotação atual) para Ucrânia, Israel e Taiwan. Aprovado com apoio de republicanos e democratas, o projeto é resultado de meses de negociações acirradas, da pressão dos aliados dos EUA e de repetidos pedidos de ajuda do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky. Agora, a legislação deverá receber o aval final do Senado americano, composto por maioria democrata, a partir de terça, seguindo então para a sanção do presidente Joe Biden.

Líderes dos EUA, incluindo Biden e o líder republicano no Senado, Mitch McConnell, insistiam com o presidente da Câmara, Mike Johnson, para que colocasse a medida em votação. Ao todo, o pacote inclui cerca de US$ 60,8 bilhões (R$ 316 bilhões) para a Ucrânia, US$ 26 bilhões (R$ 135 bilhões) para Israel e ajuda humanitária para civis em Gaza, e US$ 8 bilhões (R$ 41,6 bilhões) para Taiwan. O pacote também autoriza os EUA a confiscar e vender ativos russos para que possam ser utilizados para financiar a reconstrução da Ucrânia, ideia que ganhou adeptos entre outros países do G7, grupo das nações mais industrializadas.

Em comunicado, Biden pontuou que, “neste ponto crítico de inflexão, [os legisladores] se uniram para responder ao chamado da História, aprovando a legislação de segurança nacional urgentemente necessária e pela qual lutei por meses para garantir”. Segundo o líder americano, o pacote “fornecerá a ajuda humanitária desesperadamente necessária a Gaza, Sudão, Haiti e outros lugares, e reforçará a segurança e estabilidade no Indo-Pacífico”.

DUELO BIDEN X TRUMP

Desde o início da invasão russa, em fevereiro de 2022, os EUA têm sido o principal apoiador militar da Ucrânia, que enfrenta queda no nível de seus arsenais enquanto a Rússia intensifica ataques contra cidades e fortalece posições de defesa em áreas já ocupadas.

O Congresso, porém, estava havia quase um ano e meio sem aprovar um financiamento em larga escala para o país porque a oposição republicana, liderada pelo ex-presidente Donald Trump (2017-2021), condicionava a medida a uma política migratória mais estrita. Em pleno ano eleitoral nos EUA, o tema se transformou num duelo entre Biden, que aspira à reeleição na eleição de novembro, e Trump, seu principal rival na corrida eleitoral.

Mas a votação só aconteceu depois que o presidente da Câmara colocou seu cargo em risco ao recorrer aos democratas em uma violação significativa dos costumes da Câmara, comprometendo ainda mais sua posição enquanto abria caminho para que a legislação fosse votada e aprovada.

Zelensky disse que a assistência salvará “milhares de vidas”. A Rússia, no entanto, declarou que, com o novo financiamento, “morrerão ainda mais ucranianos”. Citado pela agência Tass, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse que a ajuda “enriquecerá ainda mais os EUA e arruinará ainda mais a Ucrânia”.

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

FILIPPO MONTEFORTE/AFP/11-2-2024

Todo-poderosa. Milei chega com Karina à missa no Vaticano onde encontrariam o Papa Francisco, em fevereiro; segundo fontes, presidente nunca contraria irmã, mesmo que não esteja de acordo

Karina Milei, o poder por trás do trono na Casa Rosada

Secretária-geral do governo argentino, irmã do presidente toma decisões políticas em seu nome e causa desgastes com aliados, entre ele Macri

Nos corredores da Casa Rosada, o nome de Karina Elizabeth Milei, única irmã do presidente Javier Milei e atual secretária-geral da Presidência do governo, provoca todo tipo de comentários. Aos 52 anos, Karina, chamada pelo líder da ultradireita argentina de “o chefe”, transformou-se no poder por trás do trono, muitas vezes tomando decisões políticas em nome do irmão, afirmam jornalistas que acompanham diariamente a dinâmica presidencial do país.

Karina entende pouco de economia, área na qual Milei interfere diária e permanentemente. Mas a irmã do presidente está à frente da articulação política do governo, sobretudo da construção do partido A Liberdade Avança, que até agora era uma aliança formada por legendas menores. Karina tem a missão de dar ao presidente uma base política sólida para competir nas eleições legislativas de 2025. O problema é que ela não tem jogo de cintura, e seu modus operandi já está causando desgastes nas relações de Milei com aliados, entre eles o ex-presidente Mauricio Macri (2015-2019).

INSTINTO ANIMAL

Em conversas informais, Macri se refere à irmã do presidente como “a taróloga”, fazendo referência aos costumes esotéricos de Karina, segundo fontes próximas do ex-presidente. A relação entre ambos é tensa, e Macri não tem o menor respeito pela secretária-geral da Presidência, mesmo sabendo que suas decisões jamais são questionadas pelo chefe de Estado. Milei, asseguram as fontes, delega total poder a sua irmã e nunca contraria o que Karina opina ou determina — mesmo que não esteja de acordo.

Karina inspira medo entre colaboradores do governo porque seu principal recurso político, diz o jornalista Juan Luis González, autor da biografia não autorizada de Milei (“El Loco”, O louco, em tradução livre), é “cortar cabeças”.

— O método de Karina é afastar pessoas nas quais não confia. Em todos os casos, são pessoas com ambição de poder. Ela não tem conhecimento sobre política, atua quase por instinto animal — aponta González, que em sua pesquisa para o livro descobriu muito sobre Karina.

Os dois irmãos são inseparáveis. Antes da chegada de Milei ao poder e hoje, cinco meses após a posse, a sensação entre os que convivem com ambos é a mesma: Milei depende emocionalmente de Karina, e essa dependência explica, em grande medida, o poder da secretária-geral da Presidência, que acaba de ganhar status de ministra e, com isso, um reajuste salarial — um dia depois de o presidente ter questionado o aumento para deputados e senadores aprovado no Congresso.

— Karina é mais ambiciosa que Milei, gosta de poder e dinheiro. Já existem investigações judiciais sobre supostas vendas de candidaturas nas eleições de 2023, e ela poderia trazer problemas para Milei no futuro — aponta o biógrafo e jornalista da revista Noticias.

A irmã do presidente raramente fala com a imprensa, é discreta em sua vida privada e jamais responde aos ataques que recebe. Ao contrário de Milei, a secretária-geral da Presidência não usa redes sociais e sabe-se pouco sobre sua intimidade — como o irmão, ela nunca se casou nem teve filhos. Sua relação com Milei sempre foi inabalável e tornou-se ainda mais forte após a morte de Conan, em 2017, o cachorro que o presidente clonou e com o qual diz conversar sobre diversos temas, inclusive políticos.

— A intermediária entre Milei e Conan é Karina. Através de sua irmã, o presidente diz que fala com Conan, que lhe transmite mensagens de Deus. Não sei se ela acredita ou não nisso, mas Milei acredita, e isso deu um poder enorme a Karina — comenta o biógrafo.

O jornalista Julián Alvez, setorista da Presidência pelo jornal El Cronista, afirma que desde a redemocratização da Argentina, em 1985, o país nunca teve um secretário-geral com tanto poder.

— Para que algo seja feito no governo, muitas vezes não basta o aval de Milei, é preciso também ter o OK de Karina. Todos têm medo dela, porque sabem que, se Karina não gostar de alguém, essa pessoa cai em desgraça — conta Alvez.

Um dos episódios mais recentes envolvendo a irmã do presidente ocorreu durante a última viagem de Milei aos Estados Unidos, encerrada com um encontro com o bilionário sul-africano Elon Musk, do qual Karina, obviamente, participou. Enquanto o presidente discutia futuros investimentos de Musk na Argentina — incluindo propostas de transferir operações do Brasil para seu país —, Karina comandava a eleição de presidentes de comissões no Congresso. Estava decidida, com aval presidencial, a escolha da deputada Marcela Pagano para assumir o comando da Comissão de Julgamento Político da Câmara. Na última hora, informou a imprensa local, Karina ordenou, dos EUA, que o nome de Pagano fosse derrubado.

Dias depois, a deputada acabou sendo internada com uma crise de estresse. Segundo meios de comunicação locais, Pagano foi alvo de ameaças e não suportou a pressão.

DISPUTA COM A VICE

Karina também tem uma rivalidade pública com a vice-presidente Victoria Villarruel, autoridade que, diz González, a secretária-geral da Presidência mandaria demitir se pudesse. As duas mulheres nunca se entenderam muito bem, e Karina não tolera a projeção nacional da figura de Villarruel.

Questionada pelo conflituoso relacionamento numa entrevista a um meio local, a vice-presidente foi irônica:

— Karina é brava, e eu também — rebateu.

Outro inimigo da irmã do presidente é Ramiro Marra, vereador portenho que durante a campanha eleitoral foi um dos principais assessores de Milei, acompanhando o então candidato em viagens por todo o país. Quando o presidente assumiu o poder, Karina evidenciou sua implicância com o vereador e conseguiu que Marra deixasse de ser líder do governo na Assembleia Legislativa de Buenos Aires.

A todo-poderosa irmã de Milei entrou para a política junto ao agora presidente sem qualquer tipo de experiência. Estudou Relações Públicas, foi organizadora de eventos e teve um empreendimento de venda de bolos. Segundo conta González em seu livro, antes de vencer as eleições presidenciais do ano passado, Milei ajudava financeiramente a irmã, que passou por momentos de aperto econômico. Hoje ela controla importantes orçamentos do governo, acaba de ter seu salário reajustado e acumula um poder que parece não ter limites.

“O método de Karina é afastar pessoas nas quais não confia. Em todos os casos, são pessoas com ambição de poder”

Juan Luis González, jornalista e biógrafo de Milei

“Para que algo seja feito no governo, muitas vezes não basta o aval de Milei, é preciso também ter o OK de Karina”

Julián Alvez, jornalista do El Cronista

FOTOS DE ANA LÚCIA AZEVEDO

Aquecimento global se torna o maior predador dos pinguins

Sentinelas do clima, animais perdem território e sofrem com escassez de alimentos em meio a recordes de calor

Ameaça real. Pinguins-reis (acima) e pinguins-de-Magalhães (ao lado): o krill, crustáceo que é prato favorito de muitas espécies, não se reproduz quando a temperatura da água sobe

ANA LÚCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br
STANLEY, ILHAS MALVINAS (FALKLANDS)

Num dia de sol num dos cantos mais remotos do planeta, a realeza dos pinguins vai e vem do mar sem cessar. Nada perturba os pinguins-reis. Nem a fúria do vento nem um leão-marinho, cujo vulto se vê nas ondas da praia de Volunteer Point, santuário de vida selvagem na ilha Falkland East, no Arquipélago das Falklands, territórios ultramarinos britânicos que o Brasil e o resto da América Latina chamam de Malvinas. Mas o perigo está no ar. O pinguim-rei parece saber que a maior ameaça não está no leão-marinho nem em carnívoro algum. É invisível. São mudanças climáticas que fazem o calor avançar sobre as zonas frias e deixam seu mundo cada vez menor. O aquecimento global é o maior predador que os pinguins já enfrentaram.

PERTO DA EXTINÇÃO

Neste ano de recordes de calor na temperatura do ar e dos oceanos, os animais perdem território e sofrem com a escassez de alimentos. Foi-se o tempo em que pinguins eram sinônimo de frio. Hoje eles representam para o Hemisfério Sul o que o urso-polar é para o Norte: o símbolo da natureza ameaçada pelas mudanças climáticas.

— Os pinguins são sentinelas do Atlântico Sul, sentem primeiro o impacto de mudanças que atingirão a todos nós. Temos muito mais a ver com pinguins do que imaginamos — destaca Maria Virginia Petry, do Laboratório de Ornitologia e Animais Marinhos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), que há mais de três décadas estuda essas aves.

O krill, minúsculo crustáceo que está na base da pirâmide alimentar dos mares antárticos e subantárticos e prato favorito de muitas das 18 espécies de pinguins, não se reproduz se a temperatura da água sobe 0,4°C. Peixes, lulas e outras criaturas marinhas das quais os pinguins se alimentam, por sua vez, migram para outras bandas.

O pinguim-rei, bem mais aventureiro que seu primo imperador, sofre um pouco menos do que ele, cujas zonas de reprodução estão confinadas à Antártica — o rei forma colônias em ilhas subantárticas, como as Falklands. Ele também é um pouco menor que o imperador, o maior de todos, que passa de um metro de altura. Porém, seu traje a rigor é do modelo de luxo. Tem o bico mais longo e é o mais colorido dos pinguins, com detalhes de laranja intenso na cabeça e no pescoço, e uma plumagem cinza reluzente com matizes de azul nas costas.

— É o mais lindo de todos — derrete-se Petry.

Cada indivíduo tem uma voz única, que o identifica no meio da multidão da colônia. E todos parecem fazer questão de dizer quem são ao mesmo tempo, um burburinho levado longe pelo vento. Ainda que seja muito curioso, como todos os pinguins, o rei é dono de um olhar que emana plenitude. Não teme o ser humano e anda com a tranquilidade de quem não perde a majestade.

Mas, mesmo com todo o brilho e pompa da realeza, ele também vê seu mundo encolher. Autor de numerosos estudos sobre os animais, Robin Cristofari, da Universidade de Turku, na Finlândia, diz que a espécie já esteve muito perto da extinção após ser massacrada por caçadores de focas entre o século XIX e a metade do século XX.

Os caçadores, cujos vestígios são visíveis até hoje em muitas das ilhas subantárticas no Atlântico e no Índico, usavam os pinguins como combustível: matavam-nos no fogo para retirar o óleo. Com o banimento da caça, as aves começaram a se recuperar. Até que outra ameaça produzida pelo ser humano, desta vez a mudança no clima, pôs de novo sua sobrevivência em risco.

Um estudo liderado por Cristofari e publicado na revista científica Nature estima que até 70% da população de pinguins-reis será extinta nas próximas décadas.

CINCO ESPÉCIES

As Falklands são um paraíso para cinco espécies. Além dos reis, há muitas colônias de gentoos, o clássico pinguim de geladeira. Também são numerosos os pinguins-de-Magalhães, a espécie mais comum na América do Sul e da qual, vez ou outra, alguns desorientados acabam vindo parar no Brasil. Há ainda os pinguins-de-penacho-amarelo, donos de um estilo so penteado punk, e os macaroni, também punks, mas um pouco maiores e gordinhos. Em comum, além do apetite por frutos do mar e o traje de gala, todos correm o risco de serem varridos da Terra pelo calor.

Os pinguins dependem do gelo marinho e das baixas temperaturas para sua sobrevivência. E as mudanças climáticas fazem os trópicos avançarem sobre as zonas mais frias, mudam os ventos e as correntes marinhas.

— Eles se adaptaram ao longo de 60 milhões de anos para uma vida dependente do frio e do mar. O formato do corpo, as membranas nas patas, a cauda que serve de leme, tudo evoluiu para um mundo que está desaparecendo — diz Petry.

Além disso, as áreas de pesca estão cada vez mais longe, diz Paul Brickle, diretor do Instituto de Pesquisa Ambiental do Atlântico Sul (Saeri, na sigla em inglês), em Stanley. Petry conta que um pinguim antártico chegou a percorrer 2.400 quilômetros, em dez dias de viagem, somente para conseguir comida.

A Corrente do Brasil — o grande rio oceânico dentro do Atlântico que traz águas quentes dos trópicos e que se encontra com a fria corrente das Falklands na latitude do arquipélago — avança cada vez mais para o Sul. Isso tem afetado a fauna marinha como um todo.

— Hoje as mudanças climáticas são a maior ameaça à vida selvagem — diz Brickle.

REAÇÃO EM CADEIA

O Saeri monitora os pinguins para entender como eles têm enfrentado as mudanças no clima. Petry acrescenta que animais de todas as espécies estão indo cada vez mais para o Sul, uma espécie tirando o habitat da outra, numa reação em cadeia, que ameaça ainda mais os antárticos imperador e pinguim-de-adélia.

Na Antártica, o derretimento recorde do gelo sobre o mar tem destruído ninhos e levado filhotes a morrerem de fome, de frio (suas penas não são impermeáveis como as dos adultos) ou afogados. Os cientistas alertam que é preciso reduzir logo e com intensidade as emissões de gases-estufa para que o planeta não se torne tão quente que os pinguins sejam reduzidos a enfeites de geladeiras, lembranças de um mundo perdido.

A repórter viajou a convite dos governos do Reino Unido e das Ilhas Falkland

De geladeira. O gentoo é uma espécie menor e relativamente comum

Até que a morte os separe, mas nem sempre monogâmicos

> Após meses em alto-mar, ela precisou surfar ondas com mais de dez vezes o seu tamanho para chegar à costa. Uma vez em terra firme, mesmo exausta, não parou e escalou os rochedos à beira-mar. Mas, como acontece há 15 primaveras, ele estava lá para recebê-la, na segurança do ninho do casal.

> Ela é uma pinguim-de-penacho-amarelo (Eudyptes chrysocome), de menos de meio metro. Ele, um macaroni (Eudyptes chrysolophus). Ambos compartilham o topetinho punk amarelo e os pés cor-de-rosa. Ele é um pouco maior. São o único casal interespécie de Bleaker, uma das Falklands.

> Casais híbridos podem se formar entre espécies semelhantes. E, como é da natureza dos pinguins, também ficam juntos até que a morte os separe. Mas nem sempre são monogâmicos. Aventuras sexuais são comuns. Uma pesquisa que analisou DNA dos filhotes revelou que 40% eram filhos dos vizinhos.

> Em troca da "cópula extraninho", algumas espécies oferecem pedrinhas, que normalmente são escassas e valem ouro numa terra sem vegetação e varrida pelo vento. Os ninhos de várias espécies são feitos dessas pedrinhas, que oferecem proteção extra para ovos e filhotes.

> Encantadores e graciosos para os olhos humanos, os pinguins estão entre os animais mais resistentes da Terra, levam uma vida dura, num clima hostil e em mutação. Precisam ter estratégias de pesca e chegam a nadar mais depressa que grandes navios, alcançando até 60 km/h. *(Ana Lúcia Azevedo)*

NA WEB
ATIVIDADE FÍSICA
Exercícios para adormecer melhor?
Associação Americana do Coração revela treino que ajuda a ter um sono de qualidade
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUSTAVO LEITÃO
gustavo.leitao@edglobo.com.br

WIKIMEDIA COMMONS

O ROSA QUE SATISFAZ

Da origem aos riscos, tire suas dúvidas sobre o salmão, fonte de proteínas e gorduras boas

Era meados dos anos 1990 quando os restaurantes japoneses explodiram no Brasil. E com eles um peixe colorido com tons entre o rosa e o alaranjado começou a pipocar nos cardápios por toda parte. A carne do salmão virou moda, pela textura agradável, o teor de gordura elevado e a fama de saudável. Mas, em décadas de onipresença, questionamentos começaram a surgir: seria o animal de cativeiro tão benéfico? A cor, natural? E a contaminação por mercúrio?

No que depender dos especialistas, o lugar do salmão entre os alimentos recomendados dentro de uma dieta equilibrada continua garantido, senões à parte.

— O salmão é um peixe gordo, com uma concentração de gordura alta em relação aos demais. O grande diferencial é a qualidade dessa gordura, que faz bem para o organismo — explica a nutricionista Priscilla Primi, colunista do GLOBO.

Nutricionalmente falando, a carne do salmão é uma excelente fonte de proteínas de alta qualidade, com vitaminas, minerais e antioxidantes importantes para o bom funcionamento do corpo. Há algumas diferenças entre os peixes, a depender da origem. E cuidados para que o consumo desse alimento seja sempre seguro. Veja a seguir as principais dúvidas sobre o pescado:

De onde vem o salmão?

O salmão é um peixe que vive nas águas geladas do Atlântico Norte e Pacífico — principalmente, Alasca, Canadá e Noruega. Nasce na água doce, migra para o mar e volta aos rios em época de reprodução.

Desde que se popularizou no mundo, a demanda cresceu em um ritmo impossível de se acompanhar só com a pesca do peixe selvagem. Aí surgiram as versões de cativeiro, geralmente criados em extensos viveiros aquáticos, confinado em espaços com redes instaladas.

Nesses locais, a alimentação natural do peixe é substituída por ração, e os animais são monitorados para evitar doenças, e ocasionalmente antibióticos são administrados. Entre os exportadores do pescado de viveiro, estão Canadá, Estados Unidos e o Chile, fonte de grande parte do salmão encontrado no Brasil.

Por que o Brasil não tem sua própria produção?

O Brasil não tem condições adequadas para sobrevivência do salmão, que são águas abaixo de 15 °C. Alguns países de clima quente usam tanques com controle de temperatura para garantir o ambiente ideal para a criação, mas isso exige tecnologia refinada e investimentos altos em infraestrutura.

— No Brasil, eu diria que a segurança energética, com ameaça de blecautes, seria um problema desse modelo. Há, claro, os riscos de doenças também — explica o biólogo Ricardo Hattori, que desenvolveu uma pesquisa de melhoramento genético do salmão no Instituto da Pesca.

UNPLASH

Iguaria. Peixe ganhou popularidade e hoje é criado em cativeiro para satisfazer a alta demanda; filés crus estão entre as versões favoritas

O salmão faz bem afinal?

O peixe de águas geladas é uma excelente fonte de nutrientes. Contém bastante proteína (22 a 25 gramas em uma porção de 100g), vitaminas como a B12 e a D, e diversos minerais, sendo o principal deles o selênio.

— Trata-se de um mineral importante, que participa de processos antioxidantes e anti-inflamatórios do corpo — afirma a nutricionista Adaliene Versiani, professora do departamento de Nutrição da UFMG.

Um dos mais festejados nutrientes do salmão, no entanto, é o ácido graxo ômega-3, um tipo de gordura poli-insaturada com uma extensa lista de benefícios para o organismo. Protege o cérebro e a memória, reduz o risco de câncer e a inflamação.

— O ômega-3 é um dos nutrientes mais estudados até hoje. Já foi apontada influência na saúde mental, como redução de transtornos como depressão. Cada vez mais a ciência descobre benefícios — diz Primi.

A inclusão dessa gordura boa na dieta é especialmente importante para balancear o alto consumo de ômega-6 na alimentação ocidental de hoje, com a ingestão excessiva de óleos vegetais como o de soja. O ômega-3 é considerado um "neutralizador" de efeitos pró-inflamatórios dessas gorduras. Quando os "dois ômegas" estão equilibrados, há menos riscos cardíacos.

Além disso, os tipos de ômega-3 do salmão são o EPA e o DHA, que o corpo consegue aproveitar melhor do que o da linhaça, por exemplo, o ALA, que precisa ser convertido.

De onde vem a cor rosada? É verdade que o peixe de cativeiro tem a carne colorida artificialmente?

A carne do salmão tem variações de cor entre o rosa claro e o laranja intenso, a depender de como se alimentou aquele animal. Os peixes selvagens costumam comer krill, um minúsculo camarão que é fonte de um pigmento carotenoide chamado astaxantina.

Em cativeiro, fontes de astaxantina são adicionadas à ração. Existem versões sintéticas e naturais, derivadas de microalgas e leveduras.

— A astaxantina é um antioxidante importante para o corpo. Por isso é importante comprar de um fornecedor confiável para saber que o pigmento vem de uma boa fonte — diz Primi.

Existem diferenças nutricionais do salmão selvagem e de cativeiro?

Sim, mas as diferenças variam muito, a depender da alimentação, seja ela natural ou ração, e da época e local da pesca do salmão.

— Geralmente, o salmão selvagem tem um pouco mais de proteínas — diz Versiani.

Quanto ao teor de ômega-3, as análises têm conclusões variadas. Um estudo de 2017, do Instituto Nacional de Nutrição e Pesquisa Marinha da Noruega, encontrou quantidades equivalentes, mas o peixe de cativeiro tinha níveis maiores de ômega-6. Em termos gerais, nutricionistas consideram as duas versões boas fontes da gordura poli-insaturada.

Outra preocupação são os contaminantes. O mesmo estudo norueguês encontrou níveis três vezes mais altos de mercúrio e poluentes orgânicos persistentes (POPs) no salmão selvagem do Atlântico na comparação com animais de viveiros. Essas substâncias vêm da contaminação dos mares por pesticidas e produtos industriais e tendem a se bioacumular em seres vivos.

Em entrevista recente ao jornal New York Times, o diretor do instituto Food is Medicine da Universidade de Tufts, nos Estados Unidos, Dariush Mozaffarian, afirmou que essas toxinas foram encontradas em níveis seguros para consumo.

Qual o risco de comer o peixe cru?

Popular em versão crua nos restaurantes japoneses, o salmão deve ser mantido refrigerado para garantir o frescor. A manipulação excessiva e a falta de higiene podem criar brechas para a proliferação de patógenos. Em 2020, uma análise de 60 amostras de sashimis e sushis de dez estabelecimentos de São Luís (MA) encontrou "elevadas contagens de coliformes" e bactérias como *E. coli* e *Salmonella*.

Os cuidados ao consumir o salmão nessas versões passa pela escolha de locais com boa higiene e a observação atenta do seu aspecto.

— A carne deve ter textura firme e cheiro agradável. Se o lugar só serve versões picadas e misturadas a molhos, pode ser para mascarar a qualidade — alerta Primi.

FREEPIK

Um casamento sem sexo pode ser uma união feliz?

Especialistas e casais estão desafiando a ideia geral de que a atividade sexual é essencial para os relacionamentos bem-sucedidos

AMANDA MONTEI
Do New York Times

As posturas culturais sobre o papel que o sexo desempenha no casamento mudaram bastante ao longo do tempo. Enquanto antes tratava-se principalmente de um meio de gerar filhos, nas últimas décadas a sabedoria popular indicava que a prática frequente era essencial para uma união feliz, tornando-se quase uma verdade absoluta.

Esse pensamento surgiu quando uma nova onda de positividade sexual nos anos 1990 coincidiu com a ascensão de diferentes formas de terapia, incluindo o aconselhamento de casais. Os especialistas orientavam os casais sobre como fortalecer os seus casamentos, muitas vezes confiando na crença de que relacionamentos saudáveis incluíam a prática de sexo frequente. Na década de 2010, agendar momentos de intimidade passou a ser visto como uma forma de manter a intimidade e evitar a separação.

Mais recentemente, no entanto, tanto os especialistas em relacionamentos como os próprios casais têm gradualmente desconstruído algumas dessas opiniões defendidas, trabalhando para desestigmatizar as abordagens não convencionais que alguns adotam para permanecerem juntos.

Sharon Hyman, que criou um grupo no Facebook para casais que optaram por morar separados, afirma que muitos membros acham que as suas vidas sexuais melhoram ao não passar todo tempo juntos.

— Meu objetivo é mostrar que existem opções saudáveis de relacionamento. Nenhum formato serve para todos — ressalta Hyman.

Hoje, muitos casais estão menos dispostos a tolerar o que a psicoterapeuta Esther Perel chama de "tédio" no quarto. Segundo ela, a superexposição doméstica prejudica o erotismo, que comumente requer certo mistério. Isso não quer dizer que o amor e o desejo a longo prazo sejam impossíveis, mas, de acordo com Perel, manter vivo o interesse sexual exige criatividade.

Para Perel, como para muitos outros especialistas em relacionamentos, isso às vezes significa reexaminar o investimento em outra premissa fundamental do casamento: a monogamia. O colunista do NYT Dan Savage também argumenta que a monogamia não é inteiramente plausível ou prazerosa para todos e incentiva as pessoas casadas a serem honestas umas com as outras sobre como se sentem a respeito disso.

Enquanto alguns questionam o padrão do sexo monogâmico no casamento, explorando relacionamentos poliamorosos e abertos, outros estão resistindo à pressão para fazer sexo. Na verdade, os americanos em geral, por exemplo, fazem menos sexo do que antes. Um estudo descobriu que os adultos americanos nascidos na década de 1990 transam menos do que as gerações mais velhas; eles têm menos parcerias estáveis e aqueles que têm parceria também fazem menos sexo.

Outro estudo, publicado por pesquisadores da Universidade de Chicago em 2021, descobriu que cerca de 50% de todos os adultos entrevistados faziam sexo uma vez por mês ou menos, com metade dessas pessoas relatando que não faziam essa atividade há um ano. Os estudiosos têm especulado sobre as razões dessa baixa por meio de análises de comportamentos, que partem desde o isolamento causado pela tecnologia até conversas culturais sobre consentimento.

Muitas mulheres mais jovens, por exemplo, estão praticando abstinência intencional. Existem tendências no TikTok sobre ficar "sóbria de homens", uma expressão cunhada pela comediante Hope Woodard, que diz que fazer uma pausa pode ser fortalecedor para mulheres que anteriormente alteraram seus desejos para acomodar os homens.

Um movimento feminista que teve origem na Coreia do Sul, mas que se espalhou globalmente através das redes sociais, também defende a rejeição da gravidez, bem como do namoro, do casamento e do sexo heterossexual. Enquanto isso, os "parceiros de vida platônicos", amigos que se comprometem a possuir uma casa e até mesmo a criar os filhos juntos, insistem que o romance e a intimidade não são necessários para uniões duradouras.

A educadora e pesquisadora Emily Nagoski resiste diretamente à ideia de que o sexo frequente deve ser um componente principal de todo relacionamento sério. Nagoski não endossa o sexo obrigatório nem incentiva a busca por qualquer padrão em termos de regularidade ou comportamento.

Fora do padrão. Diversos motivos levam casais a não fazerem mais sexo, mas outros os mantêm juntos

PREVISIBILIDADE

A opção de uma vida a dois sem sexo é experimentada por casais como Will e Rose, que se conheceram há dez anos pela internet e estão juntos até hoje. O relacionamento deles sobreviveu a várias mudanças, incluindo cerca de um ano de namoro à distância, e aos desafios de encontrar tempo para ficarem juntos enquanto moravam com os pais. Agora, sete anos depois de casados, eles têm seu próprio apartamento em Los Angeles. Will sai durante o dia e à noite eles ficam abraçados na cama e assistem televisão.

Por mais que Will seja um bom parceiro, Rose sente que a calma de seu relacionamento também desanima sexualmente. Eles falam abertamente sobre como, para ela, a previsibilidade do casamento — aspecto que ela adora — entorpece seu desejo. Ela sabe que isso pode ser confuso e até frustrante para Will, mas não gosta da ideia de se forçar a fazer sexo.

Para entrar no clima, ela depende de uma série de rituais para ajudar a criar expectativa, como fazer o cabelo e a maquiagem, depilar as pernas, tomar uma taça de vinho ou viajar para fugir da rotina. Will não precisa fazer nada para se sentir pronto, e Rose vê isso como outra forma de eles serem diferentes. Ao longo dos anos, eles aceitaram que essa será a vida deles, se quiserem permanecer juntos.

Durante a pandemia, o casal ficou mais de um ano sem fazer sexo, mas saboreou o tempo extra juntos. Presos em casa, eles passeavam pela vizinhança e conversavam constantemente.

Will aprecia essas oportunidades pequenas de conexão. Às vezes eles tomam banho juntos e se abraçam nus, sem nenhuma expectativa. Embora ele continue esperançoso de que esses momentos levem a outra coisa, não insiste

A paternidade mudou irrevogavelmente as vidas sexuais de muitos casais. Camille sentiu que seu casamento foi o relacionamento mais sólido e afetuoso que ela já experimentou, mas confirma que se tornar mãe a distanciou de seu desejo sexual.

— Parece algo que não consigo tocar, uma outra parte de mim que não sei como acessar — admite ela.

Outros casais, tal como Rose e Will, confessam se sentir sexualmente desalinhados com os seus parceiros à medida que os seus desejos seguiam direções diferentes. Jean, uma mãe de 38 anos afirma que o interesse do seu marido por sexo diminuiu gradualmente ao longo dos 13 anos de casamento. Ela, por outro lado, experimentou o que chamou de "puberdade secundária" à medida que seus filhos cresceram e se tornaram menos dependentes.

— Sinto que estou vivendo de cabeça para baixo a maior parte do tempo. Minhas amigas reclamam que seus maridos as agarram enquanto lavam a louça, e eu penso que adoraria me sentir desejada assim — confessa ela.

COMPARAÇÕES

Apesar da insistência de que o sexo não é essencial no casamento, a maioria dos casais monitora a frequência com que fazem sexo. Eles também parecem assombrados pelo quanto se desviam dos padrões.

Os números, acredita Nagoski, podem ser uma métrica contraproducente. É impossível ouvir tais estatísticas e não julgar o relacionamento de alguém com base nelas.

— Você está se comparando, se julgando bom ou inadequado, em comparação a um monte de pessoas com quem você não está fazendo sexo — aponta Nagoski.

Para os casais que se avaliam em relação ao que Nagoski chama de "ficções" do sexo, ou para aqueles que se preocupam com o fato de seu relacionamento estar em risco sempre que entram no quarto ou não encontram algum número mensal, pode haver muita pressão para que o sexo seja realizado. Segundo a especialista, no entanto, é mais importante que os casais estabeleçam que tipo de sexo vale a pena ter.

**A autora escreveu o livro "Touched out: motherhood, misogyny, consent and control" (em tradução livre "Touched Out: maternidade, misoginia, consentimento e controle")*

DANIEL BECKER

Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

Por uma infância sem celular

Continuando a conversa de domingo passado, parece que nos encaminhamos para um consenso: estamos todos preocupados com o mal-estar gerado pelo excesso de telas nas crianças e adolescentes, e precisamos agir.

Para um problema social grave, a saída nunca será individual. Por mais que a família seja cuidadosa, supervisione, use aplicativos de controle, é difícil superar os mecanismos viciantes das redes. Além disso, o uso pela grande maioria dos amigos vai acabar afetando seus filhos.

Nosso "músculo coletivo" está muito atrofiado, mas precisamos exercitá-lo. As ideias de Jonathan Haidt, o autor que citei há uma semana, vão nessa direção — e são as mesmas que tenho proposto sistematicamente.

São quatro medidas para arrancar nossos filhos das telas e restaurar uma infância e adolescência saudáveis, um período para brincar, se divertir, se movimentar e aprender sobre si, sobre o mundo e sobre o outro, e desenvolver as habilidades que os tornarão adultos preparados para a vida.

As duas primeiras são complementares: não entregar um smartphone para seu filho até o Ensino Médio e não permitir que ele entre nas redes sociais antes dos 16 anos. Sei que parece utópico, porque temos visto a triste tendência oposta: cada vez mais crianças pequenas com celulares, por horas no TikTok.

Quanto mais tardio o início do uso, menores serão os riscos de vício e transtornos mentais. Se o adolescente passar pela "reprogramação" cerebral da puberdade no mundo real, vai amadurecer circuitos neuronais importantes para funções essenciais da vida adulta: pensamento crítico, competências sociais, foco e persistência, afetividade e muito mais.

Retardar a entrega é uma tarefa dificílima, em função das pressões sociais. Para a comunicação direta, basta um celular "flip", que faz ligações e mensagens. Mas adolescentes não suportam "ficar de fora", já que a tarefa essencial desse período é a identificação com o grupo. Daí a importância das pequenas comunidades familiares: se juntar a outros pais com crianças da mesma idade permite que eles tenham um grupo de amigos, que convive e se fortalece. Assim, outras famílias podem se agregar num movimento crescente.

O mundo real, território onde a espécie humana evoluiu, oferece as condições necessárias e suficientes para resolver a crise

A terceira medida é o celular zero na escola, tanto na sala de aula quanto no recreio. Tenho lutado por isso, e a adesão é cada vez maior. Aqui no Rio, a rede municipal e várias escolas privadas já adotaram. O aparelho deve ser de preferência guardado em miniarmários ou pochetes lacradas.

Os resultados já estão surgindo: melhor aprendizado, mais respeito, menos violência e recreios mais felizes, barulhentos e movimentados. Os adolescentes querem mesmo voltar a interagir e brincar. Por isso, se ninguém tem celular, tanto melhor.

Por último, se vamos atrasar a entrega do celular, precisamos oferecer alternativas: menos tempo online e mais "onlife". A possibilidade de brincar e interagir de forma livre, em casa e na cidade, com um mínimo de supervisão.

As crianças são superprotegidas no mundo real e abandonadas no virtual. Inverter é preciso. Um adolescente precisa enfrentar dificuldades, levar rasteira, ser xingado e excluído, se reconciliar e reincluir, perder, ganhar, vencer o medo, cair, ralar o joelho. É assim que criam competências, habilidades para a vida e autoconfiança, o oposto do efeito das redes.

Em casa, valem as comunidades de famílias. Na cidade, são urgentes políticas que garantam o direito ao brincar. Neste ano de eleição municipal, precisamos exigir das prefeituras mais praças e quadras esportivas, seguras, arborizadas e acessíveis, com bons brinquedos, cheias de atividades recreativas, culturais, feiras e exibições, e distribuídas por toda a cidade.

O mundo real, território onde a espécie humana evoluiu desde seus primórdios, oferece as condições necessárias e suficientes para resolver a crise do excesso de telas na infância. É hora de agir.

Febre no país, soroterapia é criticada por médicos

Infusão de nutrientes, que atrai famosas e viraliza nas redes sociais, é contraindicada por especialistas por não apresentar eficácia comprovada cientificamente; entidades se posicionam e promovem ações de fiscalização

RAFAELA GAMA*
saude@oglobo.com.br

Ao passar pela porta, o cliente encontra um ambiente tomado por cadeiras confortáveis e acolchoadas, móveis assinados por designers, teto texturizado por estacas de madeira e luzes de led na cor amarela. Depois de se sentar, é oferecido a ele um cardápio simples com algumas opções: bolo de café e cacau, pão low carb, kombucha, água alcalina e chás. O diferencial, no entanto, é encontrado nas páginas finais do menu: a oferta de uma longa lista de soros que devem ser administrados por via endovenosa.

Esse cenário é mostrado em um vídeo que viralizou na rede social TikTok, no qual uma influenciadora relata a sua experiência em uma clínica de estética de luxo que oferece a soroterapia, procedimento alvo de críticas de especialistas e objeto da fiscalização dos Conselhos Regionais de Medicina de São Paulo e do Rio de Janeiro.

O tratamento é feito a partir da infusão intravenosa de vitaminas, sais minerais e aminoácidos, cuja mistura promete alcançar resultados milagrosos, que vão desde o aumento da imunidade, melhora do aspecto da pele, potencialização da energia, emagrecimento e até alívios para a depressão e ansiedade. Adotado por celebridades como Madonna, Rihanna, Gwyneth Paltrow e Hailey Bieber, a soroterapia também prevê a administração de hormônios como testosterona, estradiol, oxandrolona e outros nutrientes, como ferro e a vitamina B12.

Nos estabelecimentos consultados pela reportagem, o procedimento ofertado necessariamente é antecedido por consultas preliminares com especialistas, cujos valores variam de R$ 180 a R$ 850, e pela realização de uma bateria de exames. Após essa etapa inicial, planos de tratamento personalizados seriam formulados com base no método de soroterapia.

UNSPLASH

Riscos. Infusão intravenosa pode causar sangramento, inflamação e reação alérgica

RISCOS

De acordo com o presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, o médico Paulo Augusto Miranda, a suplementação intravenosa é um protocolo indicado para situações em que o paciente necessita de absorção de vitaminas e minerais por essa via, como em casos de distúrbios de absorção intestinal ou restrição ingestão oral desses nutrientes. No entanto, ele ressalta que esse procedimento demanda, obrigatoriamente, a coleta de história clínica, avaliação de exames laboratoriais e a prescrição médica.

— O uso de micronutrientes, administrados muitas vezes em superdoses, para tratamentos voltados para a estética não traz nenhum benefício para a saúde porque o nosso organismo apresenta padrões próprios para a absorção desses elementos. Essas terapias endovenosas burlam esse mecanismo, e não há garantia alguma de melhor eficiência e aproveitamento. Temos uma capacidade limitada de uso agudo, e o nosso organismo excreta o resto — explica Miranda.

"O uso desses micronutrientes para tratamentos voltados para a estética não traz nenhum benefício para a saúde"

Paulo Miranda, presidente da SBEM

"O público leigo pode se iludir e ser enganado pelos tratamentos que são oferecidos. Mas é preciso deixar claro que o milagre não existe na medicina"

Walter Palis, presidente do Cremerj

O endocrinologista também alerta para os riscos desse tratamento que podem estar relacionados ao procedimento de infusão intravenosa, como sangramentos, inchaços, inflamações e reações alérgicas. Ocorrências mais graves, no entanto, também podem ser desencadeadas pela superdosagem e pela incapacidade do organismo de processar o excesso de nutrientes, ocasionando intoxicações e infecções sistêmicas.

Esse foi o caso do deputado estadual Carlos Alexandre (PL- SE), conhecido como Pato Maravilha. Em entrevista ao "Fantástico" exibida no início do mês, o parlamentar disse que buscou a soroterapia para obter mais energia e solucionar sua sensação de cansaço constante. Depois da segunda sessão, o deputado sentiu um desconforto, mas o médico insistiu para que ele seguisse o tratamento.

Carlos Alexandre foi hospitalizado em Aracaju (SE) após sentir uma forte dor no estômago e na cabeça. Diante da piora de seu estado de saúde, ele precisou de uma transferência de emergência, por UTI aérea, para São Paulo. A equipe médica constatou que uma intoxicação por cromo, mineral que pode ser encontrado nos soros terapêuticos, tinha afetado vários órgãos.

SORO DA VERDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) já se posicionou contrário ao tratamento de soroterapia. De acordo com o presidente desse órgão, o médico Walter Palis, a fiscalização de clínicas que oferecem esse serviço deve começar em breve e vai acontecer por meio da apuração de denúncias feitas pelo público e pela busca ativa por essas clínicas nas redes sociais.

De acordo com Palis, os principais questionamentos a serem feitos dizem respeito ao controle de qualidade dos produtos ofertados, uma vez que os estabelecimentos não disponibilizam informações prévias sobre a composição dos soros e a concentração de seus ingredientes. O médico também alerta sobre a inexistência de comprovação científica dos benefícios proporcionados por esses métodos.

— Reconhecemos que a hidratação endovenosa pode ser indicada em situações médicas, mas que requerem diagnóstico, estudo e consulta ao paciente. No entanto, enxergamos esses tratamentos que têm viralizado como uma estratégia mercadológica que nada tem a ver com a abordagem médica — explica Palis.

No início do mês, o Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) também promoveu uma operação de controle nesses estabelecimentos, nomeada Soro da Verdade. No total, 16 clínicas analisadas prometiam resultados, 17 não apresentavam o registro no CRM e nenhum estabelecimento informava o RQE, registro de qualificação de especialidade.

— O público leigo pode se iludir e ser enganado pelos tratamentos que são oferecidos. Mas é preciso deixar claro que o milagre não existe na medicina. Para alcançar resultados, fazemos muito estudos, consultas e diagnósticos — afirma o presidente do Cremerj.

A alternativa para esse tratamento está, justamente, em uma mudança do estilo de vida, incluindo a melhora da alimentação, realização de exercícios físicos e esforços para melhorar a saúde mental, de acordo com o nutricionista Elton Bicalho, vice-presidente do Conselho Regional de Nutricionistas.

— Infelizmente, a maioria das pessoas procura uma forma rápida de obtenção de resultados, e por vezes caem em promessas que, a médio ou longo prazo, não se sustentam. As pessoas buscam projetos, como o projeto verão, carnaval ou casamento. Só que elas esquecem que tudo tem início, meio e fim. Quando você busca saúde e qualidade de vida, isso não é projeto, é meta — defende o especialista.

**Estagiária sob supervisão de Constança Tatsch*

NA WEB
MORTO NO BANCO
Enterro de idoso reúne 15 pessoas
Corpo de Paulo Roberto Braga foi sepultado quatro dias após a morte
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GABRIEL DE PAIVA

Sensação de medo. Estudantes da Universidade Federal Rural do Rio reclamam da falta de segurança no local, que tem mais de três mil hectares e várias entradas, o que dificulta o controle de acesso

UM CAMPUS SITIADO

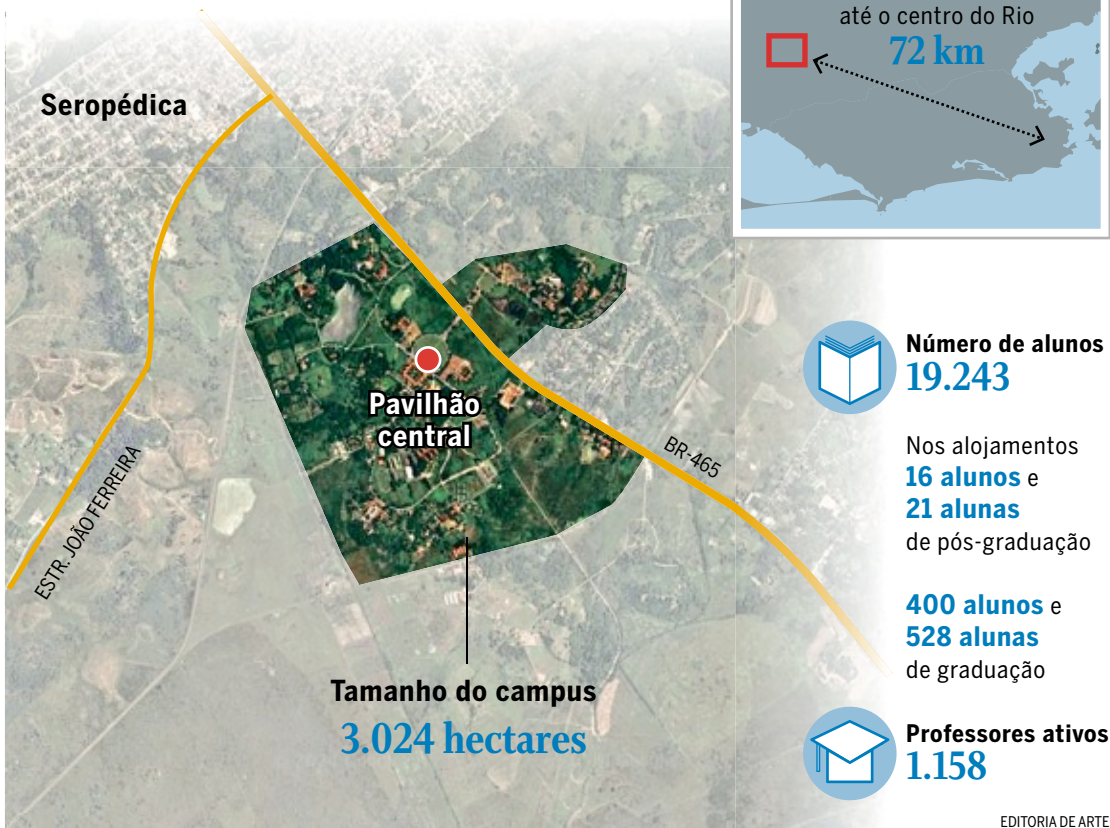
Guerra entre milícias em Seropédica muda a rotina de alunos e funcionários da Rural

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

O campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), em Seropédica, na Baixada Fluminense, é um dos maiores da América Latina. Com mais de três mil hectares, tem sete vezes a área da Ilha do Fundão, onde fica a cidade universitária da UFRJ, na Zona Norte do Rio. Mesmo num espaço bucólico, cercado de verde e prédios históricos, a comunidade acadêmica vive sob tensão desde a morte do estudante de ciências biológicas Bernardo Paraiso, de 24 anos, há duas semanas, durante um confronto entre milicianos rivais no centro do município. A guerra, que se intensificou nos últimos meses, aproxima-se cada vez mais da rotina de estudantes e professores.

— Essa violência mexeu muito com o meu psicológico. Estou assustada, ando sempre com medo. É horrível pensar que saímos de casa para estudar e podemos voltar mortos. Sempre foi meu sonho estudar em uma faculdade federal, mas infelizmente vou para uma particular — lamenta a aluna de ciências agrícolas Larissa Campos, de 20 anos.

A estudante de letras Júlia Luz, de 23 anos, foi morar em Seropédica em 2018, quando começou o curso de jornalismo na universidade. Hoje, na segunda graduação pela Rural, ela diz que o cenário se transformou ao longo dos anos:

— Quando era caloura a iluminação ruim, atrelada à falta de vigilância e ao mato alto, resultavam em um prato cheio para várias violências. Havia muitas denúncias de estupro. Mas acho que a situação no campus melhorou, enquanto na cidade foi o contrário — afirma a estudante.

ORIGEM EM 2014

Professor do Departamento de Ciência Sociais da Rural, José Cláudio Souza Alves, que pesquisa o avanço das milícias no estado, explica que os paramilitares começaram a ocupar bairros de Seropédica em 2014. Em pouco mais de quatro anos, segundo ele, os bandidos já controlavam todo o município da Baixada.

— Esse tipo de dominância não se desenvolve do nada. Há anos que esses grupos causam mortes aqui na região. Recentemente, a violência se intensificou com a fragmentação e a disputa interna no próprio grupo — destaca o sociólogo, autor do livro "Dos barões ao extermínio: uma história da violência na Baixada".

ÁREA DESPROTEGIDA

EDITORIA DE ARTE

> *"Essa violência mexeu muito com o meu psicológico. Sempre foi meu sonho estudar em uma faculdade federal, mas infelizmente vou para uma particular"*
>
> **Larissa Campos,** aluna de ciências agrícolas

> *"Estamos colocando esforços em buscar soluções para melhorar a nossa segurança"*
>
> **César Augusto Da Ros,** vice-reitor da Rural

História que começou em 1910

> A UFRRJ nasce com a criação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (Esamv), em 1910, época em que o Rio ainda era capital federal. A primeira sede da instituição, o antigo palácio do Duque de Saxe, localizado no bairro do Maracanã, durou pouco: foi fechada em 1915.

> Tentativas de preservar a Esamv a fizeram trocar de endereço várias vezes. De Pinheiro (hoje Pinheiral), no interior do estado, foi depois transferida para Niterói, onde permaneceu por oito anos. Em 1927, foi instalada num edifício do Ministério da Agricultura, na Praia Vermelha.

> Em 1938, após mudanças na estrutura e nova divisão na organização da escola, decidiram construir um novo campus para a instituição, no km 47 da antiga Estrada Rio-São Paulo. A inauguração aconteceu em 1947, mas só em 1967 o lugar passou a se chamar Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

> Com o tempo, o campus ganhou novos cursos e influenciou no desenvolvimento de Seropédica. Hoje, oferece disciplinas de várias áreas e tem unidades em outros três municípios do Estado do Rio: Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes.

Em comparação com outros cenários da cidade, a milícia de Seropédica era considerada, até alguns meses atrás, "discreta". Relatos de moradores e investigação da Polícia Civil dão conta de que antes do racha, no início do ano, o grupo paramilitar funcionava com unidade e sem grandes confrontos. Até que o miliciano Tauã de Oliveira Francisco, conhecido como Tubarão, foi morto pela polícia em fevereiro.

Quem ficou no lugar de Tubarão foi seu braço direito, Ricardo Coelho da Silva, o Cientista, que acabou morto um mês depois. Com as duas mortes, Jefferson Araújo dos Santos, o Chica, tentou assumir o comando. Porém, a aliança com uma facção do tráfico e a tentativa de tomar um território do grupo rival teriam gerado uma crise interna e instaurado uma verdadeira guerra. Segundo investigações, três grupos atuam na região atualmente: o do Chica, o do miliciano Gilson Ingrácio de Souza Júnior, o Varão, e o bando de Luís Antônio da Silva Braga, o Zinho, hoje preso.

Foi em mais um episódio desta guerra, em uma das avenidas mais movimentadas da cidade, que Bernardo Paraiso morreu. Ele estava em frente a um mercado quando foi baleado. Rosiane Claudino de Freitas, de 34 anos, e seus dois filhos, de 1 e 3 anos, também foram atingidos. A menina mais velha segue internada, mas estável.

A., de 34 anos, estuda engenharia florestal na universidade desde 2019. Ele mora em uma república e conta que, desde que se mudou, já presenciou pelo menos três assassinatos. Apesar de ter visto de perto a violência da milícia, ele nunca sentiu tanto medo.

— A sensação é que a qualquer momento outra guerra pode estourar do nada. Nós não temos nenhuma garantia de segurança para continuar a nossa rotina. Antes, eu ainda saía à noite com meus amigos porque existia uma falsa "segurança", por Seropédica ser um local mais pacato. Porém, tudo mudou — diz ele, que prefere não se identificar.

VERBA PARA A SEGURANÇA

A área de Residência Estudantil da UFRRJ fica na parte de trás do prédio principal da instituição. Para chegar lá, é necessário usar um caminho de terra, com pouca vigilância. Como a universidade é caracterizada por seu espaço aberto e (supostamente) bucólico, há diversas formas de entrar no campus — algumas delas sem qualquer controle. Khiaro Aymara, de 22 anos, está no 4º período de filosofia e mora no alojamento da faculdade. Ele conta que a grande circulação de pessoas pelo campus gera muita insegurança:

— A gente fica à mercê de uma cidade que está em guerra. Se colocassem câmeras de vigilância nos corredores e nas entradas dos alojamentos, já melhoraria.

O vice-reitor César Augusto Da Ros afirma que o tamanho da universidade é um desafio para a segurança e a vigilância desde sempre, além da distância entre os prédios e dificuldades orçamentárias. Atualmente, a Rural tem 239 vigilantes, distribuídos em todas as unidades: Nova Iguaçu, Três Rios, Campos e Seropédica, a maior delas.

— Trabalhamos com a expectativa de que não aconteça nada assim novamente, mas estamos colocando esforços em buscar soluções para melhorar nossa segurança. Logo após os últimos eventos fizemos um pedido de ampliação orçamentária de R$ 3 milhões para investir em segurança privada, veículos de ronda, fortalecimento do monitoramento interno (instalação de câmeras) e implantação de alarmes — detalha Da Ros.

A prefeitura de Seropédica informou "que busca agenda com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, para conseguir a implantação de um posto fixo da Polícia Rodoviária Federal próximo ao campus" e o apoio da Força Nacional. Além disso, está em diálogo com o governo estadual sobre a segurança.

DOMINGOS PEIXOTO

Aproveitamento. Na Porto do Sabor, itens que costumam ser desprezados, como as últimas fatias de quiche, vão para a sacola

Gostinho de surpresa na luta contra o desperdício

Alimentos em bom estado, condenados ao lixo, são vendidos com descontos em plataforma que reúne mais de 580 estabelecimentos no Rio

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

É no boca a boca (real ou virtual) que a notícia de bons produtos em promoção se espalha. Com descontos de até 70%, a surpresa — o cliente não escolhe o que vai levar — é guardada em sacolas que custam a partir de R$ 10,99. Mercearia, padaria, café, restaurante, pizzaria, hotel, supermercado... Em comum, todos têm itens que seriam descartados, seja por proximidade da data de validade ou por serem produtos artesanais, que não podem ficar para o dia seguinte. O desejo de evitar o desperdício desses alimentos inspirou a Food To Save, *foodtech* (startup do setor alimentício) que tem atraído cada vez mais usuários.

Na plataforma, sai o menu, entram as sacolas: o cliente só descobre o que carregam depois de pagar. Dependendo do lugar, podem ser escolhidos produtos doces, salgados ou uma mistura dos dois, em tamanhos e preços variados. O consumidor acaba desenvolvendo sua estratégia. Há quem prefira pedir em estabelecimentos que já frequenta para provar o que não costuma comprar.

— Eu vou em lojas que gosto. No aplicativo, favoritei algumas e recebo as notificações. Vem a da padaria Nema, por exemplo. O pão é diferente, adoro. Tenho que me segurar — conta a profissional de marketing Vanessa Moreira, de 46 anos, na plataforma há três semanas, por indicação de vizinhos na Barra da Tijuca, na Zona Oeste, onde mora. — Uma vez veio um pão integral que é maravilhoso. Eu tinha visto na loja, mas comprava os mesmos. Foi a oportunidade de experimentar.

Já os "desbravadores" aproveitam para conhecer lugares e cardápios novos.

— Tem lugares que são caros que, às vezes, colocam a sacola com preço bem inferior, e é interessante. Na Cacau Noir, por R$ 14,90 vieram duas barras, uma custa cerca de R$ 23 e outra, R$ 27. Valeu super a pena. Foi uma oportunidade de conhecer — diz a enfermeira Renata Blanco, de 32 anos. — Já tive compras boas, não tão boas e ruins. Gosto pela experiência.

Renata conheceu a plataforma há um ano e seis meses. Inicialmente, eram poucos os estabelecimentos disponíveis, e, na maioria, supermercados e hortifrútis. Restaurantes, padarias, lojas de chocolate, cafés e docerias começaram a aderir, o que transformou o Estado do Rio na segunda praça mais importante para a plataforma, atrás apenas de São Paulo, onde a Food To Save foi lançada, em maio de 2021.

MAIS DE 1 TONELADA SALVA

Uma das características da iniciativa é a presença de redes — são marcas como Gurumê, Hortifruti, supermercado Zona Sul, padaria Nema, Porto do Sabor, Cacau Show, Megamatte, Lecadô e BR Mania. A lista inclui até um aplicativo: o popular Zé Delivery, negócio de entrega de bebidas.

Desde a chegada da empresa ao Rio, em maio de 2022, cerca de 1,2 tonelada de alimentos foi salva do desperdício, segundo estimativa da empresa. Os números do desperdício no Brasil variam. No ano passado, levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que 46 milhões de toneladas de alimentos são jogadas fora, enquanto o movimento social Pacto Contra a Fome calcula quantidade ainda maior, de cerca de 55 milhões de toneladas.

— O desperdício está onde tem alimento. Em todas as categorias ele existe; em algumas mais, em outras menos. A gente não anula a promoção de gôndola ou no caixa, é uma forma complementar — explica Lucas Infante, CEO e cofundador da Food To Save, ao destacar que a plataforma não tem como proposta gerar lucro, mas, sim evitar a perda, o que também é vantajoso. — A gente provoca os empresários a revisitar os produtos perto do vencimento. Por que não colocar parte na sacola e parte na operação e evitar o desperdício? É uma reflexão sobre hábitos.

Para minimizar o esbanjamento, as empresas — assim como os consumidores — adotam estratégias. Na Porto do Sabor, os produtos que os clientes costumam desprezar são o alvo.

— Vamos observando o que não teve saída ou o item que não está dentro de um padrão visual para o cliente comprar. Isso acontece com as últimas duas ou três fatias de quiche, por exemplo. O consumidor às vezes não quer quando vê o prato assim. Então, nas sacolas, colocamos essa quiche, que está fresca, assada pela manhã, e repomos com uma nova na vitrine. Isso elimina a perda das que ficariam ali — diz Daniel Lazary, diretor de franquias da rede, que tem 35 lojas, das quais metade está na Food To Save.

Na Cake & Co., a tática é semelhante. A doceria oferece descontos de 70%: produtos que custam R$ 45 saem por R$ 13. Em média, são disponibilizadas cinco sacolas por dia, que acabam em minutos.

— Pode ser com todos os produtos que a loja possui. A fatia que não está bonita e vai ficar seca a partir de amanhã, o brigadeiro que vai açucarar... colocamos na sacola antes que isso aconteça. Vão fatias, não tortas inteiras, docinhos, pão de queijo. Ela é vendida com o que viria a ser desperdício — diz o porta-voz João Mayrinck.

E SE O NEGÓCIO AZEDAR?

Desde que foi lançada, a plataforma só faz crescer no Rio. No início, a concentração de parceiros estava na Zona Sul, depois, expandiu-se para as zonas Norte e Oeste, até chegar a Niterói. Hoje, são 820 mil usuários e mais de 580 estabelecimentos cadastrados. Nos planos da *foodtech* — que atende, ao todo, sete capitais e 53 municípios — estão Nova Iguaçu e Volta Redonda.

Mas ainda acontecem ruídos. Nos últimos dias, na rede social X (antigo Twitter), viralizou o vídeo de um cliente de Belo Horizonte que optou pela sacola mista (em que deveriam constar itens doce e salgado) na opção mercearia de um supermercado e, ao abrir, encontrou 15 pacotes de biscoito recheado de mesmo sabor e marca, todos com vencimento para o dia seguinte.

Aqui no Rio, a primeira experiência da jornalista Jacqueline Costa também desandou. Na compra em um hortifrúti, parte dos itens que recebeu estava estragada. Ao reclamar, a segunda remessa também tinha problemas. Só com uma nova queixa foram enviados itens em bom estado.

— Uma decepção, tudo de péssima qualidade. E acho que a proposta não é essa. Mandei mensagem, entenderam e trocaram. Enviaram cinco itens, entre eles, uma caixa de ovos vencendo no dia seguinte. Depois de reclamar uma segunda vez, veio uma cesta bonitinha. Recebi alimentos impróprios para o consumo, perde-se totalmente o princípio do aplicativo — critica.

Lucas Infante enfatiza que os problemas devem ser relatados. No aplicativo há a opção "Fale conosco". Neste link, o cliente é redirecionado para o WhatsApp da plataforma, que tem, entre as opções, "Problemas com meu pedido".

— Não adianta resolver o problema do desperdício no estabelecimento e levar para sua casa. É muito relevante a opinião do cliente — afirma.

ALEXANDRE CASSIANO

Desconto de 70%. Na Cake & Co., são oferecidas, em média, cinco sacolas por dia, que esgotam rapidamente

Fuzis dos EUA e de Israel abastecem guerra do Rio

Estudo do setor de inteligência da Polícia Militar aponta que a corporação apreendeu no ano passado 492 armas de grosso calibre, fabricadas em nove países e no Brasil; a maior parte delas é da americana Colt

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Um estudo da Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Polícia Militar revela que o poder de fogo estrangeiro compõe a maior parte do arsenal utilizado por traficantes e milicianos no Rio de Janeiro. Mais de 55% dos 492 fuzis apreendidos pela corporação em 2023 foram fabricados fora do Brasil. Entre os nove países onde esse armamento foi produzido estão Estados Unidos, Turquia, República Tcheca, Alemanha e Israel. A maioria dos fuzis (255), incluindo três armas de calibre ponto 30, capazes de derrubar helicópteros, foi apreendida em favelas controladas pelo Comando Vermelho (CV).

Foi provavelmente um projetil deste tipo de arma que, em março do ano passado, atingiu uma aeronave blindada da PM. Ela dava apoio à ação de policiais na Cidade de Deus, em Jacarepaguá, quando um tiro entrou em diagonal na parte de baixo, passou entre as pernas do piloto e saiu pelo vidro dianteiro, sem que ninguém ficasse ferido. O helicóptero pousou em segurança no Grupamento Aeromóvel (GAM) da Polícia Militar, em Niterói. Chamada de caveirão voador, a aeronave precisou ficar fora de combate por mais de três meses para manutenção.

Fonte: Dados de abril de 2024 da polícia do Rio divulgados pelo Conselho Nacional de Justiça

EDITORIA DE ARTE

REPRODUÇÃO/04-04-2024

Marca da facção. Entre o material apreendido com os foragidos de Mossoró, um fuzil com o símbolo do armeiro do CV

CAMINHO DESCONHECIDO

O relatório não aponta como as armas de guerra chegaram às mãos dos bandidos do Rio e se fixa apenas na quantidade, nos modelos e nos locais de apreensões. Depois do CV, o Terceiro Comando Puro (TCP) é a facção com mais áreas em que houve apreensões — 140. Outras 31 armas desse tipo acabaram sendo retiradas de redutos explorados por milicianos, e 15 estavam em áreas da facção Amigos dos Amigos (ADA).

Quarenta fuzis foram encontrados em locais sem influência de facções, como estradas e rodovias, dez em pontos não identificados por algum tipo de falha nos registros e um numa área dividida entre o CV e a milícia. Dados do documento mostram que o fuzil fabricado pela americana Colt foi o mais encontrado com os criminosos. Foram apreendidas das 199 armas, que, no calibre 5,56, podem disparar de 700 a 830 tiros por minuto. Para Rildo Anjos, especialista em segurança e armamento, a quantidade desse tipo de fuzil apreendido pela polícia está ligada ao fato de a arma ser usada por mais de 80 países.

— A Colt criou fuzis que deram origem à plataforma AR (o AR-15 e seus variantes). É usado por forças militares e por civis em países onde a legislação permite. Um fuzil Colt custa nos Estados Unidos em torno de US$ 2 mil (*cerca de R$ 10,4 mil*). Aqui, no mercado paralelo, fica entre R$ 60 mil e R$ 80 mil. Como é de fabricação americana, é muito exportado para vários países. Isso facilita desvios por contrabando a partir de alguns países — disse o especialista.

Para a Polícia Militar, o levantamento mostra que o poder bélico das quadrilhas do Rio precisa de uma solução que envolva os governos estadual e federal. E que os números revelam ainda que as apreensões aconteceram com mais frequência em comunidades disputadas por facções rivais ou de onde partem os bandidos que vão participar dessas disputas.

— Esse relatório traz para a gente uma série de dados que precisam ser analisados, entendidos e trabalhados de uma forma equilibrada, envolvendo todas as forças de segurança, tanto do estado quanto as do governo federal. Basicamente (o aumento de apreensões de fuzis) se concentra na região da Baixada e na Zona Oeste, onde houve essa disputa de territórios de forma mais contundente. Por exemplo, a área de Jacarepaguá teve um aumento de 168% nas apreensões de fuzis, se comparado com o ano de 2022 — analisou o coronel Luiz Henrique Marinho Pires, que foi entrevistado na quinta-feira, horas antes de ser exonerado do cargo de secretário estadual de Polícia Militar.

O mesmo estudo traz indícios da expansão do CV para outros estados. Fuzis apreendidos pela PM em áreas dominadas pela facção mostram que a maioria das armas tem o desenho de uma espécie de caveira perto de onde o carregador é encaixado. No início deste mês, dois foragidos da Penitenciária Federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte, foram presos no Pará, com um grupo de homens em dois carros. Com eles, havia um fuzil com o mesmo símbolo.

Segundo informações da inteligência da PM, trata-se de uma marca feita por um armeiro do tráfico, que presta serviço de montagem e manutenção de armas para o CV, a maior facção criminosa do Rio de Janeiro. Os desenhos iguais em fuzis não são a única ligação entre os foragidos de Mossoró e o CV. Na ocasião da prisão, a Polícia Federal apurou que um morador do Complexo do Alemão, área controlada por esse grupo, transferiu via Pix R$ 5 mil para a conta de um mecânico, no Pará, a fim de que o dinheiro fosse entregue aos foragidos.

Uma segunda parte do estudo traz os números de apreensões de fuzis pela PM entre 1º de janeiro de 2024 e o último dia 16 de abril. Os dados preliminares revelam que foram 183 armas. O total supera, por exemplo, as apreensões feitas em São Paulo ao longo de 2023, quando todas as forças policiais paulistas conseguiram retirar das ruas 179 armas deste tipo. No Estado do Rio, foram 610 fuzis apreendidos no ano passado — incluídos os pela PM e por outras forças —, uma alta de 28% em relação a 2022.

MAIS DISPUTAS, MAIS ARMAS

Pelo levantamento da PM, as apreensões de fuzis continuam este ano mais frequentes nas áreas do CV. Nos quatro primeiros meses de 2024, foram 101 armas encontradas em favelas sob o domínio da facção. Segundo policiais, a explicação pode ser o fato de esse grupo estar envolvido em muitas guerras, o que leva a PM a fazer mais operações nesses territórios.

Ainda este ano, a PM encontrou 42 fuzis em favelas do TCP e 13 em áreas comandadas por milicianos. O restante é diluído entre a facção ADA e locais sem quadrilha específica.

Para Robson Rodrigues, coronel da reserva da PM, antropólogo e pesquisador do Laboratório de Análise de Violência da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LAV-Uerj), um estudo sobre armas usadas pelas quadrilhas deveria ter como foco os fornecedores.

— A PM atua só na superficialidade, ou seja, as redes que abastecem estes mercados são poucos visíveis. Então, nesse caso, você só vai atuar onde os fuzis estão aparecendo, onde a ponta do problema brota. É da natureza da atividade capitalista criminosa se expandir. Como ela se expande? Através da violência. Isso precisa de algum elemento para expansão ou para proteção. O que seria? Armas. E armas de grosso calibre. Toda essa disputa aquece esse mercado ilícito — resumiu o especialista.

Leitores

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Bicheiro livre

Desde criancinha, eu leio na imprensa a expressão "advogado com bom trânsito nas Cortes superiores". Desconheço o sentido, mas deve ser coisa boa. O advogado do notório bicheiro Rogério de Andrade, que conseguiu uma canetada do ministro Nunes Marques, livrando seu cliente do uso de tornozeleira eletrônica, sabe dirigir muito bem nos corredores do STF, não fazendo ultrapassagens perigosas, respeitando o limite de velocidade. Baita motorista.

COSMO FERREIRA
RIO

Nunes Marques, "advogado de defesa" de Rogério de Andrade no STF, desfilará como destaque da Mocidade no Carnaval 2025, cujo enredo será "Desfaçatez".

MURILO SANCHES RODRIGUES
RIO

Terrivelmente

Bolsonaro prometeu indicar dois ministros "terrivelmente evangélicos" ao STF. Como era de se esperar, o Congresso aprovou as indicações de Nunes Marques e André Mendonça, mesmo sabendo que na Suprema Corte a atuação de ambos obedeceria às ordens de seu chefe. Agora, Nunes Marques, monocrática e estranhamente, livrou o bicheiro Rogério de Andrade, acusado de vários graves crimes, de usar tornozeleira eletrônica, bem como permitiu que ele saia de casa na hora que quiser, ou seja, o contraventor passou a ser um cidadão comum, livre e com todos os seus direitos assegurados. E Nunes Marques enquadrou-se, definitivamente, como um juiz terrível. Deus nos acuda!

FREDERICO DE SOUZA
RIO

Novo Canecão

Impossível entender como a UFRJ manteve um espaço como o do Canecão fechado por 14 anos, não sabemos se por descaso ou incompetência. Quando a nova casa for inaugurada, em 2026, serão 16 anos de lucro cessante, valor que, imagino, daria para pagar a obra do maravilhoso complexo cultural que será erguido.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

Muito onírico e alvissareiro o projeto do novo Canecão. Conforme podemos vislumbrar na maquete virtual, o complexo cultural contará com espaços dimensionados para as mais diversas atrações: desde óperas e grandes shows a apresentações mais intimistas. Todavia, preocupa a indefinição em projeto de tal envergadura no que tange às vagas de estacionamento e fluxo de trânsito. Por ora, já estão contratados engarrafamentos com reflexos em Botafogo, Urca e Copacabana. Além, é claro, do mais novo espaço comercial a ser instalado na ampla promenade em frente: o Canecão's Camelódromo.

ARNALDO ROZENCWAIG
RIO

Corrupção

Em sua coluna ("Não pode ser normal", 20 de abril), Carlos Alberto Sardenberg mostra sua indignação com a eliminação do combate à corrupção. Ele cita pessoas que estão no poder, e não consigo entender como grande parte dos que mais sofrem com a corrupção, a grande maioria do povo brasileiro, defende essa punição aos que fizeram alguma coisa para reverter a locupletação de poderosos.

MARCOS DE LUCA ROTHEN
GOIÂNIA, GO

Utopia pura

O leitor Reinaldo Oliveira (20 de abril) solicita emendas parlamentares que beneficiem o povo. Um pedido deste aos nossos parlamentares é utopia pura. Uma prova disso é o Projeto de Lei 3214/2023, do senador Esperidião Amin, com o qual quer alterar as placas Mercosul de veículos, cujo objetivo deve ser enriquecer algum parente que produza placas. E povo que se dane.

JOSÉ GONÇALVES MOREIRA
RIO

Tarcísio

Lamentável a decisão autoritária e antidemocrática do governador paulista, Tarcísio de Freitas, que desrespeitou a decisão da maioria das carreiras do Ministério Público e da Defensoria Pública nas suas eleições internas. Em ambas, Tarcísio escolheu o terceiro da lista de votação para comandar as referidas instituições. Ao invés de respeitar o voto e a escolha da maioria, o governador passou por cima do voto democrático dos promotores e defensores públicos. Uma atitude nada republicana e que depõe contra o governador bolsonarista.

RENATO KHAIR
SÃO PAULO, SP

Drogas

Não ouso comentar sobre o polêmico tema da descriminalização da maconha, deixo isso para os especialistas da saúde, da área jurídica e outros pesquisadores e estudiosos. Mas me vem uma pulga atrás da orelha! Discute-se quem é usuário ou traficante: a pessoa flagrada com 25g ou 50g? Aqui é que a porca torce o rabo. E se for flagrado com 26g ou 51g, será considerado um meliante? Quem fará essa pesagem e qual a garantia de que a balança aferidora está de acordo com os padrões do Inmetro? Haverá a tolerância para mais ou menos? Parece com aquela frase "quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha?" Se aprovado, estará aqui bela polêmica. Quem pode esclarecer?

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

A ver navios

Com o "PAC do mar", o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, deixará os acionistas da empresa a ver navios.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

'Não é a economia'

Manchete do GLOBO (19 de abril) diz que a renda média do brasileiro cresceu 11,5% em 2023, atingindo o recorde de R$ 1.848. No dia seguinte, a coluna de Ancelmo Gois ressaltou que 11,3 milhões de pessoas, mais que a população de Portugal, ascenderam de classe social em 2023. Considerando que pesquisas recentes constataram a queda de popularidade de Lula, isto nos leva a crer que a máxima do assessor de Bill Clinton "é a economia, estúpido" não é mais válida. A percepção atual das pessoas está se dando mais pelo que veem e ouvem nas redes sociais do que pelo que sentem no seu dia a dia, ou o bolso deixou de ser a parte mais sensível do corpo humano.

JOSÉ ROBERTO H. MEIRELLES
RIO

Lava-Jato

Lula foi inocentado não por ser inocente, mas porque todos os juízes que o julgaram disseram que a camisa utilizada quando do cometimento de todos os crimes era branca, quando, na realidade, era branca encardida, portanto, anula-se todo o processo. A mesma coisa acontece com a juíza Gabriela Hardt. Não é que as provas dos crimes de Lula fossem poucas, mas a cor da camisa também foi descrita de forma incorreta. Os crimes, as provas, meros detalhes. E aqui, como na Itália, a última palavra é do crime. Assim pensam muitos e muitos milhões de brasileiros.

WILTON RIBEIRO GOMES
MARICÁ, RJ

Patriotismo

Eles sonham em ser norte-americanos, morar na Flórida, no exterior só falam mal do Brasil e chamam o próprio povo de ladrão. Esse é o patriotismo bolsonarista, movimento que também afirma defender a liberdade, mas defende a ditadura militar e o AI 5, e diz combater o crime, mas homenageia e apoia milicianos. Agora se lançam em excursões ao exterior para espalhar suas mentiras e loucuras e nos encher de vergonha. Menos mal que o isolamento internacional do ex-presidente, bem como experiências similares em cada país, demonstra que o mundo desenvolvido sabe quem são essas figuras esdrúxulas e não apoia essa sandice.

FÁBIO ALVES VARGAS
NITERÓI, RJ

Conflito

Uma leitora afirmou que "o culpado por essas mortes" (de mais de 30 mil civis palestinos) "é o próprio Hamas, sabedor de que haveria retaliação, pois qualquer governo tem a obrigação de defender seus cidadãos". Então, em retaliação aos brutais ataques terroristas do Hamas no 7 de outubro (com mais de 1.300 israelenses mortos e 242 feitos reféns), Israel bombardeou a Embaixada do Irã na Síria e prédios civis, escolas e hospitais palestinos, matando dezenas de milhares de mulheres e crianças, em "defesa de seus cidadãos"(?). Com todo respeito, me parece que o que a leitora vê não é o que existe, mas o que tem cognição para ver.

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

Pitbulls nas ruas

O GLOBO estampa a foto de um homem passeando no Leblon com o seu pitbull. O cão, sem focinheira, é um fora da lei, uma vez que a lei estadual obriga, entre outras coisas, o uso da focinheira. O dono do cão sabe que não será fiscalizado e, portanto, faz o que quer. Essa lei, como tantas outras, só serve para inglês ver. A fiscalização em nossa cidade nada faz. A orla da Zona Sul e o seu calçadão representam a falta de fiscalização a que me refiro. A bagunça é geral. Cada um faz o que bem entender.

MILTON MONÇORES VELLOSO
RIO

Descamisados

Externo a minha revolta ao ver os jogadores, quando fazem um gol, tirar a camisa que ostenta a marca dos patrocinadores. Acontece que, mesmo sabendo que agindo assim vão receber cartão amarelo, pouco se importam. Além de ser um desrespeito com as pessoas que estão vendo o jogo, há o absurdo de jogar por terra a intenção do patrocinador de ver a sua marca atirada no chão no momento de maior visibilidade. Cabe recomendar que o jogador que tirou a camisa deveria pagar uma multa ao patrocinador e ainda, nestes casos, receber um cartão vermelho.

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

HÁ 50 ANOS

'Pragmatismo responsável' na política externa

21/4/1974

Brasil diz na OEA que não admite hegemonias na AL

O GLOBO

Incomunicável o guarda que facilitou fuga

Brasil testa defesa hoje

Novos juros bancários esta semana

BC diz como fazer saques no Halles

Gudin, o símbolo da economia brasileira

Tempo de qualidade

O destino de Wallenberg o protetor dos judeus

Em discurso na IV Assembleia Geral das Organizações dos Estados Americanos, que se realiza em Atlanta, nos EUA, o chanceler brasileiro, Antônio Azeredo da Silveira, afirmou que o Brasil não deseja predominar sobre seus vizinhos, por não aceitar qualquer tipo de hegemonia na comunidade das nações, como também recusa a tornar-se satélite de qualquer potência. Em seu discurso, considerado como a primeira definição da política externa do presidente Geisel em um foro internacional, ele explicou que o Brasil adota uma linha de "pragmatismo responsável", não sujeita a "alinhamentos automáticos".

Esportes

NA WEB
TÊNIS
Muguruza anuncia aposentadoria
Campeã de Roland Garros e Wimbledon se despede das quadras aos 30 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCELO BARRETO
esporteglb@oglobo.com.br

Público e privado, jornalista e torcedor

Há dois temas intermináveis no meu grupo de WhatsApp de jornalistas velhos: marcações polêmicas da arbitragem e diferenças financeiras entre os clubes. O Flamengo está sempre envolvido na segunda e é o preferido na primeira. E o Campeonato Brasileiro está aí, a postos, para trazê-las de volta a qualquer momento.

Na primeira rodada, três árbitros foram afastados pela CBF. Mas nenhum lance mereceu mais postagens do que o pênalti marcado para o Flamengo contra o Atlético-GO. Para os rubro-negros, a foto do lábio de Bruno Henrique sangrando era a prova cabal e definitiva de que o VAR acertou ao chamar o juiz para rever o lance. Adversários preferiam as comparações com lances anteriores, uma delas envolvendo o próprio BH contra o Botafogo, para alegar falta de critério. Conclusão? Nenhuma.

Às vésperas da terceira rodada, não foram os clássicos regionais que mobilizaram o debate, mas a declaração de Abel Ferreira sobre a diferença nos investimentos de Palmeiras e Flamengo. Rubro-negros mostravam que as folhas de pagamento são praticamente iguais. Adversários insistiam que é preciso incluir os valores gastos na contratação de jogadores, e portanto o clube que tem seis das dez maiores transferências da história do futebol brasileiro necessariamente levaria vantagem. Conclusão? Nenhuma.

Não cito esses exemplos para tentar descobrir de onde nasce o mengocentrismo — outra discussão bem frequente no grupo, com a mesma lógica argumentativa: rubro-negros dizem que é dos adversários, adversários dizem que é dos rubro-negros, conclusão? (centenas de postagens depois), nenhuma. O que me fascina é esse roteiro circular das discussões sobre futebol. Com paciência infinita, opiniões, gifs, memes e vídeos são repetidos na missão de não ceder um centímetro de razão ao adversário. Praticado por pessoas inteligentes, o exercício é ainda mais interessante, porque às vezes é preciso mover o mundo para adequá-lo ao que precisa ser verdade — foi pênalti, não foi pênalti, seu time gasta mais, o meu gasta melhor.

> *As discussões que o Brasileirão já começou a levantar não vão acabar — e nem precisam*

No meu grupo de jornalistas velhos do WhatsApp, nem todos são velhos, mas todos somos jornalistas. Não deveríamos, então, nos comportar lá também como vocês da imprensa são cobrados a fazer diante de câmeras, microfones e teclados, com isenção e neutralidade? Ou será que temos direito a um espaço onde podemos nos comportar como torcedores? Porque isso, como é normal acontecer com quem gosta de futebol, nós também somos. Armando Nogueira dizia que sem um pouco de hipocrisia a gente não vive. Nas redes sociais, esse termo ganhou um peso ainda mais negativo do que seu significado original. Nosso mestre o usava, como costumava fazer com quase tudo, num sentido mais poético, o de saber separar público e privado.

Ainda mais importante do que ouvir a voz do torcedor, para o jornalista esportivo, é saber se sentir como um. Mesmo que seja para deixar esse sentimento de lado na hora de escrever ou falar sobre futebol. E uma das maiores lições que a gente pode levar da arquibancada, da mesa do bar ou do grupo de WhatsApp é que as discussões não acabam — porque entre o amor pelo clube e a amizade, a vida fica melhor se não tivermos de escolher.

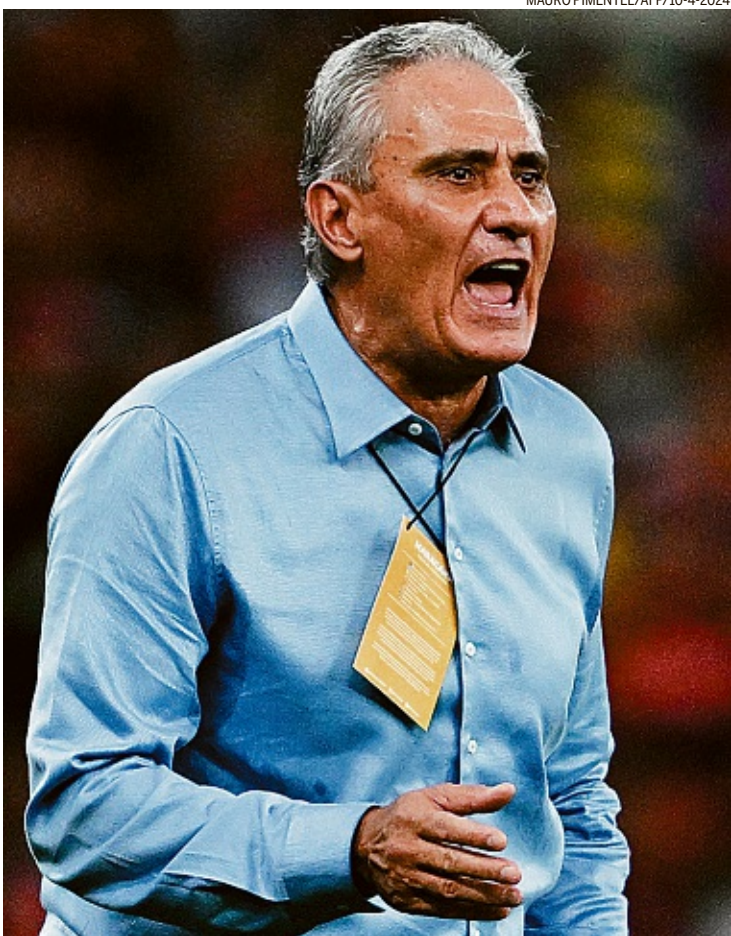
Fla e Palmeiras duelam em campo e no discurso

Declaração do técnico Abel Ferreira sobre poderio financeiro do adversário de hoje, no Brasileirão, é rebatida por rubro-negros, que têm gastos semelhantes em folha salarial; com lesão detectada, Cebolinha está fora

DIOGO DANTAS, JOÃO PEDRO FRAGOSO E LUCAS GUIMARÃES
esporteglb@oglobo.com.br

Acostumados a se enfrentar em meio a polêmicas extracampo (que envolvem das torcidas às diretorias) e disputas por títulos dentro das quatro linhas, Flamengo e Palmeiras escreverão hoje, às 16h, mais um capítulo desta que é a história da maior rivalidade nacional dos últimos anos. Assim como nas temporadas passadas, as equipes jogarão no Allianz Parque, pelo Brasileirão, pilhadas por bastidores agitados e certa "troca de responsabilidade".

Após a derrota para o Internacional, na quarta-feira, o técnico Abel Ferreira esquentou o debate sobre o poderio financeiro dos dois clubes quando disse que o Flamengo tem capacidade "três ou quatro vezes" maior que a do Palmeiras.

— Acho que o Palmeiras consegue competir com essa equipe (Flamengo) porque somos organizados, estruturados e jogamos juntos há mais tempo. Mas não tem como competir com orçamento — disse Abel, que também elogiou Tite. — Eles têm grandes jogadores prontos e um treinador que foi de seleção brasileira, (tem) títulos, experiência, mais cabelo branco e é melhor que eu.

MAURO PIMENTEL/AFP/10-4-2024
Embolado. Tite vê 'cinco ou seis' equipes no patamar financeiro do rubro-negro

CESAR GRECO/PALMEIRAS/11-4-2024
Na bronca. Abel indica estrutura e organização como pontos de equilíbrio

Tite, por sua vez, fugiu das polêmicas, mas afirmou que no Brasil tem "cinco ou seis" equipes com o orçamento igual ao do rubro-negro. A fala do treinador foi corroborada pelo diretor de futebol Bruno Spindel.

Fato é que, em relação aos gastos com o futebol ao longo da temporada, não há uma disparidade grande entre os rivais. Com R$ 420 milhões de folha salarial no ano (R$ 32,3 milhões por mês), o Flamengo goza de pouca margem em relação aos R$ 31,2 milhões mensais do alviverde (R$ 405 milhões por ano). Os valores incluem o futebol feminino e a base, mas a grande maioria é direcionada ao profissional masculino.

Na perspectiva rubro-negra, o montante é similar ao de outros grandes do país, como Atlético-MG, Corinthians, São Paulo, Botafogo e Internacional. Os cartolas da Gávea citam ainda o fato de Abel ser o treinador mais bem pago do país e o status de Dudu como dono do maior salário entre os atletas.

Argumentam que o Palmeiras também absorve jogadores prontos — como Aníbal Moreno, Atuesta e Flaco Lopez, além de Felipe Anderson, confirmado na última semana — e que no rubro-negro há muitos jovens, como Matheus Cunha, Wesley, Igor Jesus, Lorran e Matheus Gonçalves.

BH DEVE SER TITULAR

Declarações de treinadores e dirigentes à parte, Flamengo e Palmeiras medirão forças hoje com desfalques importantes. Do lado rubro-negro, o atacante Éverton Cebolinha realizou exames médicos ontem e teve constatada uma lesão na panturrilha direita. Com isso, nem viajou a São Paulo. Tite, então, deve manter Bruno Henrique pelo lado esquerdo do ataque. O ponta tem sido peça importante nas partidas mais recentes.

Outra mudança pode ser a entrada de Carlinhos no lugar de Pedro. Já Arrascaeta retorna ao time, e quem deve sair para um descanso é seu compatriota De la Cruz.

Já do lado alviverde, a baixa será no meio: Zé Rafael, com dores na lombar, não foi relacionado. Richard Rios deve fazer a função de segundo homem do setor.

Palmeiras
Weverton, Mayke, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno, Richard Ríos e Raphael Veiga; Lázaro (Estêvão), Endrick e Flaco López. Técnico: Abel Ferreira.

Flamengo
Rossi, Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, Allan e Arrascaeta; Luiz Araújo, Bruno Henrique e Carlinhos (Pedro). Técnico: Tite.

Local: Allianz Parque. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Rodrigo José Pereira de Lima (Fifa-PE). **Transmissão:** TV Globo, canal Premiere e Rádio CBN.

City bate o Chelsea e vai à final da Copa da Inglaterra

Resultado faz time de Pep Guardiola se recuperar do baque após a eliminação na Liga dos Campeões para o Real Madrid

LONDRES

Com gol de Bernardo Silva nos minutos decisivos, o Manchester City avançou à final da Copa da Inglaterra após superar o Chelsea por 1 a 0, ontem, no estádio de Wembley. O adversário da decisão sairá do confronto de hoje entre Coventry e Manchester United. O time de Pep Guardiola busca o bicampeonato consecutivo.

Apesar da classificação, o City teve mais sorte que juízo. O atacante dos Blues Nicolas Jackson perdeu duas chances claras contra o goleiro Stefan Ortega. Especialmente no primeiro tempo, os Cityzens deixaram a desejar com um ritmo abaixo do normal, o que parecia ser um resquício da eliminação da Champions League, diante do Real Madrid, na última quarta-feira.

Como de costume, a equipe de Manchester teve mais posse de bola ontem, mas quase não ameaçava o adversário. Com a entrada do atacante Jérémy Doku no lugar de Jack Grealish na segunda etapa, o City passou a levar mais perigo no ataque, tanto que o gol da vitória teve a participação do belga.

Do outro lado, o Chelsea lamenta, além das oportunidades desperdiçadas por Jackson, que poderiam ter mudado completamente o cenário do confronto, um possível pênalti não marcado. O lance diz respeito a uma falta cobrada por Cole Palmer, em que a bola pega no braço de Grealish ao pular da barreira. Com a eliminação, o Chelsea não tem mais como conquistar um título nesta temporada.

GLYN KIRK/AFP
Decisivo. Bernardo Silva comemora o gol que colocou o City na final da Copa

Duplantis volta a quebrar seu recorde

A cerca de dois meses dos Jogos Olímpicos de Paris, o fenômeno sueco Armand Duplantis melhorou novamente seu recorde mundial no salto com vara. Ele elevou a marca em mais um centímetro, para 6,24m, durante a etapa da China da Diamond League, ontem, quando conquistou a medalha de ouro. Esta é a oitava vez que o atual campeão olímpico e atual bicampeão mundial, de 24 anos, aprimora o índice depois de arrebatá-lo do francês Renaud Lavillenie, em 2020.

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE

À vontade. De volta a sua posição de origem, Martinelli marcou o segundo gol do Fluminense, ontem, sobre o Vasco. Foi a primeira vitória do time comandado por Fernando Diniz neste Brasileirão

Fluminense vence o Vasco e encerra jejum histórico em clássicos

Tricolor volta a ganhar de rival do Rio após 13 partidas; desempenho dos dois times esteve aquém do esperado

Sob os olhares de Dorival Júnior e Rodrigo Caetano, treinador e coordenador da seleção brasileira, Fluminense e Vasco protagonizaram um clássico animado, ontem, no Maracanã. A partida taticamente aquém das duas equipes fez com que ambas tivessem espaços para explorar e criar chances de perigo. Nesse contexto, saiu com a vitória quem melhor soube aproveitar os buracos deixados pela defesa adversária. Assim, com gols de Ganso e Martinelli, o tricolor venceu o cruz-maltino por 2 a 1 pelo Brasileirão. Vegetti descontou.

Além de representar a primeira vitória do Fluminense no campeonato, a partida encerrou o jejum de 13 jogos consecutivos sem ganhar clássicos — a pior marca da história do clube. Já o Vasco, que até começou bem a competição, somou a segunda derrota seguida.

Mesmo antes de a bola rolar, era possível prever o desenho da partida pela característica dos dois times. Ainda que em fase instável, o Fluminense de Fernando Diniz não abre mão de ter a posse de bola. Por sua vez, o Vasco de Ramón Diáz aposta em intensidade, passes rápidos e contra-ataques.

Num primeiro momento, a tática cruz-maltina levava a melhor. Pela esquerda, David, logo aos dois minutos, criou boa oportunidade finalizada por Mateus Carvalho e defendida por Fábio.

AVENIDA NA LATERAL

No entanto, o Fluminense, com paciência, soube identificar as deficiências do rival e chegou ao gol em cruzamento perfeito de Marcelo cabeceado por Ganso nas costas de Maicon. Rossi, atacante que carece de qualidade técnica e tem o vigor físico como principal característica, pouco entregou no ataque e na defesa. Sem o auxílio do camisa 31, Paulo Henrique sofreu para defender o lado direito contra Marcelo e Arias. Mesmo em dia ruim do colombiano, que acumulou decisões equivocadas, saíram por ali as principais jogadas do tricolor na primeira etapa.

Quando as equipes retornaram do intervalo, Ramón tentou melhorar o ataque do Vasco, inoperante no primeiros 45 minutos. Sacou dois do seu trio de volantes, promoveu a estreia de Hugo Moura e ficou com quatro atacantes. A estratégia fortaleceu o setor ofensivo, mas deixou ainda mais espaços atrás. E, mais uma vez, o Fluminense foi fatal.

Antes improvisado na zaga, Martinelli, ontem em sua posição de origem, puxou contra-ataque em buraco pelo meio. A bola chegou a Samuel Xavier na direita e voltou até Martinelli. Nas costas de Paulo Henrique, o volante marcou o segundo.

No entanto, três minutos depois, o Vasco, que reclamou de pênalti no primeiro tempo — bola no braço de Manoel —, diminuiu. Em jogada característica pelo lado esquerdo, o estreante Hugo Moura cruzou da entrada da área, e Vegetti, no seu melhor atributo, cabeceou para diminuir.

A partir daí, mesmo com a vitória no placar, foi justamente o Fluminense quem deu espaços para o Vasco. Com péssima atuação de Antônio Carlos, que entrou no lugar de Felipe Melo no intervalo, o tricolor sofreu pelo lado direito da defesa e chegou a levar o empate após um erro do zagueiro. O 25 cabeceou mal para fora, e David achou Vegetti livre. O atacante encobriu Fábio, mas estava impedido.

No fim das contas, a tentativa de pressão cruz-maltina não foi suficiente para reverter a vitória do Fluminense. Na quinta, o tricolor encara o Cerro Porteño, no Paraguai, pela Libertadores. Já o Vasco volta a campo no sábado, em São Januário, contra o Criciúma.

ALEXANDRE DURÃO/ZIMEL PRESS

Meio cheio, meio vazio. Vegetti, autor do gol cruz-maltino no Maracanã, também teve um anulado por impedimento

FLUMINENSE		VASCO
58%	POSSE DE BOLA	42%
11	CONCLUSÕES	21
8	CHUTES NO GOL	5
2	ESCANTEIOS	7
16	FALTAS	17

Fonte: SofaScore

2 **Fluminense**
Fábio, Samuel Xavier, Manoel, Felipe Melo (Antonio Carlos) e Marcelo; André, Martinelli e Ganso (Lima); Marquinhos (Douglas Costa), Cano (John Kennedy) e Arias. Técnico: Fernando Diniz.

1 **Vasco**
Léo Jardim, Paulo Henrique, Maicon, Léo e Lucas Piton; Sforza (Zé Gabriel), Galdames (Erick Marcus) e Mateus Carvalho (Hugo Moura); Rossi (Ryan), Vegetti e David (Clayton). Técnico: Ramón Díaz.

Gols: 1T: Ganso, aos 10 min; 2T: Martinelli, aos 7, e Vegetti, aos 10 minutos. **Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO). **Cartões amarelos:** F. Melo, Ganso, Lima e André (FLU); M. Carvalho, Galdames, Vegetti, Hugo Moura e Zé Gabriel (VAS). **Público:** 23.123 pagantes, 25.842 presentes. **Renda:** R$ 1.443.877,50. **Local:** Maracanã.

Em meio a maratona, Botafogo pode poupar contra o Juventude

Comissão de Artur Jorge tenta aprimorar condição física dos jogadores

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Com três jogos à frente do Botafogo, o técnico Artur Jorge trabalha para aplicar suas ideias ao elenco e, principalmente, para fazê-lo chegar ao nível de aptidão física almejado por sua comissão. Hoje, às 18h30, diante do Juventude, no Nilton Santos, a busca pela segunda vitória no Brasileirão será influenciada diretamente por esse fator.

Na quinta-feira, a decisão de iniciar com Tiquinho Soares no banco, na vitória por 1 a 0 sobre o Atlético-GO, foi combinada com o próprio atacante, para que ele se preservasse diante da maratona intensa de jogos decisivos. A saída precoce de Matheus Nascimento, o substituto escolhido, acabou freando a estratégia. Inclusive, ontem, o clube confirmou que o jovem ficará fora por ao menos quatro meses, após exames constatarem lesão no músculo posterior da coxa direita.

— Conversei com ele (Tiquinho) sobre isso, senti que podia ser um momento importante para descansar — revelou Artur. — Vocês viram que, fisicamente, ele terminou mais desgastado.

O camisa 9 desabou de cansaço após o apito final, graças a um duelo no qual o alvinegro sofreu forte pressão. O português não abriu o jogo sobre a chance de poupar outros nomes, como Luiz Henrique, que ainda busca se readaptar nessa volta aos gramados. Hoje, porém, a tendência é que Artur rode o elenco.

Na quarta-feira, há o importante desafio contra o Universitario (Peru), na Libertadores, seguido pelo clássico com o Flamengo, no Brasileiro, e pelo jogo de ida contra o Vitória, na Copa do Brasil, com data a definir.

VITOR SILVA/BOTAFOGO/11-4-2024

Volta? Tiquinho, que começou no banco contra o Atlético-GO, pode iniciar hoje

As boas notícias são que o volante Marlon Freitas volta a ficar à disposição, após cumprir protocolo de concussão — preocupação que surgiu contra o Cruzeiro —, assim como o zagueiro Alexander Barboza, que cumpriu suspensão no meio de semana, pelo cartão vermelho recebido na estreia.

O lateral-direito Damián Suárez e o meia Eduardo podem voltar à relação após se recuperarem de lesões.

O Botafogo recebe um adversário que tem um ponto a mais na tabela. Hoje, o técnico Roger Machado terá dois desfalques: o zagueiro Zé Marcos (lesão muscular) e o volante Jadson (suspenso).

Botafogo
Gatito (John), Ponte, L. Halter (Pablo), Bastos e Hugo; Gregore (D. Barbosa) e Tchê Tchê (Marlon Freitas); L. Henrique (Savarino), J. Santos (Romero), Tiquinho e Jeffinho. Técnico: Artur Jorge.

Juventude
Gabriel, João Lucas, Danilo Boza, Rodrigo Sam e Gabriel Inocêncio; Caíque, Mandaca (Thiaguinho), Jean Carlos e Nenê; Lucas Barbosa e Erick Farias. Técnico: Roger Machado.

Local: Nilton Santos. **Horário:** 18h30. **Árbitro:** Arthur Gomes Rabelo (ES). **Transmissão:** Sportv, canal Premiere e Rádio CBN.

FOTOS DE ALEXANDRE CASSIANO

Batalha. Cláudio Adão, que defendeu os quatro grandes clubes do Rio ao longo da carreira, tem lidado com uma série de problemas de saúde nos últimos anos, mas sem perder a fé e a paixão pela vida

CARLA FELICIA
carla.almeida@extra.inf.br

RESILIENTE

A força e o bom humor de Cláudio Adão na luta contra o Parkinson

"Se você não falar pra parar, a gente vai ficar se beijando aqui até amanhã", brinca Cláudio Adão com o fotógrafo. À vontade, o ex-jogador de 68 anos mostra que os cabelos brancos não esfriaram o casamento de quase 45 com a produtora cinematográfica Paula Barreto, de 64. Uma união que gerou dois filhos e cinco netos (Bella, filha da primogênita Camilla, chega em julho), sobreviveu à falta de rotina das carreiras de ambos e se aproxima do cinquentenário apoiada não só no amor, mas no bom humor e na parceria. Ingredientes indispensáveis para encararem os seguidos problemas de saúde que perseguem Adão desde 2019.

Durante dois anos, o artilheiro de quase tudo que disputou — em 30 anos jogando em grandes clubes do país, entre eles os quatro do Rio, e depois na seleção de futebol de areia — viveu entrando e saindo do hospital. Covid grave, com direito a 12 dias de internação. Boop (bronquiolite obliterante com pneumonia em organização), doença pulmonar inflamatória que afeta os bronquíolos e os alvéolos — e lhe rendeu mais 12 dias internado. Arritmia cardíaca. Plastia (espécie de plástica que restaura tecidos ou estruturas) da válvula mitral cardíaca. E, por último: Parkinson. A doença neurológica, que afeta os movimentos do paciente e não tem cura, foi diagnosticada em setembro de 2022. Mas só agora, mais de um ano e meio depois, ele consegue falar sobre o assunto.

— A minha cabeça agora está legal. Antes, estava terrível — admite Adão, que revelou o problema a amigos próximos, como Cantareli e Zico, apenas no mês passado, na festa de aniversário do Galinho de Quintino: — Fui entendendo que estava com um problema. E hoje estou levando. Ela (Paula) me ajudou muito nisso.

> *A minha cabeça agora está legal. Antes, estava terrível. Fui entendendo que estava com um problema. E hoje estou levando*
>
> **Cláudio Adão,** sobre tempo para assimilar a nova condição

> *Ele não admite jogar nesta nova fase, quer ser quem ele era. A autocrítica é grande*
>
> **Paula Barreto,** sobre a fuga do marido da pelada dos amigos

Parceria. Adão vive casamento de 45 anos com a produtora Paula Barreto

Os tremores, sintoma mais visível da enfermidade, atingiram apenas o braço esquerdo, e de forma leve. Mas o ex-jogador ainda está aprendendo a lidar com todo o resto: lentidão nos movimentos, distúrbios do sono, falta de apetite, cansaço constante, dificuldade de evacuar. Já perdeu dez quilos desde o início dos problemas — hoje pesa 72kg, com 1,75m de altura. Precisou limitar o vinho a uma taça no almoço ou no jantar. E desistiu das peladas e do futevôlei sagrado de todos os dias nas areias da praia. Até hoje referência de força e disposição em campo, mesmo aposentado há quase 30 anos, Adão tem dificuldade em aceitar as limitações impostas pelo Parkinson.

— Faz falta tudo que eu fazia 100%. Com mais de 60 anos, jogar futevôlei já é complicado, mas eu tinha condições físicas invejáveis. Os caras falavam: "Pô, o que você tem? Como consegue?". Esses filhos da p... me secaram — diz ele, meio sério, meio dando risada.

SARGENTO GARCIA NO PÉ

Paula entrega que o marido só não continua batendo bola com os amigos porque não conseguiria ter a mesma performance de antes.

— Ele não admite jogar nesta nova fase, quer ser quem ele era. Outro dia, foi a uma pelada, não jogou, mas voltou dizendo: "nossa, está todo mundo muito velho, estão uma porcaria, jogando mal demais". Falei: "viu, podia ter jogado". Mas você é muito exigente, Cláudio, a autocrítica é grande — afirma a produtora, mãos dadas com Adão, no sofá da enorme sala da casa onde eles vivem num condomínio no Itanhangá, Zona Oeste do Rio, na companhia do yorkshire Fumaça.

— Paula, os velhos estão uma merda, mas estão correndo. Quer dizer, se movimentando. E eu, que não posso nem me movimentar? — rebate ele: — Essa doença me enganou, me tirou a força. E sem força você não é nada, não é ninguém.

A revolta, que às vezes dá às caras, não impede Cláudio Adão de seguir firme no tratamento para retardar o Parkinson. Ele não toma nenhum remédio alopata, faz uso apenas do canabidiol, que ajuda a amenizar sintomas da doença, como a insônia. Pratica execícios por uma hora diariamente, seis vezes por semana. Faz massagem para aliviar as dores e aulas semanais com uma professora para exercitar escrita e leitura.

A rotina é coordenada de perto pela Sargento Garcia (atrapalhado inimigo de Zorro, numa série da década de 1950), apelido carinhoso que o ex-jogador deu à mulher. É ela quem "enche o saco" para ele se levantar e ir treinar, mesmo cansado. É ela quem orienta o funcionário do casal a não deixá-lo ficar sem se alimentar, apesar da falta de apetite. É ela quem insiste para que o marido saia de casa, encontre os amigos e a acompanhe num show de samba.

— Eu sei que é bom para mim ela ser chata. Porque, se não tem ela, minha vida estava pior — reconhece.

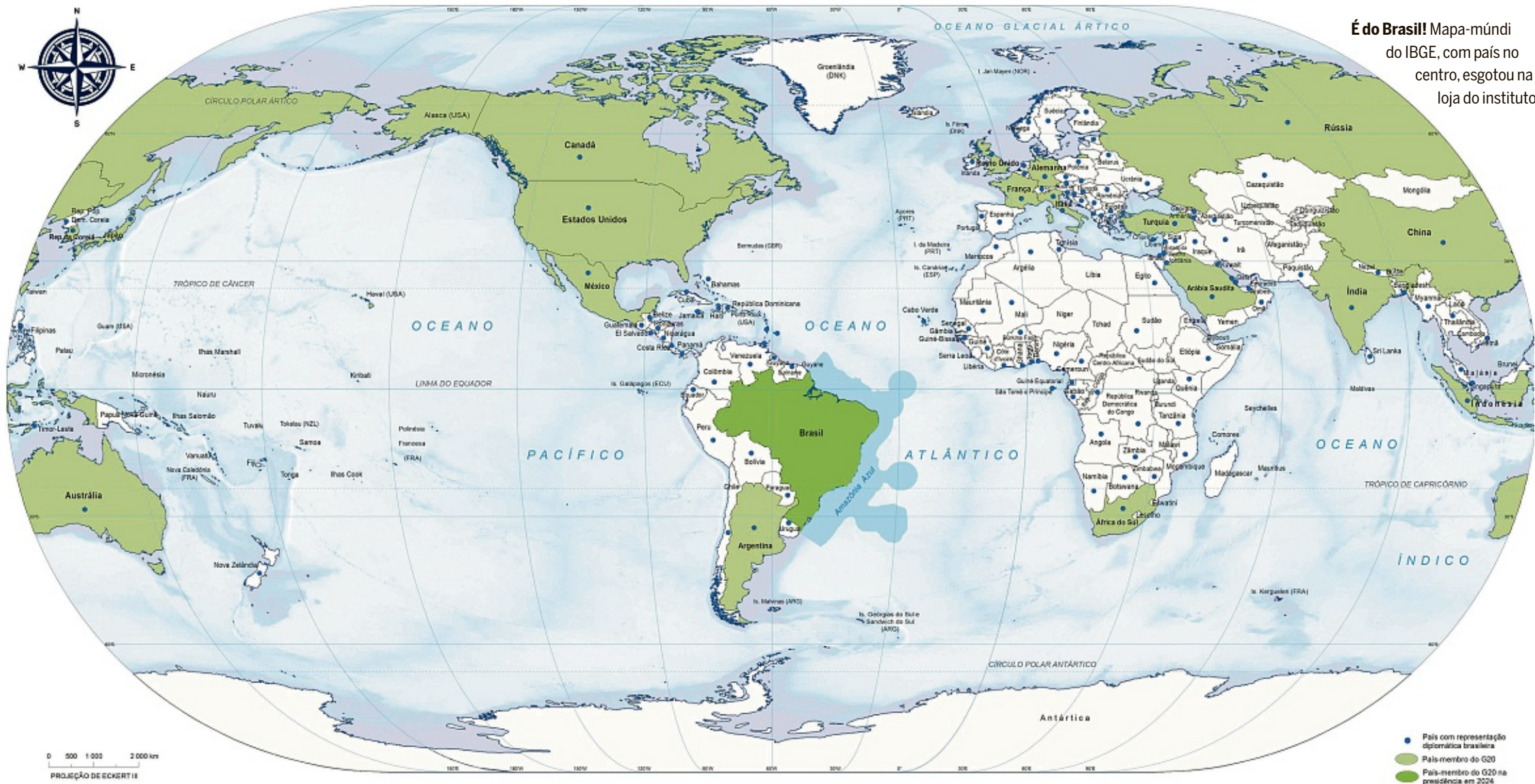
PLANOS PARA O FUTURO

Homem de fé, Adão se diz católico, mas também frequenta a umbanda. Até pouco tempo atrás, peregrinava todo ano de Ipiabas (RJ) até o santuário de Nossa Senhora Aparecida, de quem é devoto, no interior de São Paulo, numa caminhada que levava oito dias. No último dia 1º de janeiro, pediu licença a Iemanjá para entrar no mar pela primeira vez naquela data — algo que nunca havia feito em respeito às oferendas colocadas ali na véspera. Assim, medo de morrer ele assegura que não tem, nem teve durante a Covid e os outros problemas de saúde:

— Só fico preocupado porque meus netos são todos pequenos. Penso neles: "pô, vão perder o avô cedo...".

Hoje, além de cuidar da saúde, Cláudio Adão se dedica a ser vovô, especialmente para Joaquim, de 4 anos, e Flora, de 6, filhos de Felipe, ex-atleta de futebol que aos 38 joga futevôlei pelo Botafogo — ele convive menos com Bernardo, de 10, e Enzo, de 15 anos, que são netos de criação. Adora levá-los às aulas de jiu-jítsu, balé e natação. Joaquim, é claro, também faz futebol — ao lado de Tom, neto de Zico. Toma lições particulares com o avô famoso, que experimentou ser técnico entre 2007 e 2013 e não abandonou totalmente essa ideia:

— Pretendo voltar a ser treinador. Se eu ficar legal, volto.

É do Brasil! Mapa-múndi do IBGE, com país no centro, esgotou na loja do instituto

Fontes: ENVIRONMENTAL SYSTEMS RESEARCH INSTITUTE. ArcGIS Data and Maps. Redlands: ESRI, 2021. | COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR (Brasil). Plano de levantamento da plataforma continental brasileira. 2018. | BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Embaixadas, Consulados e Missões do Brasil no exterior. Atualizado em 08/02/2024.

AS VOLTAS QUE O MUNDO DÁ

SUCESSO DE VENDAS, MAPA-MÚNDI COM BRASIL NO CENTRO MARCA POSIÇÃO DO PAÍS NO CENÁRIO GLOBAL E QUESTIONA MODELO EUROCÊNTRICO: REPERCUSSÃO MOSTRA 'PODER DA CARTOGRAFIA', DIZ ESPECIALISTA

EMILIANO URBIM
emiliano.urbim@oglobo.com.br

"Grande sucesso." Nem em anúncio de censo demográfico o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) costuma ser tão efusivo, mas foi esta a expressão usada para anunciar que seu novo mapa-múndi, colocado à venda na terça-feira, esgotou em menos de 24 horas. Já novamente disponível, agora em vários tamanhos, o mapa apela ao patriotismo. Com o Meridiano de Greenwich um pouco à direita do usual, ele "mostra o Brasil no centro do mundo", como sublinhou o presidente do instituto, Marcio Pochmann, nas redes sociais.

E foi nas redes que o assunto bombou, turbinado pela já mapeada polarização política. Houve críticas ("lacração geográfica!"), elogios ("ícone decolonial!") e ironias de ambos os polos (de "que tal trabalhar?" a "qual o problema, não era 'Brasil acima de tudo'?").

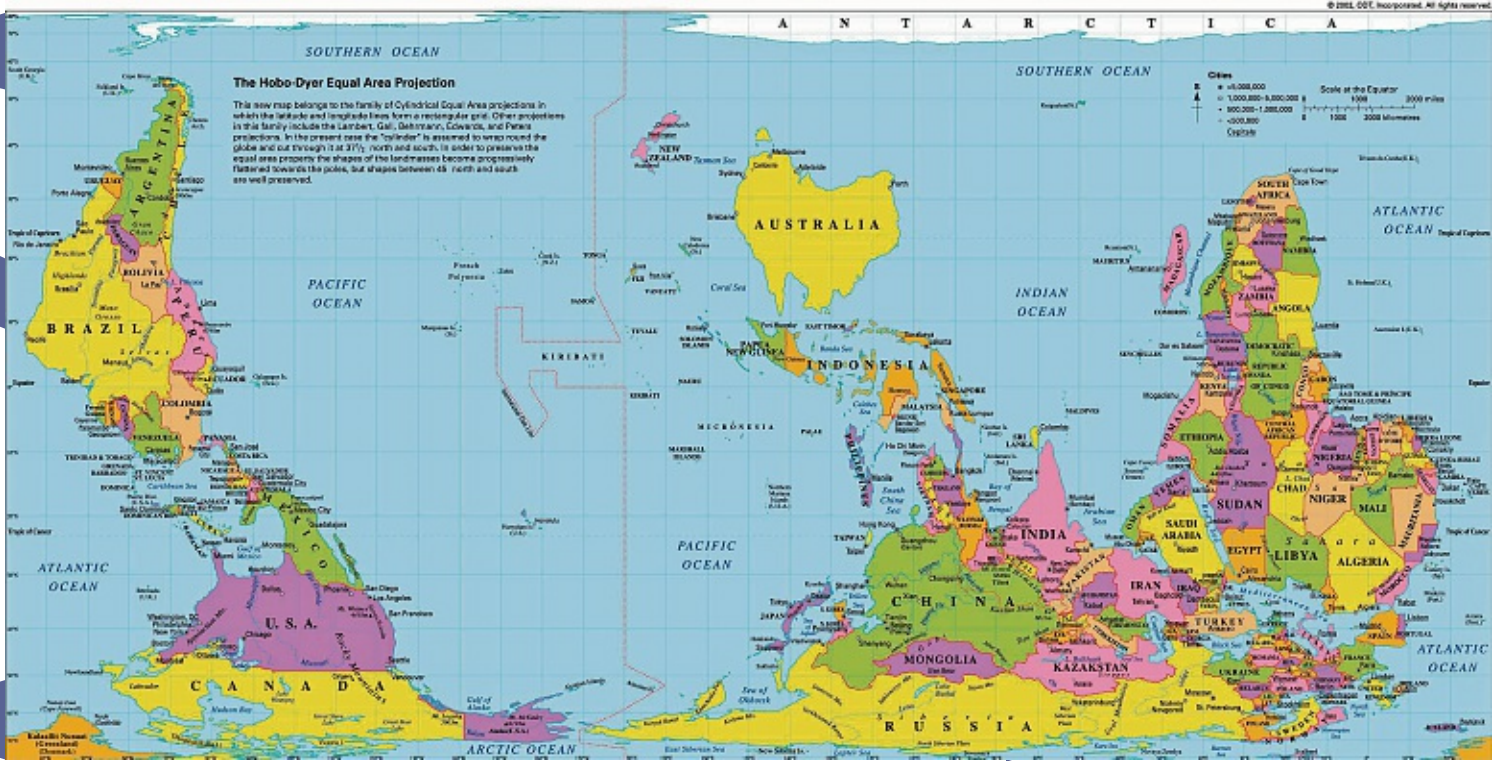
Incluída na nova edição do "Atlas geográfico escolar", editado pelo IBGE, a novidade chega num momento em que o governo Lula busca reposicionar o Brasil no cenário global. Em novembro, o Rio de Janeiro vai sediar a cúpula do G20, grupo das 20 maiores economias do planeta. Em nota, o IBGE afirma que "o mapa é uma oportunidade de mostrar o país de forma singular em relação a esse grupo de países *(o G20)* e ao restante do mundo".

Para o historiador inglês Jerry Brotton, professor na Queen Mary University of London e autor de "Uma história do mundo em doze mapas", a repercussão mostra "o poder da cartografia".

— Ninguém ligaria se uma autoridade declarasse "o Brasil está no centro do mundo". Mas mostrar o mapa e dizer "olhe, aqui está o Brasil, bem centro do mundo" é algo palpável, poderoso, mexe com a imaginação — diz Brotton ao GLOBO em entrevista por telefone, ressaltando que o país não é o primeiro nem será o último a se colocar no meio do mapa.

DE MECA A MOSCOU, NA PÁGINA 2

REPRODUÇÕES

Vista de baixo. Mapa-múndi elaborado pela Marinha argentina em 1975 põe Buenos Aires na posição central

O jogo virou. Mapa feito na Austrália, com Sul no topo do mapa, indica país da Oceania no alto e no centro

CONTINUAÇÃO DA CAPA

REPRODUÇÕES

À distância. Mapa russo põe Moscou no centro e, no canto superior direito, inventa um oceano entre a Sibéria e o Alasca, estado dos EUA — na realidade, a distância é de 80km

Centro expandido. Mapa alemão de 1507 espreme a recém-descoberta América, a Ásia e a porção mais ao norte do globo para destacar a Europa Ocidental com riqueza de detalhes

QUESTÃO DE PONTO DE VISTA

AO LONGO DA HISTÓRIA, MAPAS REFLETIRAM INTERESSES DE NAÇÕES E, MESMO NA ERA DO GPS, CONTINUAM INSTRUMENTO DE POLÍTICA EXTERNA

Desde que o mundo é mapa, as nações buscam passar mensagens pela representação geográfica. Na época do Império Romano, por mais terras que os legionários conquistassem e encontrassem, Roma, "a cidade eterna", nunca saiu do centro do planisfério. Depois, com a ascensão do Cristianismo e do Islamismo, eram Jerusalém e Meca que se revezavam no ponto central.

Mais tarde, a descoberta da América trouxe um dilema aos cartógrafos: havia todo um Novo Mundo ao Oeste, mas o Velho Mundo precisava continuar em destaque. Resultado: por séculos, os mapas-múndi mostravam uma Europa maior do que é — nem que fosse preciso espremer a América e o Oriente, como num conhecido mapa alemão de 1507.

Já no século XX, com novos países disputando o protagonismo internacional, foram surgindo mapas como os desta página e da anterior, que rompiam com o modelo eurocêntrico. Na Rússia, é popular o planisfério que desloca Greenwich para a esquerda, traz Moscou para o centro e inventa um oceano entre a Sibéria e o estado americano do Alasca, na realidade separados por meros 80km. A Marinha da Argentina virou o globo, pondo o Sul no centro, e o mapa-múndi do Japão mostra o país no centro e o Pacífico por inteiro. Já a China criou um *(à direita)* que mescla projeções para fazer jus a seu nome tradicional: "Império do Meio."

De ladinho. Mapa feito na China, que, mesclando várias projeções, coloca o país asiático no centro da imagem

Para além da cartografia, um ícone das artes é a "América invertida" (1943), do uruguaio Torres Garcia, que traz o mapa sul-americano com o Sul no topo.

— Como a Terra é uma esfera, o centro de qualquer mapa-múndi é uma escolha. Inclusive, o meridiano zero só passa por Greenwich, em Londres, graças ao lobby do Império Britânico quando o traçado foi definido, em 1884 — explica Brotton, que em setembro lança o livro "Four points of the compass" ("Quatro pontos da bússola", em tradução livre).

'EMERGÊNCIA DO SUL GLOBAL'

Lobby por lobby, Roberto Olinto Ramos, presidente do IBGE entre 2017 e 2019, lembra que o próprio órgão já havia colocado o Brasil no centro do globo. Foi na 4ª edição do atlas do instituto, de 2007:

— Não é inédito destacar o seu país em um mapa-múndi, tanto que já fizemos.

Na época, o Brasil vivia o segundo mandato de Lula, que tinha e ainda mantém sua intenção de conseguir para o Brasil um assento no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). Em sua postagem sobre o nova carta geográfica, o presidente do IBGE usa uma expressão popularizada pelo antigo Ministro das Relações Exteriores de Lula, Celso Amorim: "A emergência do Sul Global acompanha o reposicionamento do Brasil no mapa-múndi", escreveu Márcio Pochmann.

Paulo Marcio Leal de Menezes, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e coordenador do GeoCart (Laboratório de Cartografia), concorda. Para ele, o mapa "brasilcêntrico" pode favorecer o país de maneira mais ampla:

— Este novo mapa-múndi modifica a visão eurocêntrica. Dará uma posição melhor do Brasil para o mundo.

Professor do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio, Márcio Scalercio conta que se surpreendeu ao saber que "um material didático e, agora, decorativo" estava gerando polêmica.

— No fim, são representações. Tem mapa com a Austrália no centro do mundo. Você imagina a Austrália no centro de alguma coisa? — diz Scalercio.

Em tom mais sério, o professor da PUC-Rio destaca que o novo mapa traz uma "motivação política clara":

— Ali estão representadas características da política externa de Lula. Vemos os países onde o Brasil tem representação diplomática, uma cobertura que ele ampliou. Também traz o Estado da Palestina ao lado de Israel, bandeira histórica do Itamaraty. E, importante para as relações regionais, mostra como território da Argentina as Ilhas Malvinas *(chamadas de Falklands pelos britânicos, que asseguraram o domínio do arquipélago após uma guerra em 1982)*.

Jerry Brotton ressalta que, na prática, os mapas mais usados no cotidiano já têm centro personalizado: o que surge na tela do celular.

— O centro do mapa é que indica o nosso GPS — diz o historiador. — Mas, mesmo na era do Google Maps, os mapas ainda mantêm o seu valor simbólico. *(Emiliano Urbim, com colaboração de Filipe Vidon)*

CACÁ DIEGUES. Excepcionalmente, hoje a coluna não será publicada. O colunista volta a escrever no dia 28 de abril.

PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

PONTO ALTO
A corajosa franqueza como Richard Gadd — criador e ator protagonista — conta sua história é o grande motor da produção. É impossível não se deixar abalar.

PONTO BAIXO
A história anda em círculos e faz sentido que seja assim. Mas esse efeito-prisão é angustiante e isso pode afastar o espectador mais sensível.

★★★★★ **'BABY RENA',** NETFLIX

HISTÓRIA AUTOBIOGRÁFICA CORAJOSA E ANGUSTIANTE

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Os alertas que precedem alguns dos episódios de "Bebê Rena" têm uma importância fundamental. Então preste muita atenção quando aparecer o letreiro avisando que esta é uma história real. E não despreze as advertências de que dali por diante verá cenas fortes. É tudo verdade. A produção britânica de sete episódios curtos (de menos de 40 minutos) acaba de chegar à Netflix. E é uma das mais originais, corajosas e pungentes dos últimos tempos.

Acompanhamos a adaptação para a tela de uma experiência terrível que marcou a vida de Richard Gadd. O escocês é criador e ator protagonista da produção, um *drama-thriller*. Ele a apresentou primeiro como um stand up, no Festival Fringe, em Edimburgo. De lá, foi para o West End, área de Londres onde se concentram os grandes teatros e as peças mais importantes da cidade. A temporada fez sucesso, mas acabou abreviada com a chegada da pandemia. Àquela altura, no entanto, ele já tinha conquistado prêmios e chamado a atenção. E veio o convite para transformar o material numa série para o streaming. Não é pouco.

Gadd vive Donny Dunn. O personagem é uma espécie de alter ego seu, já que a história é autobiográfica. Quando o conhecemos, ele trabalha num pub londrino. Paralelamente, tenta a carreira de comediante na cena alternativa de bares da cidade. É apaixonado por Teri (Nava Mau), uma mulher trans que conheceu num aplicativo, mas não assume o namoro. Vive num ambiente homofóbico. O dinheiro é apertado. Tão apertado que ele foi abandonado pela namorada, Keeley (Shalom Brune-Franklin), e ficou morando na casa da ex-sogra, por falta de meios para pagar um aluguel.

Donny está atendendo no balcão quando Martha (Jessica Gunning) irrompe chorando. Com pena, ele oferece uma xícara de chá e não cobra.

Ali começa um caso de perseguição que ele, algumas cenas adiante, levará ao conhecimento da polícia.

O PREMIADO ATOR E CRIADOR ESCOCÊS RICHARD GADD EXPÕE SUA PRÓPRIA EXPERIÊNCIA DE ASSÉDIO

Martha só vai embora horas depois e volta todos os dias. Nunca paga a conta e fala sem parar. Alega ser uma advogada bem-sucedida que trabalhou para figuras públicas proeminentes. Passa a escrever ininterruptamente para ele. Num período de quase três anos, enviou 41 mil e-mails. Sempre repletas de erros de ortografia, as mensagens têm conotação sexual e alternam ameaças e declarações de amor. Donny não consegue se desvencilhar.

No quarto episódio, descemos ainda mais profundamente aos porões do abuso — e não digo mais para evitar o *spoiler*.

Sobretudo por seu caráter tão pessoal, "Bebê Rena" é pesada e muito angustiante. Seu roteiro anda em círculos. É algo proposital e não resultado de uma falha. Donny está preso numa dinâmica tóxica e a trama reflete o esforço de uma roda presa e atolada na lama. O elenco, compacto, é todo de talentos.

Merece toda a sua atenção.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

GUITO MORETO/11-4-2024

A SORTE DE UM AMOR TRANQUILO

BRUNA LOMBARDI LANÇA LIVRO DE CRÔNICAS SOBRE TEMAS COMO DESEJO, DEFENDE 'A LIBERDADE, INCLUSIVE A DE A PESSOA SER CONSERVADORA' E FALA DE SUA UNIÃO DE MAIS DE 40 ANOS: 'CASAMENTO SÓ É BOM QUANDO MELHORA'

Sem autoajuda. "Na vida não existe pessoa bem resolvida, que do nada está toda bacanuda. O que existe é uma sucessão de escolhas", diz a atriz, posando para a foto num hotel no Rio na semana passada

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Bruna Lombardi é uma celebridade à moda antiga. Você não a verá expondo assuntos íntimos nas redes e muito menos alimentando o ciclo de notícias virais com declarações bombásticas. Mas isso não significa que a atriz, de 71 anos, ícone da beleza e famosa por diversos papéis na TV e no cinema, não goste de se comunicar com os fãs. Ela se aproxima do público por meio da escrita, compartilhando suas ideias sobre a vida e espalhando as marcas de sua curiosidade insaciável.

São 12 livros publicados pela atriz e escritora até agora — o mais novo deles, "Manual para corações machucados", reúne 88 crônicas sobre amor, desejo, sexualidade, casamento, tecnologia, natureza e muito mais. O lançamento será no próximo dia 25, na Livraria da Travessa do Shopping Leblon, no Rio. No dia 1º, participa da Bienal do Livro Bahia, em Salvador:

— A paixão pela descoberta é o que me move. Quando você tem essa característica, você está sempre ligado. Eu me interesso por neurociência, por física, por coisas que estão fora da minha esfera. O interessante é que tanto o Rick (*o ator Carlos Alberto Riccelli, com quem vive há 46 anos*), o meu companheiro de vida, quanto o Kim (*o filho do casal, de 43 anos*) têm a mesma curiosidade. A gente está sempre visitando lugares novos, exóticos, estudando, buscando coisas. Não consigo imaginar minha vida sem isso.

Em uma das crônicas, a atriz lembra da estada na aldeia Yawalapiti, no Xingu, para as gravações da novela "Aritana", da extinta TV Tupi, exibida em 1978. A convivência com povos indígenas foi uma experiência transformadora, que fez a atriz descobrir "a infinita dimensão do amor".

DISCUTIR A RELAÇÃO

A incursão pela floresta também marcou o início do relacionamento com Riccelli, que fazia o papel do cacique Aritana na produção. Décadas depois, a vida com Riccelli continua evoluindo. O lema do casal, diz ela no livro, é "casamento só é bom quando melhora". Não por acaso, o tema do amor atravessa todo o "Manual".

Bruna não é coach nem escreve autoajuda, mas viveu o suficiente para oferecer insights sobre a sorte de um amor inquieto — porque em constante movimento — e tranquilo — porque satisfeito com suas escolhas. Ela diz que aprendeu a importância de escutar o outro e discutir a relação, de manter acesa a chama do desejo, da liberdade de ser ela mesma. E tudo tendo confiança como "sentimento chave".

— Na vida não existe pessoa bem resolvida, que do nada está toda bacanuda — afirma. — O que existe é uma sucessão de escolhas. Se você não estiver atento, é possível que escolha coisas que te deem uma balançada geral, que você caia em ciladas várias, e é possível que tudo isso seja um aprendizado. É a atenção associada à escolha.

O "Manual" é também o olhar de uma geração sobre a sexualidade e o desejo. Bruna vem de uma época em que se falava menos de sexo, mas talvez se fizesse mais — pelo menos é o que apontam pesquisas sobre os hábitos dos jovens nascidos de 2000 em diante. Aliás, a própria autora conta que muita gente (de todas as idades) lhe escreve dizendo que perdeu o tesão nestes tempos difíceis — "tanto no sentido figurado como literal".

— Acho o sexo uma energia muito poderosa, né? — diz a atriz. — Mas acho que hoje em dia ele está muito banalizado. As pessoas consomem sexo de forma muito frenética, e isso pode levar a um vazio existencial, porque você está consumindo um negócio, mas ele não está preenchendo um espaço dentro de você.

ARQUIVO PESSOAL

Família. Riccelli, Bruna e o filho deles, Kim, em 2019: paixão por descobertas

CONTRA A CENSURA

Atenta a tudo o que acontece no Brasil e no mundo, Bruna aproveita a entrevista para comentar sobre as censuras ao premiado romance "O avesso da pele", de Jeferson Tenório, que foi banido de escolas de Goiás, Paraná e Santa Catarina após autoridades estaduais considerarem as cenas de sexo impróprias para menores.

— Esse movimento conservador sempre existiu, mas não tinha essa gigante repercussão que tem hoje — diz Bruna. — Defendo a liberdade, inclusive a de a pessoa ser conservadora. Ela tem o direito de defender seus valores. O que não é bom é quando interfere de forma violenta, cerceando a liberdade do outro. O convívio é que é necessário.

'Manual para corações machucados'
Autora: Bruna Lombardi.
Editora: Sextante.
Páginas: 240.
Preço: R$ 49,90.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Seu brilho pessoal estará destacado, e reconhecer o olhar de admiração do outro lhe ajudará a enxergar melhor suas próprias qualidades. Orgulhe-se de quem você é e compartilhe sua luz com o mundo.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Seus desejos e emoções se mostrarão mais intensos que o usual, e as trocas que você estabelecerá ao longo do dia serão potencialmente estimulantes. Dirija sua energia para atividades férteis e prazerosas.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você se sentirá mais ansioso e sensível agora, e as notícias que receberá serão reguladoras de seu estado de espírito. Evite preocupações desnecessárias e foque sua atenção nas partes boas de cada momento.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você terá a oportunidade de fazer as pazes com situações do passado, deixando de lado sentimentos incômodos e seguindo em frente com mais leveza. Aproveite cada caminho como uma possibilidade de cura.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Seus impulsos terão grande poder agora e, se você não administrá-los com consciência, a capacidade de transformar será tão grande quanto a de desorganizar uma situação promissora. Aja com sabedoria.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você passará por importantes questionamentos e deverá aproveitar para avaliar os caminhos que vem traçando e aonde deseja chegar com cada escolha e atitude. Fique atento aos sinais para encontrar respostas.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Boas oportunidades de relacionamentos mais equilibrados, que realmente lhe apoiam e sustentam, surgirão para você agora. Fique atento à sua intuição para aproveitar os poderes curativos dos afetos.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você se sentirá mais cansado que o habitual, e será necessário investir mais energia nas tarefas cotidianas para dar conta da rotina. Procure reservar algum tempo para si, apesar das responsabilidades.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você se sentirá confiante de seus próprios objetivos, conforme a vida se mostrar mais alinhada com suas expectativas. Aproveite para colocar bons planos em prática e mantenha-se aberto às oportunidades.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Este será um bom momento para determinar limites claros nas relações que andam invadindo o seu espaço pessoal. Procure se expressar com clareza e afeto para não afastar quem você deseja ter por perto.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você enfrentará momentos de instabilidade ao longo do dia que lhe surpreenderão com reviravoltas e aventuras inesperadas. Aproveite para experimentar coisas novas e siga o seu impulso pela liberdade.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você se sentirá mais confiante e encorajado a correr atrás de seus objetivos, trabalhando para realizá-los com mais prazer e diversão. Lembre-se apenas de pautar suas ações nos limites da realidade.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'GAROTOS DETETIVES MORTOS'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

VIDA APÓS A MORTE CHEIA DE AVENTURAS

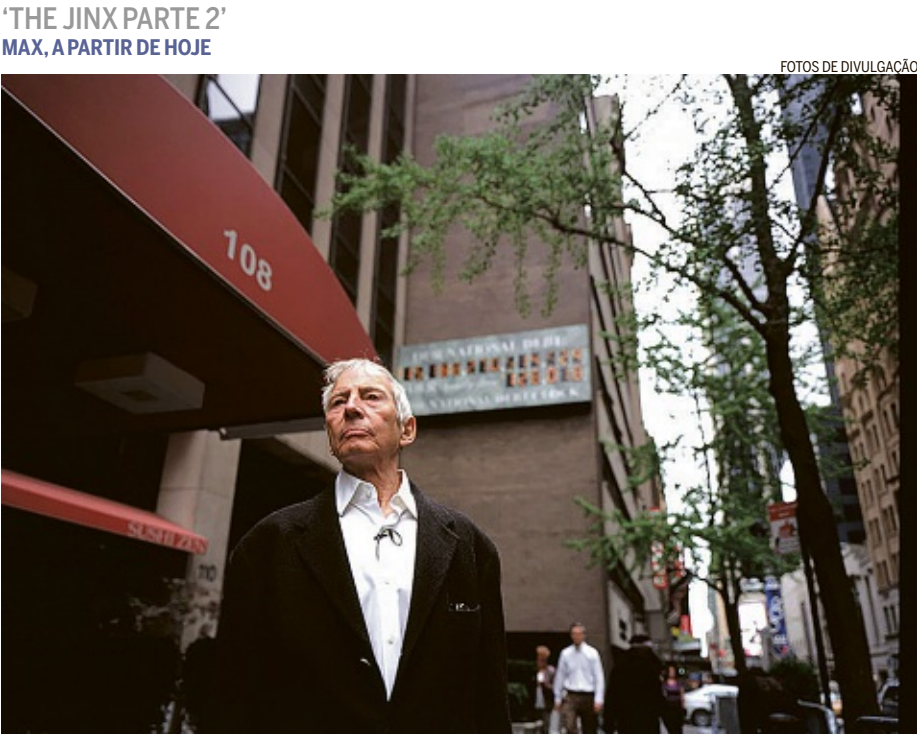
Depois de "Sandman", Neil Gaiman segue contribuindo para o streaming, agora com esta série voltada para o público juvenil. A história da produção gira em torno de uma agência de resolução de mistérios comandada pelos fantasmas Edwin Payne e Charles Rowland, que encaram casos paranormais.

'SIERRA MADRE: PASSAGEM PROIBIDA'
MAX, A PARTIR DE AMANHÃ

O PODER EM MEIO À ARISTOCRACIA MEXICANA

San Pedro, apelidada de "cidade milionária", por ser a mais rica do México e uma das mais prósperas da América Latina, é o cenário para este drama ficcional sobre a família Parra. Marcos Parra (Miguel Rodarte, no centro da foto) é o protagonista, um empresário que luta para manter as aparências ao se lançar como político.

'THE JINX PARTE 2'
MAX, A PARTIR DE HOJE

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

CLÁSSICO DO TRUE CRIME ATUALIZADO

Considerado um dos programas de true crime mais importantes da TV contemporânea, tanto que foi premiado com o Emmy de melhor série de não ficção em 2015, "The Jinx" ganha uma continuação a partir de hoje na HBO e na Max.

Nos novos seis episódios, o aclamado diretor Andrew Jarecki segue a trilha dos oito anos subsequentes na vida do bilionário do ramo imobiliário que vivia à sombra de suspeita de cometer três crimes, mas nunca fora formalmente indiciado. No entanto, horas antes da exibição do último episódio de "The Jinx: a vida e as mortes de Robert Durst" ir ao ar, ele acabou sendo preso, acusado de assassinar a melhor amiga, Susan Berma.

Desde então, Jarecki e equipe acompanharam toda a evolução legal do caso. Eles ouviram promotores, advogados de defesa e tiveram acesso a depoimentos de Durst e conversas telefônicas que o nova-iorquino teve com amigos e familiares.

'A MÁQUINA DO DESTINO'
APPLE TV+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

GERINGONÇA QUE MUDA HISTÓRIAS

As verdades ditas por Morpho, a máquina que promete revelar o "eu interior" dos moradores de uma pequena cidade, continuam bagunçando a vida de pessoas como Dusty Hubbard (Chris O'Dowd) nesta segunda temporada. Enquanto ele questiona se é realmente feliz, Cass (Gabrielle Dennis) se abre às possibilidades de mudanças.

'O CASO ASUNTA'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

RELEMBRANDO UM CASO QUE ABALOU A EUROPA

O assassinato de Asunta Basterra, de 13 anos, chocou a Espanha e, 11 anos depois, a Netflix reconta a história de forma ficcionalizada. Tudo começou quando os pais, Rosario Porto e Alfonso Basterra, deram queixa do desaparecimento da menina, cujo corpo é encontrado logo depois. Os dois são logo apontados como autores do crime.

Passatempo

CRUZADAS

- O sistema de medidas que inclui libras, pés e polegadas
- Personagem da História do Brasil homenageado em 21 de abril
- Jovem skatista brasileira candidata ao Prêmio Laureus de Melhor Esportista de Ação em 2024
- Condimento como o estragão
- Laço, em inglês
- Roentgen (símbolo)
- Museu projetado por Lina Bo Bardi
- Orelha, em inglês
- Período fixo anual de correção salarial de cada categoria
- País que apoia os houthis do Iêmen
- Escudo (abrev.)
- Defeito em software
- Diz-se da madeira como a peroba
- Retoma após interrupção
- País natal de Kofi Annan (ONU)
- Stan (?), criador do Hulk e dos X-Men
- Peças saídas da oficina do oleiro
- Goiás (sigla)
- Dá nova feição a
- Fugiu voando do Labirinto (Mit.)
- Escola qualifica comerciários
- Estudei
- Desgastas (fig.)
- Sede da Copa 2022
- Criptomoeda usada em transações na internet (pl.)
- Academia Brasileira de Letras
- Concurso Nacional Unificado (sigla)
- Um dos 16 orixás mais cultuados no Brasil
- (?) Moneke, a Caridade de "No Rancho Fundo"
- Elimina toxinas pelos poros

S U A

BANCO

3/bug — ear. 4/lace. 5/frocó. 8/bitcoins.

VERSOGRAMA

■	1 H	2 C	3 M	4 I	■	5 L	6 D	7 J	8 F
■	9 O	10 B	11 J	12 A	13 M	14 H	■	15 L	16 G
■	17 E	18 N	19 D	20 I	21 A	22 G	23 F	24 E	25 C
■	26 O	■	27 N	28 M	29 B	30 I	31 G	■	■
32 A	33 I	34 H	35 C	36 D	37 B	38 F	39 M	40 J	41 L
42 E	■	43 M	44 D	45 G	■	46 H	■	47 N	48 L
49 A	■	50 F	■	51 J	52 H	53 N	■	54 E	55 M
■	56 C	57 E	58 B	59 O	60 I	■	61 F	62 J	63 L
64 N	65 B	■	66 H	67 C	68 O	69 J	70 A	■	■
71 B	72 D	73 A	74 G	75 H	76 N	77 I	78 L	79 C	80 O

A 32 73 49 12 70 21 = fazer parte de
B 10 58 37 71 29 65 = modo afetado de se exprimi
C 35 67 79 2 56 25 = decrépita
D 36 19 72 44 6 = ofegar
E 17 57 24 42 54 = (pl) união
F 38 23 61 50 8 = diz-se de criança manhosa
G 16 31 74 22 45 = em alto grau
H 1 34 14 66 75 52 46 = pergunta
I 30 4 20 33 60 77 = limiar, entrada
J 7 11 62 51 69 40 = prece por um defunto
L 41 78 15 5 48 63 = outrora
M 13 28 43 3 39 55 = infame
N 76 47 27 18 64 53 = coisa
O 59 80 68 9 = dissimulada

POESIA: Quem traz sempre na lembrança / a Jesus Crucificado, / faz o bem e não se cansa / deste santo apostolado.
POETA: CECÍLIA QUADROS
CONCEITOS: COMPOR - ÊNFASE - CADUCA - IMPAR - LAÇOS - INDEZ - ASSAZ - QUESTÃO - UMBRAL - AMENTA - DANTES - REFECE - OBJETO - SONSA.

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Lula quer estender o Desenrola para pessoa que contraiu empréstimo depois de morto

REPRODUÇÃO

O caso da mulher que levou um cadáver ao banco para pegar um empréstimo chocou o Brasil e teve inúmeras repercussões. O governo federal quer estender o programa Desenrola Brasil para pessoas que contraem empréstimo depois de mortas.

De acordo com o governo, a iniciativa é para evitar que as pessoas já reencarnem com o nome no Serasa. Lula aproveitou para alfinetar o presidente do BC e criticou os juros, que estão pela hora da morte. Já o ex-presidente Jair Bolsonaro saiu em defesa da mulher que foi presa e declarou que "se o morto não assinou nada, então não teve golpe".

Paulo Guedes se empolgou com a notícia e vai morar na Disney, longe de todas as empregadas domésticas, e mais especificamente na casa do Pateta.

Após separação, Belo e Gracyanne disputam na Justiça guarda de máquina de supino

Depois de 16 anos de união, chegou ao fim o casamento de Belo e Gracyanne Barbosa. O motivo da separação seria uma relação dela com um personal trainer. "Não é nada personal", teria dito Gracyanne no fim da relação.

A notícia caiu como uma bomba nas academias — uma bomba daquelas que são aplicadas em quartinhos no fundo dos estabelecimentos.

Agora, os dois decidem quem vai ficar com o quê. Gracyanne quer a guarda da granja de ovos, dos quais ambos consomem 30 ou mais unidades por dia. Belo concorda, mas quer ficar com as galinhas para usá-las como fonte de proteína.

Alta do dólar faz petista defender dólar alto

O dólar vem subindo com consistência nas últimas semanas e ultrapassou R$ 5,20. "Em breve vamos medir o valor do dólar não em real, mas em vidros de azeite', disse um analista.

Quem mais gostou da alta do dólar foram os petistas, que antes criticavam a disparada da moeda no governo Bolsonaro. "A alta valoriza o turismo nacional. Menos Disney, mais Beto Carrero!", comemorou um petista.

Dar opinião sobre conflito entre Israel e Irã é mais perigoso que estar em um dos países

Quem está certo no conflito Irã e Israel? A pergunta mais correta seria: quem são as maiores vítimas do conflito? Segundo um estudo, são as amizades e os laços familiares.

"Fui levar meu tio no banco", disse a comerciante Leila Souza. "E o meu tio estava vivo, o.k.?", ressaltou.

"Então, fui levá-lo no banco e na fila ele começou a defender Israel porque o Bolsonaro mandou e quase saiu no braço com um professor de História filiado ao PT."

Os líderes do Irã e de Israel estudam implementar uma medida para poupar suas populações e encerrar as discussões em países como o Brasil: quem defender a posição de uma das duas nações será obrigado a ir para a linha de frente lutar.

Nunes Marques retira tornozeleira de Rogério de Andrade de olho em um papel em 'Vale o escrito 2'

Causou espanto até aos colegas do Supremo a decisão do ministro Kassio Nunes Marques de mandar retirar a tornozeleira eletrônica do contraventor Rogério de Andrade. Segundo informações de bastidores, Kassio é fã da série documental "Vale o escrito" e gostaria de participar como personagem em "Vale o escrito 2".

Indicação de Bolsonaro ao STF, o único bicho com que Nunes Marques havia demonstrado intimidade até então era o gado. Agora considerado entre os bicheiros, o ministro foi apelidado de Nunes Marques de Sapucaí.

Deputado quer criminalizar porte de qualquer quantidade de declarações de Elon Musk

Após a vitória no Senado da PEC das drogas (que agora vai para votação na Câmara), um deputado federal sugeriu incluir no projeto a criminalização de posse e porte de qualquer quantidade das declarações que Elon Musk tem feito sobre o Brasil.

Agora, se o indivíduo for flagrado curtindo ou compartilhando um tuíte que seja do bilionário, ele pode ser indiciado e terá que se entender com o Xandão. O Sensacionalista alerta que o uso indiscriminado de declarações do Elon Musk pode causar mal-estar e te deixar tonto.

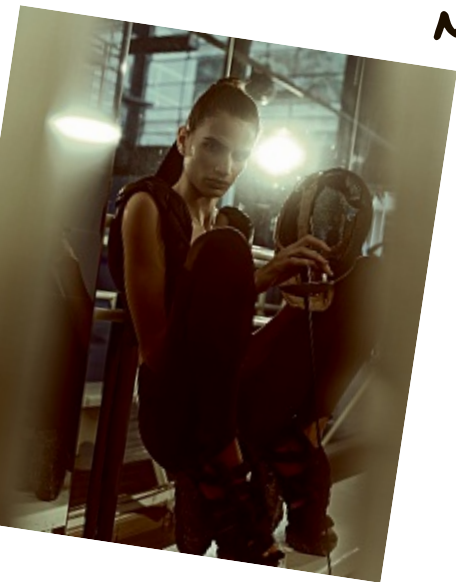
INÊS249
O GLOBO • 21 DE ABRIL DE 2024
OLHO NELA
COMO GIOVANNA EWBANK SE TORNOU UM FENÔMENO NO YOUTUBE E UM DOS NOMES MAIS DISPUTADOS DA PUBLICIDADE
ela

editorial

NEM TÍTI NEM BLESS, NEM ZYAN NEM BRUNO...

Pode parecer piegas, e é. Mas a emoção de Giovanna Ewbank ao falar dos filhos, Títi, Bless e Zyan, me emociona. Cada vez que a apresentadora verte uma lágrima (só na entrevista deste domingo à reporter Marcia Disitzer foram quatro), faço força para conter as minhas. Títi, a primogênita, tem quase a mesma idade do meu filho, Leo, e desde muito cedo acompanho sua história. Lembro-me da saga da assessora de Giovanna e do marido, Bruno Gagliasso, para não deixar vazar que o casal estava morando no Malaui, dando entrada no processo de adoção. Recordo-me também do primeiro encontro entre Títi e Leo, em 2017, enquanto Gioh e eu costurávamos a primeira capa dela para a Marie Claire e um especial sobre o amor de mãe pelos filhos que não nascem da barriga.

Sete anos depois, as crianças seguem se trombando. Estudam na mesma escola, e eu — piegas de novo! — me emociono quando vejo a maneira carinhosa como se despedem no portão e, suados, atiram a mochila no banco do carro. Parecem os mesmos bebês do primeiro encontro, embora mais barulhentos. Já Giovanna, é outra pessoa. Deixou de ser só a mãe da Títi, a mulher do Bruno e a loirinha da barriga chapada. Transformou-se em apresentadora de sucesso, nome dos mais disputados pelas marcas de beleza e, sobretudo, em uma aguerrida militante da luta antirracista.

marina caruso

O fotógrafo Ivan Erick clicou Giovanna Ewbank para a capa

Gustavo Zylbersztajn fotografou o ensaio de moda "Touché"

SUMÁRIO

FOTO Ivan Erick
STYLING Carlos Esser
BELEZA Cleide Araújo
PRODUÇÃO Giovanna usa touca e top do acervo de Davi Ramos

expediente

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Marcia Disitzer, Maria Guimarães e Yasmin Setubal
STYLIST Lucas Magno F.
PRODUTORA EXECUTIVA Kariny Grativol
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott e Cristina Flegner
INSTAGRAM @elaoglobo
SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

Por EDUARDO VANINI | Fotos PEDRO PINHO

UM OLHAR REALISTA

ELENCO DE "ENCANTADO'S" CELEBRA ESTÉTICA DA SÉRIE DE TV EM ENSAIO FOTOGRÁFICO

Evelyn Castro e Luís Miranda dão vida a um casal na trama

Já nas primeiras conversas sobre a criação dos cenários da série "Encantado's", da TV Globo, o diretor artístico Henrique Sauer e a produtora de arte Poliana Feulo definiram um valor inegociável: em hipótese alguma os personagens poderiam aparecer em lugares feios. "Nada ali é caído, velho ou precário", descreve Poliana. "Queríamos mostrar pessoas pretas nesse ambiente de conforto e irmandade, unidas por um propósito comum."

A produção, cuja segunda temporada chega à TV aberta nesta terça, de fato, salta aos olhos pelo acabamento e pelo realismo cenográfico que fogem a qualquer visão estereotipada do subúrbio carioca, onde se passa a trama. A maior parte das cenas se dão no interior do supermercado que dá nome ao programa e, à noite, vira a sede da escola de samba Joia do Encantado. Cada detalhe ali tem algo a dizer. A paleta de cores com predominância do azul e do vermelho, por exemplo, foi feita a partir de estudos em várias periferias brasileiras. Também há pequenos altares espalhados pelos espaços e pinturas como uma porta-bandeira em homenagem a Dona Ivone Lara, que usa um colar com um pingente escrito "Sonho meu".

"NADA ALI É CAÍDO, VELHO OU PRECÁRIO"

POLIANA FEULO
PRODUTORA DE ARTE

Um trabalho tão esmerado que, na hora de fazer as fotos de divulgação da nova temporada, a equipe decidiu produzir um ensaio dentro dessa mesma concepção. "Misturamos os próprios elementos do supermercado com a estética carnavalesca", conta Henrique. "Tem cartazes, cobogó e referências ao bate-bola."

Protagonista da obra no papel de Olímpia, Vilma Melo afirma que atuar num ambiente tão rico em detalhes é fundamental para o trabalho em cena. "A Poliana é uma mulher preta e nos trouxe a vivência exata daquele lugar. Tudo é de verdade", salienta a atriz, sobre os itens nas gôndolas. A produtora de arte, por sua vez, acredita que algo poderoso acontece quando uma série pensada com esses cuidados chega às casas das pessoas. Emocionada, ela diz: "Estamos fazendo um trabalho de cura. Ver mulheres pretas felizes, trabalhando num lugar como aquele, mostra o quanto não precisamos viver apenas no sofrimento".

Que venha a terceira temporada.

As atrizes Ramille e Dhu Moraes. Ao lado, Dhonata Augusto

Os irmãos protagonistas da série interpretados por Vilma Melo e Luís Miranda

INÊS249

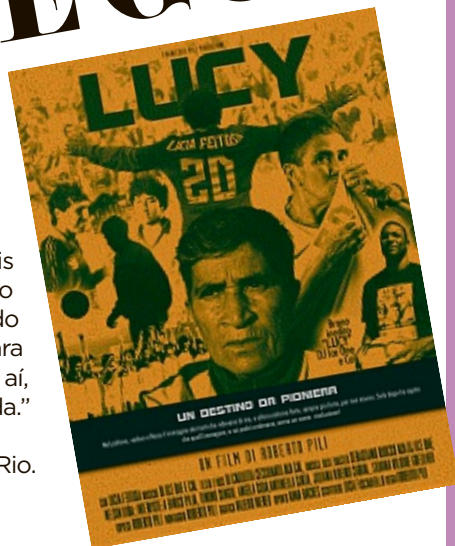
front
Por JOANA DALE

DANÇA do bem

Há uma lista de 700 alunos esperando para entrar na ONG Ballet Manguinhos. Para tentar fazer a fila andar, a instituição lança a campanha Adote uma Bailarina 2024. "Mostramos para essas crianças que os sonhos podem, sim, ser realizados", diz Carine Lopes, diretora do projeto. R$ 90, por mês.

ADOTE UMA BAILARINA. PIONEIRISMO NO FUTEBOL E NÃO É NÃO

É GOL

"Lucy — O destino de uma pioneira" é um dos 51 filmes do festival CineFoot. O doc mostra a trajetória da primeira brasileira a jogar lá fora. Aos 62 anos, Lucy Alves segue vivendo na Itália e atua como treinadora de crianças. "Se tivesse nascido mais tarde, seria rica. Mas não me arrependo, faria tudo de novo. Abri portas para o pessoal que hoje está aí, e isso me deixa realizada." Será exibido dia 27, às 18h30, no Estação Net Rio.

3 PERGUNTAS DANI FREITAS

Embaixadora do movimento "Não é não" no Rio, a advogada Dani Freitas se tornou o rosto da campanha contra o assédio no samba que rola na Fundição Progresso, às quintas. Em entrevista à repórter *Yasmin Setubal*, ela analisa os recentes casos de violência sexual na Lapa:

1- Não é cansativo subir ao palco da Fundição toda semana para falar sobre assédio? É, mas o problema continua. Na Fundição, nunca ocorreu estupro, mas sempre rola importunação. Enquanto houver homens que achem normal passar a mão numa mulher ou puxá-la pelo braço, continuarei falando.

2- Neste mês, duas mulheres foram violentadas numa boate na Lapa. O que tem a dizer sobre os casos? Estão inseridos na cultura do estupro. Cheguei a falar com uma das meninas e procurei dar um acolhimento emocional, porque as mulheres tendem a achar que a culpa foi delas.

3- Como entrou no movimento "Não é não"? Aproximei-me das criadoras em 2016. Na época, fizeram um financiamento coletivo, e eu fui com uma associação de blocos de carnaval da qual faço parte. Comprei 3 mil tatuagens temporárias para distribuir nos cortejos. No ano seguinte, convidaram-me para ser embaixadora e a chave virou para mim. Fiquei mordida pela sororidade.

FOTOS DE FÁBIO ROSSI (DANI) E DIVULGAÇÃO

PARA SEMPRE VIRGENS

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros
@terra.com.br

Já contei em entrevistas e talvez em alguma crônica, mas já que ninguém lembra de nada mesmo, vou contar outra vez. Tive um diário quando era adolescente, onde escrevi sobre meus 14, 15, 16 anos. Quando fiz 17, em uma determinada página daquela que já me parecia uma longa existência, registrei: "Tenho medo de nunca mais ser feliz como fui até agora". Chego a me comover com tamanha inocência.

Aos 17, eu era virgem. Nunca tinha saído do Brasil. Ainda não trabalhava. Não sabia o que seria quando crescesse. Não havia tido nenhum namoro que durasse mais do que duas semanas. Não havia sofrido, a não ser as angústias de qualquer adolescente. O que eu havia vivido de tão fenomenal até ali? Uma infância tranquila, confidências com as amigas, danças em festas, fins de semana na praia, shows e cinema, beijocas e paixonites. Quando passei a acreditar que não viveria nada mais empolgante que isso, envelheci. Ao terminar de escrever aquela frase absurda, meus ombros encurvaram e duas pantufas acolheram meus pés.

Velhice é quando o que ficou para trás torna-se superior ao que está por vir. Talvez aconteça com quem está chegando perto dos 90 anos: a improbabilidade de novas estreias conduz a um estado natural de nostalgia. Talvez, eu disse. Pode nunca acontecer: há pessoas que, mesmo com muita idade, estão focadas nos 10 minutos seguintes, onde novas estreias as aguardam. Uma tatuagem no pulso. Passar o aniversário em outro país. Escrever poemas eróticos. Fazer amizade com alguém 20 anos mais moço e mais inquieto. Mudar radicalmente de opinião (não há prazo para aprender sobre aquilo que não dominamos tanto assim). Uma emoção represada que enfim desagua. É tudo vida em frente.

Olhar para trás aos 17 anos? Apego às idealizações, covardia, medo. Olhar para trás aos 50, também, mesmo reconhecendo que é cansativo fazer planos e estar sempre a postos para os imprevistos. Eu mesma não vejo a hora de dar minha missão como cumprida e me instalar numa rede com vista para o mar, onde ficarei lembrando de tudo o que vivi dos 17 até aqui, e não foi pouca coisa. Tenho um patrimônio respeitável de acontecimentos na minha biografia de cidadã comum, e não acharia ruim viver de recordações entre um gole e outro de vinho. Mas as pantufas estariam ao pé da rede, e uma bengala também, já que viver de lembrança não tonifica os músculos.

Então sigo me prontificando a incluir páginas extras no meu diário sem fim. Quando fico tentada a achar que o melhor da vida já passou, como estupidamente achei aos 17 anos ("ninguém é sério aos 17 anos", escreveu Rimbaud), lembro que o dia de ontem é pré-história e listo as virgindades em mim que ainda aguardam serem rompidas. Amanhã mesmo posso vir a fazer algo que nunca fiz.

ela
INSPIRA

24/04

Teatro Copacabana Palace
Av. Nossa Sra. de Copacabana, 261
Copacabana

IVC - FEVEREIRO/2024 - O GLOBO - DOMINGO

As mulheres têm muito a dizer e, aqui, nós potencializamos suas falas. Pelo segundo ano consecutivo, a ELA, publicação feminina de maior circulação do Brasil, reunirá mulheres inspiradoras, de diversas áreas de atuação, em bate-papos que provocam reflexão e acolhimento.

Não fique de fora desta tarde especial. Participe.

PATROCÍNIO

OBOTICÁRIO

APOIO

PROGRAMAÇÃO

13H30 | WELCOME COFFEE

Talk 1 - 14h00 | DORES E DELÍCIAS DA MENOPAUSA

- **Drª Isabela Bussade**, médica, PhD em endocrinologia e diretora da All Clinik
- **Ingrid Guimarães**, atriz, humorista, roteirista e apresentadora brasileira
- **Thalita Rebouças**, jornalista, escritora e roteirista

Talk 2 - 14h45 | MULHERES NO ESPORTE

- **Carol Barcellos**, jornalista, repórter e apresentadora
- **Carol Solberg**, campeã de vôlei de praia e fundadora da ONG Instituto Levante
- **Daiane dos Santos**, atleta medalhista olímpica, influenciadora esportiva e comentarista

15H30 | COFFEE BREAK

Talk 3 - 15h45 | O BOTICÁRIO: ETARISMO X BELEZA SEM FILTRO

- **Desirée Schuck**, Gerente Sr. Performance de Produto do Grupo Boticário
- **Drª Juliana Neiva**, dermatologista criadora do conceito de Beleza Integrada
- **Kika Gama Lobo**, escritora, criadora de conteúdo digital e porta-voz da idade madura
- **Veluma**, modelo 60+, referência de elegância e estilo nos anos 80 e ainda hoje

Talk 4 - 16h30 | Firjan SENAI: O PODER SOCIAL DA OURIVESARIA

- **Camila Soares**, aluna do Programa Elabora em parceria com a Firjan SENAI.
- **Carla Pinheiro**, diretora e conselheira da Firjan SENAI SESI e presidente do Conselho de Mulheres da Firjan, preside a AJORIO e dois sindicatos patronais do setor de joias e bijuterias do estado do Rio.
- **Geovana de Oliveira**, ex-aluna de ourivesaria da Firjan SENAI e competidora da WorldSkills que acontecerá na França.
- **Nathalie Kuperman**, idealizadora e diretora-executiva do Programa Elabora.

17H15 | COFFEE BREAK

Talk 5 - 17h30 | MONTE CARLO JOIAS: VOZES QUE BRILHAM

- **Erica Pagano**, VP de marketing e vendas da Monte Carlo Joias
- **Juliana Paes**, atriz e embaixadora da ONU Mulher

Talk 6 - 18h05 | MATERNIDADE INTERRACIAL

- **Bruna Aiiso**, atriz e mestre de cerimônias
- **Lia Maria**, mãe de Bruna e atriz
- **Leandra Leal**, atriz, diretora e produtora

19H | COQUETEL DE ENCERRAMENTO

Mediação: **Marina Caruso**, Editora-Chefe da Ela, **Flávia Barbosa**, Editora-Executiva do GLOBO, **Joana Dale**, Editora assistente da Ela

INSCRIÇÕES ESGOTADAS!
ACOMPANHE O EVENTO PELAS REDES SOCIAIS DA ELA!

*Programação sujeita a alteração.

PARCERIA

REALIZAÇÃO

MULHER DE VISÃO

PRESTES A ESTREAR PROGRAMA NA TV, GIOVANNA EWBANK ANALISA SUCESSO COMO ENTREVISTADORA, MATERNIDADE REVOLUCIONÁRIA E TABUS SEXUAIS

Por MARCIA DISITZER
Fotos IVAN ERICK
Edição de moda CARLOS ESSER

Touca **Acervo Davi Ramos** e top acervo do stylist

Vestido **Khaite** na **NK Store**, sapatos **Fendi** e brincos **Betty Brand**

iovanna Ewbank tem olhos de um azul transparente. Tem também corpo escultural, barriga chapada, rosto de boneca. Poderia ter se acomodado no passaporte da beleza e construído a carreira em cima da opressora imagem de Barbie. Porém, a paulistana, de 37 anos, subverteu o que esperavam dela. Na terça-feira, quando o programa "Quem não pode se sacode", que divide com Fê Paes Leme, estrear no GNT, é ela, que traz para a TV o estilo que consagrou no YouTube, quem vai rir por último.

De "namoradinha de Bruno Gagliasso" (com quem é casada desde 2010) a fenômeno na internet como entrevistadora, mãe "leoa" de três e mulher de negócios, Giovanna percorreu um surpreendente caminho. "Só agora entendi que foi por mérito meu", analisa. Algumas reviravoltas são marcantes: em 2015, numa viagem a trabalho para o Malaui, quando nem pensava em filhos, deparou-se com Títi (hoje com 10 anos) em um abrigo. "Meu parto foi ali, naquela hora", lembra, emocionada. Na sequência, vieram Bless e Zyan, atualmente com 8 e 4 anos. Em 2016, para se dedicar à adaptação da primogênita, abriu um canal no YouTube, sem imaginar o quão longe isso a levaria. Os números "falam" por si: são 5,3 milhões de inscritos, 700 milhões de *views* em quase mil vídeos, 85 bilhões de horas assistidas e mais de 60 funcionários. No perfil do Instagram, soma 30 milhões de seguidores. De quebra, passou a ser estrela da publicidade brasileira. "O mercado é muito maior e mais rentável para as mulheres do que para os homens", frisa.

Apresentadora superdesinibida de um *talk show* chamado "Surubaum" no YouTube, ao lado de Bruno Gagliasso, é capaz de arrancar confidências picantes de famosos. Porém, admite ter tido apenas cinco parceiros sexuais (incluindo o marido) e tabus em relação ao assunto. Descreve o sexo anal como "um negócio muito difícil" e diz que "nem conseguia falar sobre o tema". Diante das câmeras, porém, aborda com naturalidade ímpar.

Em determinado momento, surge a questão: será que o Bruno é quem agora está sendo chamado de "marido da Giovanna"? "Em alguns lugares, sim (*risos*). Em outros, continuo sendo a 'esposa' dele. Mas a gente gosta. Bruno celebra onde cheguei", responde, orgulhosa.

Na entrevista de duas horas, feita na casa do casal, no Rio, com direito a bolo de banana e café, a apresentadora lembra o começo da carreira, fala sobre maternidade, casamento, sexo e luta antirracista. A seguir, os melhores trechos da conversa.

COMO TUDO COMEÇOU

"Só eu sei como bati na porta de produtores de elenco. Aos 19 anos, atuei em 'Malhação' e comecei a fazer pontas, tentando mostrar que poderia ir além. No meio disso, me envolvi com o Bruno. A partir desse momento, as oportunidades sumiram. Deixei de ser a Giovanna Ewbank, uma atriz em ascensão, para ser a 'nova namoradinha do Bruno'. Não era nem mais chamada pelo meu nome."

"Mesmo meu marido sendo maravilhoso, o peso da criação dos filhos recai sobre mim, que sou mulher"

A PROFECIA DE FAUSTÃO

"Foi o Faustão (*Fausto Silva, apresentador*) quem me abriu os olhos. Em 2014, participei da 'Dança dos famosos', e ele prestou atenção em mim. Um dia, me falou: 'Você tem estrela de comunicadora'. E me colocou fazendo reportagens. Foi graças ao 'Domingão do Faustão' que estive no Malaui."

OUTRO TIPO DE PARTO

"Essa viagem (*para o Malaui*) transformou a minha vida. Nem pensava em filhos. Mas, quando olhei para a Títi pela primeira vez, ela abriu a porta de um abrigo que fui conhecer por mero acaso, entendi que ficaríamos juntas (*lágrimas*). Ela não quis mais sair do meu colo. Virei mãe, meu parto foi ali, com ela, naquela hora. Algo de outro plano mesmo." ►

Look **Balmain**, joias **Cartier** e sandálias **Gianvito Rossi**

Slipdress **Stella McCartney,** meias **Charth**, sapatos **Coven** e brincos **Cartier**

O BEBÊ "SEM COR"

"O único filho programado foi o Bless. Engravidei do Zyan na semana em que trocaria o chip contraceptivo. Foi uma loucura na minha cabeça, a chegada dele me preocupou muito. Tinha medo de como Títi e Bless iriam enxergar o irmão que 'vinha da barriga'. Por mais que tenha tido sempre uma conversa sincera, eles sempre souberam que vieram do meu coração (*lágrimas*). Zyan nasceu e foi tudo lindo. Lembro que o Bless perguntou: 'Meu Deus, por que ele não tem cor? (*risos*). Foi muito fofo."

YOUTUBER, SIM, E DAÍ?

"Quando Títi chegou, eu apresentava o 'Vídeo Show'. Precisei me desligar do programa para dar a atenção de que ela precisava. Mas não queria ficar parada. Foi assim que, em 2016, surgiu a ideia do canal no YouTube e comecei o 'Na cama com Gio Ewbank'. Naquela época, eu mesma tinha preconceito comigo e com a internet. Não queria falar que era youtuber, dizia ser apresentadora e atriz. Hoje tenho o maior orgulho disso."

CRISES DE ANSIEDADE

"Durante a amamentação de Zyan, fui contratada para apresentar um programa no *streaming*. Começou a pandemia, e o Bruno foi para Espanha gravar uma série. Eu me vi precisando responder a todas as demandas emocionais de duas crianças e um bebê. Enquanto isso, Bruno seguia na Espanha, onde ficou três meses. Um determinado dia, comecei a sentir falta de ar, taquicardia, suor. Como minha mãe teve síndrome do pânico a vida inteira, identifiquei rapidamente os sintomas. Foi ali que entendi que não tinha como dar conta de tudo. Naquele momento, virei a chave e me questionei por que não tinha batido o pé para ele não ir. Rescindi o contrato com o *streaming* e fui com a minha mãe e as crianças para Portugal, ao encontro do Bruno."

SOBRECARGA FEMININA

"Outro dia, voltei a ter crise de ansiedade devido à sobrecarga e publiquei um post no Instagram, abordando o tema. Nós, mulheres e mães, estamos sempre nesse dilema, divididas entre a maternidade e a carreira. Mesmo meu marido sendo maravilhoso e tentando se desconstruir todos os dias, a exaustão e o peso da saúde mental recaem sobre mim, que sou mulher".

QUEM QUER BISCOITO?

"Duas semanas depois desse post, em que dividi minha angústia, publiquei uma série de fotos minhas, de biquíni, no Rancho da Montanha (*casa de campo do casal, localizada em Paraíba do Sul*). Aí recebi várias mensagens do tipo: 'Ué, você não estava mal?'. Mas é isso, não quero ser só a mãe descabelada, eu sou várias, tenho altos e baixos. Postei para me sentir bonita, querendo que as pessoas me elogiassem, quem sabe. Também pode ter sido por necessidade de receber 'biscoito'. Não acho que meu corpo oprima outras mulheres. Trabalho com a minha imagem e cada uma é uma. Não tenho medo das críticas. Sou uma potência como mulher, profissional e mãe. Demorei muito para me enxergar nesse lugar e não vou deixar de me ver nele."

'SURUBAUM' SEM SURUBA

"Eu e o Bruno queríamos, há tempos, apresentar um programa juntos. Então, nos apropriamos do que virou uma espécie de lenda urbana (*boato na internet espalhou que o casal promovia festas íntimas para amigos famosos em pousada em Fernando de Noronha*). Não sou desconstruída sexualmente. Tenho vários tabus. Sexo anal, para mim, é um negócio muito difícil, tenho até dificuldade de falar sobre. Mas, no programa, me vi discorrendo sobre o assunto. Não perdi a virgindade com o Bruno, mas tive poucos pares, foram cinco contando com ele. Somos monogâmicos. Jovem, não conversava sobre sexo com a minha mãe. Aprendi a dar prazer para o homem. Porém, demorei muito tempo para entender que o meu prazer era importante."

"Não sou desconstruída. Tenho vários tabus"

'QUEM NÃO PODE SE SACODE'

"É um programa de entrevistas com plateia. A cada episódio (20, ao todo), recebemos três convidados, que participam de brincadeiras e fazem revelações. Tem até divã, em alusão à terapia. Trouxe um pouco da TV para o YouTube e levo agora o YouTube para a TV. O Zyan sentiu a minha ausência, e eu fiquei mal. Gravamos tudo antes de a Fê (*Paes Leme*) ter bebê. Coube a ela me acolher por causa dessas questões. E, a mim, a acolhê-la por conta da gravidez. Foi especial. (*Esta entrevista foi condedida antes de a internet ir à loucura com um post de Fepa queixando-se do afastamento de Bruno*)."

RACISMO

"Daqui a a pouco, Títi e Bless vão sair sozinhos e não estarei ao lado deles para protegê-los. Falamos muito sobre o tema, principalmente depois do episódio em Portugal (*em 2022, Títi e Bless foram vítimas de racismo no país*). O Ministério Público Português aceitou a denúncia. É uma vitória? É. Mas pequena, ao contrário do racismo, que segue matando e ferindo. Aprendi que a gente não pode parar. Só cobrando e conscientizando as pessoas será possível sonhar com uma sociedade sem esse tipo de crime."

Casaco **PatBo** e sandálias **Pucci**

Coordenação de criação: Letícia Haag.
Beleza: Cleide Araujo.
Cenografia: Felipe Tadeu (Galpão 8)
Assistente de styling:
Assistente de fotografia: João Victor Nascimento e Sidnei Brito.
Assistente de beleza: Isabella Coelho
Tratamento de imagem: Philipe Mortosa (Thinkers)
Produção executiva: Kariny Grativol

Colete **byNY**, calça **Apt03** e joias **Cris Porto**. Na pág. ao lado: Macacão **Drama Store**, joias **Cris Porto** e sapatos **Zara**

um viva à vida real

FENÔMENO J.O.L.O (DO INGLÊS 'JOY OF LOGGING OFF') CELEBRA PRAZERES LONGE DAS TELAS E RELAÇÃO MENOS TÓXICA COM A TECNOLOGIA

Por LAÍS RISSATO

SHUTTERSTOCK

Passar horas rolando a tela da rede social e postar cada momento da rotina, de selfies a encontros com os amigos, estão entre os hábitos preferidos dos brasileiros. Não à toa, somos o segundo país mais conectado no ranking de uma pesquisa feita, no ano passado, pelo site americano Electronics Hub: são 9 horas e 13 minutos por dia vivendo em frente a celulares, tablets e outros dispositivos eletrônicos. A boa notícia é que, no que depender das próximas gerações, a vida offline promete voltar ao protagonismo. Após o fenômeno Fomo (*Fear of missing out*), o medo exagerado em ficar de fora do mundo digital, a curadoria de tendências WGSN aponta que pessoas entre 35 e 14 anos (parte das gerações Z e Alpha) estão dispostas a viver o Jolo (*Joy of logging off*), alegria em desconectar-se. É uma "volta às origens", com o retorno a atividades triviais do dia a dia e a descoberta de novos prazeres sem o celular na cola.

"Não é um movimento anti tecnologia, mas de equilíbrio e propósito no uso das telas. O tempo gasto na internet tem feito a gente sofrer com 'excesso de ruído', exposição a informações que o cérebro não consegue processar", explica Giovanna Bedinelli, especialista de tendências da empresa. "O 'Jolo' ganhará força em 2026, e em detrimento ao acesso a internet, as pessoas já estão buscando conforto ao ar livre e na natureza", complementa ela.

A pressão constante por engajamento, as comparações e a ansiedade, fizeram a cantora e fotógrafa Bruna Matos, de 35 anos, abandonar a carreira de criadora de conteúdo. "Sou vegana e falava sobre o assunto, compartilhava o que comia, fui crescendo no Instagram. Mas, na pandemia, me fazia mais mal do que bem. A grama do vizinho era sempre mais verde", explica. Foi quando Bruna decidiu fazer um teste: durante semanas, viveu no modo off-line o fim de semana todo. A relação com o tempo mudou, e ela mergulhou no tédio, mas fez descobertas importantes. "Vi o que realmente queria e me dava prazer. Agora leio mais e me dedico, com foco, ao santuário de animais onde sou voluntária. Não deixei de usar as redes, mas quem está no comando sou eu. Tenho paz", conta, aliviada.

Para Arthur Guerra, psiquiatra e autor do livro "Você aguenta ser feliz?" (Sextante), além da preocupação com a saúde mental, a alimentação mais saudável e o sono de qualidade, seus pacientes buscam, cada vez mais, construir relações olho no olho. "Um deles me disse que ter amigos dá trabalho, porque você não pode só usufruir da amizade; tem que cuidar dela. Eles chegam querendo sair dessa loucura de telas, de consumismo desenfreado, enfim, querem mudar o estilo de vida", pontua.

Recalcular a rota na busca por menos tempo on-line tem feito surgir, pelo mundo, bares, cafés e hotéis com experiências focadas no "detox digital". O turismo "offline", ressalta Giovanna Bendinelli, é um movimento forte na Finlândia, onde é possível visitar uma ilha em que os celulares não são permitidos. "Os produtos analógicos e *low-tech* também deixarão de ser uma tendência de nicho, ocupando todos os setores da indústria", destaca ela.

> **"As pessoas querem sair dessa loucura do celular, cuidar da mente e mudar o estilo de vida"**
>
> ARTHUR GUERRA, PSIQUIATRA

Por aqui, casas de jogos de tabuleiro e clubes do livro, como o coletivo Escreviver, de São Paulo, também resgatam os encontros da era pré-internet. "Queremos viver as relações de forma mais afetuosa, além de criar conexão com a cidade", explica Beatriz Mazzei, organizadora do coletivo, com cerca de 20 mulheres participantes. Uma delas é a bióloga Janaína Vieira, de 30 anos, ex *heavy user* de redes sociais. Com esforço, impôs a si mesma o limite de meia hora por dia em frente ao celular. "Antes, saía e fotografava tudo para postar. Agora, o telefone fica na bolsa. Volto para casa mais energizada dos encontros com amigos. Entendi que eu é que controlo minha vida", diz.

Saber dosar o tempo on-line e filtrar tantas demandas, entendendo que nem sempre tudo é urgente, é a chave para fazer as pazes com a internet. E com nós mesmos. "O celular tem que nos ajudar, não nos tornar escravos dele", afirma Arthur Guerra. "E o tempo é inflexível. Saber dosar essa relação baixa a ansiedade, você se torna mais paciente e consegue curtir o melhor que a vida tem a oferecer", finaliza.

O casal Laura Castro e Cristina Flores está à frente do projeto

para todes

ESPAÇO VOLTADO À PRODUÇÃO ARTÍSTICA LGBTQIAP+ ABRE AS PORTAS NO CENTRO DO RIO

Por EDUARDO VANINI
Foto LEO MARTINS

O casal de atrizes Cristina Flores e Laura Castro visitava um imóvel na Travessa do Comércio, no Centro do Rio, para abrir um espaço cultural, quando mirou, do outro lado da estreita rua de paralelepípedos, o sobrado de número 16. "Vimos aquela casa linda, com quatro portas vermelhas, e decidimos conferi-la. Ao chegar perto, encontramos um casal de noivas grafitado na parede. Era um sinal", conta Laura. Estava decidido o endereço da QueeRIOca, centro de referência de arte e cultura LGBTQIAP+, que abre as portas no sábado.

Viabilizado pelo edital Reviver Centro Cultural, lançado pela Prefeitura para promover a ocupação e a revitalização da região central da cidade, o projeto diz logo a que veio. Inaugura com a exposição "DiferENTRE", com obras de 32 artistas como Marcos Chaves, Matheus Rocha Pitta, André De Castro e Sina Erol, e uma programação dedicada à produção da cantora Zélia Duncan. Será exibido o curta "Uma paciência selvagem me trouxe até aqui", do qual ela participa como atriz, e haverá uma roda de samba com a presença da artista ao lado de Ana Costa. Zélia, diga-se, não está ali por acaso: foi escolhida madrinha da casa. "Fiquei emocionada, desde que Laura e Cristina me convidaram e comunicaram suas intenções", conta. "Será uma celebração para muito além de mim."

As atrações da abertura têm a ver com o caráter multicultural da QueeRIOca, que vai abrigar, entre o subsolo e o térreo, uma agenda fixa com exibição de filmes, shows, festas, teatro, lançamentos de livros e rodas de conversa. Também haverá um bar para que nada seja celebrado a seco. Afinal, reconhece Cristina, a inauguração de um espaço como este merece alguns brindes. "É possível mudar o mundo. Tenho 48 anos e venho de uma geração que viveu o armário", reconhece a atriz, que fará uma leitura da peça "Eu vou!", de Zélia, na abertura. "Estou falando de uma galera que teve que fazer a revolução dentro da própria família e saiu viva do outro lado." Uma boa história para contar às novas gerações.

"Será uma celebração para muito além de mim"

ZÉLIA DUNCAN
CANTORA E MADRINHA DA CASA

Produção artística de Zélia Duncan está na programação da abertura

Obras de Marcos Chaves (detalhe), Gabriella Marinho (ao lado), André De Castro e Sina Erol

FOTOS: DIVULGAÇÃO

DENTE-DE-LEÃO

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

Você já soprou uma florzinha chamada dente-de-leão? Ela é conhecida por ter sementes que são leves, facilmente transportadas pelo vento, e se espalham por aí. Não por acaso, a flor foi a inspiração para uma iniciativa da qual participei recentemente: o projeto Dandelion, a tradução em inglês para dente-de-leão.

Ele evoca a mecânica da natureza do dente-de-leão e o poder de espalhar sementes. No caso do projeto, sementes de conscientização e ação em prol do clima.

Uma metáfora que retrata a importância de, na prática, facilitar conversas sobre mudanças climáticas para despertar a necessidade da conexão da pauta às mais diferentes realidades e contextos.

Durante a conferência Skoll, um dos principais eventos sobre filantropia, que acontece no Reino Unido, o projeto foi apresentado por Mary Robinson, ex-presidente da Irlanda e ativista climática. Robinson virá ao Brasil em maio para ajudar a espalhar as sementes dessa conversa. Ela fará parte da comitiva "The Elders", grupo criado por Nelson Mandela com lideranças experientes de várias partes do mundo que se engajam em tópicos globais. Robinson diz acreditar no poder dos símbolos, como o dente-de-leão, e da comunicação para provocar ações.

Como cofundadora do projeto Dandelion, ela também destacou a necessidade de utilizar diferentes linguagens e estratégias de comunicação atraentes. Assim, podemos alcançar diferentes públicos de forma mais engajadora para transmitir a urgência da crise climática, incentivando a participação ativa de todos na busca por soluções sustentáveis.

Outro destaque da conferência foi a fala de Sônia Guajajara, que endossou a urgência de semearmos essa reflexão para evitarmos efeitos ainda mais agudos das mudanças climáticas.

A ministra destacou ainda a urgência de "reflorestar mentes e pensamentos" em todo o mundo, ressaltando a necessidade de preservar as florestas e proteger as comunidades indígenas. Falou ainda do plano de preparar diplomatas indígenas para serem articuladores durante a COP 30. O que mostra a prioridade num passo importante para garantir a presença e a voz indígena nos mais diversos espaços de discussão.

Também ouvimos Jacinda Ardern, ex-primeira ministra da Nova Zelândia, que trouxe uma perspectiva única sobre liderança, enfatizando a importância de comandar com gentileza. Um exemplo inspirador de sua abordagem foi a resposta aos ataques terroristas durante seu governo na Nova Zelândia. Em vez de retaliar com ódio, ela buscou promover a inclusão, demonstrando que gentileza e compaixão são poderosas ferramentas de liderança.

Já Eddie Ndopu, autor do best-seller "Bebendo Dom Pérignon com canudo", que escreveu usando seu próprio celular, lembrou-nos da importância de não romantizar o sofrimento em nossas lutas diárias. Mesmo enfrentando uma deficiência física severa, nos inspira a, dentro do possível, transitar com leveza. Sua ideia de celebrar as conquistas com "glitter e champanhe" como um ato de existência nos lembram de que a alegria e a celebração são partes essenciais da jornada de mudança.

Que as reflexões feitas por lá se espalhem como o dente- de-leão e sejam sementes para transformarmos inspiração em ação em nosso dia a dia.

CATEGORIA ELA

ELAS INSPIRARAM
E MUDARAM A VIDA DAS PESSOAS COM SUAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E ATITUDES

O SEU VOTO AJUDA NA ESCOLHA DOS VENCEDORES NAS 14 CATEGORIAS DO PRÊMIO FAZ DIFERENÇA 2023.

Vote até 28/04 no site
FAZDIFERENCA.COM.BR

- **ELLEN MILGRAU**
Ao trocar as passarelas internacionais pela luta contra a estigmatização das doenças mentais, a top encontrou um novo propósito com o programa "Faxina Milgrau" nas redes sociais, ajudando a limpar e arrumar casas de pessoas com transtornos psiquiátricos de forma voluntária.

- **JANAÍNA RUEDA**
À frente do restaurante A Casa do Porco, foi eleita pelo 50 Best como melhor chef da América Latina, em 2023, e do mundo, em 2024, representando a força das mulheres na gastronomia.

- **PAOLLA OLIVEIRA**
Em um movimento corajoso para se libertar dos padrões impostos pela sociedade, a atriz celebrou suas curvas, em imagens sem Photoshop na capa da ELA. No último carnaval, como rainha de bateria, consolidou-se como porta-voz da beleza real.

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

Por LAÍS RISSATO

TRAMAS FEMININAS

ESTREANTE NA SPFW, A CEARENSE CATARINA MINA DESFILA COLEÇÃO ARTESANAL EM HOMENAGEM ÀS SUAS 'GUARDIÃS DA MEMÓRIA'

A clutch Cantiga, de crochê e feita à mão, é um dos best sellers da etiqueta

INÊS249

A renda de bilro é uma das técnicas artesanais usadas nas peças

Astrid Fontenelle lidera time de modelos na estreia da SPFW

A MISSÃO DA CATARINA MINA É PRESERVAR OS SABERES ARTESANAIS E FORTALECER MULHERES

Ao contrário de muitos designers que começam a costurar histórias com a moda ainda na infância, Celina Hissa, de 40 anos, nunca foi íntima do fazer manual, mesmo nascendo no Ceará, berço do artesanato e das rendeiras. "Já paquerava um pouco as artes. Mas, quando estudava Publicidade, ainda não existia nenhum curso específico por aqui", explica, em entrevista por chamada de vídeo de Fortaleza, onde mora. Catarina Mina, marca da qual é fundadora, nasceu, há 15 anos, do contato íntimo com artesãs locais. Mais do que criar acessórios — as bolsas de crochê são o carro-chefe da grife — e roupas *statement*, Celina juntou uma turma "porreta" para fortalecer a ancestralidade feminina. "O que motiva as artesãs é a paixão. Elas querem que o trabalho manual permaneça vivo", continua ela.

Estreante da São Paulo Fashion Week n57, a Catarina Mina apresentou na sexta, dia 12, a coleção "Guardiãs da memória", com 40 looks confeccionados em técnicas como labirinto, palha de carnaúba e bilro, além de roupas em linho e seda pura, em homenagem às cerca de 450 mulheres de 30 comunidades locais. Na primeira fila, um espaço reservado a quem coloca alma e coração em cada peça. "Eu era mãe solteira e ter a oportunidade de trabalhar com a Celina foi essencial para me manter. Também conquistei minha casa própria", conta a artesã Helena Fideles.

Antes de seguir voo solo, Celina criou, por cinco anos, acessórios para grifes como Osklen, Le Lis Blanc e Água de Coco. Neste período, entendeu seu lugar como designer e a necessidade de fortalecer um negócio próprio. Hoje, além da loja própria em Fortaleza e de um e-commerce que entrega em 95 pontos pelo Brasil, a Catarina Mina também é comercializada em países como Itália, França, Estados Unidos e Malásia. "Olho as ferramentas criativas como solucionadoras de problemas. É preciso ter uma cadeia de produção consciente, com remuneração justa e atenção ao meio ambiente", destaca a designer. Tudo isso a motivou a abrir, em 2015, seus custos de produção no movimento "Uma conversa sincera". "A moda da Catarina Mina é sustentável, ética e, acima de tudo, preserva os saberes artesanais tão ricos do Ceará", afirma Daniela Falcão, idealizadora da Nordestesse, plataforma de moda colaborativa que impulsiona empreendedores do Nordeste.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

PARCERIA legal

A Nós do Crochê lançou uma bolsa com a estilista Isabela Capeto de bolinhas coloridas que já caiu no gosto das cariocas. Criada em 2019, como resultado do curso de capacitação da A.M.A.R. (Associação de Mães Amigas da Rocinha), a ONG visa à geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade. R$ 558 (isabelacapeto.com.br).

GRIFE FRANCESA EM NOVA YORK, A BOTA DA VEZ E CROCHÊ COM CAUSA

'COWGIRL' DO ASFALTO

Beyoncé trouxe à tona, e o mundo correu para atualizar os códigos da vestimenta western, um clássico que vive na gangorra da moda. E não dá para entrar nessa onda sem colocar os pés no chão com uma bota a caráter. A designer Isabel Marant lançou vários modelos, como a versão prateada. "Reinterpretou o estilo de forma contemporânea", diz a consultora de imagem Mônica Girão. No CJ Fashion (cjfashion.com).

INSPIRAÇÃO

Diretora criativa da Dior, Maria Grazia Chiuri apresentou a coleção pre-fall da marca na última segunda-feira, em Nova York. Além de cenário, a cidade serviu de inspiração. Outra referência foi a atriz Marlene Dietrich (1901-1992), que, nos anos 1930, adotou peças do guarda-roupa masculino, como a gravata.

FOTOS GETTYIMAGES E DIVULGAÇÃO

PASSO FIRME

RAISSA COLELA ABRE A PRIMEIRA LOJA DA CURA E COORDENA REBRANDING DA CANTÃO

Por MARCIA DISITZER

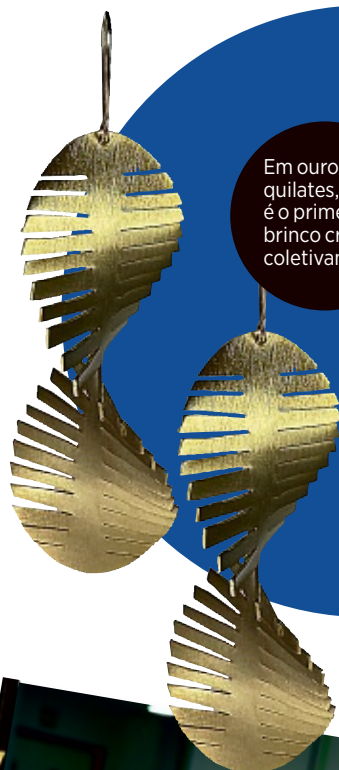
FOTOS DE HERMES DE PAULA E DIVULGAÇÃO

A designer lançou peças de linho; acima, o mocassim de crochê de palha de buriti

Apesar de não ter terminado a faculdade de Antropologia, a estilista Raissa Colela, de 39 anos, aplica esse olhar sobre a moda. "Busco sempre trazer o universo brasileiro para o ambiente fashionista", conta a brasiliense de alma carioca. "Vim morar na cidade com pouco mais de 1 ano." É exatamente essa verve que direciona seus novos projetos: a abertura da primeira loja do seu Atelier Cura e a coordenação do *rebranding* da marca Cantão.

O ponto de venda fica num sobrado na Rua Real Grandeza, em Botafogo. "Divido o espaço com o Projeto Fio e a Voador Tecelagem. Além de sapatos e bolsas, passei a criar peças de alfaiataria de linho, bem desconstruídas", diz. O mocassim "crochetado" de palha de buriti, com tingimento de casca de cebola, é carro-chefe entre os acessórios.

Já repaginar a Cantão, etiqueta carioca de 57 anos, é, além de um desafio, missão de valor afetivo. "Trabalhei lá como estilista. Tenho carinho", comenta.

Lenny Niemeyer, com quem Raissa colaborou na coleção de verão 2024, é admiradora: "Ela é supertalentosa, uma criadora incrível e focada na sustentabilidade." Palavra de quem sabe.

Em ouro 18 quilates, o Ela é o primeiro brinco criado coletivamente

Nathalie fundou o programa depois da pandemia: busca por um propósito

Força e precisão no exercício de cravação: grade curricular é extensa

FOTOS: BELATRIZ DELGADO (BRINCOS)

PROJETO ELABORA FORMA MULHERES NA OURIVESARIA, OFÍCIO HISTORICAMENTE MASCULINO. PRIMEIRA COLEÇÃO SERÁ EXIBIDA NA ARTRIO

Por JOANA DALE | **Fotos** LEO MARTINS

Depois de duas décadas atuando nos segmentos da moda e da joalheria, Nathalie Kuperman começou a buscar um novo propósito. Entre questionamentos, passou a se perguntar: por que todos os ourives que conheço são homens? Para tentar mudar esse cenário e promover a equidade de gênero no setor, fundou o projeto Elabora, programa social de qualificação profissional voltado a mulheres no Rio, em parceria com a Firjan/SENAI e com o Instituto Inclusartiz. "Meu grande sonho sempre foi criar um projeto em que pudesse transmitir para outras mulheres meu conhecimento adquirido ao longo dos anos", diz Nathalie, que foi sócia-fundadora da joalheria VOA. "O Elabora tem o objetivo de proporcionar uma qualificação gratuita e inclusiva, para que elas possam desenvolver suas habilidades em uma carreira valorizada."

Nathalie passou um ano estruturando a equipe, elaborando a grade curricular e buscando parceiros. A primeira turma é formada por 18 mulheres. "São graduandas ou recém-graduadas em Moda, Arquitetura, Design ou Belas Artes", explica Eliana Rossi Andrello, especialista técnica em joalheria da Firjan. Depois de nove meses de aulas diárias, em setembro, o grupo terá sua espécie de "colação de grau" na exposição de uma coleção de joias autorais na ArtRio. As peças estão sendo criadas sob orientação de designers como Andrea Paes de Castro e Tissa Berwanger, com matéria-prima doada por parceiros. "Além do ouro ser caro, evitamos comprar e tirar ainda mais do planeta. E, não custa lembrar: só 10% do ouro retirado do Brasil está no nosso mercado, todo o restante vai para fora do país", ressalta Eliana.

uro das minas'

"Sempre sonhei em trabalhar com joias, mas não sabia que seria possível"

LARISSA JUBILADO ALUNA

As alunas estão aprendendo técnicas básicas e avançadas de ourivesaria, história da joalheria e modelagem 3D. No dia em que a equipe de ELA esteve lá, no Centro de Referência de Joalheria Firjan SENAI, no Maracanã, a aula prática era sobre cravação. "É preciso ter uma força precisa", comenta a aluna Fátima Aguiar, de 32 anos. "O universo da joalheria é muito elitista e masculino. O projeto não vai solucionar todos os problemas do mundo, mas já é um começo, uma vez que torna possível também ocuparmos esse lugar." Formanda em Escultura pela Escola de Belas Artes da UFRJ, em paralelo ao curso, ela realiza ampla pesquisa, transformando asfalto em joias. "É um trabalho geológico urbano. Afinal, muitas vezes, dependendo do preço da obra pública, a população paga, através dos impostos, preço de ouro no asfalto usado em recapeamento", ressalta Fátima.

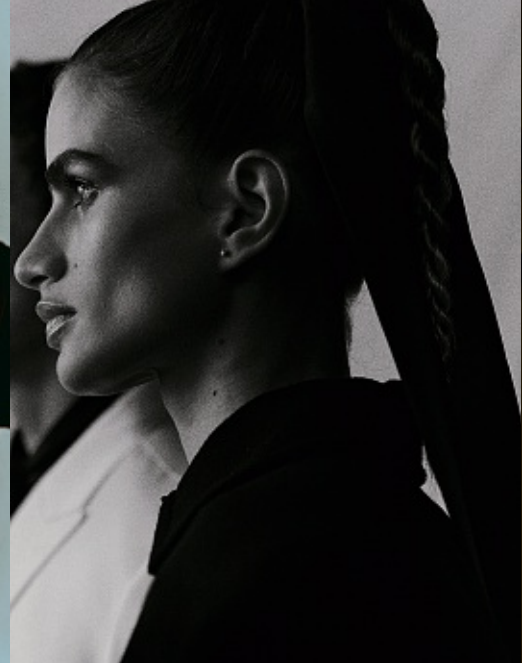
Muitas das alunas já trabalham com acessórios e têm suas próprias marcas de biju. Como Thuane de Carvalho Lisboa, de 26 anos, à frente da OdoyArte, inspirada em Iemanjá. "Criar em metais preciosos dá a possibilidade de desenhar amuletos eternos e fazer do zero, literalmente, com as minhas próprias mãos, é muito significativo para mim, inclusive energeticamente", diz Thuane, animada. Na bancada ao lado está Larissa de Oliveira Jubilado, de 34 anos, fundadora da marca de acessórios Dando Corda: "Sempre sonhei em trabalhar com joias, mas não sabia que seria possível. Amo mix de metais, como prata e ouro juntos em uma única peça."

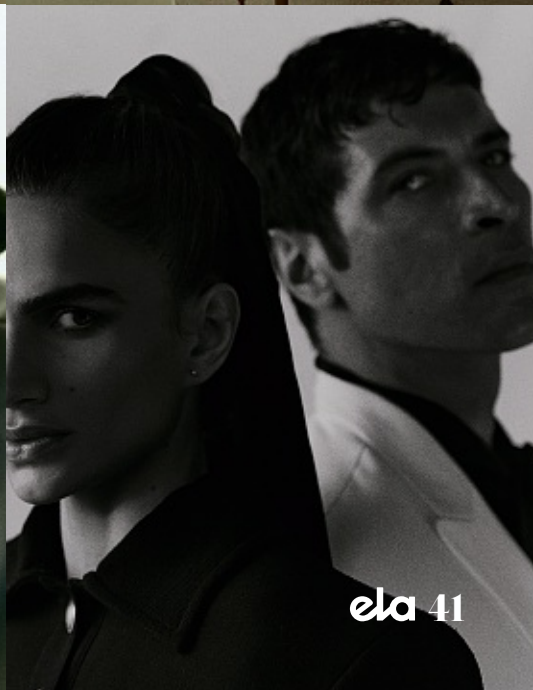
Durante os primeiros meses, as alunas do Elabora confeccionaram a primeira joia, o brinco Ela. Desenvolvida de forma coletiva a partir dos exercícios realizados em uma oficina, a peça é toda feita à mão, em ouro amarelo, 18 quilates, e está disponível em dois tamanhos para venda, a partir de R$ 7.900 (através do perfil @elabora.social). "É linda, parece uma escultura do Ascânio MMM", ressalta Nathalie. "Vamos usar a verba arrecadada para realizar a segunda turma do projeto, que espero começar em outubro." A primeira edição tem parceria da Firjan e Ajorio e patrocínio do Instituto Cultural Vale e Bradesco.

O ATOR LEANDRO LIMA E A MODELO LINDA HELENA DÃO UM GOLPE DE ESTILO NO ENCONTRO DA MALHA COM A ALFAIATARIA

Fotos GUSTAVO ZYLBERSZTAJN
Edição de moda JULIANO PESSOA E ZUEL FERREIRA

touc

Regata **Intimissimi**
e calça **Calvin Klein**

Leandro veste macacão e botas **Balmain**

Linda usa vestido **Saint Laurent na Ovni**

Linda usa vestido
e botas **Fendi**

Leandro usa blazer **Emporio Armani**
Na pág. ao lado, Linda usa top **Balmain** e legging **NK na Ovni**

Coordenação Criativa: Fábio Girardi. Beleza: Cris Biato com produtos Dior e Wella. Assistente de fotografia: Anderson Bueno. Assistente de styling: Mateus Spindola. Assistente de beleza: Camila Pese. Agradecimentos: Cutterman, Tennis Clube Paulista

beleza

Por ISABELA CABAN

EFEITO BOLD OVERSIZED

DELINEADO GEOMÉTRICO GANHA DESTAQUE EM DESFILE DE INVERNO DA VERSACE. FRANJA CURTA AMPLIA SIMETRIA DO TRAÇO

Passarelas internacionais exibem variações ousadas do clássico gatinho

DANIELE VENTURELLI/GETTY IMAGES

ESTÁ COMBINADO

A associação de diferentes tecnologias em um mesmo tratamento de pele está se mostrando uma boa estratégia para resultados mais rápidos e eficientes — e muitos dos novos aparelhos dermatológicos já vêm assim, híbridos. No Grupo Paula Bellotti, desembarcou na última semana o Secret Duo, que combina microagulhamento robótico e radiofrequência com laser. "A sinergia de vários estímulos de colágeno traz uma otimização, melhorando a qualidade da pele. Pode ajudar nas cicatrizes de acne e no rejuvenescimento de colo e pescoço", explica a dermatologista Paula Bellotti. Também indicado para flacidez no corpo, como as partes internas das coxas e barriga, além de tratar estrias. A partir de R$ 1.800, por área, (21) 2294-9514.

PARTIU índia

Uma imersão pelo país da milenar ayurveda, terapia focada no equilíbrio de corpo, mente e espírito. Pela primeira vez, a nutricionista e professora Laura Pires vai levar um grupo para a Índia. Serão 21 dias e seis cidades (a partir de R$ 25 mil), incluindo visitas a mercados e templos, além de retiro em um hotel ayurvédico. Saída 22 de outubro (raidho.com.br).

QUAL O TOM?

Tonalizante que chegou aos salões, Dia Color, da L'Oréal Professionnel, promete cobrir os brancos sem deixar um tom opaco — queixa comum de quem pinta o cabelo. Isso graças a uma tecnologia que reinjeta cor na fibra capilar para compensar a melanina perdida, chegando, assim, a fios mais brilhosos. Na composição, 92% dos ativos são naturais. No Care Body & Soul, em Ipanema, a aplicação parte de R$ 300, (21) 3813-0560.

TURISMO PELO AYURVEDA, TONALIZANTE BRILHOSO E CICATRIZES ATENUADAS

FOTOS: GETTY IMAGES, SHUTTERSTOCK E DIVULGAÇÃO

giro

Por JOANA DALE

UM LUXO

COPACABANA PALACE REABRE A MESA DO CHEF NELLO CASSESE NO CIPRIANI. JANTARES EXCLUSIVOS TÊM AGORA O SELO DOM PÉRIGNON E SERVEM, NO MÁXIMO, SEIS PESSOAS

O cordeiro, um dos pratos principais, representa a complexidade

FOTOS: LUCAS VIANNA

O aniversário de cem anos foi em 2023, mas as celebrações não param no Copacabana Palace. A novidade, agora, é a inauguração da Mesa do Chef Dom Pérignon, no coração da cozinha do Cipriani e com menu assinado por Nello Cassese. Trata-se do primeiro espaço proprietário da famosa marca de champanhe na América Latina — há um no hotel Le Meurice, em Paris, e outro no restaurante Enigma by Albert Adriá, em Barcelona. "A busca pela perfeição, o uso dos melhores ingredientes e a mistura de inovação com a tradição são fatores em comum que levaram a esta parceria", explica Mateus Godoy, *group brand* manager da Dom Pérignon no Brasil.

Em funcionamento no Cipriani desde 2008, a Mesa do Chef foi repaginada e surge ainda mais equipada, com guardanapos personalizados e taças esculturais. Mantém-se de frente para o show de Nello, chef executivo do hotel e diretor culinário da Belmond na América do Sul. Enquanto lê — em voz alta e firme — os pedidos e orquestra os 14 integrantes da equipe, o cozinheiro italiano apresenta os pratos criados exclusivamente para a experiência. "Foram desenvolvidos a partir dos seis princípios de harmonização da *maison*: intensidade, precisão, tato, mineralidade, complexidade e generosidade", enumera.

Há elementos italianos de primeira linha, como o arroz para risoto envelhecido sete anos, parmigiano de 36 meses e bottarga. Mas, diferentemente do Cipriani, não é um menu 100% italiano. "Há também ingredientes brasileiros e preparações das culinárias asiática e peruana. É um cardápio personalizado, que se adapta de acordo com as preferências do cliente", diz Nello.

O preço? Há duas versões, ambas com dez tempos. A diferença é que a Plenitude 1 se inicia com uma taça de Dom Pérignon Vintage 2013 e segue com vinhos italianos e brasileiros (R$ 2.950); e a Full Experience promove um mergulho mais profundo nas champanhes (P2 2004 e Rosé 2009) e a sobremesa vem escoltada por um Sauternes (R$ 5.950). Valores por pessoa; cabem até seis sentadas na mesa do chef.

Arroz envelhecido sete anos e caju: iguarias do Brasil e da Itália

Nello comanda a equipe diante da mesa VIP

HÁ ESPAÇO SIMILAR NO HOTEL LE MEURICE, EM PARIS, E NO ENIGMA BY ALBERT ADRIÁ, EM BARCELONA

Fantástica fábrica de doces: cenário encanta todas as gerações

Bolo de chocolate e muita cobertura: Milk Bar encanta

É show

ERA PARA SER SÓ UMA CAFETERIA, MAS O RESTAURATER MARCELO TORRES SE EMPOLGOU E ABRIU UM PARQUE DE DIVERSÕES

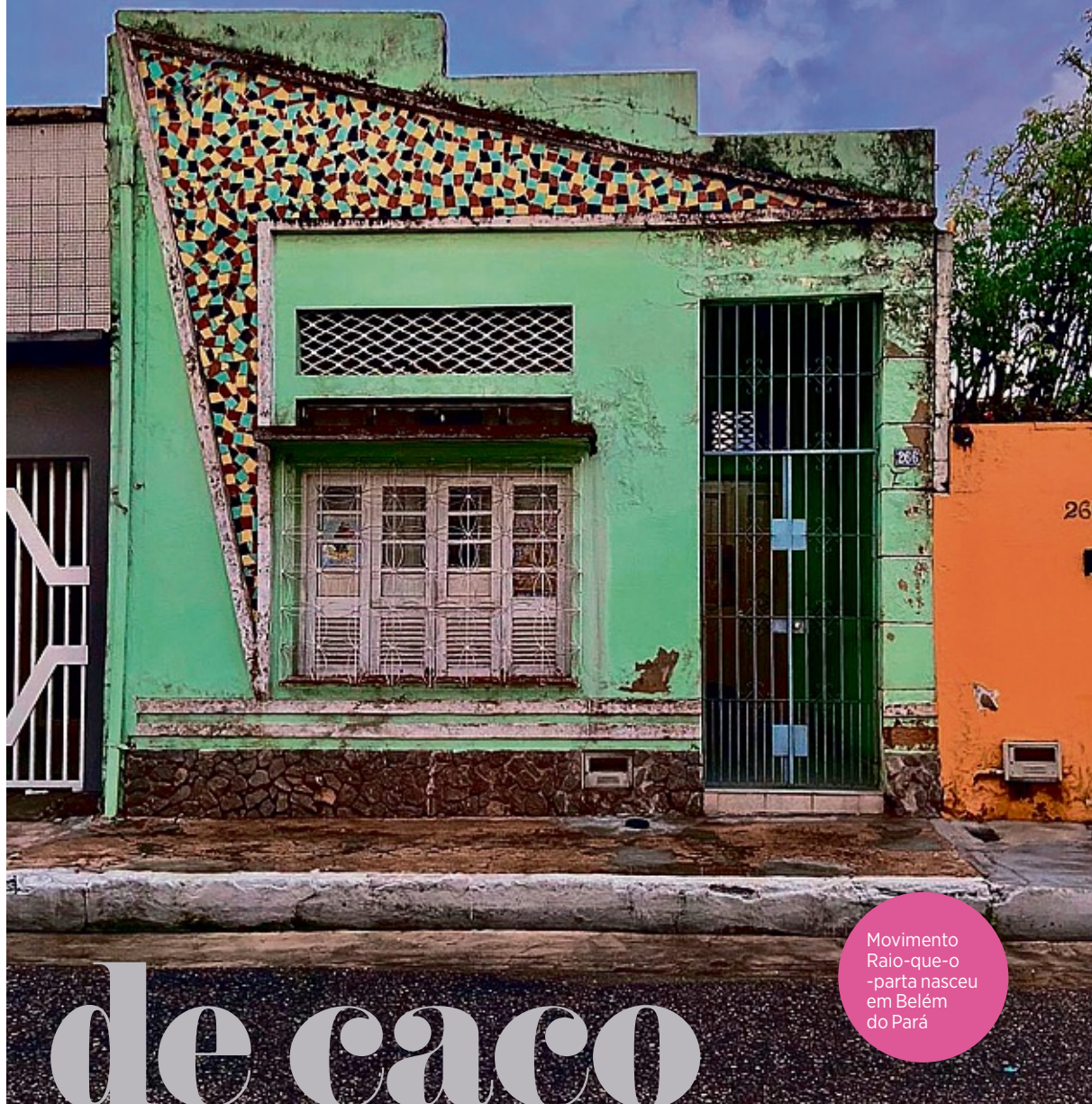
Por LUCIANA FRÓES | Fotos LEO MARTINS

Piscina no restaurante: inspiração no Four Seasons de Nova York

Marcelo e o café: grãos são torrados e levados por tubulações

No Nolita Roastery, novidade na Barra, há uma estufa com seis pés de café que crescem com luz solar artificial e recebem pingos de "chuva" a cada minuto. Tem também uma fábrica de bolos aparente e uma roda gigante com as últimas fornadas girando. Difícil arredar o pé dali. No café, o capuccino pode trazer o seu rosto estampado na espuma. Dá para imaginar? Tem ainda uma piscina no salão e, no teto, uma engenhoca de última geração que leva o café, torrado ali mesmo, direto para as cafeteiras lindas. É ou não é um parque o que o empresário Marcelo Torres (Giuseppe Grill) acabou de abrir no Ney York City Center? "Comer também é diversão", atesta o restaurater.

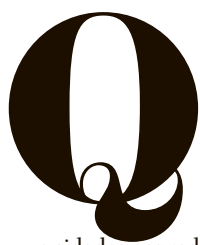
Pelos 3.500 m², Torres deu asas à imaginação: voou longe e gastou bem, passou dos R$ 20 milhões. No mesmo espaço, toca várias operações afinadas e afiadas: o bar de café (e a cafeteira Victoria Arduino Venus, só existem cem no mundo, a de numero 12 está ali); Milk Bar de tortas, docinhos e doções; um restaurante tamanho família, onde fica a tal piscina em homenagem a do Four Seasons de Nova York, que povoa a memória afetiva do restaurateur. Tem utensílios para vender, mesas por todos os lados e um cheirinho irresistível no ar. *e*

"Comer também é diversão" defende Torres, que fez do Nolita Roastery um espaço inédito

Movimento Raio-que-o-parta nasceu em Belém do Pará

de caco em caco

LIVRO RESGATA 'RAIO-QUE-O-PARTA', MOVIMENTO ARQUITETÔNICO PARAENSE DE INFLUÊNCIA MODERNISTA

Por MARIA GUIMARÃES

Da esq. para a dir., Gabrielle Arnour, Elisa Malcher, Danielle Fonseca e Elis Almeida

Quem anda pelas ruas de Belém do Pará — e cidades nas redondezas — pode até não conhecer a história, mas certamente percebe a beleza das fachadas em mosaicos de azulejos coloridos no formato de raios, bumerangues e setas. Quase tão comuns na região quanto as chuvas repentinas, as casinhas desenhadas integram um movimento de nome curioso, que mescla design modernista a tradições regionais amazônicas.

No recém-lançado livro "Raio que o parta: Uma arquitetura marcante no Pará", a arquiteta Cybelle Miranda, professora da Universidade Federal do Pará, mergulha na história das "casas-raio", seu objeto de estudo há 15 anos. Segundo ela, o movimento surgiu na engenharia, nos anos 1940, antes mesmo de a faculdade de Arquitetura existir no estado. "Engenheiros faziam o papel de arquitetos e criavam projetos com azulejos mais baratos, quebrados na travessia da Rodovia Belém-Brasília, e o estilo se popularizou", conta. "É possível distinguir as casas feitas por engenheiros das construídas por mestres de obra, por conta dos materiais escolhidos e estilo do projeto", completa Cybelle, sobre o estilo que teve seu auge nos anos 1960.

> "As 'Raio' passaram por um apagamento histórico, ainda que sejam muito familiares à população"
>
> GABRIELLE ARNOUR

Elementos naturais como estrelas e raios costumam ser retratados

Em 2009, com o início de sua pesquisa ao lado do arquiteto Ronaldo de Carvalho, o assunto voltou à tona. E, em 2020, ganhou ainda mais força com a rede Raio-que-o-parta, criada pelas arquitetas Elis Almeida, Elisa Malcher e Gabrielle Arnour, com o intuito de mapear e catalogar as casas, além de oferecer oficinas e palestras sobre o movimento. "As 'Raio' passaram por um apagamento histórico, ainda que esteticamente sejam muito familiares à população. Na rede, as pessoas podem mandar fotos das casas onde moram, ou que veem pela rua, criando pertencimento", conta Gabrielle.

O curioso nome, diz Cybelle, teria surgido de uma ofensa: "Reza a lenda que um arquiteto do Rio de Janeiro chamado Donato Mello Júnior chegou à Federal do Pará dizendo que aquela era uma arquitetura 'de mau-gosto', 'do raio-que-o-parta', mas logo depois o nome passou a ser visto como algo engraçado, e se popularizou", conta a professora. Rápido como um raio. *e*

Painel em platibanda forma seta em fachada de casa no bairro Reduto

FOTOS: DIVULGAÇÃO

INÊS249

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

GENTEM

Já deram uma olhada no novo "Sem Censura" na TV Brasil? O formato não mudou nada, ainda bem. Muito antes que inventassem o TEDx Talks, o programa já trazia o fundamento: você tem alguns minutos para dizer a que veio e contar algo interessante que prenda o público — se enrolar muito, perde o bonde e vai sair com o arrependimento eterno de que não entregou. Mas aqui, ao contrário das palestras-monólogos, existe agora uma força da Natureza conduzindo a conversa: Cissa Guimarães.

Cissa! Gentem! É, sem dúvida, a entrevistadora do momento. E olha que a concorrência atual é gigante; uma infinidade de podcasts que inundam a internet entrevistando as mesmas pessoas, carpindo os mesmos assuntos e produzindo aquelas manchetes cheias de poesia e elegância: polêmica! suruba! resenha! Não sei vocês, mas desenvolvi uma alergia a qualquer conteúdo que traga a palavra polêmica.

Todo profissional de comunicação precisa de audiência, é claro, mas a alma da TV pública está mais ligada ao serviço e não segue — ou não deveria seguir — os ditames dos algoritmos imorais que controlam a internet. A carismática Cissa tem o domínio da câmera; é atriz, apresentadora, repórter, locutora que criou uma intimidade única com a audiência ao longo de quase 50 anos de carreira. Sabe equilibrar a alegria, a curiosidade e a indignação. Gosta de ouvir os convidados.

Trata o médico, a escritora e o psicólogo com a mesma importância que a celebridade. Tem interesse pelas intervenções dos debatedores — um time que conta, entre outros, com os inteligentíssimos Milton Cunha e Hugo Bonemer – e não se sente ofuscada pelo brilho deles. Daí a bancada vai virando uma sala de estar de pessoas civilizadas conversando num fim de tarde. E por civilização entenda-se apresentar pontos de vista sem ódio, lacres ou caça a cliques. Ao fim de cada edição, você sai com alguma coisa aprendida.

Hesitei em falar sobre o assunto, pois minha querida colega Martha Medeiros já o havia feito brilhantemente, aqui na nossa revista ELA, logo na reestreia do programa. Mas é preciso repetir sem parar o que é culturalmente saudável, o que engrandece o entretenimento, o que melhora a qualidade do debate.

Sem dúvida, há uma luz e um brilho no fundo dos olhos de Cissa que a tornam incomparável, resultado de uma mistura de sobra e falta. A falta que machucou o Brasil inteiro, comovido com a dor da mãe que perdeu o jovem filho num atropelamento criminoso. A sobra de paixão pelo que faz, embalada pela disciplina de uma profissional comprometida com a mais alta qualidade. Cissa se reveste da autoridade das tantas mulheres que precisam seguir adiante em sua missão de vida, apesar das rasteiras recebidas, e que fizeram da busca por Justiça uma questão de sobrevivência. Nada pode combinar mais com essa receita do que a História desse programa.

Já seria por si só uma notícia extremamente alvissareira este retorno estelar do "Sem Censura", que foi tão fundamental na redemocratização do País e que, obviamente, foi diminuído durante o recente período de pesadelo em que os nostálgicos da ditadura resolveram escancarar seus delírios totalitários.

Mas a escolha de Cissa para o centro daquele semicírculo diário é um dos maiores presentes que a TV brasileira recebeu nos últimos tempos.

O Hotel Ferradura Resort, a alguns passos da Praia da Ferradura dispõe de um amplo Salão de Convenções com capacidade para 500 pessoas com 5 salas de apoio. Informações: eventos@ferradurahotel.com.br

PACOTE 30/05 a 02/06 CORPUS CHRISTI

Antecipe e tenha vantagens!

30/05: Check in: Welcome Drink temático.

31/05: Sunset com música ao vivo + comidinhas típicas.

01/06: Arraiá do Ferradura, com comidas típicas, música ao vivo e brincadeiras com nossos recreadores.

2 CRIANÇAS CORTESIA (ATÉ 7 ANOS)
RECREAÇÃO INFANTIL (TODOS OS DIAS)

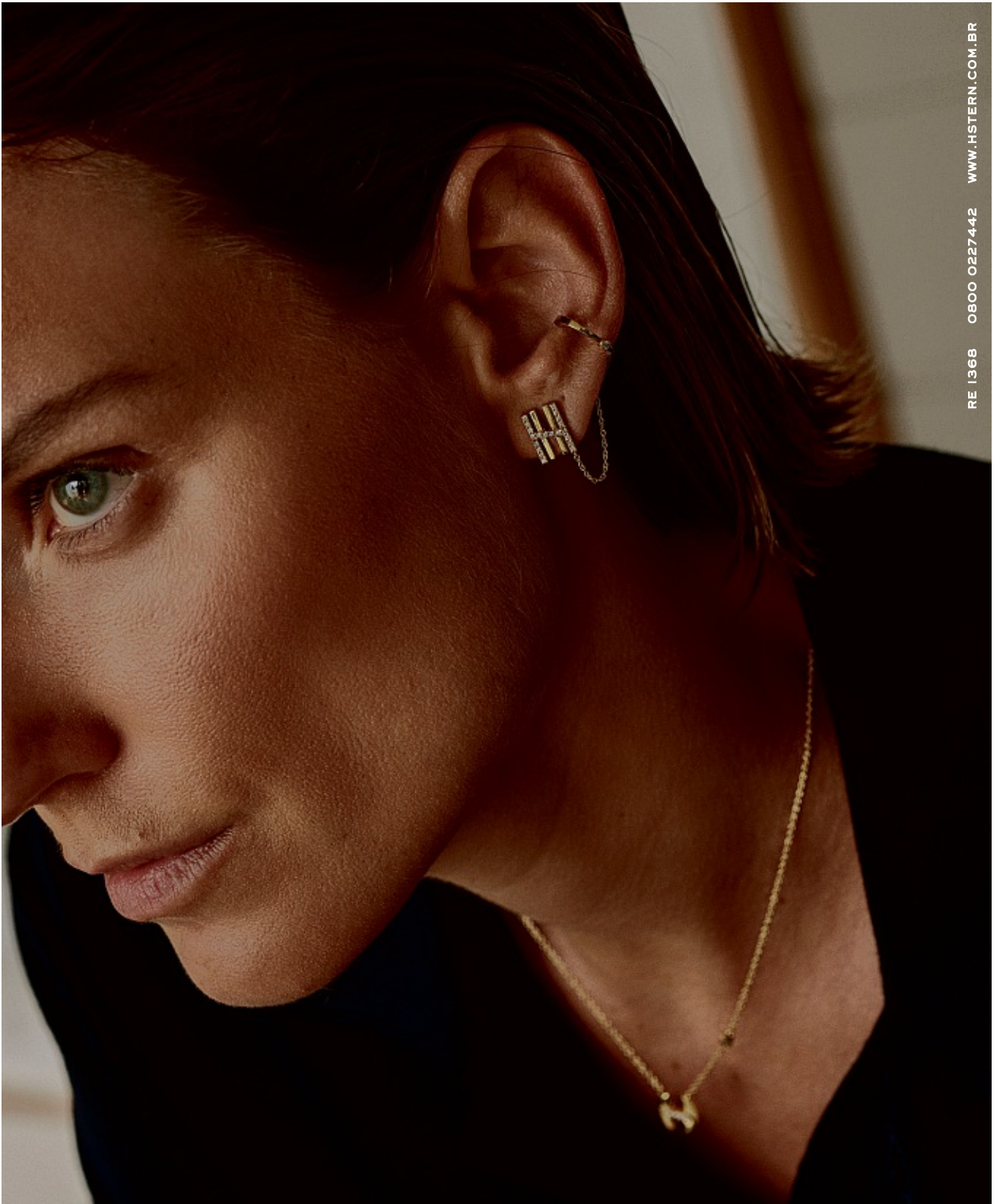
• 6 piscinas
• 84 Suítes
• 100m da praia

RESORT — HOTÉIS FERRADURA — **PRIVATE**

15 Suítes •
Vista mar •
Deck panorâmico •

DESCONTOS ESPECIAIS

ferradurahotel.com.br / contato@ferradurahotel.com.br @ferradurahotel

FERRADURA HOTEL

O GLOBO | Domingo 21.4.2024
O BARRA
oglobo.com.br

SALVE, JORGE. SALVE, OGUM

Sincretismo marca festas em homenagem ao santo guerreiro nos quilombos da região

Sexo sem tabus e como negócio

Mãe e filha lançam marca de bem-estar íntimo

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Parceria. Iva (à esquerda) e Gabriella Carvalho fundaram a Innsex em janeiro: valorização do prazer como meta

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Após o fim de um casamento de três décadas, há cerca de 15 anos, Iva Carvalho, hoje com 66, começou a perceber que, assim como ela, muitas mulheres tinham dificuldade de atingir o pleno prazer sexual. A empresária iniciou, então, uma busca por um produto que pudesse ajudá-las a chegar ao orgasmo. Não o encontrou e pensou que seria interessante criar uma marca tendo o item como o carro-chefe. Juntou-se à filha, a administradora e especialista em marketing Gabriella Carvalho, de 30 anos, e assim surgiu a Innsex (@inn.sex), de bem-estar e cuidado íntimo.

Lançada no fim de janeiro, a marca das moradoras da Barra da Tijuca tem no portfólio três produtos produzidos com ingredientes naturais e veganos: gel estimulante feminino, lubrificante íntimo e spray de limpeza — os dois últimos, unissex.

— Todos os produtos são testados dermatológica e ginecologicamente. O gel estimulante ajuda a elevar a irrigação sanguínea do clitóris, tornando-o mais sensível ao toque e ajudando a mulher a chegar mais rapidamente ao orgasmo. O spray de limpeza é um higienizador íntimo que não precisa de enxágue. Ele é bactericida e fungicida, e basta dar três borrifadas e secar com papel, que ele limpa e deixa um odor de limpeza. É ótimo para quem passou o dia inteiro na rua e precisa ir direto para um evento, por exemplo. Esses dois produtos são de uso contínuo. Assim como o skin care, o sexy care é uma prática diária — explica Gabriella.

O lubrificante é o único indicado só para a hora do sexo:

— Muita gente acha que esse produto é para relacionamentos homossexuais e sexo anal, mas muitas mulheres têm problemas de lubrificação por desequilíbrios hormonais, e o produto se torna importantíssimo para uma relação prazerosa.

Uma pesquisa de mercado feita pela Innsex constatou que 60% das entrevistadas não sabiam como chegar ao orgasmo. E uma das propostas da marca é mudar essa realidade, estimulando o autoconhecimento e o debate sobre o tema, conta a filha.

— Todo mundo merece sentir prazer, e o orgasmo está associado à saúde e ao bem-estar. A falta dele afeta nosso estado psicológico e emocional — observa a administradora. — Minha mãe tinha um relacionamento muito conservador com o meu pai e só começou o processo de redescoberta como mulher depois do divórcio. Foi quando deixou de ser apenas a Iva mãe e esposa e começou a viver novas experiências, como sair, conhecer pessoas mais modernas e brinquedos e namorar. Assim, foi redescobrindo o prazer.

Após a separação da mãe, as conversas sobre sexo e prazer se tornaram comuns entre as duas. Na época, a filha tinha 17 anos e fazia suas próprias descobertas nessa área.

— Era como se duas mulheres de gerações diferentes estivessem passando por situações semelhantes. Minha mãe tinha dúvidas, iniciava uma conversa e eu ia falando sobre mim também. Eu que a ensinei a botar camisinha. Minha mãe não sabia nem como era ir a um encontro. Ela se apaixonou por aplicativos de relacionamento, e eu é que montava os perfis dela. Hoje, parecemos duas amigas conversando. Ela conta suas experiências, e eu conto as minhas — relata Gabriella. — Diálogo serve para explicar as coisas como elas são. Se não se discute a respeito, gera-se a mentalidade de que aquilo é proibido. E crescer achando que sexo é errado gera problemas, impedindo que se conheça o próprio prazer, sobretudo no caso das mulheres, que acabam sempre servindo ao prazer do outro.

A marca vende um kit com os três produtos e um vibrador de brinde pelo site innwellness.com.br.

Estimulante feminino. O gel para o clitóris é o carro-chefe da marca

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ana Scott e Jacqueline Donola. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Capa: O Quilombo Aquilah, em Jacarepaguá. FOTO DE DIVULGAÇÃO

Câmeras vão monitorar vias movimentadas da Barra

Guardas municipais no COR poderão multar motoristas remotamente

DIVULGAÇÃO/SUBPREFEITURA DA BARRA

Avenida Olegário Maciel. Agentes da prefeitura instalam câmeras de videomonitoramento do trânsito na via

Motoristas que costumam circular pelas avenidas Olegário Maciel e Erico Verissimo, na Barra, deverão prestar atenção redobrada para não cometer infrações de trânsito. A prefeitura, por meio de uma parceria entre CET-Rio, Centro de Operações Rio (COR), Guarda Municipal, Rioluz e Subprefeitura da Barra da Tijuca, está instalando câmeras de fiscalização por videomonitoramento nos dois trechos, que estão entre os mais movimentados da região do Jardim Oceânico.

Guardas municipais que atuam no COR poderão autuar os veículos que forem flagrados, em tempo real, parando ou estacionando em local proibido nas duas vias, sem necessidade de abordagem ao condutor. Tais situações têm impacto na mobilidade do bairro, principalmente nos dias de sol, quando muitos moradores e visitantes circulam entre suas praias e seus outros espaços de lazer.

Tanto a Olegário Maciel quanto a Erico Verissimo já têm placas de proibição de parada e estacionamento em diferentes pontos, e a medida visa a contribuir para reforçar o ordenamento do trânsito no local. A detecção de infrações de trânsito remotamente está prevista na Resolução nº 909 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), datada de 28 de março de 2022, que consolidou as normas de fiscalização, regulamentando o parágrafo 2º do artigo 280 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Subprefeito da Barra, Raphael Lima diz que o videomonitoramento das vias também contribuirá para a segurança da região.

— Esta iniciativa visa a melhorar o atendimento a ocorrências de mobilidade urbana. E com a implantação de câmeras em pontos estratégicos, iremos mapear o bairro também com outro foco, que é a segurança pública, feita pelos órgãos competentes — destaca.

Feijoada, jongo e fiéis de todas as crenças

Com programação gratuita, quilombos reverenciam tradições ancestrais em festejos para celebrar São Jorge, na terça-feira

MADSON GAMA madson.gama@oglobo.com.br

Uma celebração da fé, mas também da cultura, da gastronomia e de tradições ancestrais. Eis o significado do Dia de São Jorge — associado a Ogum, nas religiões de matriz africana — nos quilombos da região. Redutos de resistência e exaltação do patrimônio afrodescendente, esses locais sediarão eventos regados a diversão, religiosidade e sabores em comemoração à data, festejada na terça-feira, dia 23.

Integrante do guia Zungu, que indica referências na gastronomia preta no município, o Ponto de Cultura Quilombo Aquilah, na Rua Godofredo Viana 64, no Tanque, terá como destaque a feijoada quilombola, que será servida do meio-dia e meia às 14h, gratuitamente. No preparo, ingredientes como feijão-preto, carnes de porco e de boi, torresmo e couve. Já a opção vegana é feita com feijão-vermelho e legumes, como batata-doce, inhame, batata-inglesa, cenoura, maxixe e jiló. As vagas para degustar o prato, feito no fogão a lenha, são limitadas. Interessados devem entrar em contato pelo WhatsApp (21) 99881-7308.

— Servimos com aquela couvezinha maravilhosa feita no azeite; vai a laranja, para ajudar na digestão, e ainda tem a tradicional batidinha de limão, num copo mineiro de cerca de 100ml. A opção vegana é tão boa quanto a tradicional, porque é muito bem temperada — garante Hosania Nascimento, coordenadora do local e uma das responsáveis pela cozinha. — Gostamos que nossas feijoadas sejam fartas, para que as pessoas comam uma vez e já se sintam satisfeitas. Nossa gastronomia é muito afetiva. Temos um carinho especial por esse prato ancestral. Tudo é envolvido numa aura de afetividade.

De graça, ainda vai uma sobremesa para adoçar o dia após a feijoada, que é surpresa (geralmente, o Aquilah serve doces de compota, como de abóbora, mamão verde ou cocada mole em seus eventos). Para quem não conseguir degustar as delícias gratuitas, a opção é aproveitar o Boteco do Quilombo, que oferece petiscos como pastéis, acarajé e torresmo, além de cerveja.

Tradição há 15 anos no Aquilah, a celebração conta ainda com uma oficina de atabaque e canto de louvor a São Jorge, às 11h, antes do almoço.

— É uma vivência em que o público vai se sentar e se arriscar a tocar. Às vezes, as pessoas não têm nem familiaridade, mas é um instrumento que envolve muito a sensibilidade. Se ela estiver aguçada, sempre dá certo e você não se decepciona. Depois, vamos entoar os cânticos mais conhecidos para São Jorge e para Ogum, que, no sincretismo, é o orixá guerreiro, que nos conduz na luta diária — explica Hosania. — O diferencial é que temos uma mestre, a Agda Luz, conduzindo a experiência. Houve um tempo em que mulher não podia tocar atabaque, e estamos quebrando esse paradigma.

Às 14h, no terreiro do quilombo, o padre Lucas Carvalho, do Santuário Católico da Escrava Anastácia, em Madureira, vai celebrar uma missa campal, ao som de atabaques e ritmos africanos.

— Lucas é uma padre negro, jovem, carismático e muito ligado às tradições afro-brasileiras, o que se reflete nas suas missas, sempre cantadas e muito lindas — destaca a líder. — Para nós, sejamos católicos, umbandistas ou candomblecistas, São Jorge significa a força que precisamos ter diariamente para lidar com todas as adversidades; a fé que não podemos perder de que há quem nos protege e nos vigia, fazendo com que olhos perversos não nos alcancem quando saímos para ganhar o pão de cada dia.

A programação segue com apresentações artísticas espontâneas, como com mestres de capoeira e de jongo. Quem quiser experimentar será bem-vindo. Às 16h, uma roda de samba com as Pastoras do Aquilah e com o grupo Baianaquilah vão animar o público. Já o encerramento, às 17h30, será embalado pela bateria feminina Aquilah.

Quilombo Aquilah. Imagem de São Jorge no Ponto de Cultura no Tanque, que faz a festa há 15 anos

— As Pastoras são uma roda de samba feminina do próprio quilombo, que canta clássicos do samba e samba de raiz. Já o Baianaquilah, formado por baianas do acarajé locais, é uma fusão de samba de roda da Bahia e samba do Rio de Janeiro. Em algumas ocasiões, convidamos baianos que gostam de estar presentes para tocar violão e fazer a percussão do prato com a faca, uma característica do samba do Recôncavo Baiano. Isso tem muito a ver com a gente, que, depois que come a feijoada, dá uma lavadinha no prato e faz um som com ele — detalha Hosania.

Um dos mais antigos do estado, o Quilombo do Camorim, na Estrada do Camorim 922, datado de 1614, também pretende conquistar o público pelo paladar. Líder da comunidade, Adilson Almeida é quem prepara a feijoada para a celebração a São Jorge, a ser servida do meio-dia às 15h, a R$ 35. Ele promete um tempero marcante e diferenciado, mas mantém a receita guardada a sete chaves.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Quilombo do Camorim. Feijoada será seguida de roda de jongo da qual público poderá participar

— Nossa feijoada tem um sabor bem apurado. Nosso segredo é colocar muito amor no preparo. Esse é o melhor tempero. Em todos os eventos, as pessoas saem nos agradecendo e elogiando a comida. Depois, costumam voltar para saboreá-la. O preparo da feijoada é um saber ancestral. Sou bem acostumada a fazer para mais de 600 pessoas. É um aprendizado herdado da minha mãe, que hoje passo para minhas filhas e meus netos, para que não se perca. Desde que me conheço por gente, gostava de observar pessoas cozinhando — relata Almeida.

A abertura do evento, celebrado desde 2003 no quilombo, será às 11h, com a liderança contando a história do local. Às 15h, uma roda de jongo será aberta pelo mestre Geraldo.

— O mestre Geraldo tem um coletivo do ritmo em Volta Redonda e é o padrinho do jongo no Quilombo do Camorim. Por isso o convidamos. Faremos os cânticos de abertura e, depois, quem quiser pode entrar na roda para jongar. É um jongo participativo, em que todos cantam, batem palma e dançam — explica o dirigente.

Às 16h, será a vez de samba e reggae, com o grupo Batucalacatuca. Às 19h, o evento será encerrado com uma oração a São Jorge ao som de atabaque.

— Esse é um momento de reflexão para todos nós. Na verdade, em toda a festividade, nós nos referimos à divindade como Ogum, orixá guerreiro e protetor que traz a base dos nossos ancestrais; a diáspora africana em sua essência. Independentemente disso, nosso evento é aberto a todas as religiões. Recebemos pessoas de denominações de matriz africana, católicos e até evangélicos de mente mais aberta para a cultura. Todos em comunhão, porque prezamos o respeito — diz Almeida.

No Quilombo Cafundá Astrogilda, na Rua Luiz Borracha 722, em Vargem Grande, dentro do Parque Estadual da Pedra Branca, a feijoada de São Jorge será servida de graça, a partir das 13h. A abertura do evento será às 8h, no Altar Astrogilda, no núcleo de mesmo nome, onde haverá um momento de reza e um café da manhã da roça, com itens como bolo, bolinho de chuva e sucos.

— Às 9h, vamos fazer o que estamos chamando de "andar com fé", para contemplar todas as pessoas que professam uma crença, até a Praça Romualdo dos Santos Mesquita, que tem o nome do meu avô. Ele foi um grande artesão, sabia muita coisa e praticamente fez as casas de todas as pessoas que moram no quilombo. A partir das 10h, na praça, teremos barracas com ervas medicinais, oficinas de tranças, produtos de bazar e feira de artesanato e de arranjo de flores. Encerraremos às 17h, contando a história de moradores do local — diz Cristiano Mesquita, presidente da associação de moradores do quilombo.

Bares da região também vão celebrar. O santo guerreiro terá festa nas unidades Vogue Square (R$ 450) e Park Jacarepaguá (R$ 150) do Bar do Zeca Pagodinho e no Colinda, bar no shopping NewYorkCityCenter.

Salsichão de lagosta ou carne de lata? Você decide

Baixo Araguaia, na Freguesia, faz concurso para eleger novidade do menu

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/CAIO RABELLO

Carne de lata. Pestico tem porco à pururuca, batata calabresa e vinagrete

Tradicional braseiro na Freguesia, o Baixo Araguaia participou por 15 anos do Comida di Buteco, que elege os melhores bares do país. Do ano passado para cá, cresceu demais e não pôde participar da 17ª edição da competição, que movimentará a cidade até o início de maio. A clientela, porém, não ficará órfã das costumeiras novidades do período, já que a casa criou o próprio concurso, a fim de selecionar um novo prato do cardápio.

São dois petiscos participantes, o salsichão de lagosta e a carne de lata, ambos criados pelo chef Dudu Mesquita, cada um a R$ 35 ou um combo com os dois a R$ 60. O público poderá degustá-los e votar no seu favorito até 11 de maio.

Assado na brasa, o salsichão de lagosta é acompanhado de manteiga de crustáceos e vinagrete cítrico. Já a carne de lata é composta de pedaços de porco cozidos na própria gordura, finalizados na churrasqueira e servidos com batatas calabresas e vinagrete cítrico.

— Todo ano, neste período, a caixa de mensagem da casa no Instagram lota de gente perguntando qual vai ser a novidade. Vimos a necessidade de manter a tradição — explica o sócio Rafael Martins. — O salsichão de lagosta é artesanal, feito na casa. O primeiro cozimento é na própria banha, dentro da lata, e depois ele vai pururucar na brasa. A conserva faz toda a diferença no sabor.

Após o concurso, um cliente será sorteado para desfrutar da "Terça da lagosta", com mimos e brindes.

— O sorteado vai ganhar uma peça de cerca de 1,2kg, um espumante e outros mimos que vamos revelando no atendimento — conta o empresário. — A cada três meses o Baixo Araguaia revisa o cardápio e apresenta novidades. Coincidentemente, no fim deste mês, vamos ter outros incrementos. Vão entrar carnes nobres, short rib e bife ancho, e costela de porco como petisco.

Fundado em 1996, o Baixo Araguaia está sob nova direção desde março do ano passado, quando foi assumido por Daniel Bittencourt, Eduardo Bruno, Vinicius Chita e Martins. O quarteto estima que o negócio tinha mais de R$ 1 milhão em dívidas na época, e diz que hoje o faturamento é de cerca de R$ 500 mil por mês.

— São mais de 30 anos, e a casa já tinha um sucesso anterior. No primeiro momento, era um pé-sujo. Depois passa a ter perfil de restaurante e foco no almoço de fim de semana. Mantivemos a essência, mas trouxemos novidades. A casa passa a ter almoço e jantar todos os dias. E aumentamos a oferta do cardápio, antes limitado a refeições — detalha Martins.

Outras melhorias foram a reforma dos banheiros e a instalação de TV, diz:

— Investimos ainda no relacionamento com a clientela. Já recebemos clientes ocultos que relataram isso como positivo. São gestos simples. Por exemplo: o gerente pede para mudar de lugar, para arrumar o salão; você aceita e, de repente, chega um pastel como cortesia.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS

APARELHOS AUDITIVOS

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO

ARTES E ANTIGUIDADES

RESTAURANTES

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

São Miguel Arcanjo une vereadores de direita e esquerda
PÁGINA 4

SEGURANÇA

CPI VAI SUGERIR MELHORIAS NO RECONHECIMENTO POR FOTO

EM VISITA TÉCNICA à 76ª DP (Centro), deputada presidente da comissão encontra falhas no procedimento; Polícia Civil explica que método integra investigações e que imagens são periciadas PÁGINA 3

FOTOS DE LÍVIA NEDER

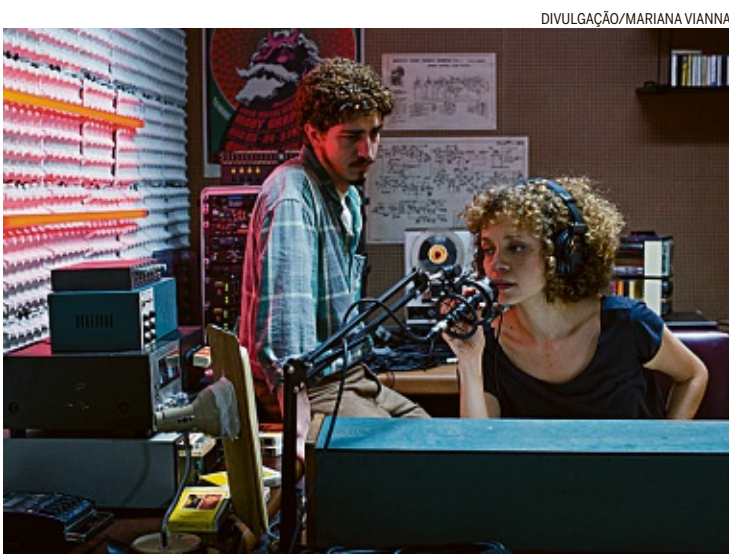
Obstrução seca Lagoa de Itaipu

As fotos, feitas na última quarta-feira, mostram o cenário da Lagoa de Itaipu, com tão pouca água que era possível andar em boa parte dela sem se molhar. O problema, recorrente, é causado pela obstrução do canal que faz a ligação da lagoa com o mar. Sem ter como sair com seus barcos, pescadores dizem que esse é o pior momento do lugar e cobram ações que não sejam paliativas. A prefeitura promete começar mês que vem intervenções de recuperação. PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/BRUNIM FOTOGRAFIAS

DIA DE SÃO JORGE

Procissões e feijoadas celebram santo guerreiro

PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/MARIANA VIANNA

RÁDIO FLUMINENSE FM

Longa sobre a 'Maldita' estreia nos cinemas

PÁGINA 5

DIVULGAÇÃO

RAÍZES

Bela Gil vai dar aula em festival de comida saudável

PÁGINA 6

Fé em São Jorge mobiliza fiéis com religião, samba e feijoada

Capela no Centro tem missas campais e procissão, enquanto PMs organizam cavalgadas e sambistas fazem festas

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/BRUNIM FOTOGRAFIAS

Mobilização. Milhares de fiéis devem passar pela Igreja de São Jorge, na terça-feira: missas acontecem ao longo do dia, e a última será seguida de procissão

Se muitos perguntam o motivo do feriado, os devotos sabem bem. São Jorge é um dos mais populares santos da Igreja Católica, notadamente no estado do Rio, onde a folga é sagrada, na terça. Em Niterói, haverá missas, cavalgadas, sambas e feijoadas, marcando o sincretismo religioso, com o dia dedicado também ao orixá Ogum. A tradicional alvorada para o santo guerreiro, às 6h, antecede a primeira missa campal, às 6h30, na capela da Rua Alcides Figueiredo, no Centro. Ocorrerão outras celebrações ao ar livre às 8h30, 10h30 e 15h. A última missa do dia começará às 17h, seguida pela tradicional procissão dos fiéis pelas ruas do bairro.

Secretária e administradora da capela, Dorcas Martins diz que a expectativa é que milhares de pessoas passem pela igreja ao longo do dia.

— Como a presença de São Jorge é muito forte na vida de cada um, as pessoas que vêm aqui têm muitas histórias para contar das graças concebidas pela sua intercessão. Essa data é marcante e emocionante porque todos ficam bem sensibilizados, se entregam. É o momento de refletir na caridade, fé e esperança de São Jorge — destaca Dorcas, que é uma das organizadoras da festa.

Também na terça, às 10h, o 12º Batalhão da Polícia Militar, no Centro, receberá uma missa em celebração ao dia de São Jorge. Após o término da cerimônia religiosa na capela da unidade, será realizada a tradicional cavalgada em homenagem ao santo, que é o padroeiro da cavalaria. O desfile será realizado por agentes do Regimento de Polícia Montada da PM.

Santo guerreiro. A alvorada é às 6h; e a primeira missa campal, às 6h30

Responsável pelo centro religioso Ilé Asé Tógún Korodé, no Fonseca, Pai Guaraci D'Ogum celebra a fé e a diversidade — com respeito e tolerância religiosa, frisa.

— São Jorge é um santo que faz a gente se unir. Consegue juntar os povos das crenças de matriz africana com a Igreja Católica, é a unificação da fé. Hoje, olho com muita felicidade o movimento grandioso que está havendo em torno dessa fé. Há várias festas em Niterói. Vários barracões vão celebrar em todos os municípios. O aniversário dele consegue unificar essa festa toda — diz o babalorixá.

PRATO TRADICIONAL

Além das celebrações religiosas, as festas dedicadas a São Jorge contarão com as tradicionais feijoadas. Às 14h, no Barreto, a edição da Feijoada da Viradouro será dedicada ao santo guerreiro, com participações de integrantes da Portela, como a escola convidada da vez, e apresentações do grupo Arruda e da cantora Mariana Braga. A compra antecipada para a entrada na quadra da escola campeã do carnaval sai por R$ 30; e o prato de feijoada, servido até 17h, custa R$ 25.

No Engenho do Mato, o Quilombo do Grotão promove a Roda de Samba de Ogum, na terça-feira, às 14h30, com Maria Braga, Thiago Cunha, Declar Sodré, Pitico, Yuri Portella, Lucas Marques e Jean Silva. A casa abre às 12h30 para a feijoada. O ingresso custa R$ 35; e o prato, R$ 40.

Obstruído, Canal de Itaipu seca e pesca fica comprometida na lagoa

Prefeitura estima que ordem de início para obras de recuperação sairá em maio

"Para quem pesca está impossível. Quem está de barco do outro lado não consegue passar com essa lagoa cada dia mais seca". O desabafo do pescador artesanal Fernando Victor Velho Domenech foi compartilhado através de um vídeo nas redes sociais, na quarta-feira, que mostrava o assoreamento da Lagoa de Itaipu. Naquele dia, o canal que faz a ligação com o mar estava quase totalmente obstruído, e dava para caminhar em boa parte da área do espelho d'água. Enquanto pescadores dizem que esse é o pior momento da lagoa e cobram uma ação que não seja paliativa, a prefeitura promete intervenções de recuperação no mês que vem.

Presidente da Associação de Pescadores e Pescadoras da Resex Marinha de Itaipu e Lagoa de Itaipu, Jairo Augusto Silva cobra um diálogo maior do poder público com a comunidade pesqueira:

— A prefeitura vem fazendo ações paliativas de desobstrução do canal para o mar fazer a regeneração da lagoa e ela não virar um esgoto a céu aberto. Mas a areia retirada fica na borda, e o mar de ressaca joga tudo de volta para o canal. Acreditamos que o correto seria fazer um estudo de impacto, promovendo um diálogo entre técnicos e a comunidade para garantir essa troca de experiências.

Em nota, a prefeitura explica que o Projeto de Recuperação Estrutural dos Guias-Correntes e Desobstrução do Canal de Ligação da Lagoa de Itaipu e as Praias de Itaipu e Camboinhas já foi homologado e que a partir da legalização junto ao consórcio vencedor, o que está prestes a acontecer, a expectativa é que a ordem de início das obras seja oficializada. A previsão é que isso ocorra na primeira quinzena de maio e que as ações durem cerca de 15 meses. O investimento total será de R$ 44 milhões.

LÍVIA NEDER

Seca. Com obstrução do canal e maré baixa, dá para andar no espelho d'água

"Realizado pela Secretaria municipal de Obras e Infraestrutura, o projeto tem como objetivo recuperar o sistema lagunar da região. O projeto pretende fazer a remoção do volume de areia depositado no canal de ligação entre a lagoa e o mar, bem como a recuperação estrutural dos guias-correntes. Os moles serão refeitos e o canal será desassoreado a uma profundidade de dois metros. O assoreamento é natural e causado pela dinâmica costeira da região, porém é importante essa ligação das águas do mar para manutenção da vida na lagoa. Com essas medidas, o fluxo de água será redirecionado de forma que evite o acúmulo de sedimentos na lagoa. Com essa reforma, o objetivo é acabar com a mortandade de peixes. Haverá navegabilidade", diz a nota.

Representante do Conselho Comunitário da Região Oceânica, o biólogo Carlos Jamel avalia que a intervenção proposta deve funcionar, mas diz que é preciso manutenção.

— O projeto passou por uma discussão com a sociedade; demos sugestões no comitê de bacias que foram aceitas, como recuperar o tamanho original dos moles de pedras. Pode não ser um projeto perfeito, tem pescadores que defendem moles maiores. Mas atende parte das expectativas para que o canal continue aberto por um bom tempo, se houver manutenção para ir desassoreando e não deixar se passarem 40 anos, como ocorreu. *(Lívia Neder)*

Professores da UFF decidem aderir a greve nacional

Funcionamento do Restaurante Universitário será restrito durante a paralisação

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

Os professores da Universidade Federal Fluminense (UFF) decidiram entrar em greve por tempo indeterminado a partir do próximo dia 29. A decisão foi anunciada durante uma assembleia realizada na última quinta-feira, dia 18. De acordo com a Associação dos Docentes da UFF, a assembleia geral reuniu mais de 400 professores em sete cidades e campus da universidade. Em Niterói, a mesa central, que coordenou toda a reunião, ficou no Columi, em São Domingos.

Além da reivindicação de mais orçamento para as universidades, entre as demandas está o pedido de recomposição salarial, que varia de 22,71% a 34,32%, dependendo da categoria; bem como reestruturação das carreiras da área técnico-administrativa e de docentes dos institutos federais. Já os professores de universidades querem reajuste de 22,71% em três parcelas de 7,06% por ano.

Devido à greve que atinge parcialmente universidades e institutos federais em todo o território nacional, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFF se reuniu, na semana passada, com a equipe do Restaurante Universitário (RU) e o Comando Local de Greve (CLG), para selar um acordo que garantiu a reabertura parcial do RU, exclusivamente para alimentação de estudantes. Ficou definido que o restaurante funcionará de terça a quinta-feira, apenas no turno da janta, a partir das 17h, exclusivamente nos dois refeitórios do campus do Gragoatá.

Hospitais de Niterói agilizam fila por órgãos

Na urgência para reduzir o tempo de espera na fila de transplantes de órgãos e tecidos no Estado do Rio de Janeiro, os hospitais da prefeitura de Niterói estão intensificando seus esforços e ampliando a capacitação dos profissionais para identificar pacientes aptos à doação.

As unidades municipais Oceânico Gilson Cantarino, em Piratininga; e Carlos Tortelly, no Bairro de Fátima, expandiram seus serviços à comunidade e já conduzem os processos de identificação e captação para transplante.

Essa ação é conduzida pela Secretaria municipal de Saúde em conformidade com os protocolos estabelecidos pelo Programa Estadual de Transplantes, conhecido como RJ Transplante. As equipes estão sendo treinadas para somar no processo e fazer com que os órgãos e tecidos cheguem o mais rapidamente possível aos pacientes.

A iniciativa, que visa agilizar todo o processo, pode significar a oportunidade de maior expectativa de vida e melhor qualidade para muita gente.

— Agora que estamos envolvidos na captação de órgãos, seguindo os protocolos do Programa Estadual de Transplantes, o Hospital Oceânico e o Carlos Tortelly se consolidam como unidades de extrema importância para o município e para sua população — destaca a titular da pasta, Anamaria Schneider. *(Gabrielle Lopes)*

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ana Scott e Jacqueline Donola.
Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falaniteroi@oglobo.com.br.

CPI aponta falhas no reconhecimento por foto

Deputada que preside a comissão da Alerj realizou visita a delegacia em Niterói e encontrou arquivos em preto e branco; Polícia Civil afirma que o procedimento é diligência de investigação e que são feitas perícias nas imagens

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

FOTOS DE GUITO MORETO (09-12-2021) E REPRODUÇÃO

Inocentes. Luiz Justino e Danillo Félix foram presos injustamente, em Niterói, após terem fotografias particulares usadas como prova de crime pela polícia

Durante visita técnica realizada no fim do ano passado, a presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Reconhecimento Fotográfico nas Delegacias, deputada estadual Renata Souza (PSOL), constatou uma série de falhas no procedimento de identificação facial de pessoas no arquivo da 76ª DP, no Centro de Niterói. Dentre os principais problemas, a parlamentar apontou a dificuldade de reconhecer as fotos de suspeitos presentes em álbuns, o fato de as imagens não serem periciadas pelo Instituto Félix Pacheco (IFP) e a falta de informações sobre a origem das reproduções. Outro fato que chamou a atenção da deputada foi a apresentação das fotos em preto e branco. A comissão agora pretende levar para votação na Alerj o relatório final contendo as sugestões de aprimoramentos da técnica de identificação de suspeitos. A previsão é que isso aconteça na primeira quinzena de maio.

De acordo com a deputada, a visita foi realizada naquela unidade porque a CPI recebeu relatos de vítimas de reconhecimento equivocado na delegacia, sendo os mais conhecidos os casos do educador Danillo Félix e do músico Luiz Carlos Justino, ambos em 2020.

— Indaguei a titular da delegacia qual era o caminho que as fotos faziam para chegar aos arquivos da unidade, e ela não soube me responder. Além disso, as fotografias foram apresentadas como um mosaico de retratos. Pela dificuldade em identificar as pessoas pela tela, solicitei uma versão impressa, que veio em preto e branco. Quando perguntei se havia uma cópia colorida, a delegada me informou que a impressora estava quebrada — conta Renata, destacando ainda que a delegada titular Natacha Oliveira não estava à frente da DP quando os fatos citados aconteceram.

Ainda sobre a visita, a deputada destaca que buscou percorrer o caminho de uma vítima ao chegar à delegacia e utilizar o mecanismo como prova. Mesmo sem estar sob forte estresse causado por uma situação de violência, ela contou que teve dificuldade de realizar distinções entre os rostos catalogados.

—Nosso principal objetivo é mitigar o efeito danoso do reconhecimento fotográfico. Ele não pode ser um instrumento único para investigação. Atualmente, não há mecanismos legais que regulamentem esta prática —relata.

Além das diversas falhas no sistema das delegacias, a também deputada estadual Verônica Lima (PT), membro da comissão, aponta o caráter racista da medida ao lembrar um estudo realizado pela Defensoria Pública do Rio, em 2022. O levantamento mostra que 80% dos inquéritos policiais no estado do Rio usaram reconhecimento fotográfico mesmo após recomendação contrária do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Foram revisadas 109 investigações que tratam de roubos ocorridos entre dezembro de 2022 e junho de 2023. Do total de suspeitos, a pesquisa ressalta o perfil dos acusados: homem e negro.

—Nesses meses de CPI, vimos que existe um recorte de racismo nos erros de identificação de suspeitos por reconhecimento fotográfico: 83% dos presos injustamente são negros, enquanto apenas 55% da população se identificam assim. Vimos também uma responsabilidade direta das autoridades no uso equivocado dessas imagens —defende.

O músico Luiz Justino foi levado para a delegacia em duas ocasiões, num intervalo de dois anos, após abordagens de policiais militares na rua. Em ambos os casos, ele ouviu que na identificação de sua foto constava a suspeita de que tivesse participado de um assalto a mão armada, crime que não cometeu.

— Acabei me tornando uma espécie de voz coletiva dos jovens negros que passaram pela mesma situação. Quando tudo aconteceu, nem poderia imaginar a mobilização ao meu redor. Teve até gente de outros países. Não posso negar que a cicatriz vai ficar para sempre; ainda tenho medo de sair em certos horários e de andar com a minha filha sozinha, por exemplo. Espero que essa situação possa mudar o mais rápido possível —torce.

OUTRAS PROVAS TÉCNICAS

Em nota, a Secretaria de Estado de Polícia Civil (Sepol) afirma que o reconhecimento fotográfico é diligência de investigação e que as perícias nas imagens são realizadas pelo Instituto de Identificação Félix Pacheco (IFP) a partir da requisição da autoridade policial, quando há necessidade de confronto entre uma imagem de rosto da pessoa suspeita e a base de dados.

"A Sepol esclarece que não orienta a utilização, de forma exclusiva, do reconhecimento indireto por fotografia como única prova em inquéritos policiais ou para pedidos de prisão de suspeitos. O reconhecimento por fotografias, método aceito por lei, é um instrumento importante para o início de uma investigação, mas deve ser corroborado por outras provas técnicas e testemunhais, conforme prevê a Portaria Sepol que regulamenta a questão, estabelecendo protocolos para utilização e norteando o trabalho das unidades policiais", diz a nota.

Pesquisa busca levantar dados sobre segurança pública

Prefeitura quer informações de casos de subnotificação para fortalecer troca de materiais entre as polícias e outros órgãos

O Observatório de Segurança Pública de Niterói (OSPNit) iniciou, na semana passada, uma pesquisa para levantar informações junto aos moradores da cidade sobre a realidade da segurança pública e da criminalidade, com o objetivo de trazer à tona casos de subnotificações e subregistros. Um dos principais pilares da medida é fortalecer a troca de informações, por meio da integração das polícias Federal, Civil e Militar e de outros órgãos de segurança.

De acordo com o secretário do Gabinete de Gestão Integrada, Felipe Ordacgy, serão realizadas aproximadamente 1.300 entrevistas, divididas pelos 52 bairros do município, considerando também a divisão administrativa de Niterói, totalizando 220 setores censitários. As equipes são formadas por um coordenador e seis pesquisadores, com o cronograma de aplicação de 30 dias. As entrevistas serão realizadas através da coleta de dados domiciliar de munícipes a partir dos 16 anos de idade. A entrega do relatório final está prevista para junho deste ano.

— O resultado deste *survey*, após a consolidação dos dados pelo Observatório de Segurança Pública Municipal, através de métodos estatísticos, vai avaliar o impacto da ação criminosa na vida dos moradores de Niterói, servindo ainda como um instrumento coletador de informações sobre a experiência dos cidadãos com as forças policiais. O relatório será compartilhado com os órgãos de segurança com a finalidade de auxiliar e subsidiar ações e programas no combate à criminalidade —explica Ordacgy.

Apesar de a segurança pública não ser de responsabilidade da esfera municipal, ele avalia que a prefeitura não se eximiu deste papel, investindo em programas, tecnologia e ações de segurança pública, de forma a auxiliar e melhor estruturar as ações das forças de segurança no combate à criminalidade.

— A administração municipal entendeu a importância de investir em segurança pública na cidade, não importando se é dever do estado, na medida em que o cidadão não é municipal, estadual ou federal —aponta.

Ainda de acordo com o secretário, alguns desdobramentos do projeto já estão em andamento. Um deles prevê a reestruturação do convênio municipal com o Disque-Denúncia, que contará com uma base física no município. Além do sistema de "difusão vermelha", com funcionamento 24 horas e premiação especial por informações que levem à captura de infratores em crimes graves ou de alta repercussão municipal.

CRIMES EM QUEDA

A pesquisa da prefeitura acontece num momento em que a segurança pública na cidade tem deixado a população preocupada. No entanto, o secretário garantiu não haver qualquer relação entre o lançamento da pesquisa e os últimos episódios de violência na cidade.

Um deles foi o caso de Sebastião Lair Hipólito, de 65 anos, porteiro do colégio MV1, em Icaraí, morto com uma facada em seu local de trabalho, em fevereiro. Ele abria as portas da unidade escolar quando um homem invadiu o local e o golpeou nas costas. O crime criou um clima de comoção em Niterói.

Por outro lado, dois dos principais indicadores estratégicos que orientam as ações de segurança — os roubos de rua e a letalidade violenta — apresentaram queda no primeiro bimestre deste ano em Niterói, de 18% e 13%, respectivamente, em comparação aos mesmos meses do ano passado. Já os registros de roubos de veículo tiveram alta de 66% no mesmo período, apontam dados do Instituto de Segurança Pública (ISP).

Ainda de acordo com a instituição, foram registrados 190 casos de roubo de rua entre janeiro e fevereiro na cidade, 18% a menos do que no primeiro bimestre de 2023, que teve 232 casos.

O secretário lembra que trabalho semelhante já foi realizado na cidade em 2018. *(Rafael Timileyi Lopes)*

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES
ana@oglobo.com.br

Missa de São Miguel Arcanjo une direita e esquerda

Só mesmo São Miguel Arcanjo para unir a Câmara de Niterói. A proposta de tombar a missa celebrada mensalmente pelo padre João Claudio, na igreja do Bairro de Fátima, foi aprovada por todos os edis da cidade. Tanto da esquerda quanto da direita. Um milagre.

Nosso Municipal

O ótimo documentário "Sullivan e Massadas, retratos e canções", na Globoplay, teve como principal cenário de entrevistas o Theatro Municipal de Niterói. Foi uma clara referência ao palco onde Tim Maia pisou pela última vez. Ele era grande amigo da dupla que nos anos de 1980/1990 emplacava um hit atrás do outro.

Segue...

Deram entrevistas para o documentário no Municipal, dirigido por Marilda Ormy: Xuxa, Alice Caymmi, a dupla Anavitória, Zeca Baleiro e Chico César (fotos no blog).

Elevador na ilha

Sucesso de visitação desde que foi reaberta, há sete meses, a Ilha da Boa Viagem ganhará um elevador de plano inclinado.
A prefeitura de Niterói já começou a elaborar o projeto de acessibilidade aos monumentos históricos do local. A ideia é que cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida tenham fácil acesso a eles. As rampas e o elevador ficarão integrados à vegetação, sem alterar a paisagem do cartão-postal.

Fotografia como aliada da luta antimanicomial

DIVULGAÇÃO

Mariana Pêgas. Fotografia aliada à luta antimanicomial

Mariana Pêgas, fotógrafa e educadora, está organizando, nos dias 15 e 24 de maio, dois passeios fotográficos gratuitos para usuários dos serviços de saúde mental de Niterói. A ideia é dar oportunidade para essas pessoas capturarem, pela fotografia, experiências, paisagens e lugares, fortalecendo a autoestima e o autoconhecimento.

— A saúde mental é uma questão primordial em nossa sociedade, e acreditamos que a fotografia pode ser uma ferramenta potente para expressar perspectivas únicas sobre a vida, a cidade e o autocuidado. Quero tornar os participantes autores e protagonistas de suas experiências — explica Mariana, que criou o Ateliê de Possibilidade.

Os registros dos participantes poderão ser feitos por celular. Com o material, Mariana vai criar o livro-catálogo "Geograficidade: fotografia e saúde mental em Niterói". No primeiro dia do passeio (15), o ponto de encontro vai ser o Quiosque Maloca Cultural, último antes do catamarã de Charitas. Já no segundo dia (24), eles vão sair da Sociedade Fluminense de Fotografia. As inscrições podem ser feitas até a data dos passeios pelo e-mail ateliedaspossibilidades@gmail.com. O projeto, que tem organização e curadoria de Mariana, foi selecionado e financiado pelo Fomentão.

O mês de maio foi escolhido para a realização do projeto por ser conhecido como o Mês da Luta Antimanicomial, em homenagem a um encontro que ocorreu em 18 de maio de 1987. Foi nessa reunião que surgiu a proposta de reforma do sistema psiquiátrico brasileiro.

'Voar, voar. Subir...'

Enquanto os atletas estiverem suando a camisa na disputa da 6ª Meia Maratona de Niterói, vai ter gente voando pelos ares. É que nos dois dias de prova, 4 e 5 de maio, o público que estiver no Caminho Niemeyer poderá se aventurar num voo de balão disponibilizado pela SGA Toyota.

Rock'n'roll

A pré-estreia do filme "Aumenta que é rock'n'roll", sobre a vida do jornalista Luiz Antonio Mello, será terça-feira no Planet Cinemas, no Multicenter. Luiz Antônio foi um dos fundadores da Rádio Fluminense, "A Maldita", criada em 1982 como a primeira especializada em rock.

Rock cristão

A banda Rosa de Saron fará show, dia 30 de junho, na Nova Catedral, que fica no Caminho Niemeyer. Os ingressos serão gratuitos, mediante a doação de alimento.

Chef egípicio

O professor e chef Moustafa Elattar vai dar um curso no Espaço Vicente Maia, a partir do dia 6. Inscrições limitadas.

FICA A DICA

BÊNÇA, PADRE JÚLIO LANCELOTTI

Niterói será a primeira cidade, fora de São Paulo, a receber os projetos de geração de renda liderados pelo padre Júlio Lancellotti. Os programas do Instituto Ruas promoverão cursos profissionalizantes aqui na cidade em áreas como costura, informática, marketing e cuidados com idosos. O objetivo é capacitar pessoas em situação de rua e facilitar sua reintegração ao mercado de trabalho.
O responsável pela iniciativa em Niterói é o advogado Raphael Costa, conhecido por seu envolvimento nas pastorais sociais. Costa destaca a importância de seguir o exemplo do padre Júlio: "Suas ações inspiram iniciativas por todo o Brasil, e é fundamental promover a cidadania e a inclusão social, proporcionando emprego e renda para a população em situação de rua".
Voluntários interessados em participar podem se inscrever pelo e-mail institutopadrejuliorj@gmail.com.

Bistrô do MAC recebe premiado bartender da Coreia do Sul

Leo Seo fará hoje demonstração de seus famosos drinques e diz que pretende lançar mistura inspirada na feijoada

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES
ana@oglobo.com.br

O bartender sul-coreano Leo Seo, conhecido por sua criatividade e excelência em mixologia, responsável pelos drinques do Jangsaeng Healthy Bar, em Seul, está no Brasil. Hoje, ele atravessa a Ponte Rio-Niterói para dividir o seu conhecimento em uma apresentação especial no Bistro-MAC, das 14h às 16h. A demonstração será aberta ao público. Leo Seo vai preparar os seus famosos e premiados drinques.

O sul-coreano fará ainda uma masterclass exclusiva, no próprio bistrô, para bartenders da cidade. Leo Seo aproveitará o evento para anunciar o seu próximo drinque em homenagem ao Brasil, o "Feijuada". Trata-se de uma mistura, ainda em fase de elaboração, de soju coreano, cachaça e elementos que remetem ao prato tradicional brasileiro.

— Penso em transformar sabores do prato tradicional brasileiro em líquido. Isso poderá incluir infusões ou extratos que capturem a essência desses ingredientes. Além disso, pretendo incluir temperos como louro e cominho. Mostrarei futuramente esse drinque. Hoje, estou aqui como embaixador da bebida tradicional coreana. Pretendo divulgar a excelência da bebida tradicional do meu país e interagir com bartenders locais do Brasil e profissionais do setor. Quero refletir e trabalhar com eles na criação e consumação de uma cultura de bebidas alcoólicas melhor — afirma.

Leo Seo chegou ao país na semana passada para participar como jurado da quarta edição do Concurso de Drinques do Centro Cultural Coreano no Brasil, em São Paulo. Depois, o bartender fez algumas apresentações na capital paulista. Missões cumpridas com sucesso. Agora, já no Rio, o Bistro-MAC é o primeiro a recebê-lo. Aqui, ele promete fazer driques que misturam bebidas coreanas com brasileiras e outros ingredientes. E até, quem sabe?, visitar as nossas famosas praias.

— Vim ao Brasil três vezes, mas é a primeira vez no Rio. Estou ansioso para conhecer Niterói. Já sei que tem praias maravilhosas — adianta o bartender, que também é formado em Turismo.

O primeiro trabalho de Leo Seo com drinques foi no hotel Park Hyatt Seoul, que tem três bares. Entre eles, o imponente The Timer House Bar:

— Eu fiquei completamente fascinado pelo ambiente, cheio de espelhos. Tinha a oportunidade de ver todos os clientes circulando pelo local e reparar no envolvimento deles com os drinques servidos. Na época, queria ser ator de musical, mas eu achei muito atraente poder encontrar e conversar com uma grande quantidade de pessoas. Além disso, até hoje acho incrível poder transmitir mensagens através de minhas criações — diz.

E os espelhos do Park Hyatt Seoul viraram referência na carreira de Leo Seo. Um de seus drinques mais conhecidos é o Mirror, inspirado em um modelo utilizado por mulheres para se maquiar durante a Dinastia Joseon. A peça é utilizada especialmente como suporte na apresentação do badalado coquetel. A ideia é que os clientes vejam o seu próprio reflexo enquanto experimentam o drinque. No suporte do espelho há uma gaveta com flores mortas. O objetivo é conscientizar a sociedade sobre a obsessão por padrões de beleza.

Com todas essas criações, o bartender sul-coreano se tornou o grande nome por trás do Jangsaeng Geongangwon Bar, que fica na região de Gangnam, no tradicional mercado de Yeongdong. É lá que Leo Seo faz coquetéis com bebidas tradicionais coreanas e oferece novas experiências às pessoas. O nome do bar é o mesmo de uma loja de produtos naturais que operou no mercado por 20 anos. Até a placa desta loja foi reutilizada.

— Quando pensei em retirar a placa, veio a ideia de combinar bebidas tradicionais e superalimentos. A intenção também era fazer um projeto para revitalizar o tradicional Mercado de Yeongdong, em que pudéssemos coexistir e prosperar com ele. Nós colaboramos com os comerciantes do mercado, utilizando ingredientes e bebidas produzidas na Coreia para criar coquetéis — conta.

O modo de operação do bar é único, como ele explica:

— Cada coquetel é uma obra de arte criada com o objetivo de promover saúde e celebrar a vida. Os ingredientes são selecionados cuidadosamente, de fontes locais, apoiando a comunidade, reduzindo a pegada de carbono e proporcionando uma explosão de sabores autênticos e inovadores. Quando os clientes entram, eles recebem como aperitivo padrão o Huttgae Water, que é cozido por seis horas e leva frutas secas e mandioca. Somos fiéis ao conceito de loja de produtos naturais — finaliza.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Mestre. Leo Seo vai apresentar no BistroMAC drinques preparados por ele no Mercado de Yeongdong, em Seul

Mirror. Suporte de drinque é uma réplica de espelho da dinastia Joseon

Filme sobre a 'Maldita' entra em circuito quinta-feira

'Aumenta que é rock 'n' roll' explora os bastidores da Rádio Fluminense FM

GABRIELLE LOPES
gabrielle.lopes.rpa@edglobo.com.br

A Rádio Fluminense FM, conhecida como "Maldita", desafiou as normas estabelecidas e redefiniu o cenário das FMs no Brasil. Seu estúdio, situado no Centro de Niterói, foi o epicentro de uma revolução cultural que reverberou por décadas. A estação inovou ao adotar exclusivamente mulheres na locução e uma programação autêntica e inclusiva. Além disso, foi a primeira rádio brasileira dedicada ao rock, lançando nomes como Blitz, Paralamas do Sucesso, Titãs, Legião Urbana e Barão Vermelho. A rádio encerrou as atividades em 2005 e virou história, que agora virou filme.

"Aumenta que é rock 'n' roll" ganhará vida nas telonas a partir da próxima quinta-feira (25). Produzido por Renata Almeida Magalhães, o longa tem roteiro de L.G. Bayão e direção de Tomás Portella. Ele mergulha nas memórias e retrata o surgimento da estação, fundada em 1982 pelo jornalista Luiz Antonio Mello, com o apoio do amigo Samuel Wainer Filho.

O roteiro oferece uma perspectiva do contexto histórico da década de 1980, destacando o auge do rock nacional e a atmosfera de euforia que marcou a redemocratização política do Brasil após mais de duas décadas de regime militar.

— É um filme sobre o poder transformador dos jovens e da esperança no futuro. A década de 1980 estava caminhando para uma nova compreensão de país e saindo de um período bastante obscuro. A produção traz a perspectiva de como um grupo onde o mais velho tinha 28 anos chacoalhou nossa cultura e mudou muito a forma como vemos e, principalmente, escutamos o mundo — diz o diretor, Tomás Portella.

O longa-metragem, inteiramente gravado em Niterói, foi inspirado no livro autobiográfico "A onda Maldita", de Luiz Antonio Mello, que será interpretado pelo ator Johnny Massaro. Já Samuel Wainer Filho será vivido por George Sauma.

Há cenas na Avenida Amaral Peixoto, na Rodoviária Roberto Silveira e na Praia de Itacoatiara.

O filme mostra o dia a dia de um grupo de jovens produtores, repórteres e locutores que decidiram desafiar a mesmice que ditava o padrão das rádios da época e se desdobraram para mantê-la no ar. Conta também os bastidores do Rock in Rio de 1985.

— Este é um projeto que começou há muitos anos, quando descobri que os anos 1980 eram "de época" e levei um susto. Então me deu uma vontade enorme de fazer um filme que retratasse a minha geração, especialmente ali do final dos anos 1970 até meados dos anos 80, quando pensávamos que tudo ia dar certo, não só no Brasil como no mundo — diz Renata.

SUCESSOS NA TRILHA

A trilha sonora de Dado Villa-Lobos, que também é personagem da história por ter integrado o grupo Legião Urbana, é um dos destaques do filme, que promete fazer o público vibrar com os sucessos da década de 1980.

Clássicos do rock nacional como "Você não soube me amar", da banda Blitz; "Geração Coca-Cola", da Legião Urbana; "Meu erro" dos Paralamas do Sucesso; e "Aumenta que isso aí é rock 'n' roll", de Celso Blues Boys, são lembrados na trilha.

— Em um filme sobre uma rádio, existe a necessidade de você contar com músicas e canções que tocavam na época, sejam internacionais ou brasileiras. Esse foi o maior desafio. Mas eu pude contar com o entendimento das editoras musicais, porque todas elas conheciam, de alguma forma, a importância da Rádio Fluminense na vida de todo mundo. Inclusive, vários executivos de gravadoras e editoras musicais foram estagiários na Maldita. Essa cumplicidade foi fundamental. E isso dá uma força única para o filme, é uma trilha realmente incrível — conta a produtora do longa-metragem.

O elenco traz ainda a atriz Marina Provenzzano como Alice, uma das locutoras e par romântico de Luiz Antonio; e Orã Figueiredo, Silvio Guindane, Flora Diegues, Joana Castro, Clarice Sauma, Luana Valentim, Mag Pastori, Bella Camero, André Dale, Felipe Haiut, Saulo Arcoverde, João Vitor Silva, Cadu Favero e Charles Fricks.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/MARIANA VIANNA

Contexto. Cena do longa, inspirado no livro "A onda Maldita", do fundador da Rádio Fluminense FM, Luiz Antonio Mello

Protagonista. Johnny Massaro interpreta o fundador da rádio no filme

Festival divulga alimentação saudável com aulas e diversão

Raízes chega à cidade pela primeira vez, no próximo fim de semana, com receitas, drinques, conversas, música e atrações para as crianças em São Francisco

DIVULGAÇÃO

Professora. Bela Gil vai apresentar sábado receita com batata-doce crocante, maionese de coentro, almôndegas de casca de banana e sorvete de frutas congeladas

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Reunindo gastronomia saudável, música e diversão para todas as idades, o Festival Raízes será realizado na Praça do Rádio Amador, em São Francisco, sábado e domingo que vem, das 15h às 23h. O objetivo do evento gratuito é mostrar para o público que é possível produzir pratos saborosos e nutritivos sem gastar muito.

A vice-campeã do "Masterchef" Raquel Novais apresentará o evento, que oferecerá 16 atividades gastronômicas sobre culinária saudável e aproveitamento total de alimentos, incluindo opções veganas. Serão oito talk shows e oito aulas, uma delas com a também chef, escritora, ativista e apresentadora Bela Gil. Outro destaque é a niteroiense Maristella Sodré, que já participou do Canal OFF e do programa de Rita Lobo no canal GNT.

Bela já definiu o cardápio que ensinará no evento: batata-doce crocante com maionese de coentro, almôndegas de casca de banana e sorvete de frutas congeladas. A aula será sábado, das 19h às 20h.

—Cozinhar é a minha receita predileta de vida saudável, de vida feliz. É algo transformador. Retirar o alimento da terra é muito mais do que saciar a fome. É um cuidado de se dar prazer e oferecer prazer a quem amamos. E é isso que eu tento passar nos meus encontros que envolvem a culinária. Fazer do alimento algo que sacie uma fome maior, que fraternalize as relações. E sou grata por conseguir essa troca com as pessoas por onde passo. No Festival Raízes não será diferente e, com a fama de acolhedor que o niteroiense tem, estou certa de que vamos trocar muita informação e semear afeto — diz Bela Gil.

Niteroiense, Pedro Assis, idealizador e produtor do evento, fala da expectativa de realizar a primeira edição do Raízes na cidade. Com entrada franca, o evento reunirá 21 pequenos produtores, uma bike com vinhos, bar com drinques orgânicos e cerveja low carb, seis shows de música brasileira, cinco restaurantes e espaço kids.

— O estilo de vida da cidade tem tudo a ver com o festival. Sou nascido e criado aqui, mas só agora tive a chance de atravessar a baía para a nossa primeira edição em terras niteroienses, depois de organizar outras quatro. O Raízes vai muito além da gastronomia; é um mix de saúde, lazer, cultura e diversão para adultos e crianças. O festival trata da alimentação saudável de forma leve e divertida, tirando o estereótipo de que é uma comida sem sabor. Estou certo de que esta será apenas a primeira de muitas edições na minha terra — prevê Assis.

O projeto tem patrocínio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e da Enel, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Lary exalta Niterói em audiovisual gravado no MAC

Cantora niteroiense lembra raízes no mais novo projeto: 'Com amor, Lary'

GABRIELLE LOPES
gabrielle.lopes.rpa@edglobo.com.br

Aos pés do Museu de Arte Contemporânea (MAC), no Mirante da Boa Viagem, com uma vista panorâmica da Baía de Guanabara e da cidade do Rio de Janeiro. Esta foi a locação escolhida para a gravação do mais recente projeto audiovisual da cantora e compositora niteroiense Laryssa Goulart Loureiro, conhecida artisticamente como Lary.

DIVULGAÇÃO/RAPHAEL URJAIS

Cartão-postal. Lary e músicos na gravação em palco improvisado no MAC

A jovem de Itaipu, na Região Oceânica, montou um palco num dos principais cartões-postais de sua cidade natal para gravar os primeiros singles de seu novo trabalho "Com amor, Lary", que desde a última quarta-feira está disponível em todas as plataformas de áudio.

Ela conta que, quando criança, costumava se divertir e cantar no karaokê do Bar do Osório, em Itaipu, enquanto seus pais estavam no trabalho. E agora, aos 30 anos, revela que a escolha do local como pano de fundo para seu projeto reflete sua conexão profunda com a cidade e seu desejo de compartilhar essa paixão através de sua arte.

— Foi em Niterói que descobri meu amor pela música. Foi onde fiz minha primeira aula de canto, minha primeira gravação em estúdio, minha primeira composição, meu primeiro show em um barzinho e minha primeira participação em um show maior — relembra Lary.

A jovem ganhou destaque nas redes sociais com a faixa "Em busca da minha sorte", que já acumula mais de 12 milhões de visualizações apenas no Instagram. Ela, que é hoje um dos nomes por trás de sucessos de artistas renomados como Ludmilla, IZA, Thiaguinho, Juliette, Marina Sena, Lexa e Pedro Sampaio, afirma que está pronta para dar mais um passo em sua carreira.

— Eu queria fazer algo grandioso, em ambiente externo, que mostrasse a cidade e que ao mesmo tempo tivesse um conceito mais pop. Trazer um coração gigante para o MAC foi, com certeza, uma das escolhas mais certeiras para o projeto. O MAC é o símbolo de Niterói, cidade onde cresci e vivi os momentos mais lindos da minha vida. Ter gravado lá resgata minhas origens e valoriza o lugar de onde venho — afirma a artista.

CLIPE EM ITACOATIARA

Este projeto não é o primeiro mergulho da artista nas belezas de Niterói. Lary também já gravou um videoclipe, ao lado de Gabriel O Pensador, na Praia de Itacoatiara, situada em um bairro onde ela também morou.

A artista diz que as músicas prometem cativar os ouvintes com sua melodia envolvente e letras emotivas, enquanto o visual de tirar o fôlego do MAC adiciona um toque extra ao trabalho.

— Estou comemorando em casa. Foi gratificante demais ver um time enorme de pessoas fazendo tudo isso se tornar realidade. As pessoas paravam para filmar e para assistir. O dia contribuiu muito, e o tempo estava perfeito. Foi um presente poder gravar meu projeto nessa obra de arte. Não tenho palavras para definir o que tudo isso representa para mim — diz a jovem.

DIVULGAÇÃO/ELENIZE DEZGENISKI

Dança contemporânea no Municipal

A Focus Cia. de Dança encena o espetáculo "Carlota", sexta, às 20h; e sábado e domingo, às 18h, no Theatro Municipal de Niterói. A apresentação leva ao palco a potência do movimento contemporâneo, uma das marcas da companhia. Ao criar "Carlota", Alex Neoral presta homenagem a suas mestras Regina Sauer, Giselle Tápias, Deborah Colker e Carlota Portella, ao som das composições de Astor Piazzolla. A curta temporada celebra o Dia Internacional da Dança, comemorado em 29 de abril. R$ 40.

DIVULGAÇÃO

Dia do Choro terá três palcos na cidade

Celebrado na terça, em homenagem ao nascimento de Pixinguinha, o Dia Nacional do Choro será comemorado em três palcos em Niterói, sempre às 11h. No Horto do Fonseca, o Palco Vou Vivendo reúne o Clube do Choro (foto), Mônica Mac e Ana Paula Cruz. No coreto do Campo de São Bento, o Palco Carinhoso recebe o Choro na Rua e Marcos Sacramento. Já no Palco 1 x 0, no Horto do Barreto, apresentam-se Whatson Cardozo e o Choro Araribóia, que convidam Ronaldo do Bandolim e André Jamaica.

DIVULGAÇÃO

Maricá Games em Itaipuaçu

Até o próximo domingo, o encontro de cultura geek e gamer Maricá Games Nível 3 acontece em Itaipuaçu, das 10h às 22h, com entrada franca. Além das competições de e-sports, com premiação total de R$ 48 mil, o evento promovido pela prefeitura conta com concursos e desfile de cosplay, k-pop e Just Dance, com premiações que chegam a R$ 30 mil em dinheiro e mais R$ 12 mil em brindes. O evento tem área de boardgames e RPG, Escape Room, Mundo dos Blocos e Mundo dos Brinquedos.

DIVULGAÇÃO

Bienal Black no Espaço dos Correios

Obra de Diogo Nogue (SP) exibida no Espaço Cultural dos Correios, de sábado até o dia 8 de junho, como parte da exposição "Fluxos (in)fluxo: transitoriedade, migração e memória", dentro da programação da 3ª Bienal Black. A mostra reunirá 30 obras de artistas como Brenda Nicole (RJ), Fernanda Figueiredo (SP) e Fiamma Viola (DF) e criações do Coletivo De Mujeres de Guadalajara (Espanha). A visitação será gratuita, de segunda a sexta, das 11h às 18h; e sábado, das 13h às 17h.

INÊS249

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 21.04.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ÓTIMOS BAIRROS! EXCELENTES OPÇÕES DE IMÓVEIS!

1.400.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Santa Teresa

Bairro charmoso, bucólico com belas paisagens e casarões históricos. Rua Murtinho Nobre próximo Parque das Ruínas. Apartamento todo reformado, vista deslumbrante Baía da Guanabara, salão 2 ambientes, varanda, 3 quartos, cozinha, 1 vaga garagem.

Cód: SCV6483

1.199.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Laranjeiras

Localização Bucólica e tranquila! Rua Belisário Távora junto à Praça da General Glicério. Apartamento 164 m² duplex, ótima planta, vista verde e Pão de Açúcar. 1º piso: sala, varanda, 2 quartos sendo 1 suíte, copa cozinha, dependência completa. 2º piso: sala, 1 suíte, terraço com churrasqueira, 1 vaga escriturada.

Cód: SCV6720

1.200.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Tijuca

Localização excelente! Junto Shopping Tijuca. Condomínio com 2 piscinas, academia, sauna, espaço gourmet, salão de festas. Apartamento 137 m² salão 2 ambientes, varanda, 3 quartos sendo 1 suíte, closet, lavabo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha planejada com coifa, dependência completa, 2 vagas de garagem.

Cód: SCV6586

1.160.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Botafogo

Bairro com ótima infraestrutura, excelente mobilidade urbana. Localização nobre! Rua Eduardo Guinle. Charmoso apartamento, extremamente claro e arejado, com amplas janelas, vista Pão de Açúcar, sala, 3 quartos sendo 1 suíte, cozinha com armários, dependência completa, 1 vaga escritura.

Cód: SCV5868

1.750.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Copacabana

No encanto da Princesinha do Mar. Rua Paula Freitas junto Avenida Atlântica. Apartamento 200 m², ótima planta, vista Praia, salão 3 ambientes, 3 quartos, lavabo, amplo banheiro social, cozinha planejada, área de serviço, dependência completa, 1 vaga escritura.

Cód: SCV5401

1.100.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Lagoa

Localização excelente! Próximo da Lagoa e das praias de Ipanema e Copacabana. Apartamento 120 m² sala com vistão para o verde e Lagoa, 3 quartos sendo 1 suíte, 2 banheiros sociais, cozinha planejada, dependência completa.

Cód: SCV6725

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$240.000 Raridade. R.Washington Luiz, alto, frente, 34m2, reformado, salão, banh.c/blindex, coz.c/armários. Isento IPTU. T.outro. Tel.:98284-4214. Cr:20655.

CENTRO R$280.000 Conjugado 33m2, frontal, sala, quarto c/janelões, Cozinha planejada, cabe fogão, geladeira, banheiro c/blindex, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12192

1 Quarto

CENTRO R$190.000 Prédio misto. Av.Rio Branco frontal estação Carioca, Vlt. Apartamento 33m2 claro, arejado, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7055

CENTRO R$250.000 Av.13. Maio, Ed.misto, a.alto, linda vista, finamente decorado, studio 36m2, sala piso laminado, Coz.americana, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12190

2 Quartos

CENTRO R$380.000 Reformado! Apartamento sala, vista Santa Teresa, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada. Localização maravilhosa, farto comércio. R.Riachuelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6595

CENTRO R$490.000 Apartamento 98m2 sala 3ambientes, vistão deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar, 2quartos, closet, Copa-cozinha próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6313

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.750.000 R. Paulo Barreto, 127m2, varandão, vista verde, salão, 3qtos. (suíte), cozinha, banh.social, dependência empregada c/banheiro, 2 vagas, infraestrutura. Tel.:98-088-6442/ 99-811-6932. Cr.25099.

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo metrô. Prédio recuado, ajardinado. 67m2 sala 2ambientes, 1quarto, cozinha reformada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

CATETE R$580.000 Próx. Metrô! Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

ZONA SUL 1 — COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

3 Quartos

C.VELHO R$700.000 R.Laranjeiras. Localização bucólica. Prédio c/bela portaria. Apartamento, frente, claro, arejado, sala, 3 quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3090

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$470.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

FLAMENGO R$1.400.000 Oswaldo Cruz, Varanda gourmet, Salão 2ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço c/armários, Infraestrutura, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2069

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$1.400.000 Praia, decorado, vista, living 3ambientes, bar, 3quartos (1Suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12122

FLAMENGO R$1.790.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$5.500.000 Praia Flamengo, 547m2, salão tábua corrida 3ambientes, 5quartos (2suítes) jardim inverno, Copa-cozinha, hidro, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3157

FLAMENGO R$5.950.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$2.800.000 Cobertura 297m2, linear, vista Baía Guanabara, Praia Icaraí, salão, 3quartos, 2suítes, piscina, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5016

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$380.000 Próx. Marina, Aterro, estação Metrô. Apartamento 48m2 piso frio, sala, 1quarto, banheiro reformado, cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6605

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$570.000 R.Belisário Távora, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Apartamento desocupado, frente, varandão, salão 2ambiente, 2quartos c/armários, Cozinha planejada, ampla á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12079

LARANJEIRAS R$650.000 R. Gen. Cristovão Barcelos, andar alto, vista verde, sala, 2quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12090

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, segurança, tranquilidade, desocupado, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.275.000 R.Belisário Távora junto Pça. General Glicério. 164m2, vista Pão Açúcar, sala, varanda, 3quartos, 2suítes. Cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6720

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

Coberturas

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Santa Teresa

3 Quartos

STA.TERESA R$510.000 Frente, vista Baia Guanabara junto Castelinho. Varanda, 3qtos., 3banhs., copa-cozinha. Reformadíssimo, c/elevador. Documentação cristalina. Ac. financiamento/ FGTS. Tel.: (21)99622-6770. Cr.21692.

Urca

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$299.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. Aconchegante Apartamento sala, 2quartos vista Cristo, amplo banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6531

STA TERESA R$380.000 Melhor localização do bairro Apartamento 94m2, desocupado, sala, varanda, 2quartos, cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12068

3 Quartos

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

STA TERESA R$900.000 550m2, charmosa, muito verde, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, cozinha, 3terraços 4vagas. Piscina, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Av. N. Sra. Copacabana entre Raimundo Correa, Dias Rocha. 34m2, ótimo layout sala, quarto, banheiro, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

COPACABANA R$480.000 Constante Ramos! Ótima quadra, conjugado, vista livre, verde, saleta, Coz.planejada, espaço fogão, geladeira, Banh.social c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc1098

1 Quarto

COPACABANA R$750.000 Sta.Clara quadríssima, reformado 55m2, sala 1dormitório amplos, janelão, cozinha espaçosa á.serviço, Ed.c/ rooftop vista mar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12099

2 Quartos

COPACABANA R$700.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$750.000 Bairro Peixoto 90m2, Sala 2ambientes, 2 quartos, armários, Banh.social reformado! Cozinha decorada, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2124

COPACABANA R$790.000 Raimundo Corrêa! Arborizado, vista livre, sala, 2quartos c/armários, Banh.social, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completas, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2139

ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$840.000 R. Leopoldo Miguez próximo Praia, Metrô, diversificado comércio. Apartamento 66m2, vista livre, sala, 2quartos amplos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$850.000 R. Pompeu Loureiro, próximo praia. 92m2, ampla sala, 2quartos, lavabo, Banh.social, cozinha planejada c/armários, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6656

COPACABANA R$890.000 Inhangá! Sala, 2quartos c/ acesso varanda interna, Banh.social, box blindex, cozinha, á.serviço integrada, Banh.serviço, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2105

COPACABANA R$900.000 Constante Ramos! Arborizado, claro, 2p/andar, frente, s.manhã, 2quartos c/armários, Banh.social, cozinha c/armários, área serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

COPACABANA R$950.000 Posto 4, 102m2, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte c/closet, original 3quartos, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2088

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Ótimo apartamento, salão 2ambientes, Sl.jantar, varanda interna, 2quartos grandes, Banh.social grande, Copa-cozinha Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2109

COPACABANA R$1.000.000 Santa Clara! 100m2, vista livre, 2quartos, sala 2ambientes, closet, possibilidade suíte, Coz.americana, á.serviço, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2134

ZONA SUL 2 — COPACABANA

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

COPACABANA R$780.000 Hilario de Gouveia, 2ªquadra, excelente investimento, 140 m2, silencioso, arejado, salão, 3 amplos quartos, banheiros, dependências e vaga. Tel: 992134633 (zap) Cj6103.

COPACABANA R$850.000 Venha morar Princesinha Mar. Apartamento 90m2 salão, vista livre, claro, arejado, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6340

COPACABANA R$1.220.000 126m2, ótima planta, 3quartos c/armários, 1suíte, sala estar, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Reformado, modernizado! Apartamento 95m2, claro, arejado, piso granito, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$ 1.400.000 Posto 4, Indevassável, Sala 2ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3151

COPACABANA R$1.500.000 R.Santa Clara junto praia. Apartamento 150m2 reformado, modernizado, salão, 3suítes c/ar, closet, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$1.700.000 Cinco Julho! Maravilhoso 185M2 Frente, Salão 3ambientes, 3quartos, Armários, Suíte, Copa-cozinha 2dependências, á.serviço, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$ 1.750.000 Domingos Ferreira! 170m2, arejado, salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos c/armários, Banh.social, possibilidade suíte. Cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3193

COPACABANA R$1.750.000 Magníficos 200m2, ótima planta, vista praia, salão, 3quartos, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. R.Paula Freitas junto Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$ 2.700.000 Leopoldo Miguez! Hall privativo, 2salas, 4quartos, 1suíte, closet, armários, escritório, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3140

COPACABANA R$ 3.200.000 Atlântica, Excelente apartamento frontal mar, 223m2, planta circular, sala 3 ambientes, 3qtos (1suíte), armários, Dep. completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3114

COPACABANA R$3.500.000 Av.ATLÂNTICA! Vista mar, hall privativo, elevador privativo, sala, Sl.jantar, 3suítes c/armários, closet, Coz.americana, á.serviço, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3201

COPACABANA R$3.800.000 Av.ATLÂNTICA! 210m2, exuberante vista, salão 3ambientes, varanda, 3suítes, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, lavanderia, Dep.completa, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3207

COPACABANA (Atlântica) 1.750.000 (negociável), 3qtos, garagem escriturada, fino acabamento, documentação cristalina, entrega imediata, excelente investimento, estuda imóveis parte pagamento. Exclusivamente Dr. Carvalho tel. 99999-2902

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.800.000 Apartamento 192m2, ótima planta, claro, arejado, frente, sala, 4quartos, 1suíte, 2bhsociais, cozinha, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$ 3.650.000 Francisco Otaviano, Excelente apartamento, andar inteiro, 250m2, hall social, living, 3ambientes, Sl.jantar, 5quartos, v.mar, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3270

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$1.290.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$650.000 Marquês De São Vicente, Localização Privilegiada, 2 Quartos, Sala Aconchegante, Banheiro Social, Cozinha Equipada, Dep. Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2344

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Coberturas

GÁVEA R$4.200.000 Rua Das Acácias belíssima Cobertura Duplex, 3 Quartos (1Suíte) Closet, Banheira, Piscina, Área Gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl5125

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

GÁVEA R$3.450.000 Estrada Gávea, Casa contemporânea, 500m2, v.panorâmica, 5pavimentos, elevador, 6salas, 5qtos(2suítes), lavabo, hall, piscina, varanda, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3248

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2316

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá, Lindo Apartamento! Totalmente Mobiliado, Ar Condicionado, 3quartos (1Suíte) Portaria 24hs, Ambiente Aconchegante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.080.000 Visconde De Pirajá, ótimo Apartamento, Andar Alto, Sala, 3quartos, 2Banheiros, Cozinha, área, Dependência, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3775

IPANEMA R$2.800.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Andar Alto, Vista Lateral Mar, Cozinha Planejada, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3776

IPANEMA R$3.950.000 Redentor, Área valorizada! Ótimo prédio, vista livre, 150m2, 2salas, 3qtos(1suíte), Copa-cozinha, depensa, Dep.completa, 2 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3058

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.650.000 Posto 9! 169m2, 4quartos c/armários, 1suíte c/hidro, Sala, 2Banheiros, cozinha, varanda sala, quartos, Dep.completa 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4023

IPANEMA R$2.800.000 Ed. Mondrian. Charme, sofisticação, Apartamento 183m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv6594

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$3.550.000 Quadra praia, 200m2, coração Ipanema, salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais (possibilidade 3 suítes) lavabo, dependências, vaga, escritura. Tel:992134633 (zap) Cj6103.

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$4.000.000 R.Alberto Campos. Apartamento 206m2, living, salão, varandão, 4quartos, 1suíte, lavabo, 1bhsocial, Copa-cozinha planejada 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6699

IPANEMA R$6.600.000 Garcia Dávila Famosa rua Posto10! Apartamento 270m2, 2salas, 4qtos, 1suíte, Banh.social, lavabo, 2dep.completas, epicentro comercial www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3271

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Esplendido 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Sala Espaçosa, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2345

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.250.000 Itaipava Deslumbrante, Varanda, Salão 3ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2 Suítes) Cozinha Planejada, Dep. Completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4411

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

1 ZONA SUL 2 LAGOA

2 Quartos

3 Quartos

LAGOA R$1.100.000 Oportunidade! Apartamento 120m2, arejado, vistão lagoa, área verde, sala, 3quartos, 1suíte, 2bhsociais, cozinha, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6725

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.800.000 Baronesa Poconé! Oportunidade! Apartamento 138m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha planejada, 3garagens, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$2.750.000 Alexandre Ferreira, 4quartos (Suíte) Closet, Living, Varandão, Sala Ampla Banheiro, Copa-cozinha Dep.Completa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4413

LAGOA R$3.250.000 Alexandre Ferreira Maravilhoso 4quartos (2 Suítes) 1p/andar, Vista Cristo, Sala, Banheiro, Cozinha Planejada, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4412

LAGOA R$5.250.000 General Tasso Fragoso, Encantador 4quartos (4suítes) Sala Ampla, Varandão, Banheiro Social, Cozinha Planejada, 4vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4414

LAGOA R$5.500.000 Epitácio Pessoa, Localização privilegiada, vista cinematográfica, 370m2 salão 3ambientes, 5qtos(1suíte), lavabo, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3261

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas

LAGOA R$2.600.000 Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/ 1.102. 226m2, sol matinal, 2slas., 4qtos., 4banhs., 2vgas. Somente à vista. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Pinto Queiros.

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$2.700.000 João Lira, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3162

3 Quartos

LEBLON R$1.800.000 Gilberto Cardoso, Sala, 3 quartos, 2 Banheiros, Dependência, Andar Alto, Frente, Vista Lagoa, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3087

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$1.890.000 General Venancio Flores, Maravilhoso 3 quartos, Sala, Vista Livre, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3746

LEBLON R$1.899.000 Humberto De Campos Fantástico 3 quartos (Suíte) Claro, Arejado, Banheiro Social, Cozinha, Escritório, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3748

LEBLON R$3.350.000 Alm. Guilhem, Rua nobre! Farto comércio. Andar inteiro, vista livre, 170m2, salão 2ambientes, 3qtos(1suíte), 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3263

LEBLON R$3.700.000 Professor Artur Ramos, Fantástico 3 quartos (Suíte) Sala, Banheiro Social, Cozinha Americana, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3745

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Baixo Leblon, segunda quadra, 155 m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, portaria 24horas. Tel:(21)992134633 (zap) Cj6103

LEBLON R$4.100.000 Cupertino Durão, Excepcional 3 quartos (1 suíte) Sala, Lavabo, Cozinha Ampla, Armários, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3772

LEBLON R$6.500.000 Jose Linhares, Maravilho 3quartos, Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3365

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.700.000 Alto Leblon! 153m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, varandão, 4quartos c/armários, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, Dep. completa, 3vagas, infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/ 99554-8622 Scvc4089

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$4.250.000 Carlos Gois Fantástico 4quartos (Suíte) Sala, Ampla Varanda, Vista Livre, Banheiro Social, Cozinha, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4409

LEBLON R$5.500.000 Gen. San Martin, Apartamento, 286m2, salão 4ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3240

LEBLON R$6.000.000 Aperana Lindo Apartamento 4 quartos (2 Suítes) Planta Circular, Escritório, Varanda, Dep.Completa, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4410

LEBLON R$9.000.000 Gen. Urquiza Quadra nobre! Vista mar, 300m2. Living, Sl. jantar, Sl.íntima, 4qtos (2suítes), 2dep.completas, varanda, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3272

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$5.000.000 General Urquiza Excelente Cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem, Dep.Completa, 4banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4415

Casas e Terrenos

LEBLON R$24.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 532m2, salão, Sl.jantar, 4suítes, closets, varanda, lavabo, cozinha, edícula, seg.24h, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3274

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

3 Quartos

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

S.CONRADO R$3.500.000 R. Julieta Niemeyer. Casa 409m2, vista Pedra Bonita, 4suítes, cozinha planejada, piscina, jardim, espaço gourmet, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6081

S.CONRADO R$4.450.000 Belíssima casa! 390m2, vista mar, salão térreo, salão 3ambientes piso superior, 7quartos (4suítes) varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3158

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA R$680.000 Alceu A-moroso Lima, Espaçoso 1 Quarto c/Armário Embutido, Varandão c/Vista p/Lagoa, Sala 2ambientes, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:99601-4993/ 3205-9422 Scvl1147

BARRA R$840.000 Barramares, 52m2, varandão, salão, 1 quarto, armários, cozinha, 1 vaga, excelente investimento. Creci:34563. Tels.:99974-9677/ 99124-2213.

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$900.000,00. Varandão, sala, 2qtos.(1suíte), dep. empregada revertida p/ closet, banh.social, gar.escritura. Infra-estrutura. R. Jorn.Henrique Cordeiro. Est.permuta Teresópolis. Dir.proprietário. Tels.: 2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$8.000.000 Américas, Vista deslumbrante! Lagoa, Reserva, Mar, 434m2, Sl.jantar, 5suítes, closet, lavabo, escritório, home, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3247

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$1.950.000 Barrinha junto Jd.Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, reformada, salão, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, varandão c/ piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Casas e Terrenos

BARRA R$5.500.000 Casa espetacular, condomínio fechado, 757m2, salão 3ambientes, 5quartos (5suítes) jardim inverno, adega. Salão vídeo, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3209

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$5.950.000 Orlando Villasboas, Condomínio exclusivo, 2andares, Sl.jantar, 4suítes, lavabo, closet, varanda, jardim, piscina, energia 3vagas solar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3103

ITANHANGÁ Vendo terreno c/natureza exuberante, vista Pedra da Gávea, em condominio exclusivo c/segurança/ guarita de controle de acesso. Direto proprietário T.(21)99913-4586.

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$3.850.000 Casa 3andares, belíssima v.mar, acesso privativo praia, 2salas, 5qtos(2suítes), ampla cozinha, living 3ambientes, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3250

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3275

Recreio

2 Quartos

RECREIO R$560.000 Av.das Américas, Cond.Le Quartier, apto 68m2, varanda, sala, 2qtos (1ste), cozinha, 2banhs., vaga, infraestrutura lazer/ segurança. Tel/Zap.(21) 98876-6194. marquescorretor@gmail.com Cr.34.105.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$320.000 Apartamento 2qtos, dependencias, 82m2, condomínio c/piscina, academia. Temos outros. Maiores informações Antonio Araújo. Cr. 46605. Tel/Zap.99974-2200/ 98322-2354.

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Guanabara

2 Quartos

JD.GUANABARA Vendo amplo apto sala, 2qtos, cozinha, banheiro, pequena área, vaga garagem. Condomínio/ IPTU ótimo preço. Excelente oportunidade. Direto proprietário. Tel.(21) 99989-3979.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ R$360.000 Cond. Friends, infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos, (1suíte) cozinha planejada, Banh.social, c/blindex, gabinete, á.serviço, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12206

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Apartamento claro, arejado, vista livre, piso porcelanato, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/ armário, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2117

Tijuca

2 Quartos

3 Quartos

TIJUCA R$680.000 Afonso Pena, ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, Armários, Banheiro, Cozinha, Amplos, Reformado Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3769

TIJUCA R$700.000 R.Garibaldi. Prédio c/academia, espaço gourmet. Apartamento vista ampla, sala, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3089

TIJUCA R$1.200.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet. Apartamento 137m2 sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, Próx.Shopping www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6586

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

Bonsucesso

3 Quartos

BONSUCESSO R$ 295.000 apartamento c/3qtos, armários, garagem, frente. Próximo Pça.das Nações. Doc. Ok. Dir.proprietário. Tenho outro mesmo predio. Tel:99858-6289.

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$79,00	R$102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$98,00	R$126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**

• **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 ZONA NORTE 2 — SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$280.000 Campo São Cristovão junto Adegão Português. Reformado, 56m2, sala, varanda, vista livre, 1 quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp1066

2 Quartos

ZONA OESTE

Campo Grande

Casas e Terrenos

CPO.GRANDE R$8.700.000 Área c/19.119m2 em Senador Vasconcelos, frente p/Av. Santa Cruz, área plana e murada. Doc.cristalina. Não aceita permuta. Thiago Tel.:(21) 96-453-1250. Cr:71999.

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS Vendo casa c/3 quartos, sala c/2 ambientes, 2 varandas, churrasqueira, canil, dependências completas, garagem p/5 carros, 50m da praia, terreno 780m2. R$2.650.000,00 a combinar. Ac.apartamento como parte pagamento. Financiamento Caixa Econômica. Proprietário Octavio. Tels:99948-0851/ 99808-3626/ 2531-3919. Cr.6167.

Sítios e Fazendas

VALENÇA/RJ R$2.500.000 com 60 alqueires, 2 casas, curral, balança, luz nascente, porteira fechada. Tel.:(21)99961-6441 (tel/ whatsapp).

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ R$2.900.000 Praia Tamoios, Magnífica xácara! 200m2, estilo eclético, 3salas, 6quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3101

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos/ contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

PRAÇA Da Bandeira R$ 13.100.000 Lojão (1.140 M2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% aa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$59.000 Oportunidade! Saia do aluguel! Preço abaixo mercado. Sala 35m2, vista livre, clara, arejada. R. Alfândega. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6362

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! R.Ouvidor, Próx.estação metrô, comércio. Sala comercial 29m2, clara, arejada, piso taco, c/divisórias, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6694

CENTRO R$79.000 Oportunidade sala comercial c/vaga escriturada, excelente estado, piso porcelanato, vista livre, ar central. Junto Oab www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6684

CENTRO R$90.000 Localização excelente, junto Fórum Travessa do Paço. Sala 34m2 clara, arejada, vista praça, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6698

CENTRO R$95.000 Localização privilegiada! R.Sete Setembro Próx.Metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 piso frio, andar alto, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6724

CENTRO R$99.000 Sala 33m2 c/vaga garagem, ótimo estado, vista livre. Localização excelente. R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6207

CENTRO R$150.000 Junto Cinelândia, Teatro Municipal. Sala 133m2 piso frio, recepção, 4salas, 2Banheiros, sendo 1c/ chuveiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6249

CENTRO R$350.000 Localização privilegiada! R.Quitanda. Andar corrido 149m2, piso porcelanato, ótima planta, recepção, 6ambientes funcionais, 2Banheiros, Copa-cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels99852-7726/2272-4400 Scv6717

Garagens

CENTRO R$3.800 Vendo vaga de garagem para automóvel na Rua Beneditinos,25 Edifício Auto Vaga Mauá. Tel.:(21)99999-3286, Atendimento permanente. Antonio Pinto Queiros.

CENTRO R$24.500 Oportunidade! Vendo vaga de garagem. Acesso 24 horas por dia. Av.Presidente Vargas, 487 Box 1402. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Pinto Queiros.

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Salas e Andares

COPACABANA R$280.000 R. Barata Ribeiro junto Siqueira Campos próximo Praia, Metrô. Sala 34m2, reformada, clara, arejada, ar split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6711

Casas

HUMAITÁ R$1.850.000 General Dionísio! 433m2, 3pavimentos, várias salas, suítes, cozinha, edícula, churrasqueira, área lazer. Parqueamento p/vagas garagem! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/ 99554-8622 Scvc7060

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$1.000.000 Localização estratégica! R. Cerqueira Daltro. Loja 246m2, 15m frente, movimento intenso, constante pedestre, loja junto Hipermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6739

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CAMPO Grande R$ 14.000.000 Lojão (571m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 28) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 8,5% a. a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO Tel.98824-1010 Praia Botafogo Nº316 apt:921 Edf.Coral. Alugo prazo indeterminado ou vendo. Ligar direto propietário. Marcar visita

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 SergioCastro 2272-4422

ZONA NORTE 1

Méier

1 Quarto

MEIER R$600 Apartamento, sala, quarto, escritório. Todo pintado. Condomínio R$500,00. R.Padre Ildefonso Penalba, 380/210. Falar proprietário. Tel:99136-2388.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$18.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmica, luminárias modernas. R$ 18.000,00 Ref: 4441 SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$450 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.000 +encargos. 4sls, c/total 78,50m2 lugar privilegiado Av.Presidente Vargas, entre Rio Branco e Uruguaiana. 9ºandar garagem p/alugar no prédio. Proprietário (imobiliária). Tel:3984-1001 (3f/6f 07h as 11h) e (21)97181-2244.

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

PENHA M.S.Sebastião Alugam-se boxs com escritórios em condomínio com segurança 24h., de R$ 900,00 a R$1.500,00 mensais. Marcelo tel.:2268-4855 e 98139-9034.

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Salas e Andares

TIJUCA R$500 Alugo escritório, banheiro e cozinha. Rua Conde de Bonfim. Sala 701. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE SOCIAL SIC - Colégio AIACOM. Contratação imediata. Salário compatível + benefícios. Enviar currículo no email: rh@aiacom.org.br

AUXILIAR de Enfermagem, clinica de Gastroenterologia contrata. Enviar curriculo rh@endoview.med.br

AUX.PRODUÇÃO Empresa em Bonsucesso contrata. Salário +VT +VR. Enviar currículo p/: mirene.vendas@outlook.com

LAVADOR(A) e Auxiliar de Lavanderia. Lavanderia contrata c/experiência. Comparecer munidos de documentos, R.Ururaí nº506, Coelho Neto, tel: 2471-8578.

SERVIÇOS Gerais Profissional para trabalhar em residência que execute serviços como eletricista, bombeiro hidráulico, carpinteiro e outros. Enviar currículo com pretensão salarial para curriculoservicogeral@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BARES /Lanchonetes/ Restaurantes/ E outros negócios. Todos os bairros e preços. Antonio Araújo. Cr. 46605. Tel/Zap.99974-2200.

LOTERIAS Copacabana R$ 650.000 lucro R$20.000. Bonsucesso R$820.000 lucro R$ 20.000. Centro R$1.000.000 lucro R$26.000. Ótima oportunidade. Excelente investimento. Tels.97976-0581/ 99558-1515.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Para Casa

Para Você

TUDO EM ATÉ **10x**(1) SEM JUROS

VISA CARNÊ
PARCELA MÍNIMA R$70,00.

Compre sem sair de casa. Levamos a máquina até você.

Passa um ZAP
21 97639-0781

www.parquelisboa.com.br
ou acesse pelo

TENHA O QUARTO DOS SONHOS

ROUPEIRO VERONA PLUS
AMENDÔA - OFF WHITE / AMENDÔA

1 PORTA ESPELHADA: À VISTA R$2.290, ou 12X DE R$199,00
SEM ESPELHO: À VISTA R$1.989, ou 12X DE R$179,00

218cm (altura)
91cm (largura)
47,5cm (profundidade)

ROUPEIRO EUROPA
• 2 PORTAS E 4 GAVETAS
• COM ESPELHO INTERNO
TEMOS OUTROS MODELOS E CORES

À VISTA R$1.190, ou 10X DE R$119,00

MADEIRA MACIÇA

BICAMA JAPÃO

SEM GAVETA E SEM COLCHÃO: À VISTA R$1.890, ou 12X DE R$165,83
COM 2 GAVETAS E SEM COLCHÃO: À VISTA R$2.390, ou 10X DE R$239,00
KIT DECORAÇÃO (ALMOFADAS E LENÇOL) R$590,
COM 2 COLCHÕES D-33/14cm: À VISTA R$3.490, ou 10X DE R$349,00

ROUPEIRO ZURI

235cm (altura)
170cm (largura)
56cm (profundidade)

COM 1 ESPELHO: À VISTA R$2.390, ou 10X DE R$239,00
COM 2 ESPELHOS: À VISTA R$2.890, ou 10X DE R$289,00

ROUPEIRO ESPANHA
2 PORTAS

À VISTA R$3.190, ou 12X DE R$299,00

MADEIRA MACIÇA

230cm (altura)
190cm (largura)
60cm (profundidade)

GUARDA-ROUPA LISBOA
TEMOS OUTRAS MEDIDAS

À VISTA R$4.300, ou 12X DE R$359,00

PRONTA-ENTREGA

ROUPEIRO IPANEMA
CANELA/OFF WHITE E BRANCO

À VISTA R$1.490, ou 10X DE R$149,00

ROUPEIRO COPA
CANELA/OFF WHITE E BRANCO

À VISTA R$1.190, ou 10X DE R$119,00

ARMÁRIO DUPLEX CAPELA
• COM VENEZIANAS
• PORTAS DE ABRIR OU CORRER
• 4 PORTAS

À VISTA R$6.990, ou 12X DE R$582,50

CÔMODA SJ 5 GAVETAS
• COR IMBUIA CLARO

À VISTA R$1.275, ou 10X DE R$127,50

Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.

FRETE E MONTAGEM GRÁTIS! PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA. (2)

• e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com • Atendimento ao lojista @parquelisboa.moveis /parquelisboa

TIJUCA	ESTÁCIO	ESTÁCIO	COPACABANA
Rua Conde de Bonfim, 469 3173-4711	Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B 2293-0539 97639-0781	Rua Estácio de Sá, 127 2029-3676 Rua Estácio de Sá, 129 2273-8993	Rua Barata Ribeiro, 646 2235-6141 Rua Barata Ribeiro, 334 2548-4053
VILA ISABEL	**ESTÁCIO**	**CENTRO**	**COPACABANA**
Av. 28 de Setembro, 307/A 2576-3041 97638-9782	Rua Haddock Lobo, 11 2520-0053	Rua Buenos Aires, 100	Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I 2542-2698

VENHA NOS VISITAR
LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS Rudnick
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C
2234-2092

NOVA LOJA Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 295
3088-6497

(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA.(1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 03/05/2024 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.

LINHA SM ALFA - BP

NA COR PRETO

SM FABRIL MÓVEIS

MESA SECRETÁRIA SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL
A.0,74 L.1,20 P.0,60
À vista 518,00
6x 86,33

MESA DIRETOR SEM GAVETEIRO
A.0,74 L.1,60 P.0,70
À vista 628,00
6x 104,67

GAVETEIRO PARA MESA
À vista 199,00
6x 33,17

ARMÁRIO PORTA ALTA
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 939,00
6x 156,50

MESA AUXILIAR SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL
A.0,74 L.1M P.0,60
À vista 468,00
6x 78,00

ARQUIVO MÓVEL COM 2 GAVS. 1 GAV.
A.0,65 L.0,50 P.0,46
À vista 599,00
6x 99,83

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,62 L.0,37 P.0,39
À vista 519,00
6x 86,50

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
A.0,77 L.0,80 P.0,38
À vista 539,00
6x 89,83

ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 849,00
6x 141,50

CONEXÃO ESQ. PARA MESA 60X70
À vista 99,00
6x 9,90

A jornada para o sucesso começa com a escolha certa da cadeira!

NOSSAS CADEIRAS JÁ VÃO MONTADAS!

BRAÇO REGULÁVEL | BACK SYSTEM | ENCOSTO AJUSTÁVEL

CADEIRA DIRETOR - CAPRI
ENCOSTO EM TELA
ASSENTO EM CREPE - PRETA
À vista 1.089,00
6x 181,50

CADEIRA EMPILHÁVEL
AREZZO - ESTOFADO PU
ESTRUTURA CROMADA
À vista 219,00
6x 36,50

CADEIRA EXECUTIVA
TELA MESH - FRATINI
BASE CROMADA - PRETA
À vista 439,00
6x 73,17

CADEIRA SECRETÁRIA
LA-854 - RELAX - ROMA
ZHIXING - PRETA
À vista 649,00
6x 108,17

CADEIRA PRESIDENTE
MATERIAL SINTÉTICO - IPANEMA
MS SYSTEM - PRETA
À vista 969,00
6x 161,50

CADEIRA PRESIDENTE LA-826A - EM TELA
APOIO PARA CABEÇA - BRAÇOS E BASE DE ALUMÍNIO - PRETA
À vista 2.189,00
6x 364,83

CADEIRA PRESIDENTE APOIO DE CABEÇA
BASE CROMADA - LA-8064FH
1018796 - CINZA
À vista 1.499,00
6x 249,83

CADEIRA PRESIDENTE EM TELA E BASE SLIDER
BIX - PLAXMETAL
BASE PRETA
À vista 1.389,00
6x 231,50

CADEIRA PRESIDENTE ENCOSTO EM TELA
ASSENTO EM TECIDO CREPE
LOMBAR - MODENA - PRETA
À vista 3.719,00
6x 619,83

RACK GAMER
COM GAVETA
SM - 76AX120LX60P
VÁRIA CORES
À vista 449,10
6x 74,85

ESCRIVANINHA TABLE TOP
GAVETA EMBUTIDA
SM MULTIUSO
75AX90LX47P
VÁRIAS CORES
De: ~~339,00~~
Por: 271,20
6x 45,20

MESA DE ESCRITÓRIO DIGITADOR - PÉ PAINEL
SUPER LIGHT 15MM
71AX90LX60P - - MONTANA
De: ~~239,00~~
Por: 191,20
6x 31,87

MESA DE COMPUTADOR
SM 400 - SM INFO
74AX72LX38P
VÁRIAS CORES
De: ~~239,00~~
Por: 167,30
6x 27,88

150AX200LX86P
ASSENTO EM MADEIRA

BANCO FIXO DE VESTIÁRIO
COM CABIDEIRO
SEMINOVO
OLÍMPICO
De: ~~99,00~~
Por: 49,50
6x 8,25

ESTANTE ESCADA
4 PRATELEIRAS
BRANCA - SM
De: ~~269,00~~
Por: 242,10
6x 40,35

AMBIENTES COMPLETOS

Temos vários modelos de ambientes, várias cores com ótimos preços!

LINHA SM FÊNIX

NAS CORES:
BRANCO • MONTANA • NOGUEIRA • PRETO • LEGNO

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
À vista 309,00
6x 51,50

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
À vista 239,00
6x 39,83

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
À vista 329,00
6x 54,83

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
À vista 379,00
6x 63,17

3- Armário Executivo 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
À vista 419,00
6x 69,83

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
À vista 169,00
6x 28,17

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
À vista 169,00
6x 28,17

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
À vista 169,00
6x 28,17

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
6x 4,83

MESA REDONDA CASSINO - BRANCA
À vista 299,00
6x 49,83

BANQUETA NITERÓI - PRETA POLIPROPILENO - 100KG
À vista 21,00
6x 3,50

BANCO LEME 240 KG TRAMONTINA - BRANCO
À vista 369,00
6x 61,50

POLTRONA BERTIOGA - 182 KG TRAMONTINA BRANCA
À vista 79,00
6x 13,16

MESA QUADRADA EMPILHÁVEL TAMBAU
À vista 129,00
6x 21,50

CADEIRA CAIXA 158
MATERIAL SINTÉTICO BASE ARO NYLON - TOSCANA
À vista 499,00
6x 83,17

VÁRIAS CORES
CADEIRA SECRETÁRIA
GIRATÓRIA - 2058 MATRIZ EXPORT
À vista 319,00
6x 53,16

CADEIRA MOCHO GIRATÓRIA
C/ AJUSTE DE ALTURA J. MIKAWA - COURVIN - PRETA
SEM ENCOSTO À vista 319,00 6x 53,17
COM ENCOSTO À vista 349,00 6x 58,17

COM RELAX
CADEIRA DIRETOR
COM BRAÇO E RELAX PU MÉIER - PRETA
À vista 749,00
6x 124,83

VÁRIAS CORES
CADEIRA DIRETOR 259
TOSCANA - MS SYSTEM MATERIAL SINTÉTICO
À vista 529,00
6x 88,17

VÁRIAS CORES
ESTANTE ESCADA
4 PRATELEIRAS - SM
À vista 269,00
6x 44,83

VÁRIAS CORES
ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
À vista 519,00
6x 86,50

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQ. SM - MDP - BRANCO
A 1,98 X L 63 X P 36,5cm
À vista 699,00
6x 116,50

VÁRIAS CORES
ESTANTE ALTA
4 PRATELEIRAS - SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
À vista 329,00
6x 54,83

VÁRIAS CORES
SAPATEIRA ALTA
30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
À vista 729,00
6x 121,50

TUDO EM 6x SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 99564-7378
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS REINAUGURADA
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078
99724-1061

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856
99877-7803

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 22/04/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268